

ANAIIS

da

BIBLIOTECA NACIONAL

Vol. 122 • 2002



Rio de Janeiro
2007

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Cultura
Gilberto Gil Moreira

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

Presidente
Muniz Sodré de Araújo Cabral

Diretoria-Executiva
Célia Portella

Gerência do Gabinete
Cilon Silvestre de Barros

Diretoria do Centro de Processamentos Técnicos
Liana Gomes Amadeo

Diretoria do Centro de Referência e Difusão
Carmen Tereza Moreno

*Coordenação-Geral de Planejamento
e Administração*
Tânia Mara Barreto Pacheco

Coordenação-Geral do Livro e da Leitura
Elmer C. Barbosa

Coordenação-Geral de Pesquisa e Editoração
Oscar Manoel da Costa Gonçalves

*Coordenação-Geral do Sistema Nacional
de Bibliotecas Públicas*
Ilce Gonçalves Cavalcanti

ANALIS DA BIBLIOTECA NACIONAL, v. 122, 2002

Editor
Marcus Venicio Toledo Ribeiro

Conselho Editorial
Carla Rossana C. Ramos, Eliane Perez, Elmer
Corrêa Barbosa e Marcus Venicio T. Ribeiro

Revisão
Leonardo Fróes e José Roberto Botelho

Capa, projeto gráfico e diagramação
Glenda Rubinstein

Fotografia
Cláudio Carvalho Xavier

Ministério
da Cultura



S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO	5
NOTAS SOBRE UMA COLEÇÃO INVISÍVEL: A CENSURA E AS OBRAS CLÁSSICAS NO ACERVO DA BIBLIOTECA NACIONAL	7
<i>Irineu E. Jones Corrêa</i>	
Anexo: Obras clássicas sujeitas à invisibilidade no acervo da Biblioteca Nacional.....	29
EXPURGAR PARA ENSINAR: A CENSURA DA BIBLIOGRAFIA DESTINADA À EDUCAÇÃO DO DELFIM	49
<i>Fábio Frohwein de Salles Moniz</i>	
COLEÇÕES DE MANUSCRITOS LITERÁRIOS NO ACERVO DA BIBLIOTECA NACIONAL	59
<i>Ângela Di Stasio</i>	
O CINEMA BRASILEIRO EM PERIÓDICOS: 1896 – 1930	291
<i>Eliane Perez</i>	
Anexo A - Periódicos do acervo da FBN.....	325
Anexo B - Filmografia	329
PRECIOSIDADES DO ACERVO	
AS PRIMEIRAS FOTOGRAFIAS DA AMAZÔNIA: RESULTADO DE UMA EXPEDIÇÃO FOTOGRÁFICA PELO SOLIMÕES OU ALTO AMAZONAS E RIO NEGRO, REALIZADA POR CONTA DE G. LEUZINGER, RUA DO OUVIDOR 33 E 36, PELO SR. A. FRISCH, DESCENDO O RIO NUM BARCO COM DOIS REMADORES, DESDE TABATINGA ATE MANAUS.....	339
<i>Joaquim Ferreira de Andrade</i>	

An. Bibl. Nac.	Rio de Janeiro	v. 122	p 1 - 364	2002
----------------	----------------	--------	-----------	------

Biblioteca Nacional (Brasil)

Anais da Biblioteca Nacional. – Vol. 1 (1876). – Rio de Janeiro : A Biblioteca , 1876-
v. : il. ; cm.

Continuação de: Anais da Biblioteca Nacional do Rio de
Janeiro.

Vols.1-50 publicados com o título: Annaes da Bibliotheca
Nacional do Rio de Janeiro.

ISSN 0100-1922

1. Biblioteca Nacional (Brasil) – Periódicos. 2. Brasil – História – Fontes. I. Título.

CDD- 027.581
22. ed.

A P R E S E N T A Ç Ã O

A constituição do acervo das bibliotecas nacionais está sujeita a interferências subjetivas – sobretudo de ordem moral ou política? De que modo um simples catálogo, esquecido durante mais de um século no acervo da Biblioteca Nacional, pode ser imprescindível à história da fotografia no Brasil? Que informações esse acervo pode oferecer aos pesquisadores sobre os primórdios da história do cinema brasileiro? Eis algumas das questões tratadas neste número dos *Anais da Biblioteca Nacional*, todas resultantes de estudos e levantamentos efetuados pelo corpo técnico desta instituição.

Dois desses estudos – “Notas sobre uma coleção invisível: A censura e as obras clássicas nos acervos da Biblioteca Nacional”, de Irineu Jones Corrêa, e “Expurgar para ensinar: censura da bibliografia destinada à educação do delfim”, de Fábio Frohwein Moniz – investigam as formas de censura a obras da literatura clássica greco-romana. Só que esse controle – e aí reside a originalidade, e também o cunho polêmico, especialmente do trabalho de Irineu Corrêa – teria continuidade, intencional ou inintencionalmente, na “ocultação” dessas obras nos acervos das bibliotecas nacionais.

O autor, doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, coordena na Biblioteca Nacional o projeto de pesquisa *A biblioteca invisível: livros e documentos malditos, esquecidos e censurados*. Apoiado em extensa bibliografia histórica e sociológica sobre o livro e a formação das bibliotecas reais no Ocidente, Irineu Corrêa põe em questão também a imagem idealizada, na cultura greco-romana, da alma e das ações humanas, argumentando que em obras menos conhecidas dessa mesma cultura tratou-se largamente de temas considerados tabus, como a sexualidade e o desejo. Nas mãos das “burocracias das bibliotecas”, segundo Corrêa, esses livros ou foram mal identificados, ou de alguma forma foram esquecidos, tornando-se “invisíveis”, fato do qual não teria escapado a Real Biblioteca portuguesa, origem da Biblioteca Nacional brasileira. O estudo vem acompanhado de um repertório – ou coleção, como o autor denominou – dessas obras “malditas”, realizado com a ajuda das bibliotecárias Eliane Perez e Jane Chermont e da auxiliar de biblioteca Claudia Mayrink, todas do Centro de Referência e Difusão da Biblioteca Nacional.

Já Fábio Frohwein, professor de Latim e Cultura Clássica e pesquisador associado ao projeto *A biblioteca invisível*, analisa procedimentos de censura a textos latinos considerados obscenos, em diferentes edições de obras dos escritores romanos Horácio e Catulo. Deste último, ele examina os expurgos em 22% dos poemas

publicados numa edição de 1865, dedicada ao delfim da França, concluindo que a adulteração de textos “foi, paradoxalmente, a condição *sine qua non* para que o clássico entrasse na educação do delfim”.

Em “As primeiras fotografias da Amazônia”, Joaquim Marçal Ferreira de Andrade, pesquisador da Divisão de Iconografia e criador do Programa de Preservação do Acervo Fotográfico (Profoto), analisa o catálogo, até há pouco desconhecido pelos historiadores da fotografia no Brasil, publicado pelo editor Leuzinger com a lista de 98 imagens que, salvo prova em contrário, seriam as primeiras fotografias da Amazônia e de sua população nativa. As imagens foram feitas em 1867 pelo alemão Albert Frisch, que saiu de Letícia, na Colômbia, e desceu o rio Amazonas até Manaus. Quarenta delas retratam índios de diversos grupos tribais, três constituem uma série panorâmica da capital da província do Alto Amazonas – mas o foco, segundo acredita Joaquim Marçal, seria a flora da região. Foram fotografadas e identificadas, a maioria por seus nomes científicos, 35 espécies.

No âmbito da informação documental e bibliográfica, estão as contribuições de Eliane Perez, “O cinema brasileiro em periódicos: 1896-1930”, e de Ângela Di Stasio, “Coleções de manuscritos literários no acervo da Biblioteca Nacional”. A primeira oferece ao pesquisador o levantamento de registros marcantes da história do cinema no Brasil, desde a primeira sessão de cinema em 8 de julho de 1896, além da relação de 73 periódicos sobre cinema existentes no acervo da Biblioteca Nacional, com a indicação de catálogo dos volumes disponíveis. O trabalho de Ângela Di Stasio reúne os inventários de coleções de documentos de diversos escritores brasileiros, com destaque para os nomes de Olavo Bilac, Euclides da Cunha, Manuel Bandeira, Ferreira Gullar e Marcio Souza. Embora não se trate dos arquivos completos desses escritores, essa documentação contém informações preciosas para os estudiosos da literatura, cabendo à Biblioteca Nacional dar-lhe a necessária divulgação.

Marcus Venicio T. Ribeiro

Editor

Notas sobre uma coleção invisível

*A censura e as obras clássicas no
acervo da Biblioteca Nacional*

Irineu E. Jones Corrêa

Pesquisador da Biblioteca Nacional e doutor em Letras
pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Este texto resulta da pesquisa *A Biblioteca Invisível: livros e documentos malditos, esquecidos e censurados* realizada na Coordenadoria de Pesquisa, da Fundação Biblioteca Nacional, em associação com os grupos de pesquisa ARS e Estéticas de fim-de-século, criados na Faculdade de Letras/UFRJ-CNPq.

“Nunca houve um documento
da cultura que não fosse, ao mesmo
tempo, um documento da barbárie.”

Walter Benjamin

APRESENTAÇÃO

Livros e coleções são produtos do campo literário, este último entendido como espaço social constituído historicamente, num movimento que inventa a si próprio, a seus agentes e a suas regras de relação e valor. Relativamente autónomo, em relação aos demais espaços sociais, o campo literário está em interação com outros, destacando-se entre eles o campo político — dos governantes e da cidadania, do direito e das liberdades em suas nuances e variações. Bibliotecas e seus funcionários, acervos e seus leitores freqüentariam igualmente ambos os campos.¹ Neste sentido, a identidade das obras literárias seria resultante de intensas relações sociais e históricas, e o estabelecimento de uma coleção de livros e documentos implicaria inventar ou recuperar vinculações entre elas, no presente e no passado, inclusive indo além daquelas estabelecidas por editores e bibliotecários, quando nomeiam suas coleções e discriminam os assuntos das obras. Algo bem mais complexo do que procurar obras escondidas em algum cofre, guardadas em algum arcaz ou dispersas pelas prateleiras dos armazéns, embora tais atividades não estejam descartadas para quem pretenda pesquisar em grandes acervos ou em pequenas bibliotecas.

A coleção a ser constituída na pesquisa aqui apresentada tem uma característica ímpar: a invisibilidade. Ao contrário de tantas outras, das quais os conteúdos são identificados, qualificados e devidamente apregoados pela burocracia das bibliotecas e pelos estudiosos tradicionais, esta coleção quase nunca é comentada e, habitualmente, é mantida à parte sem identificação adequada, mal sendo vista pelos leitores comuns, independentemente das qualidades formais e estéticas que porventura possam apresentar. O ponto comum entre elas não está nestes dois últimos aspectos, mas na desordem que seus conteúdos possam trazer para a comunidade na qual a obra foi concebida ou naquela em que seria lida. Abor-

dando temas tão diversos como uma história entre dois amantes, a organização social de uma tribo ou o funcionamento de uma ferramenta, sendo apresentadas como dramas ou comédias, em prosa ou verso, de modo detalhado ou panorâmico, a identidade entre elas está no fato de exporem idéias subversivas à ordem política vigente e sentimentos, idéias e comportamentos humanos habitualmente considerados degradantes, bárbaros ou animais.²

O estudo atual trata especialmente das obras greco-romanas, embora a invisibilidade seja engendradora para escritos de todos os tempos. O interesse nelas se dá na suposição de que os autores clássicos escreviam sobre tais assuntos subversivos e estranhos e identificar suas obras é uma boa estratégia para conhecer mais detalhadamente o que se produz no campo literário.

A tarefa se mostra particularmente difícil e delicada, por interferir nas bases imaginárias da cultura ocidental, na qual obras clássicas são identificadas conforme um padrão idealizado de pureza e elevação, no conteúdo e na forma. O exercício irá num sentido aparentemente oposto, exigindo o rompimento com uma certa simplificação paralisante, desconstruindo concepções arraigadas relativas ao texto clássico de modo geral e a importância daqueles habitualmente marginalizados enquanto bem cultural, considerados nulos socialmente e denotativos de pouco amadurecimento de seus autores, quando não de um baixo padrão moral deles ou da sociedade em que vivem.

LITERATURA CLÁSSICA: ENTRE A IDEALIZAÇÃO E A PORNOGRAFIA

O imaginário popular recepciona o mundo clássico de modo ambivalente. Os gregos são lembrados como fundadores do saber ocidental elevado. Mesmo suas guerras mais cruéis, como a que moveram contra os troianos, mantêm-se envoltas por uma aura que parece isentá-las de motivações menores. Os romanos, implacáveis dominadores dos territórios e povos europeus e africanos por centenas de anos, que teriam no circo seu ambiente mais prezado e na morte dos gladiadores escravizados seu maior prazer, deixaram todo um incontestável legado cultural que se perpetua nos idiomas, legislação e costumes atuais.

No campo literário, observa-se ambigüidade similar. Uma visada a partir de um ponto de vista mais tradicional sugere que os grandes autores greco-latinos produziram apenas belas líricas, como as *Bucólicas*, ou grandes épicos, como a *Ilíada*, apresentando sempre a alma e as ações humanas de um modo elevado e idealizado. Contudo, o acesso a obras esquecidas em arquivos e bibliotecas religiosos e laicos do mundo ocidental, assim como a revelação de detalhes censurados

de textos conhecidos, mostra que a literatura clássica, sem necessariamente prejuízo daquelas características de qualidade estética privilegiadas pelo cânone, expôs ações, idéias e sentimentos considerados tabus.³

A *doxa* que idealiza os clássicos literários não é uma articulação superficial, ela tem suas raízes na tradição da cultura ocidental. A história das estéticas discute o papel que aquelas obras tiveram na constituição do mundo ocidental, conforme conhecido nos dias de hoje. O ideário e a literatura greco-romanos ofereceram ao cristianismo nascente um modelo de arte baseado na harmonia e no equilíbrio, como observa Bayer.⁴ No largo período que vai dos primeiros anos do cristianismo até o início da Idade Moderna, autores como Quintiliano, Longino e Boileau-Despréaux reafirmaram o primado idealizante da arte, reforçando a vinculação entre o antigo e os ideais superiores morais e estéticos. As suas elaborações são diferentes entre si, mas, em seus textos, estão os fundamentos da idéia de arte como imitação dos clássicos. Apenas com a querela entre antigos e modernos, no século XVII, a questão da *mimesis* é colocada em cheque. Mesmo assim, a emergência de valores novos não acaba com a influência clássica; ao contrário, a visão idealizada da Antiguidade permanece ativa e referenciando as elaborações teóricas sobre arte, mesmo entre aqueles que pretenderam ultrapassar a concepção, como os românticos. Esta presença da arte antiga nas idéias românticas mais avançadas está, por exemplo, no uso do texto de Sófocles para conceituar o complexo de Édipo, por Sigmund Freud, já nos primeiros anos do século XX — utilização que ultrapassaria o âmbito estrito da clínica psicanalítica, para evidenciar a violência radical que se transmite na dramaturgia grega.

Independentemente das leituras e dos usos dados a seu legado, os autores gregos e romanos sempre escreveram sobre seu mundo, idéias e costumes. Para eles, expor toda uma variedade de sentimentos e comportamentos humanos, inclusive os mais diretamente ligados ao desejo e ao sexo, foi um tabu relativo. Alguns historiadores relacionam a alternância entre regimes democráticos e ditatoriais, na Grécia, e de uma sociedade agrícola para uma militarizada, em Roma, e o modo como se definiam os padrões de moralidade e moralismo e das relações com o corpo e a natureza. Uma variável importante na realização de cada obra por seus autores e na sua recepção em cada época. Entretanto, a linguagem direta para a descrição dos corpos e comportamentos não deixou de ser usada quando se fez coerente com as intenções daqueles que escreviam. Ovídio, em sua *Arte de amar*, por exemplo, passa do aconselhamento sobre o modo de preparar cartas de amor para as imagens do desnudamento das mulheres e dos efeitos disso sobre o seu corpo, sem maiores hesitações e dúvidas que as de transmitir ao leitor a intensidade daquela arte. O desterro sofrido por ele dificilmente pode ser relacio-

nado, de maneira exclusiva, às palavras que utilizou para falar de sexo, estando vinculado certamente à crítica que faz aos governantes. As perseguições impostas a Juvenal se deram pelas mesmas razões. Petrônio foi condenado à morte em razão da crítica política que fez a Nero e não pelas descrições das orgias e atos libidinosos acontecidos nelas. Ou seja, perigosas e letais a seus autores foram os textos moralistas no sentido político, e não aqueles que expunham a sexualidade dos personagens, mesmo que a exposição fosse detalhada.

Durante a atuação do Santo Ofício e da vigência das normas do *Index librorum prohibitorum*, de controles rígidos na produção de livros e no acesso a eles, as obras clássicas foram beneficiadas com uma relativização da censura, benefício que alcançou inclusive aquelas reconhecidamente subversivas tanto para os antigos e quanto para os padrões determinados pelos tempos inquisitoriais. Peignot observa que a bula de Pio IV, de 1564, permitia a leitura de livros escritos por antigos autores pagãos pelos sábios e estudiosos, isto com a intenção de melhor os aparelhar para as argumentações e debates em torno dos livros a serem objeto de análise pelas bancas censoras.⁵ Em determinados casos, certos livros e manuscritos proibidos, seriam liberados para leitura leiga, mediante determinadas correções. A concessão de licença para leitura de livros proibidos era uma das atividades regulares da Mesa Censória, na América portuguesa.⁶

Informações como estas não indicam de nenhum modo uma suavização da censura, apenas a sofisticação dos seus critérios. A censura parcial de obras para determinados fins e público é uma estratégia que já estaria proposta desde Quintiliano, quando, no primeiro século da era cristã, demonstra a inadequação das obras de certos poetas como instrumento pedagógico da oratória, matéria fundamental para a formação do bom cidadão.⁷

Do mesmo modo, as relações dos cristãos com a tradição clássica não se contariam apenas sob a égide daquela relativa positividade. Por ocasião das disputas pelos poderes religiosos e temporais em Constantinopla, a arte clássica fora violentamente rejeitada pela cristandade. A destruição dos prédios antigos e o combate visceral à tradição filosófica neoplatônica, episódios nas quais não faltaram crueldade física e assassinatos contra os pagãos e hereges, deram fama e reconhecimento a homens como Cirilo de Alexandria, depois santificado, com as honras de figura fundadora da Igreja.⁸

Em síntese, presente à época em que os textos greco-latinos foram concebidos ou vigendo em tempos posteriores, a censura sofrida por eles e por seus autores não seria fortuita decisão de um censor isolado. Sempre que ocorreu, foi ato integrado nas lutas pela hegemonia no campo político, que se reproduziam no campo literário.

Neste sentido, examinar um acervo bibliográfico para identificar obras mantidas invisíveis exige um trabalho de retomada dos conceitos utilizados, revelando os acontecimentos que os constituíram e recuperando as possibilidades de sua vigência em um novo momento. Para isto, dois aspectos deverão ser examinados: as relações entre bibliotecas e campo literário e a questão da censura e sua naturalização.

BIBLIOTECAS E O CAMPO LITERÁRIO

Pesquisas sobre a formação das grandes bibliotecas demonstram que as características atuais dessas instituições resultam de um longo processo iniciado no Iluminismo, no qual disputaram espaço dois ideários. Um deles é pautado por uma lógica estreitamente ligada à ordem política do Estado e aos interesses do Príncipe, o qual financia e torna possível materialmente a coleção de livros que logo se transforma em biblioteca. O outro é marcado por valores filosóficos humanistas e, por acumulação e transmissão do saber, neste sentido transcendente à lógica despótica.⁹

A história da Biblioteca de Lisboa parece exemplar daquelas lutas e tensões.¹⁰ Sua gênese estaria na vontade dos soberanos e sempre a serviço de sua glória — inicialmente visando à educação dos filhos do rei, mais tarde atendendo aos estudiosos e eruditos. “As monarquias se apresentavam a partir de suas livrarias, como se a cultura projetada nesses acervos projetasse a própria cultura dos soberanos”, determinando grandes investimentos para seu aparelhamento, frisa Schwarcz. As partilhas e doações de livrarias feitas por d. Manuel, o Venturoso, nos idos de 1500, funcionariam como rituais de confirmação da grandeza do reinado. No século XVII, quando Portugal já não era a potência europeia dos tempos das grandes navegações, a Real Biblioteca se mantinha entre as “maiores” e “mais preciosas” da Europa. O terremoto de Lisboa, em 1775, destrói a cidade, o palácio real e a biblioteca da corte, materializando no coração geográfico do Império a derrocada que se anunciava além mares. O projeto de reconstrução, comandado pelo marquês de Pombal, visa reconstruir a cidade e recompor o imaginário da grandeza lusitana. Fazer parte das prioridades governamentais a criação de uma grande biblioteca reforça a hipótese da existência de profundas relações entre livros, glória e poder real.

A importância das coleções de livros para o Estado português se reafirma com a existência de segunda biblioteca, existente desde o século XVI, no palácio de Queluz. O acervo da Casa do Infantado se constituía com o objetivo explícito

de garantir a autonomia educacional dos “filhos segundos” do rei em relação ao primogênito, no que se referiria ao saber e à cultura.¹¹ Fortuitamente, sua localização nos arrabaldes de Lisboa evitou que fosse atingida pelo terremoto e a coleção se manteve íntegra. Quando da vinda dos bens da casa real para o Brasil, seus acervos são integrados à Real Biblioteca.

A preocupação em transportar a biblioteca através do Atlântico, apesar da situação quase caótica que teria sido a viagem da corte para o Brasil, é mais um dado que contribui para consolidar a idéia do forte simbolismo que se projeta sobre ela. Simbolismo mantido, anos depois, com o interesse do Império brasileiro, em integrar o acervo aos seus bens culturais primevos.¹² Mesmo que se condicione o ato a uma situação casual — o fato de os livros estarem na terra — o valor simbólico da ação não se altera.

Com as peculiaridades de cada país, regime e época, as razões iluministas estariam na instituição da biblioteca como ente público.¹³ As elaborações do bibliotecário Naudé apontariam para uma nova ordem, uma espécie de democracia bibliográfica, na qual o saber e o conhecimento seriam soberanos, analisa Damien. Com o tempo, a biblioteca, concebida e realizada com toda a plenitude daquela articulação, seria capaz de ser o motor de um novo “serviço público”, indicativo de um “novo homem” e uma “nova ordem”: o cidadão e a Revolução, que acabaria com o príncipe e com o rei. Transformando-se paulatinamente, ela se tornaria nacional, redefinindo seus espaços e suas relações. Nem que fosse pelas circunstâncias inesperadas de uma invasão estrangeira, uma fuga real, uma viagem acidentada e a instauração de um novo reino e uma nova nacionalidade, a biblioteca não cessaria de reforçar o seu papel no imaginário da glória dos povos e do poder.

Já na segunda metade do século XIX, o conceito de biblioteca nacional estaria vinculado à idéia de um espaço de preservação da memória documental de um país.¹⁴ Nesta articulação ela se incorporaria a projetos de nacionalidade, implicando a expectativa de acumulação de conhecimento e o estabelecimento de modelos idealizados para o passado histórico e cultural daquele povo e projeção destes modelos no seu futuro. Pertenceria, pois, aos campos político e literário.

A partir de tal posição, define-se o seu poder simbólico atual: funcionar como “arquivo da memória da cultura de uma nação”, integrando livros e documentos. Um papel que se exerce independentemente de o acesso aos acervos ser relativo, condicionado a uma série de fatores objetivos e subjetivos, como proximidade física, capacidade de leitura, interesse em estudos e pesquisas, no padrão que Bourdieu define como integrado ao *habitus* do campo literário.¹⁵

A Biblioteca Nacional brasileira não fugiria deste modelo. Os objetivos definidos estatutariamente, em 2003, demonstram a permanência da idéia de nacio-

nalidade relacionada à Livraria: preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional e incentivar a criação literária do país.¹⁷ Atos integradores dos indivíduos e dos grupos na república das letras, como seria identificada a rede de campos sociais nos quais os mais variados interesses disputariam espaço e poder.¹⁷

Os pressupostos filosófico-ideológicos determinantes na formação de uma biblioteca têm continuidade nos processos de incorporação das obras às suas prateleiras. Em Alexandria, as obras eram confiscadas, copiadas e uma das cópias devolvidas aos donos. O rei de Portugal pagou a peso de ouro, brasileiro, os livros para a biblioteca pós-terremoto. Modernamente, ao lado dos mecanismos de aquisição de coleções particulares e públicas, a normativa do depósito legal, que determina a entrega de um exemplar de cada obra editada no país à Biblioteca Nacional, tornou-se o principal instrumento de atualização e universalização dos acervos.¹⁸

Com esta prática as dúvidas iluministas são ultrapassadas e, ao mesmo tempo, o poder simbólico das bibliotecas se reforça claramente quanto à centralidade que ocupam no campo literário: uma obra pertencer àquele acervo deixa de ser uma escolha despótica e discriminante do príncipe e de seus prepostos e se transmuda um ritual burocrático estatal, neste sentido, republicano e democrático. Um ritual que homologa o pertencimento da obra à cultura do país e, em se tratando de obras literárias, ao seu campo literário. No sentido inverso, estar fora daquele acervo seria estar marginal à memória nacional — o limiar do abismo do esquecimento, espaço psicológico das obras menores.

Nesta articulação, a existência de acervos greco-latinos na Biblioteca Nacional de um país teria importantíssimas funções simbólicas: incorporaria aquela nação à tradição cultural e ao passado, oferecendo fontes primárias dessa tradição como modelo de inspiração ao seu povo. Uma relação ambivalente, pois reafirma um modelo eurocêntrico e, ao mesmo tempo, oferece acesso direto, sem intermediação, às bases mais remotas desse modelo. Um instrumento de constituição da identidade cultural de um país, cuja valia ainda não foi devidamente levada em conta.

CENSURA E VIOLÊNCIA ANTIGAS

No que se refere ao controle do acesso ao livro e a seus conteúdos, a história dos acervos se confunde com a história das violências que sofreram. Destruídos, roubados, interditados — não poucas obras clássicas se tornaram inacessíveis por inúmeras contingências. O paradigma das violências sofridas pelos livros e biblio-

tecas estaria na destruição da biblioteca de Alexandria, incendiada por razões políticas, religiosas e morais. Violência que voltaria a acontecer, pelas mesmas motivações, em pelo menos dois outros momentos: a pouco lembrada destruição da Biblioteca de Constantinopla, sob o patrocínio do misticismo católico, e as fogueiras patrocinadas pelo totalitarismo fascista, em pleno século XX. Entre tantos acontecimentos, Canfora destaca ainda outros dois. O primeiro, a dispersão sofrida pelas grandes bibliotecas latinas, públicas e familiares, durante o longo período de esfacelamento do Império Romano. O segundo, a prática monástica medieval do palimpsesto, para a reprodução manuscrita de obras importantes para a cristandade, usando como suporte, no qual se copia o texto, justamente aqueles pergaminhos onde estavam obras clássicas que, no escopo daquela mentalidade, seriam menos importantes e dispensáveis.¹⁹

Todavia, é a atividade censória, organizada em moldes civis, que mais estreitamente se confunde com a própria idéia de restrição ao acesso a obras literárias. Peignot analisa a censura e a liberdade de escrever entre os antigos e os medievos, chegando a três modelos de controle.²⁰ Uma censura de ordem religiosa, orientada pelo *Index librorum prohibitorum*, vigente entre o século XVI e o XX. Outra de ordem política, com suas referências variando quanto ao tempo, lugar e características do poder ao qual a restrição atende. Finalmente, uma censura de ordem moral, pautada por referências organizadas em códigos legais explícitos ou acordos informais não escritos a partir de interesses de grupos e instituições.

A divisão proposta pelo antigo estudioso se mostra problemática, na medida em que ignoraria as intensas e vivas relações entre moral, política e religião. Porém, a relativa inconsistência das categorias descritivas que utiliza deixa evidentes as profundas ligações entre lógica censória de diferentes agentes sociais.

A relativa isenção mantida pela censura eclesiástica quanto aos textos clássicos traz à baila outro fator que funcionou de modo efetivo para controlar o acesso a eles: a barreira da língua. A eficácia do processo seria determinada pelo fato de que os copistas medievais, principais agentes para sua transmissão, utilizavam o latim como língua corrente, num contexto social em que ler naquela língua ou em qualquer outra era privilégio de uma elite. Mesmo que se considere que a tradução para o latim de textos originalmente escritos ou encontrados em grego, árabe ou sânscrito represente uma ampliação relativamente importante no universo de leitores, seus efeitos atingiam basicamente os círculos intelectuais. Mesmo o livro mais importante da época, a Bíblia, era dado a conhecer na Vulgata, versão latina, atribuída a São Jerônimo.

Apenas nos séculos XV e XVI, novas idéias e novos acontecimentos alteram as relações de poder na Europa. Integrando-se ao novo contexto, a leitura dos tex-

tos gregos no original, a recuperação do latim ciceroniano e a tradução dos grandes textos antigos para os idiomas nacionais produziriam alterações importantes nas relações entre leitores e textos clássicos.

O acesso direto aos textos gregos originais por estudiosos laicos, ou menos comprometidos com o *status quo*, questionaria a própria Vulgata, colocando-a no centro do grande debate que envolvia o humanismo e o poder eclesiástico, liberdade de informação e censura. Em 1516, Erasmo publica o seu *Novo testamento*, que incluía o texto grego anotado por ele e sua tradução para o latim. O trabalho demonstra que a Bíblia canônica era não apenas um documento de segunda mão, mas uma tradução viciada, comprometida com os interesses de Roma e marcada pela fraca qualidade do latim medieval. A repercussão que o livro obteve, seguida pela tradução do evangelho de São Lucas, entre outros reptos, traria reação violenta dos poderes eclesiásticos, entre as quais a proibição dos estudos do grego na Universidade de Paris, como observa Catz.²¹ Em meio aos problemas gerados pelas denúncias do sábio — *Adágios, Elogio da loucura, Colóquios* são obras que atacam duramente a situação político-religiosa —, os reformistas luteranos promoveriam a tradução da Bíblia para o vernáculo popular, desencadeando a ruptura religiosa que dividiria e transformaria o mundo ocidental, conforme se organizara até então.

A recuperação do latim ciceroniano e a pressão pela ampliação do número de traduções para idiomas nacionais dos textos seriam exemplos de ações antagônicas concorrendo para um mesmo fim. A valorização do latim clássico romperia com a hegemonia do latim eclesiástico e medieval, retirando de Roma os privilégios da interpretação verdadeira do legado dos antigos, capital de extremo valor nos campos político, intelectual e literário, como se exemplificou acima. Serão relidos não apenas os textos filosóficos e literários, mas os tratados de gramática e de retórica, retomando-se a prática da tradução, agora sob uma perspectiva leiga, conforme observa Casanova.²²

Contudo, o domínio da tradição antiga pela sociedade laica não basta para efetivar o engendramento político que corre paralelo às idéias humanistas. O fortalecimento do estado fora da influência da Igreja e de suas instituições exigiria a constituição de uma tradição histórica e literária. Tradição a ser transmitida numa língua correspondente à nacionalidade a que se refere, num exercício que exigiria “devorar” o latim, o grego e o saber literário que está contido neles, em favor da “invenção” da literatura e da história literária nacional. Contada pelos franceses, a marca significativa desta história estaria na publicação de *A defesa da ilustração da língua francesa* de Du Bellay, em 1549.²³ Dita pelos ingleses, a marca desta disputa estaria no texto de Shakespeare, que inventa o idioma inglês, a

Inglaterra e, de quebra, o homem moderno. Os italianos teriam em Dante, Petrarca e Boccaccio os paladinos daqueles “vulgares ilustres”.²⁴ E assim, cada país construiria sua tradição, inventando seu passado literário, como ficaria muito claro com o projeto do romantismo brasileiro.

A CENSURA E O INFERNO MODERNOS

Há de se ressaltar que apenas uma parte relativamente pequena dos textos clássicos foi beneficiada com tradução nos “vulgares ilustres”. Ainda hoje, século XXI, boa parte daquelas obras não está traduzida em mais de um dos idiomas hegemônicos, criando condições para a permanência de graves vícios na transmissão do que seria o texto original antigo, como se verá adiante.

Mesmo entre aqueles capazes de ler o latim, a censura se fazia presente por estratégias variadas e sutis. Dentre elas, uma das mais complexas foi engendrada nas grandes edições clássicas dos séculos XVI e XVII. Naquele período as restrições para editar os textos greco-romanos na íntegra quase não são observadas, porém os textos dos autores greco-latinos vinham acompanhados sempre por comentários sistemáticos dos grandes eruditos da Igreja, atualizando cada trecho, em alguns casos cada frase ou expressão. Uma contribuição que se justificaria como facilitadora da leitura, ilustrando o leitor, porém se constituía, ao mesmo tempo, num meio de controlar fortemente a recepção dos conteúdos pelos leitores, não deixando margem para interpretações mais livres. Uma estratégia que não esconde as fortes influências da pedagogia de Quintiliano.

As propostas deste pedagogo latino estão igualmente presentes na forma como editores de diferentes épocas lidam com as obras de autores importantes. O tratamento recebido pelo texto de Horácio é exemplar. O cantor do nacionalismo, da amizade e da filosofia, o incensado teórico da arte poética, é também autor de versos que expõem desejos e paixões humanas, carnalidade e animalidade das mulheres e a decadência dos corpos de velhas dissolutas. E faz isso numa linguagem direta e sem subterfúgios. Como publicar um texto deste quilate, ou melhor, como deixar de publicar o grande autor, cujo nome faz significar literatura, poesia e cânone?

A solução dada por Manoel de Carvalho, em 1633, editor da obra do poeta “para uso dos estudantes” portugueses, foi o expurgo direto dos trechos impertinentes. Solução não muito diferente do tratamento editorial oferecido às traduções modernas da obra horaciana. Num trabalho de comparação detalhado, Bêlkior demonstra que o texto do poeta está censurado em diferentes edições e idiomas,

inclusive naquelas ditas completas, utilizadas como referência para outras traduções.²⁵ Nelas, a forma de censura é variada, por vezes sutil, outras nem tanto: atenua-se a linguagem dos trechos mais escabrosos, não os traduzem ou, no caso de o fazer, não se apresentam referências sobre o tradutor — evidenciando o tabu na relação com aqueles textos fora do padrão, embora da lavra do poeta que significaria, ele próprio, o padrão.

Concorrendo com a censura articulada nestes níveis mais gerais de transmissão, outras estratégias são engendradas diretamente no âmbito das bibliotecas.

Já foi observado que a biblioteca se constitui como campo de disputa entre a lógica do príncipe e a do *humanista*. Deste confronto não se registra vitorioso definitivo. O humanista levou adiante o seu projeto que, no limite, era um espaço para relações bibliográficas democráticas, a ser ocupado por um novo homem, o cidadão. O príncipe construiu bibliotecas e desapareceu, restou em seu lugar de poder o Estado moderno. Quanto às bibliotecas, permaneceram, e nelas, paulatinamente, criaram-se rituais burocráticos de controle dos frequentadores a suas dependências e a determinadas obras e documentos.

Atualmente, as forças da cidadania buscaram espaço naquela burocracia, exercendo pressões, através de grupos mais ou menos organizados, contra ou a favor de restrições. No contexto, haveria inclusive uma certa censura “liberal”, cujos alvos principais seriam a literatura racista e sexista. Ao seu lado, a idéia de “proteção da juventude”, presente já à bula de Pio IV, atualiza-se e, naturalizada, determina normativas de funcionamento para bibliotecas, inclusive naquelas que recusariam qualquer outra forma de censura, de modo veemente — uma estratégia utilizada especialmente nos textos e documentos em que o sexo é tema privilegiado.²⁶

Uma orientação da Associação Americana de Biblioteca, de 1939, condena explicitamente a censura por razões sociais, políticas ou religiosas, defendendo claramente o livre acesso às idéias. Porém, no início dos anos 60, a Biblioteca do Congresso Americano ainda mantinha um conjunto de obras fora de acesso ao público, dentro da divisão de obras raras, a Coleção Delta. A separação se justificava pela possibilidade de serem aquelas obras “mutiladas por leitores” e não por critérios de raridade: elas continham fotos e *slides* removíveis e acessórios como visores. Boa parte do material, mais de 90%, não seria formado por obras pornografia, mas etnológicas e médicas, segundo as pesquisas de Loth.²⁷ Do mesmo modo, existia no Museu Britânico uma Coleção Reservada, com aproximadamente 1800 volumes, segundo uma aferição de 1959. A existência da coleção se equilibrava entre duas orientações: determinações legais, pois livros proibidos por lei são depositados ali, e bom senso dos funcionários, evitando disponibilizar

livros que pudessem fazer com que a instituição incorresse em “libelo obsceno”, acusada por divulgação de imoralidades. No sentido inverso, uma obra, em todas as suas edições, seria retirada da coleção na medida em que, novamente publicada, não sofresse interdição legal. Registre-se que a referência ao “bom senso dos funcionários” equivale explicitar a inexistência de normas escritas. A Biblioteca Nacional francesa ainda registrava nos anos 80, do século XX, a existência de um *Enfer*, onde estavam os livros censurados. Segundo Darnton, a criação da coleção, acontecida em torno das décadas de 30 e 40 do século anterior, teria sido uma resposta dos bibliotecários a uma contradição presente em seu trabalho: preservar o acervo o mais completo possível e, ao mesmo tempo, evitar que o leitor comum tivesse acesso a maus livros, que poderiam corromper sua moral e seu comportamento²⁸ — uma variação dos dilemas que assolaram Naudé, nos quais as marcas da pedagogia de Quintiliano são evidentes.

O estabelecimento de uma data relativamente precisa para o fim das grandes coleções reservadas e a publicação das obras do inferno francês, por diferentes editoras, em diversos idiomas, sugeririam a superação das contradições que determinaram a ação da censura, como se no mundo contemporâneo as noções de liberdade de expressão e de acesso à informação tivessem adquirido novas dimensões, tendendo ao absoluto. Entretanto as coisas não acontecem assim, a burocracia censória se mantém, segundo constatou Kuhlmann, ao examinar o quadro de regulamentações formais e as estratégias informais de controle do acesso às obras, em bibliotecas públicas francesas, até 1988.²⁹

Desde os acontecimentos de 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos da América, o controle do acesso a obras que, mesmo remotamente, possam trazer riscos à segurança nacional naquele país foi normatizado e federalizado, por meio do *Patriotic Act*, estendendo-se aquelas normas até o controle do movimento de solicitações de livros e documentos nos balcões das bibliotecas americanas.³⁰ Uma legislação que se sobrepõe a todas as outras vigentes no país, inclusive àquelas orientações liberais da Associação Americana de Biblioteca e a toda normativa referente às garantias civis. No momento, seus efeitos sobre o controle de acesso ao livro não podem ser analisados ainda com o devido distanciamento temporal, nem se conhecem eventuais desdobramentos seus junto a bibliotecas de outros países, mas sua existência não deixa que se esqueça da constante tensão entre livros e acesso a seus conteúdos.

UM IMAGINÁRIO SEM INFERNO E A CENSURA

O senso poético projeta para a sociedade brasileira um padrão de permissividade alto, ligado ao fato de o país ser integrado por uma sociedade tropical, de clima quente, e de população miscigenada. O verso “Não existe pecado do lado de baixo do Equador” resume a idéia de que, nela, o senso de autoridade e o controle social sofreriam uma espécie de distensão ou afrouxamento, se comparado aos padrões europeus.³¹ Uma *doxa* que encontraria suas raízes nas concepções de Buffon, naturalista do século XVIII, relacionando clima e comportamento das populações, e, antes delas, nas observações de Pero Vaz de Caminha, sobre a inocente nudez dos naturais da terra de que, naquele justo momento em que escrevia, Portugal tomava posse com aval e para glória da cristandade.

A partir desta conjunção de idéias, não haveria pecado a ser descrito na literatura e a contradição, que teria gerado os acervos reservados nos países do norte, não estaria posta nas bibliotecas destas plagas. Uma reportagem sobre os acervos pornográficos da Biblioteca Nacional, realizada em 1995, utilizou exatamente esta elaboração para afirmar que haveria nela um simples purgatório ao contrário dos infernos das bibliotecas do hemisfério norte.³²

Contudo, ao contrário do que os poetas cantaram, transgressão e pecado estiveram especialmente presentes nas letras e nos livros nesta colônia portuguesa, sendo devidamente controlados pela ação do Santo Ofício e as determinações da Coroa. A segunda proibindo a edição e impressão de livros no Brasil — uma ordenação de eficácia relativa, conforme constatarem estudos sobre o comércio de livros com a Europa e sobre os acervos de algumas das bibliotecas coloniais na Bahia, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais.³³ A primeira contendo os corações e mentes que escrevem heresias, como no caso exemplar do processo contra Bento Teixeira, poeta laico, que viveu no Brasil e foi condenado em Lisboa, no século XVI, por defender a liberdade na interpretação do “breviário” dos padres e seminaristas, acreditar na ausência de dor física no inferno e ler o *Decamerão*.³⁴ Uma ação que se abateria, um século depois, sobre o dramaturgo brasileiro Antonio José da Silva, o Judeu, condenado e executado na fogueira pelo crime de escrever textos heréticos.³⁵

Modulada a afirmação quanto à inexistência de pecado abaixo do Equador, resta investigar, na Biblioteca Nacional, a existência e, em caso positivo, o funcionamento de restrições para acesso a obras subversivas à ordem política vigente; ou de obras que tratem de sentimentos, idéias e comportamentos humanos habitualmente considerados degradantes, bárbaros ou, até mesmo, próprios dos animais — especialmente no que diz respeito aos textos greco-latinos.

UM MODELO DE INVISIBILIDADE

A busca de um inferno ou a identificação de uma coleção de livros censurados material e concretamente estabelecida nos armazéns da Biblioteca Nacional, conforme aquelas existentes na Inglaterra, França e EUA, não foi bem sucedida. Num determinado momento, anos 80 do século passado, obras identificadas como pornográficas eram amarradas juntas e anotadas como de acesso não autorizado aos leitores, porém, segundo as informações obtidas, a medida estaria vinculada estritamente à postura moral de uma única determinada chefia de Obras Gerais, e teria vigorado apenas durante a sua gestão. Se uma censura ativa e direta nesses moldes existiu em outros tempos, não se sabe. Se existe nos tempos atuais, não há informação, ou seja, caso ocorra aquela ou alguma outra forma de segregação, ela se mostra altamente eficiente em se manter discreta.

De qualquer forma, não há hoje na Biblioteca Nacional normas escritas de restrições de acesso a obras, motivadas pelo seu conteúdo ou assunto. Apesar desta constatação, nota-se também que o mesmo “bom senso” que orientou os funcionários norte-americanos e ingleses no controle de acesso a obras “incomuns” ocorra nos trópicos. Por exemplo, revistas de conteúdo reconhecidamente sexual não são de acesso irrestrito a qualquer usuário; quando solicitadas, há necessidade de uma justificativa plausível para que sejam disponibilizadas.³⁶

“Bom senso” e, especialmente, cuidados técnicos são aspectos relevantes nos ritos de acesso às obras clássicas. Guardadas, na maioria das grandes bibliotecas, nos acervos de obras raras, a restrição à sua manipulação é justificada pela inquestionável necessidade de serem protegidas do tempo e de leitores que não tenham o devido cuidado no trato com pergaminhos e papéis originais e únicos.

Porém, conforme demonstrou Loth, sob conceito de “questão técnica”, outras idéias circulam. Uma consulta ao catálogo eletrônico de obras da Biblioteca Nacional, buscando os termos política, sexo, sexualidade, pornografia e afins, permite observar que tais categorias não são desconhecidas das atividades de classificação e indexação, na medida em que estão presentes em títulos de obras e empregadas na identificação de assuntos. No acervo de Obras Gerais, por exemplo, a busca por títulos com a palavra *sexo*, e algumas de suas derivações (*sexualidade*, *sex* e outras), encontrou 390 referências, enquanto a pesquisa em assuntos superou 1500 referências.³⁷ O mesmo procedimento com o termo *pornografia* resultou em 9 referências por títulos e 33 por assuntos, enquanto para o termo *política* os totais foram de 780 e 2000 referências, respectivamente. A realização do mesmo procedimento no acervo de Obras Raras mostrou que o termo *sexo* não aparece em títulos e foi utilizado para identificar assunto em duas referên-

cias; o lexema *política* está referido em 36 ocorrências para títulos e em 38 para assuntos, enquanto que o sufixo *ero*, atinente a *erose* e *erótico*, está referido em dois títulos de obras, precisamente com as palavras *erotica* e *eroticí*, porém não aparece como referência a partir do item assunto. A situação é similar em algumas das mais importantes bibliotecas nacionais do mundo.

Por que totais tão baixos, considerando-se os milhões de obras do acervo? A explicação estaria relacionada exatamente às dimensões do acervo e aos objetivos de uma biblioteca nacional.

Muitas decisões sobre o conjunto de informações a serem incluídas nas fichas catalográficas dependem de variáveis diversas. Disponibilidade de pessoal é uma delas — fichas mais detalhadas exigem mais tempo de trabalho e maior número de funcionários — e especificidade do acervo e da biblioteca. Objetivo da instituição e seu público são outras variáveis — fichas dos livros de uma biblioteca destinada a estudantes das primeiras séries escolares conterão menos informações do que aquelas de uma faculdade de filosofia, as quais, por sua vez, terão notas diversas daquelas de uma biblioteca pública municipal e assim por diante. O catálogo de uma biblioteca nacional informará aspectos gerais e amplos.

O detalhamento por assunto está fundamentado em argumentos técnicos. A eleição de uma determinada palavra como categoria a ser utilizada naquele trabalho não é aleatória, fortuita, e está longe de ser uma decisão individual. Ela obedece a normas e orientações que se iniciam nos grandes manuais internacionais, Dewey e AACR2, e são consagradas por acordos coletivos de procedimentos, em nível internacional, regional e, finalmente, local.³⁸ Exemplo de integração internacional é a utilização atual do formato MARC-2001, nas principais bibliotecas nacionais. Exemplo para a ação local são os trabalhos das comissões e reuniões para estabelecimento de critérios para aplicação daquele instrumento na Biblioteca Nacional, segundo as suas necessidades e características.

Outro procedimento previsto na boa normativa internacional é o da identificação de título em obras clássicas e idiomas exóticos. Nestes livros vale a regra de iniciar a transcrição a partir da primeira palavra existente na folha de rosto, capa ou colofão, ou, ainda, primeira página do texto. A lógica do procedimento é correta, porém nem sempre o resultado será preciso, pois existem casos nos quais as primeiras palavras ou frases da capa ou folha de rosto não correspondem à identidade da obra, a seu título. Para equilibrar as eventuais distorções existem recursos, como o emprego do título uniforme e a consulta a catálogos de outras bibliotecas nacionais.

Definições, normativas e dificuldades como os descritos acima são de ordem técnico-administrativa e, como tais, são consideradas habitualmente fora do âm-

bito político. Entretanto, a lógica determinante dos ritos como aqueles não está baseada apenas no conhecimento técnico puro, produzido segundo uma pretensa neutralidade do sistema burocrático, tal qual a legislação do depósito legal sugeriria. Assim como falta de pessoal especializado e devidamente preparado não é uma ocorrência subjetiva, pois se constitui num problema real quando se trata de identificar um texto em latim ou grego, que exige pessoal especializado naquelas línguas, ou por ocasião da realização de um plano de recuperar livros atacados por insetos, que necessita de funcionários que dominem as técnicas de restauração.

Da mesma forma, a idéia de que textos, em diferentes suportes são conhecimentos a serem preservados e mantidos disponíveis para quem os queira acessar é decisão política. A influência de razões desta ordem é constante nas decisões tomadas numa biblioteca, embora nem sempre consciente, na medida em que elas estão integradas no sistema das lutas e disputas dos diferentes grupos pela hegemonia no campo político. Bibliotecas nacionais e suas coleções são instituições e conceitos afetos aos interesses e crenças que uma sociedade estabelece no que diz respeito à estruturação do Estado e da *res publica*, conforme a história das bibliotecas indica. “Bibliotecas são corpos que se movimentam no campo das lutas culturais e sua existência se dá numa fina vinculação com elas”, sintetiza Baêta Neves, na apresentação do catálogo, por ele coordenado, sobre as obras do Pe. Antônio Vieira.³⁹

A ocorrência de ações individuais, como aquela da chefia comentada acima, funcionaria no mesmo diapasão. Episódio exemplar da presença de razões morais interferindo nos procedimentos para o acesso a obras, ele seria menos individual do que pareceria à primeira vista: atitude pessoal, ao ser avalizada pela instituição e acolhida pelos subordinados e pares, independentemente da forma como se justifique esta aceitação, o ato passa a corresponder a uma ação institucional, integrado às lutas simbólicas em torno do livro, das bibliotecas e da cultura de modo geral.⁴⁰

Neste sentido, identificar e descrever o conteúdo de uma obra é uma decisão política, mesmo que não aparente. Esconder e distorcer títulos, locais de impressão e assuntos de livros não é sequer uma ação nova. Darnton descobriu que, no Antigo Regime francês, os próprios livreiros e editores classificavam como filosóficas obras que seriam atentatórias e ameaçadoras à moral, à religião e ao Estado: evidentemente uma estratégia para as esconder da polícia e da justiça.⁴¹ Uma consulta à lista de obras anotadas neste projeto da Biblioteca Invisível mostra que algumas publicações de textos obscenos têm seus autores, editores e locais de impressão distorcidos pelos próprios editores.

Nem sempre, entretanto, as motivações que engendram a invisibilidade de obras e coleções podem ser tidas como nobres, ao contrário, obedecem à lógica da restrição de informações, mantendo fora dos olhares comuns obras incomuns, por mais completos que sejam os acervos e mesmo que tais obras estejam lá. Um movimento quase sempre discreto, porém de ampla repercussão, por desvalorizar a obra tornada invisível e tornar sua leitura sem valor social.

Quanto aos acervos clássicos, a invisibilidade relativa a que são submetidos é particularmente deletéria, por manter os limites do campo literário dentro de dimensões propostas por uma tradição canônica, tradição pautada por leituras e traduções nem sempre fidedignas. Como observou Bêlkior, a situação se agrava entre as obras que exponham idéias e sentimentos políticos e individuais habitualmente considerados degradantes, bárbaros ou animais, censurados como se os autores antigos não escrevessem sobre eles ou não fizessem parte da humanidade.

Todavia, a questão da invisibilidade de obras fora do padrão moral e político parece ser interminável. No fechamento deste texto, não é possível deixar de anotar mais uma incidência da censura. Em janeiro de 2007, a Seção de Obras Raras organizou uma exposição que denominou *Luxúria*. Ao expor obras de diversos períodos, decorou as vitrines com folhas caídas de uma árvore imaginária. Eis que, como que de modo aleatório, as folhas caem sobre o pênis do índio desenhado na capa do *Elixir do pajé*, de Bernardo Guimarães, e sobre o sexo das mulheres retratadas nas capas dos livretos eróticos de bolso nos anos 30 do século passado!

NOTAS

1 – “Campo literário” e “poder simbólico” são conceitos estabelecidos por Pierre Bourdieu nas obras *A economia das trocas lingüísticas* (São Paulo: Edusp, 1996) e *O poder simbólico* (Lisboa: Difel, 1989).

2 – Comportamentos animais seriam aqueles nos quais os instintos se apresentam sem o trabalho civilizatório que realiza a distinção entre o homem e os outros animais. Degradantes seriam aqueles outros em que as pulsões humanas se apresentam em livre curso, sem os controles determinados pela socialização.

3 – Junito de Souza Brandão, na obra *De Homero a Jean Cocteau* (Rio de Janeiro: Bruno Buccini Editor, 1969) chama a atenção para o fato de o texto grego conter algo mais do que modo e acontecimentos sublimes, qualidade tanto de sua letra quanto de sua disseminação.

4 – BAYER, Raymond. *História da estética*. Tradução de José Saramago. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.

- 5 – PEIGNOT, Gabriel. *Essai historique sur la liberté d'écrire chez les anciens et au moyen âge: sur la liberté de la presse depuis le XV^e siècle, et sur les moyens de répression*. Paris: Impr. de Crapelet, 1832.
- 6 – VILLALTA, L. Os leitores e os usos dos livros na América portuguesa. In: ABREU, Márcia (org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 1999, p. 183-212.
- 7 – QUINTILIANO, Marco Fabio. *Instituciones Oratorias* – libro X. Traducción directa del latín por Ignacio Rodríguez y Pedro Sandier, Madrid, 2005, p. 153. Disponível em www.cervantesvirtual.com. Acesso em: 28 nov. 2005.
- 8 – PAES, José Paulo, Introdução. In: PALADAS de Alexandria: epigramas. Seleção, tradução, introdução e notas José Paulo Paes. 2. ed., ed. bilingue. São Paulo : Nova Alexandria, 1993, p. 13-16.
- 9 – Gabriel Naudé, 1600-1653, bibliotecário. DAMIEN, R. *Classification et définition de la politique*. In : DAMIEN, Robert. *Bibliothèque et État: naissance d'une raison politique dans la France du XVII^e siècle*. Paris: PUF, 1995, p. 213-221.
- 10 – Dados sobre as relações entre bibliotecas e realeza portuguesa, segundo o ponto de vista de SCHWARCZ, Lilia Moritz. *A longa viagem da biblioteca dos reis* do terremoto de Lisboa à Independência do Brasil. Com Paulo César de Azevedo e Ângela Marques da Costa. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- 11 – FLEUISS, Max. História administrativa. In: INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário histórico geográfico e ethnographico*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1922. v. 1, 1688 p.. *Apud* PINHEIRO, Ana Virginia. Os manuscritos literários da Biblioteca de D. João, Príncipe Regente de Portugal. *Revista Convergência Lusíada*, Rio de Janeiro, n. 19, p. 59-70, 2002. Número especial: Relações luso-brasileiras. Publicada pelo Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, p. 59-70.
- 12 – TRATADO entre Portugal e Brasil, que resultou na transferência da Real Biblioteca para o Estado brasileiro, assinado em 29 de agosto de 1825.
- 13 – DAMIEN, 1995, *op. cit.*
- 14 – MONTE-MÓR, Janice. A Biblioteca Nacional em 1971. *Anais da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro, 91. p. 359-371, 1972.
- 15 – O conceito de *habitus* é definido como um sistema de disposições duráveis (esquemas mentais de percepção, apreciação e ação) adquiridas pelo indivíduo no curso do processo de socialização que gera e organiza as práticas e as representações dos indivíduos e dos grupos. BOURDIEU, 1989, *op. cit.*
- 16 – DECRETO nº 4819, de 26 de agosto de 2003, “Aprova o Estatuto e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da Fundação Biblioteca Nacional – BN, e dá outras providências.”
- 17 – CASANOVA, Pascale. *República das letras*. Tradução Maria Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
- 18 – LEI do Depósito Legal, Decreto n. 1825, de 20 de dezembro de 1907, e Instruções do Ministério da Educação e Saúde Pública, de 19 de dezembro de 1930.
- 19 – CANFORA, Luciano. A bibliotecas antigas e a história dos textos. In: BARATIN, Marc e JACOB, Christian (org.). *Opoder das bibliotecas a memória dos livros no Ocidente*.

- Tradução Marcela Mortara. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2000, p. 234-245.
- 20 – PEIGNOT, Gabriel. *Dictionnaire critique, littéraire et bibliographique des principaux livres condamnés au feu, supprimés ou censurés*. Paris: A. Renouard, 1806.
- 21 – CATZ, Rebecca. *A sátira social de Fernão Mendes Pinto: análise crítica de Perigração*. Lisboa: Prelo, 1978.
- 22 – CASANOVA, *op. cit.* p. 69 *et seq.*
- 23 – CASANOVA, *op. cit.* p. 66 e p. 80 *et seq.*
- 24 – Assim são chamados os idiomas regionais e populares que se estabelecerão, pouco a pouco, como as línguas hegemônicas, convergentes com as nações hegemônicas.
- 25 – BÉLKIOR, Silva. *Horácio e Fernando Pessoa*. Rio de Janeiro: CBAG, s.d.
- 26 – BELLOUR, Les recherches sur la censure dans les bibliothèques aux États-Unis, 1956-1985. In : KUHLMANN, Marie, KUNTZMANN, Nelly e BELLOUR, Hélène. *Censure et bibliothèques au XX^e siècle*. Paris: Éditions du Cercle de la Librairie, 1989, p. 331-349.
- 27 – LOTH, David. *Pornografia, erotismo y literatura*. Buenos Aires: Paidós, [1961] 1969.
- 28 – DARNTON. Sexo dá o que pensar. In : NOVAES, Adauto. (org.). *Libertinos e libertários*. MinC/Funarte-Companhia das Letras, 1996, p. 21-42.
- 29 – KUHLMANN, Marie. Tableau des prescriptions de la censure: réglementations, manuels, discours. In : KUHLMANN, KUNTZMANN e BELLOUR, *op. cit.*, p. 69-179.
- 30 – USA PATRIOT Act, October 26, 2001 - Uniting and Strengthening America by Providing Appropriate Tools Required to Intercept and Obstruct Terrorism Act of 2001.
- 31 – Letra e música de Chico Buarque e Rui Guerra.
- 32 – AUGUSTO, Sérgio. Purgatório da Biblioteca Nacional no Rio. *Folha de São Paulo*. São Paulo, 9 jul. 1995. Caderno Mais! p. 9.
- 33 – MORAIS, Rubens Borba de. *Livros e bibliotecas no Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos/ São Paulo: Secretaria de Cultura, ciência e Tecnologia, 1979.
- FRIEIRO, Eduardo. *O Diabo na Livraria do Cônego*; Como era Gonzaga? ; e Outros temas mineiros. 2^a ed. rev. e aum. São Paulo: Ed. Itatiaia/Ed. da Universidade de São Paulo, 1981.
- 34 – Cristão novo, nascido em 1561, no Porto, e morto na prisão, em 1600, em Lisboa. Autor de *Prosopopéia a Jorge Albuquerque Coelho*.
- 35 – Nascido no Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1705, e morto em Lisboa, em 18 de outubro de 1739. Autor de *Guerras do alecrim e manjerona*, *A vida de Esopo*, entre outras peças.
- 36 – Até a data de 9 de novembro de 2005, conforme informações colhidas nos setores de Periódicos e de Obras Gerais da FBN, não havia normas escritas restringindo o acesso a obras e documentos, porém, na prática, a solicitação de obra reconhecidamente pornográfica será atendida, ou não, segundo um “bom senso”, especialmente quando o pedido é feito por jovens e adolescentes.
- 37 – Em <http://catalogos.bn.br/>, consulta em 5 nov. 2005, para estes dados e os seguintes.
- 38 – DEWEY, Melvil. *Dewey decimal classification and relative index*. 21th ed. Albany [EUA]: Forrest Press, 1996. ESCREET, Phillip K. *Introduction to the Anglo-American cataloguing rules*. Londres: Andre Deutsch, 1971.
- 39 – BAETA NEVES, Luiz Felipe. *Padre Antônio Vieira*: catálogo do acervo da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: Eduerj/Biblioteca Nacional, 1999.

40 – A descrição desse processo é preocupação da sociologia e da história, como, por exemplo, o estudos de BOURDIEU, 1989; BOURDIEU, 1996 ou ainda GINZBURG, Carlo. O nome e o como. Troca desigual e mercado historiográfico, na obra *Micro-história e outros ensaios*. Lisboa: Difel; Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 1989.p. 169-178.

41 – DARNTON, Robert. *Edição e sedição: o universo da literatura clandestina no século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

OBRAS CLÁSSICAS SUJEITAS À INVISIBILIDADE NO ACERVO DA BIBLIOTECA NACIONAL*

ANACREONTE (CA. VI A.C.)

1. ANACREONTE. *Le Odi di Anacreonte e di Saffo*. Recate in versi italiani da Giovanni Caselli. Firenze : dalla Stamperia Piatti, 1819. [4] f., 191 p. 38 cm. Texto em grego e italiano. Notas mss. do imperador Pedro II.

Obras Raras - 4A,5,1

2. ANACREONTE. *A Lyrica de Anacreonte*. Vertida por Antonio Feliciano de Castilho. Paris : Typographia de Ad. Lainé et J. Harvard, 1866. 144 p. 25 cm. Texto em grego e português.

Obras Raras - 17,4,24

3. ANACREONTE. *As odes de Anacreonte de Teos*. Lisboa : Imp. Regia, 1804. xii, 82 p.

Obras Raras - II-218,1,34

*Esta lista é resultado da busca por obras relativamente invisíveis no acervo da Biblioteca Nacional, objetivo do projeto *A biblioteca invisível: livros e documentos malditos, esquecidos e censurados*. São textos da tradição greco-latina de diferentes épocas, tendo em comum a característica de apresentarem idéias subversivas à ordem política vigente ou exporem sentimentos, idéias e comportamentos humanos que a tradição cultural civilizada considerava degradantes, bárbaros ou animalescos.

O conjunto, todavia, é parcial, apenas indicativo das grandes possibilidades que o acervo de clássicos da Fundação Biblioteca Nacional abre para pesquisas, não apenas em questões de censura e controle de acessos a obras estranhas ao cânone, mas na perspectiva de estudos clássicos.

A normalização das obras foi orientada pela bibliotecária Eliane Perez, chefe da Coordenadoria de Pesquisa. A localização teve o apoio dos bibliotecários e técnicos da Seção de Obras Raras, especialmente da bibliotecária Jane de Azevedo Chermont e da auxiliar de biblioteca Cláudia Cristiane Mayrink.

4. ANACREONTE. *Odes de Anacreonte*. Tradução por Antônio Teixeira de Magalhães. [Porto : s.n., ca. 1787]. 118 p. Texto em grego e português. Encadernado com outra obra.

Obras Gerais - II-331,1,8n.1

5. ANACREONTE. *Ode D'Anacreons*. Traduites en François, avec le texte grec, la version latine, des notes critiques, et deux dissertations; par le Citoyen Gail, Professeur de Littérature Grecque au College de France; avec estampes, odes grecques mises en musique par Gossec, Méhul, le Sueur, et Chérubini; et un discours sur la musique grecque. Édition plus complete que toutes celles qui ont paru jusqu'à ce jour. Paris : Didot l'Aîné, en VII [1799]. xvi, 204, [18] p. il. Texto em grego, latim e francês.

Obras Gerais - V-365,5,13

6. ANACREONTE. *A Iyrica de Anacreonte*. Tradução por Antonio Feliciano de Castilho. Paris : Typographie de Ad. Lainé et J. Havard, 1866. 144 p. Texto em grego e português.

Obras Gerais - I-390,4,11

APULEIO (125 D.C.-180 D.C.)

1. APULEIO. *Epistola Joannis Andreae Episcopi Hylariensis*. Vicentia [Veneza, Itália] : Impraessa per Henricum de Sancto Urso, Die nona Augusti [9 ago.] 1488. [178]f. Título da f. [2]; título do colofão: Lucii Apuleii Madavrensis Platonici Metamorphoseos sive de Asino Avreo.

Obras Raras - Z2,2bis,9

2. APULEIO. *L. Apuleii opera*. Impraessum Mediolani [Milão, Itália] : per Magistrum Leonardu pacchel, die septimo Augusti [7 ago.], 1497. [118]f. Título da f. [1]; imprensa retirada do colofão.

Obras Raras - Z2,1,16

3. APULEIO. *Apvlei Madavrensis Philosophi Platonici opera, Quae extant, omnia*. Cum Philippi Beroaldi in Asinum aureum eruditissimis Commentariis; recensque Godescalci Stevvechi Heusdani In L. Apuleij opera omnia quaestionibus & coniecturis, nec non aliorum doctorum virorum in eundem emendationibus adiectis; Postremae huic editioni accesserunt I. Casavboni in Apologiam doctissimae Castigationes. Ioannis Pyrrhi in libros quatuor Floridorum Scholia. F. Roaldi variae lectiones. Iani Grvteri suspiciones, & Gasparis Schoppij suspectae lectiones. Noua editio emendatior, & variis lectionibus locupletior; cum indice. Curae nouae elenchum auersa pagella habes. Lugdani [Lion, França] : Vidvam Anthonii de Harsy, 1614. 2v.

Obras Raras - 3,3,8-8^A

4. APULEIO. *L'asino d'oro*. Tradotto nuouamente in lingua volgare dal molto illus. sig. Pompeo Vizani Nobile Bolognese et da lui con chiari argomenti ornato, & da motti

dishonesti purgato. Nuouamente ristampo, & aggiuntoui le figure à ciascuna fauola. Veneza : Santo Grillo & fratelli, 1616. 325 p. : il.
Obras Raras - 3,3,9

5. APULEIO. *Apulei Madavrensis Platonici opera omnia quae exstant*. Geverharvtvs Elmenhorstivs ex matis & vett. Codd. recensuit, librum que emendationum & indices absolutissimos adiecit. Francofvrti [Alemanha] : Officina Wecheliana, apud I anielum D. & D. Aubrios, & C. Schleicbium, 1621. 32, 478 p.
Obras Raras - 188,4,4

6. APULEIO. Lucii *Apvleii Madavrensis Platonici Philosophi opera*. Iinterpretatione et notis illvstravit Julianvs Floridus J.U.L. Can. Carnot. Jussu Christianissimi regis, in usum sernissimi Delphini... Parisiis [França] : Apud Fediricum Leonard, 1688. 2v. il. Página de rosto do v.2: *Operum tomus alter philosophica ejus opera et Florida, reliquaque fragmenta continens cum indice omnium vocum*. Ex.2: 2 volumes encadernados em 1.
Obras Raras - 003,02,23-24, ex.1
Obras Raras - 003,02,25, ex2,

ARISTÓFANES (CA. 445 A.C. – CA. 386 A.C.)

1. ARISTÓFANES. [...] *Aristophanis Poete comici Plutus*. Iam nunc per Carolum Girardum Bituricum [...] latinus factus, [...] commentariuis iusiper jané quân utilissimus recéns illustratus. Editio Prima. Parisiis [França] : Excudebat Christianus Wechelus [...], 1549. 214p. Título e texto em latim e grego.
Obras Raras - 230,03,05

2. ARISTÓFANES. *Théâtre d' Aristophane*. Traduit en français partie en vers, partie en prose avec les fragmens de Ménandre et de Philémon par M. Poinset de Sivry [...] . A Paris : Chez Didot jeune [...] , 1784. 4v. Tradução do grego.
Obras Gerais - V-365,2,13-16

CALÍMACO (CA. 305 A.C. – CA. 240 A.C.)

1. CALÍMACO. *Callimachi Cyrenaei Hymni, Epigrammata et fragmenta quae exstant*. Et separatim Moschi Syracvsii, et Bionis Smyrnaei Idyllia, Bonaventura Vulcanio Brugensi interprete [...]. Antuerpiae [Holanda]: Apud Christophorum Plantinum, 1584. [16], 272, [15]p. Texto em latim e grego.
Obras Raras - 53,1,3,n.1

2. CALÍMACO. *Callimachi Cyrenaei hymni, epigrammata et fragmenta* : ejusdem poematum de coma Berenices a Catullo versum : Accessere alia ejusem epigrammata quaedam nondum in lucem edita [...]. Adjecta sunt ad Hymnos vetera Scholia Graeca. Adjectus

et ad calcem index vocabulorum omnium. Cum notis Annae Tanaquilli Fabril Filiae. Paris : S. Mabre Cramoisy, 1675. [10] f. 262 p. : [29] f., il.

Obras Raras - 3,2,31

3. CALÍMACO. *Callimachi hypmni, epigrammata et fragmenta*, ex recensione Theodori J. G. F. Graevii... Ultrajecti [Utrecht, Holanda] : Apud Franc. Halmam, 1697.

Obras Raras - 185,6,15

4. CALÍMACO. *Hymes*. Nouvelle édition; avec une version française & des notes. A Paris : de L'Imprimerie Royale, 1775. 1xiv, 185 p.

Obras Gerais - V-119,3,3

5. CALÍMACO. *Callimachi. Hymni et epigrammata, maximam partem ex interpretat.* Nicod. Frischlini et cum scholiis veteribus. Adjectus est Luciani Timon sive Misanthropus cum latina versione Erasmi Roterod. Et succinctis ioh. Bovrdelotii et aliorum notis. Lipsae [Leipzig, Alemanha] : Ex Officina Breitkopfiana, 1741. 143 p. [162] e [86].

Obras Gerais - V-151,3,15

6. CALÍMACO. *Hymnes - Épigrammes - Les origines - Hécaté - Iambes - Poèmes lyriques*. Texte établie et traduit par Émile Cahen, Maître de Conférences à la Faculté des Lettres de l'Université d'Aix-Marseille. Paris : Société d'édition "Les Belles Lettres", 1922. 194 p.

Obras Gerais - II-138,5,28

7. CALÍMACO. *Hymnes de Callimaque*. Nouvelle édition; avec une version française et des notes, par J. F. G. de la Porte du Theil. Paris : Gail [s.d.]. 2 v. Página de rosto do volume 2: *Fable d'Érésichon*, tirée de Métamorphoses d'Ovide. Texto em grego, latim e francês.

Obras Gerais - Anexo II D-224,1,26-27

CATULO (CA. 87A.C.-54A.C.)

1. CATULO, Caio Valério. *Caius Valerius Catullus et in eum Issaci Vossii Observationes*. Paris : Prostant apud Isacum Littleburii, 1684. il.

Obras Raras - 168,5,4

FEDRO (CA. 15 A.C. - CA. 50 D.C.)

1. FEDRO. *Phaedri Augusti Caesaris liberti Fabularum AEsopiarum Libri Quinque*. Interpretatione et notis illustravit Petrus Danet Academicus; Iussu christianissimi Regis in usum serenissimi Delphini. Parisiis [França] : Fredericum Leonard Typographum Regis, Serenissimi Delphini, & Cleri Gallicani, via Jacobaea, 1675. [30], 101 p., [32] f. : il.; 26 cm.

Obras Raras - 4B,02bis,4

2. FEDRO. *Phaedri, Aug. liberti Fabularum Aesopiarum Libri V.* Notis illustravit in usum Serenissimi Principis Nassavii; Davi Hoogs Tratanus. Accedunt eiusdem opera duo indice, quarum prior omnium verborum, multo quam antebac locupletior, osterior eorum, quae observatu digna in notis occurrunt. Amstelaedami [Holanda] : Typ. Francisci Halmae, 1701. 160p.: front.,il., ret., 18 est.

Obras Raras - 4B,2bis,1

3. FEDRO. *Exopische Fabelen van Fredrus Gevryden Slaef des Keizers Augustus* in Nederduitsch Dicht vertaelt en met Aenmerkinhen verrykt door D. van Hoogstraten. T'Amsterdam : by François Halma, Boekuerkooper 1703. [17] f., 198 [12] p. front. ret.

Obras Raras - 4B,2bis,2

4. FEDRO. *Phaedri, Aug. Liberti Fabularum AEsopiarum libri V.* Cum integris Commentariis Marq. Gudii, Conr. Rittershushii, Nic. Heinsil, Joan, Schefferi, Jo. Lud Prashcii & excerptis aliorum Curante Petro Burmanno. Hagae-Comitum [Haia, Holanda] : apud Henricum Scheurleer, 1718. [2] f., [58], 398, 258 [68] p. front. (est.).

Obras Raras - 4B,2,3

5. FEDRO. *Phaedri, Augusti liberti, fabularum AEsopiarum libri quinque.* Cum novo commentarie Petri Burmanni. Leidae [Leiden, Holanda] : Apud Samuelen Luchtmans, 1727. [2] f., [48] 263, 93 p. front. (est.).

Obras Raras - 4B,2bis,3

6. FEDRO. *Les Fables imitées d'Esopé.* Par Phèdre affranchi d'Auguste, revues et corrigées, à l'usage de la compagnie des gentils-hommes cadets de Saxe para A.H.B. et E.V. Dresde [Dresden, Alemanha] : chez Frederic Hekel Librairie de la Cour, 1756. 4 f., 108 p.

Obras Raras - 4B,2,13

7. FEDRO. *Phaedri Augusti liberti Fabulae AEsopiae* ad Lvsitanae Inventvtis Commodvm et institutionem de Integro Recencitae et Illvstratae. Editio altera priori castigatior, emendatior et avctior. Olisipone [Lisboa, Portugal] : Typis Simonis Thaddaei Ferreriae, 1787. 261, [3]p.

Obras Raras - 4B,02,01-02

8. FEDRO. *Phaedri Avgvsti Liberti Fabvlae AEsopiae* ad Lvsitanae Inventvtis. Commodvm et Institvtionem de Integro recensitae et Illvstratae. Editio quarta. Olisipone [Lisboa, Portugal] : Typis Simonis Thaddae Ferreriae, 1804. 261 p.

Obras Raras - 4B,02,09

9. FEDRO. *Fabulas de Phedro*, escravo forro de Augusto Cesar. Traduzidas em verso dramático; augmentadas com cinco fabulas que não vem em outras muitas edições; e illustradas com varias notas. Offerecidas ao serenissimo senhor D. Joseph principe do Brasil por Manoel de Moraes Soares Professor na Ordem de Christo, Acadêmico da Real Academia de Medico-Matritense, Medico da Câmera, e Cavalleiro Fidalgo da Casa de

Sua Magestade Fidelíssima, [...]. 2.ed. mais correcta. Lisboa : Na nova of. de João Rodrigues Neves, 1805. [3]f. x, 378p.: front., il.

Obras Raras - 4B,2,5

Obras Raras - 4B,02,04 e 04A (2 exs.)

10. FEDRO. *Phaedri, Aug. Liberti Fabularum AEsopiarum Libri V.* Ex recensione Petri Burmanni; cum notis Selectionibus. Bahiae : Ex Typ. Emmanuel Antonii Silva Serva, 1812. Superiori Permissu. xxvi, 135 p.

Obras Raras - 4B,2,14

11. FEDRO. *Phaedri Avg. Liberti Fabularum Aesepiarum Libri V.* Nova editio. [S.l.] : Officina Gramesiana, [s.d.]. [5] f., 78p.

Obras Raras - 4B,02,15

HORÁCIO (65 A.C. - 8 A.C.)

1. HORÁCIO. *Horatius* cum quattuor commentariis. Venetiis [Veneza, Itália] : Johannes Alvisius de Varisio, 23 julii 1498. [2], cclvii [i. e. cclviii], [5]f. : il.

Obras Raras - Z2,3bis,10

2. HORÁCIO. *Horatius* cum quattuor commentariis. Venetiis [Veneza, Itália] : [Arrivabesse], 13 julii 1498. [3], cclvii [i.e. cclviii], [4]f.

Z2,3bis,15

3. HORÁCIO. *Q. Horatii Flacii Opera.* cum quatuor commentariis, Acronis, Porphyronis, Antonii Mancinelli, Iodoci Badii, anno M.D.XLII repositis cunq[ue]; adnotationibus Matthaei Bonfinis [et] Aldi Manutii a Philologo recognitis [...] adjectae in calce libri [...] Henrici Glareani [...] annotationes [...] Parisiis [França] : Venundantur in aedibus Ioannis [Roigny], Di [...] Jacobum, 1543. [6], cclxxxviii, [20]f.

Obras Raras - 229,3,13

4. HORÁCIO. *Q. Horatius Flaccus, ex fide atque auctoritate decem librorum manuscriptorum.* Opera Dionysii Lambini Monstroliensis emendatus; ab eodemque commentariis copiosiss. illustratus. His adjecimus Jo. Michaelis Bruti in quatuor libros carminum, atque in librum Epodon explications. Index rerum, & verborum memorabilium. Venetiis : apud Paulum Manutium, Aldi F., 1566. 2v.

Obras Raras - 195,3,9

5. HORÁCIO. *Q. Horatium Flaccum ex fide atque auctoritate complurium librorum manuscriptorum* : asi enemndatorium, & aliquoties recognitum, & aum diversis exemplaribus antiquis comparatum, multiplissimus. Comentarii copiosissimi [et] ab auctore plus tertia parte post primam editionem amplificati. Editio postrema. Francofurti ad Moenum [Alemanha] : Ex officina Typographica Andreae Wecheli, 1577-1578. 2v. em 1. Folha

de rosto do v. 2: [Satira] *Q Horatii Flacci sermonum, seu eclogarum libri duo*. episolarum libri totidem. A Dionisio Lambino Monstroliensis Regio professori ex fide nouem Librorum manuscriptorum olim emendati, ab oedémque commentariis copissimis declarati. Nunc summa diligentia ab oerem ex auctoritate aliorum prae tereà librorum veterum recogniti, & penéiam in integrum restituti. & complementaris iisdem plus tertia parte auctis illustrati.

Obras Raras - 207,2,15

6. HORÁCIO. *Quincti Horatii Flacci venusini, poetae lyrici elegantiss Opera, Grammaticorum XL tam antiquis quam neotericorum* : partim iustis commentariis, partim succintis annotationibus, singulari studio, & amplissimis sumptibus in unum corpus collectis, illustrata; arijsque ac uetustissimis exemplaribus collata, & munda uniusdem sublata quorum auth. nomina & ordinem sequens pagina demonstrabit. Iam pridem, in studiosae inventitis gratiam et utilitatem post herculeos labores edita, cum gemino indice rerum, uerborum ac sententiarum locupletissimo [edidit Nicolaus Honiger]. Basileae [Suíça] : per Sebastianum Henric Petri, iv. non. martii, 1580. [60]p. 2280 col., [12]p.: il.

Obras Raras - 055,03,12

7. HORÁCIO. *Q. Horatii Flacci Poetae Venusini, omnia poemata cum ratione Carminum & argumentis ubique insertis*. Interpretibus Acrone, Porphyrione, Iano Parrhasio, Antonio Mancinello, nec non Iodoco Badio Ascensio viris eruditissimis. Venetiis [Veneza, Itália] : Apud Ioannem Gryphium, 1584. [4], 220, [1]f. : il.

Obras Raras - 207,1,13

8. HORÁCIO. *Q. Horatii Flacci poetae venusini, omnia poemata*. Cum ratione Carminum insertis, interpretibus & argumentis ubi que interpretibus Acrone, Porphyrione, Iano Parrhasio, Antonio Mancinello, nec non Iodoco Badio Ascensio viris eruditissimis [...] Angeli Politiani, M. Antonii Sabellici, Ludovici Coellj, [...], Baptiste Pÿ, Petri Ciniti, Aldi Mantÿ, Mathei Bonfinnis, & Iacobi Bonoriensis Superadiunctis. His nos Praeterea annotationes doctissimum Antoni Thylessii Consentini, Francisci Robortelli [...], atque Henrici Glareani apprime utiles addidimuss. Nicolai Perotti Sipontini Libellus de Metris Odarum, Auctoris vita ex Petro Ciinito Florentino; quae Omnia longe politius, ac diligentius, quam [...] excusa in lucens prodeunt. Index Copiosissimus omnium vocabularum, que si toto animaduerniome digna uisa sunt.]. Venetiis [Veneza, Itália] : Apud Laurentium Bertellum, 1590. [4], 220, [1]f. : il.

Obras Raras - 209,1,11

9. HORÁCIO. *Q. Horacio Flacco Poeta Lírico Latino* : sus obras. Con la declaration magistral en lengua castellana, por el Doctor Villen de Biedma, dirigido a Francisco Gonçalez de Heredia Secretario del Rey Filipo II Y III, nuestro señor, de su Patronazgo real, de las tres Ordenes Militares, de sus descargos, y de los señores Reyes de Castilla, y su Alcayde de los alcaçares y fortalezas de las villas de Ayona y Aryonilla &c. En Granada [Espanha] : Por Sebastian de Mena a costa de Juan Diez mercader de libros, 1599. [10], 330, [8]f.: brasões.

Obras Raras - W3,3,2, ex.1

10. HORÁCIO. *Q. Horatius Flaccus, ex fide atqve avctoritate complurim librorum manuscriptorum*. Opera Dionysii Lambini. [Parisiis : Apud Bartholomaeum Macaeum, 1605].
Obras Raras - 220,5,6

11. HORÁCIO. *Q. Horatii Flacci Opera omnia*. A P. Galt[erij] Charbotio ... triplici artificio explicata. Nunc vero a J. J. Grassero ... ex ipsius Chabotij lucubrationibus manuscriptis ... aucta. Colon[iae] Munatiana [Basiléia, Suíça] : Ludovici Regij, 1615. 3v.: il. 3 v. em 1v.
Obras Raras - 160,4,8

12. HORÁCIO. *Construicam em lingoa portvgveza sobre Horacio*. [Traduzido por] Aleixo de Sequeira, offerecida aos Ilustrísimos Senhores D. Virisimo, & D. Carlos de Alancastro. Evora [Portugal] : Por Manoel Carvalho, 1633. [4], 184 [i.e. 172]f. : il., brasão.
Obras Raras - 19,1,7

13. HORÁCIO. *Entendimento literal, e construção portugueza de todas as obras de Horacio Principe dos Poetas Latinos Lyricos*. Com index copioso das historias & fabulas contendadas nellas; emendado nesta segunda impressão por industria de Matheus Rodriguez mercador de livros & impressor a su custa. Lisboa : Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1657. [4], 250 f.
Obras Raras - 57E,2,2

14. HORÁCIO. *L'oppere d'Oratio poeta lirico commentate da Giovanni Fabrini da Fighine, in lingua volgare toscana*. Com um bellissimo ordine, che'l volgare e commento del latino: & il latino e commento del volgare, ambedue le lingue didiariandosi l'uma com l'altra. Nel fine ci sono aggiunte da M. Filippo Venuti da Cortona l'osservationi da esprimere tutte le parole, e concetti volgari latinamente secondo l'uso di Oratio opera ... ogni altre utile, e necessaria. Venetia [Veneza, Itália] : Apresso Gio: Battista Brighna, 1669. [4]f., 776 [126]p.
Obras Raras - 25B,1,5

15. HORÁCIO. *Q. Horatius Flaccus*. Cum commentarius selectissimis variorum: & scholiis integris Johannis Bond. Accedunt Indices locupletissimi tum Auctorum, tum Rerum. Accurante Corn. Schrevelio. Lugd. Batav. et Roterod. [Leiden, Holanda] : Ex Officina Hackiana, 1670. [8] f., 832 p. [28] f.
Obras Raras - 57E,2,3

16. HORÁCIO. *Zinnebeelden, Getrokken uit Horatius Flaccus* naer de geestrijke vinding van den geleerden Otto van Veen, op de zeden toegepast; en met Bygedichten, op nieuws gerymt, door Antoni Jansen, van tergoes. Amsteldam [Amsterdam, Holanda] : Justus Dankerts, 1683. [4]f., 205 [2]p. il. 103 est.
Obras Raras - 57E,2,4

17. HORÁCIO. *Quinti Horatii Flacci Opera*. Interpretatione et notis illustravit Ludovicus Desprez Cardinalitius Socius ac Rhetor Emeritus Jussu Christianissimi Regis in usum

serenissimi Delphini ac serenissimorum principum. Parisiis : Excudebat Fridericus Leonard, 1691. [7] f., 504 p.: front.

Obras Raras - 57E,2,5

18. HORÁCIO. *The Odes and Satyrs of Horace* : that have been done into English, by the most Eminent Hands viz. Earl of Rochester, Earl of Roscommon, Mr. Cowley, Mr. Otway, Mr. Congreve, Mr. Prior, Mr. Maynwaring, Mr. Dryden, Mr. Milton, Mr. Pooley; with his Art of Poetry, by Earl of Roscommon. To this edition is added several Odes never before published. London : Jacob Tonson, 1715. [5] f., 203 p.

Obras Raras - 57E,2,6

19. HORÁCIO. *The works of Horace in Latin and English*. The English version by Mr. Creech. 5. ed. London : J. T. and Sold by W. Mears, J. Brown, and F. Clay without Temple-Bas., 1718. 2v.

Obras Raras - 62,8,21-22

20. HORÁCIO. *Qvinti Horatii Flacci Opera...* Londini [Londres] : AEneis Tabvlis Incidit Iohannes Pine, 1733-1737. 2 v.: front. (est., 2 v.) il., 8 est.

Obras Raras - 20,1,19-20

21. HORÁCIO. *Quinti Horatii Flacci Carmina*. Nitori suo restituta. Parisiis : Typis J. Barbou via sub Signo Cicoriarum, 1743. x, [1], 370, [2]p. : il., retr.

Obras Gerais - V-151,1,12

22. HORÁCIO. *Le Satire di Q. Orazio Flacco*. Tradotte in verso italiano da Oresbio Agieo pastore arcade [Francesco Corsetti] con varie annotazioni secondo l'edizione Bentleyana. Siena : Stamperia di Agostino Bindi, [1759]. x, 247 p.

Obras Raras - 57E,2,7

23. HORÁCIO. *Sermones sev Satyrae et Epistolae Scholiis*. Commentariis illustratae ad Ivsitanæ ivventvtis institvtionem iuxta recensionem Ioannis Baskerville. Olisipone [Lisboa] : Typis Regiae Officiæ, 1791.

Obras Raras - 57E,2,8

24. HORÁCIO. *Q. Horatii Flacci Opera*. Parmae [Parma, Itália] : in AEdibus Palatinis; Typs Bodoniannis, 1791. [1] f., xvi p. [1] f., 371 p.

Obras Raras - 20,4,3

25. HORÁCIO. *Quintus Horatius Flaccus*. AEre perennius. Londini [Londres] : Impensis Gul. Pickering [Excudebat C. Corral], 1820. [2] f., 185 p. [2] f. front. (ret.).

Obras Raras - 62,8,9

JUVENAL (CA. 55-60 D.C. - CA. 127-130 D.C.)

1. JUVENAL. *Satyras Juvenalis* Domitii Calderini Veronensis Secretarii apostolici comen-tarii; clarissimum uirum Julianum Medicen Petri Corni Filium Florentinum. Mediolani [Milão, Itália] : per Antonium Zarothum, impedio Johannis Legnani, 1458. [78]f.
Obras Raras - Z2,1,13
2. JUVENAL. *Juvenalis. Persius* Venetiis [Veneza, Itália] : In aedibus Aldi, 1501. [76]f.
Anotações manuscritas às margens.
Obras Raras - Cofre 2,22
3. JUVENAL. *Junius Juvenalis, opus quide[m] divinu[m] antea impressorum vitio*. tetrum, mancum [et] ivtile, nunc autem a viro bene docto recognitum ... in commento deficiat ... scribente Joanne Britannico. Venetiis [Veneza, Itália] : per Bartholomaeum de Zanis de Portesio, [10 nov] 1510. [6], 126f.: il.
Obras Raras - 206,2,1
4. JUVENAL. *Juvenal tradotto di latino in volgar lingua*. Per Georgio Summaripa. Veronese. Venice, [Veneza, Itália] : P. Alex Pag., [1530]. [126]f.
Obras Raras - 123,4,6
5. JUVENAL. *Iu Juvenalis Aqvínatis satyrographi opus*. Interprete Joãne Britânico viro eruditissimo; una cum Iodoci Badii Ascesii familiaribus explanationibus cu[m] siguris apte appositis. Index praeterea omnium reru[m] in margine existetiu ... ordine alph. Venetiis [Itália] : per Bernardinum de Bindonis, 1589. clxiii.: il.
Obras Raras - 229,03,05
6. JUVENAL. *Decii Junii Juvenalis et Auli Persii Satyrae*. Cum interpretatione, ac notis P. Josephi Juvencii. Venetiis [Veneza, Itália] : Apud Nicolaum Pezzana, 1761. 399p.
Obras Raras 57i,3,16
7. JUVENAL. *Satires de Juvénal*. Traduites par J. J. Dusanulx ; ornées de figures dess-inées para Moreau le jeune. 3^{ème} ed. A Paris : De l'Imprimerie de Didot Jeune, 1796. 2 v. il. Texto em latim e francês.
Obras Gerais - V-130,07,02-03

LONGO (CA. SEC. 2 OU 3 D.C.)

1. LONGO. *Daphnis and Chloé*. Illustrated with etchings by Champollion from designs by Raphael Collin; with a preface by Jules Claretie (Member of the French Academy). London : H.S. Nichols, 1896. [1]f. xvi, 166, viii p.: il. (The Fin de Siècle Library).
Obras Raras - 58,2,21A

2. LONGO. *Daphnis et Chloé*. Traduction d'Amyot revue et complétée par P.L. Courier. Nouvelle édition ornée de jolies gravures. Rouen [França] : J. Lemonnyer, 1878. [4] f., xxxix, 151 p., [1] f.: 2 front. grav. vinhetas

Obras Raras - 58,2,21

3. LONGO. *Longi Pastoralium, de Daphnide et Chloé* : libri quartuor : graece et latine. Editio nova una cum emendationibus imcis inclusis; distincta viginti novem figuris aeri incis a B. Audran, usita delineationes Celsiss ; Ducis Aurélia. Phillippi; et tabula ab A. Coypel deliniata; accedunt alia ornamenta, partim ab A. Cochin, partim a C. Eisen, adornata, & a Simone Foklse in aes eleganter incisa. Lutetiae Parisiorum [Paris, França] : In Gratiam Curiosorum, 1754. 175, [1] p., 29 f. de estampas: il.

Obras Raras - 058,02,20

LUCIANO (CA. 120 – CA. 180)

1. LUCIANO, de Samosata. *Luciani Samosatei dialogorum pars prima*: quorum, index est in proximis paginis Venetiis [Veneza, Itália] : In officina Lucaeantonij Juntae Florentini, 1535. [4], 603p. Texto em grego e latim.

Obras Raras - 57G,1,15

2. LUCIANO, de Samosata. *Luciani Samosatensis Opera, quae graece extant Omnia*: in duos tomos ... digesta, quorum ele[n]chos Omnia multo quam ante, tum ex diuersoru ... collatione, tum doctissimoru hominum recognitione, catigatiora. Basileae [Basiléia, Suíça] : 1545. 2v. Texto em grego. Prefácio em latim. Título em grego.

Obras Raras - 4A,03,06

3. LUCIANO, de Samosata. *Luciani Samosatensis opera quae quidem extant, omnia, a graeco sermone in latinum conversa*, nunc postremum multo diligentius et melius quam ante ad graecum exemplar correctae et emendatae. Parisiis [Paris, França] : Imprimebat Michael Vascosanus, 1546. [21], 382f. il.

Obras Raras - 222,05,05

4. LUCIANO, de Samosata. *Lvciani Samosatensis Opera quae quidem extant et Graeco sermone in Italium*, partim iam olim ... autoribus, partium nunc. Per Iacobum Micyllium translata. Lvgdvni [Lyon, França] : apvd Ioannem Frellonium, 1549.

Obras Raras - 223,5,14

5. LUCIANO, de Samosata. *Lvciani Samosatensis opera quae quidem extant, omnia* graece et latine in quatuor tomos divisa. Basileae [Basiléia, Suíça] : Per Sebastianvm Henric Petri, 1563. 4v. Título em grego. v.1 : Uma cum Gilberti Cognāti Et Ioannis Sanbuci annotationibus Utilissimus: narratione item de vita & Scriptis Authoris Iacobi Zuingeri: Adiectis suo loco Tractatum elenchis, & rerum ac verborum Indicibus. Eddictio nitidissima. Cum Caesereae Maj. Gratia & privilegio. v. 2: *Lvciani Samosateni Opervm*

Tòmus II. Cum Gilberti Cognati Et Ioannis Sambvci. Annotationibus: Quas ad calcem vnusculiusque Dialogi adiectas, correctiores & locupletiores reperies; v. 3: Lvciani Samosatani Opervm Tòmus III. Cum Gilberti Cognati Et Ioannis Sambvci Annotationibus : Quae ad finem cuiusque Dialogi auctiores & emendatiores sunt adiectae; v. 4: Lvciani Samosatani Opervm Tòmus IIII. Cum Gilberti Cognati Et Ioannis Sambvci Annotationibus : Quas ad calcem vnusculiusq; Dialogi adiectas, castigatiores & ditiores deprehendes.
Obras Raras - 17A,02,66-69

6. LUCIANO, de Samosata. *Les oeuvres de Lvcien de Samosate aucteur grec*. De nouveau traduites en françois & illustrées d'annotations & de maximes politiques en marge, par Jean Badouin. Paris : Chez Jean Richter, [1613]. [7], 576, [10]f.: il.
Obras Raras – 211,3,1

7. LUCIANO, de Samosata. *Luciani Samosatensis Philosophi Opera Omnia quae extant*. Cum latina doctissima virorum interpretatione. I. Bovrdelotivs cum regijs codd aliisque mss. contulit, emendauit, suppleuit. Adiectae sunt eiusdem Bovrdelotii, Theodori Marcilii, eloquentiae, Professoris Regii Gilbert cognati notæ. Cum indice locupletissimo, in quo omnia in hoc opere notatu digna deprehenduntur. Lvtetiae Parisiorvm [Paris, França] : apud P. Lvdovicvm Febvrier, in monte D. Hilarij, ad insigne Iustitiae, 1615. in fol. [28], 1158, [18], 52, [41]p., il.

8. LUCIANO, de Samosata. *Lucien* : de la traduction de N. Perrot, Sr. D'ablancourt, divisé en deux parties. Nouvelle edition, revue & corrigée. Amsterdam : Chez Pierre Mortier, 1597 [i.e., 1709]. 2v. em 1 , front.
Obras Raras - 57H,1,17

9. LUCIANO, de Samosata. *Arte Histórica de Luciano Samossateno*. Traduzida do grego em duas versoens portuguesas pelos Reverendos Fr. Jascinto de S. Miguel cronista da Congregação de S. Jeronymo, e Fr. Manuel de Santo Antonio monge da mesma congregação em Portugal; dadas a luz pelo P. Joseph Henriques de Figueiredo Presbytero do Habito de S. Pedro, e Capellão da Rainha Nossa Senhora; dedicadas ao Excelentíssimo D. Francisco Xavier Joseph de Menezes, Conde de Ericieira, pelo Conselho de Sua Magestade, Deputado da Junta dos Três Estados. Lisboa Occidental : Officina da Música, 1733. 19 f. p., 113p.
Obras Raras - 36,13,17

MACRÓBIO (CA. SEC. 4 D.C.)

1. MACRÓBIO. *Somnium scipionis ex ciceronis libro de republica excerptum*. Macrobbi Aurelii Theodosie viri consularis et illustris convivior um primi diei Saturnalior um liber primus. [Commentarii in Somnium Scipionis]. Impressi Venetiis [Veneza, Itália] : Jean Rosso, de Vianis, dia 29 jun. 1492]. lxxxix f.: il.
Obras Raras - Z2,3bis,11

2. MACRÓBIO. *Macrobii de Sommo Scipionis* nec non de Saturnalibus libri summa diligentia suo nitori restituti sunt: In quo ... ter mille errores corriguntur: ... quod i[n] olim impressis durat fere o[i]ibus locis reponitur. Brixiae [Bréscia, Itália] : Per Angelum Britannicum, die XVIII mensis Januarii [18 jan.] 1501. [4], clviii f.: diagrs; mapa.

Obras Raras - Cofre II,2,20

3. MACRÓBIO. *Macrobius Opera*. Hoc volumine continentur Macrobii interpretatio in Somnium Scipionis à Cicerone confictum, eiusdem Saturnaliorum libri septem, haec omnia Nicolaus Angelius uir apprime eruditus summa diligentia correxit imprimiq; curavit. Impressum Flore[n]tiae [Florença, Itália] : Opera [et] sumptu Philippi Juntae, 1515. [12], 279p.: il.

Obras Raras - 118,4,13

4. MACRÓBIO. *Macrobius Aurelius integer*, nitidus suoq[ue] decori ab Joanne Rivio superioribus annis & nunc cura Ascensiarum diligentius restitutus: Cum indicio & amplo & veridico. Addito libello argentissimo Cenforini de die uatrelçi; eo q[ui] consimilis sit sanaginis. Nunc cura Ascensianorum multo diligentius restitutus ... [Paris, França] : Venundatur ab ipso Jodoco Badio Ascensio, 1519. [v], cf.: il., diagr., mapa.

Obras Raras - 206,02,06

5. MACRÓBIO. *Macrobii Aurelii Theodosii Viri consularis, In Somnium Scipionis M. Tulii Ciceronis Libri duo, et Saturnaliorum lib. VII*. Cum sholiis [et] indicibus Ascensianis. Adelito libello argutissimo Censorini de die Natali, subsequente eiuselen índice. Parrhisiiis [Paris, França] : Vaenundantur in AEdibus eiusdem Iodoci Badii Ascensii, 1524. [6], iiii, cxii, ix,[1]f.: il.

Obras Raras - 31,3,5

6. MACRÓBIO. *Macrobii Ambrosii Aurelii Theodosii viri consularis & illustris in Somnium Scipionis libri II*. Eiusdem Saturnaliorum libri VII. Ex uetustissimis manuscriptis codicibus recogniti & aucti. Ioach. Cam. [Joach. Camerario] Lectori. Basileae [Basiléia, Suíça] : Ex Officina Ioan Hervagii, 1535. [20], 334, [2]p.: il.

Obras Raras - 31,3,4A

7. MACRÓBIO. *Aur Theodosii Macrobi V. Cl. [et] inlustris Opera*. Ioh. Isacius Pontanus recensuit: & Saturnaliorum libros M. S. opera, ordinavit, & Castigationes Siue Notas adiecit. Ad amplissimum virum Arnoldum Witfeldium regni Daniae Cancellarium. Contenta hoc libro vide pagina sequenti: quibus accedunt I. Meursi brviores Notae. Lugduni Batavorum [Leiden, Holanda] : Ex Officina Plantiniana, apud Franciscum Raphelengium, 1597. [16], 584, [16], 585-697, [37]p.

Obras Raras - 212,2,17

MARCIAL (CA. 40 – 104 D.C.)

1. MARCIAL. *M. Valerii Martialis epigrammaton opus in amphitheatrum Caesaris*. Impressum Mediolani [Milão, Itália] : [I]mpensis Philippi de Lavanía civis Mediolanensis, 1478. [170]f.

Obras Raras - Z2,01,10

2. MARCIAL. [*Epigrammata cum commento Domitii Calderini*]. Domitii Calderini Veronensis commentarii In M. Valerium Martialem ad Clarissimum Virum Laurentium Medicem Florentissimum Petri Medicis, F. Impressum Venetiis [Veneza, Itália] : [s.n.], 1480. [224]f.

Obras Raras - Z2,3bis,06

3. MARCIAL. [*Epigrammata*]. Cornucopie D. Nicolai Perotti episcopi Sipontini: quod est erarium latine lingue reruß ac ... : in lepidissimi ... Martialis explanatione[m] editu[m]: ... ipisu ... epigrammatis: Dilige[n]tia multa excussu[m] aolerti chalcographo liberalium magistro Bertholdo Rembolt Impressum est Parrhisijs [Paris, França] : Jean Petit, [1513?]. [50], ccxlii.

Obras Raras - 25,4,8

4. MARCIAL. *M. Val. Martialis epigrammaton libri XIII*. Interpretantibus Domitio Calderino [et] Georgio Merula. Uma Cum figuris Luis_ocis appositis. Necnon ornatisima tabula Alphabetica: quae omni ictu digamire complectitur: nuper adalita; nunquam alias impressa. Venetiis [Veneza, Itália] : Per Guilielmum de Fontaneto Montiserrati, 1521. [2], cxxxvif.: il.

Obras Raras - 57G,4,3

5. MARCIAL. *M. Valerii Martialis Epigrammaton Libri XV ...* . Lugduni: Apud Ant. Gryphium, 1588. 8, 480 p.

Obras Raras - 123,04,08

OVÍDIO (43 A.C. – CA. 17D.C.)

1. OVÍDIO. *Ovidii Opera*. Impressum Venetiis [Veneza, Itália] : per Cristophoru[m] de Pensis de Mandello, die vii mensis januarii [7 jan.] 1492-xxiii Kalendas decembris [23 dez.] 1498. 2v., il. Título da última folha do v. 2. Encadernado em 1 v.

Obras Raras - Z2,3bis,12

2. OVÍDIO. *P. Ovidii Nasonis Amatoria* : Heroidum epistola [et] Auli Sabini epistolae três. Cum argumentis et annotationibus Ioan[nis] Thomas Freigy. Fragmenta ex Epigrammi ... Carmen coli Pisouem elegantie & eruditione nobile Additis... Morillo ni im Heroid. & Auli Sabini, epist. Ac in Ibiu argumentis, & annotationibus, ac de Nuce Erasmi Roterdami commentarius. Basileae [Basiléia, Suíça] : ex officina Henric Petrina, mense martio 1568. [16], 586, [2]p: il.

Obras Raras - 31,1,1

3. OVIDIO. Pub. *Ovidii Nasonis Opera omnia, in tres tomos divisa*. Cum integris Nicolai Heinsii lectissimisque variorum notis, quibus non pauca, ad suos quaeque antiquitatis fontes diligenti comparatione reducta, accesserunt, studio Borchardi Cnippingii. Batavorum [Leiden, Holanda] : ex Officina Hackiana, 1670. 3v. il. 15 p. de estampas. V.1: *Epist.* Heroidum. De Arte Amandi & C. ; v.2: *Metamorphoseon*. Libri XV; v.3 : *Fastor Lib. Tristium*.

Obras Raras - v.1: 168,7,25 ;

Obras Raras - v.2-3: 222-3,13-14

4. OVÍDIO. *Les epistres et toutes les elegies amoureuses d'Ovide*. Traduites en vers françois ; [frontispicio com ilustrações desenhadas por] J. [...]erkoye, [gravadas por] A. D. Blois . A La Haye : Chez Abraham de Hondt, 1685.

Obras Raras - 203,2,1

5. OVÍDIO. Pub. *Ovidii Nasonis Operum*. Interpretatione et notis illustravit Daniel Crispinus Helvetius, jussu Christianissimi Regis ad ussum Serenissimi Delphini. Lugduni [Lion, França] : Anissonios, Joanneus Posuel, et Claudium Rigaud, 1689. 4v.

Obras Raras - 189,2 2-5

6. OVÍDIO. *Les oeuvres D'Ovide*. Traduction nouvelle par Monseieur de Martignae, avec des remarques. Premier edition. Lyon : Chez Horace Molin, 1697. v., il. front. (ret.) v.1 : Les XXI epitres Heroides.

Obras Raras - 223,3,15

7. OVÍDIO. *Les metamorphes d'Ovide* : en latin. Traduites en françois, avec les remarques et des explications historiques par Mr. L'Abbé Banier de l'Academie Royale des Inscriptions et Belles Lettres; ouvrage enrichi de figures en taille douce gravées par B. Picard et autre habiles maîtres. Ámsterdam : chez R. & J. Wetstein & G. Smith, 1732. 2v. il.

Obras Gerais - V-121,7,5-6

8. OVÍDIO. *Arte d'amar ou preceitos e regras amatoiras para agradar às damas*, extrahidos d'Ovidio. Lisboa : Impressão de J. B. Morando, 1821. 15 p.

Obras Raras - 36,14,30

9. OVÍDIO. *Epístola de Sapho a Phaon*. Vertida do francez por Augusto José Goncalves Lima, estudante do primeiro anno mathematico na Universidade de Coimbra. Lisboa : Imp. de Galhardo, 1842. 16 p.

Obras Raras - 38,18,15

PÉRSIO (34 – 62)

1. PÉRSIO. *Auli Flaci Persii Satyrographi Clarissimi opus emendatum*. Interpretantibus Joane Baptista Plautio; cornutoq, philosopho eius praeceptore (?): necnō[n] Joane Britanico Brixiano; ac Bartholomeo Fontio viris eruditissimis cun suis figuris [et] utilis-simis Apostillis. Insuper Alphabetica Tabula: nuper apposita: quae onniciacitu. Digna mericise complectitur. Venetiis [Vaneza, Itália] : In Casis Bernardini de Vianis de Lexona Vercele[n]sis ..., 15 dec. 1520. [10], ciiiif.: il.

Obras Raras - 57G,4,7

2. PÉRSIO. *Auli Flacci Persii sii Satyrici, ingeniosissimi & doctissimi. Satyraesum* quinq[ue] commentariis, & eorum indice amplissimo ac satyrarum argumentis Iodoci Badii Ascensii; Ioannis Britannici Brixiani; Ioannis Baptistae Plautii; Aelii Antonii Nebrissensis; Ioannis Murmellii Ruremundensis; Additis ad calcem L. Ioannis Scoppae in eu[n]dem adnotationib[us]. In Francia impressis: Sub Pascha Venundantur in edibus Iodoci Badii Ascensii cum privilegijs primariae autiritatis, nequis trienio proximo dictos comentatios ~p sertim in fallia no[n]dum imp~ssos & ab eo nup repositos nursum ~pter Bardu[m] i[m]primet: sub grani multa eoru diplomat[...], 1523. [16], clxiiiif.

Obras Raras - 020,02,02

3. PÉRSIO. *Aulo Persio Flacco*. Traduzido en lengua castellana por Diego Lopez, natural de la Villa de Valencia, Ordem de Alcantara, y Preceptor en la ciudad de Toro, con declaracion Magistral, en que se declaranto de las historias, fabulas, antigüedades, versos dificultosos, y moralidad que tiene el Poeta, dirigido al Maestro Baltasar de Céspedes, Catedrático de Prima latinidad, y letras humanas, en la insigne Universidad de Salamanca. En Burgos : Por Juan Baptista Varesio, 1609. A costa de Geronymo de Yenes[i?]. in-12º.

Obras Raras - 195,1,23

4. PÉRSIO. *Decii Junii Juvenalis et Auli Persii Satyrae*. Cum interpretatione, ac notis P. Josephi Juvencii & Societate sesu. Venetiis [Veneza, Itália] : Apud Nicolaum Pezzana, 1761. 399p.

Obras Raras - 57i,3,16

PETRÔNIO (? - 66 D.C.)

1. PETRÔNIO. *T. Petroni Arbitri E. R. Satiricon*. Extrema editio em ... D. Josephi Autori Gansali de Salas ..., H. Magno Comiti de Olivares sac. Francofvrti [Frankfurt, Alemanha] : cura Wolfjangi Hofmanni, 1629.

Obras Raras - 94A,1,4

2. PETRÔNIO. *T. Petroni Arbitri Satyricom* : super prosligatis Neroniarrae tempestatis moribus. Comentariis, sive encurribus medico-philosophicis; item que notis universalibus & perpetuis seceus adornatum; in quibus difficilima quae loca, atque avariis

Interpretibus partim studio praetermissa, partim nequaquam tentata, adamussim explicantur illustranturque; editio nova et locupletissima, tam medicis poetis, quam philosophis, historicis, Oratoribus, Antiquariis, Philologis, Criticis ac Politicus utilis ac necessária; ... Francofurti [Frankfurt, Alemanha] : Typis excubabat Wolfgangus Hosmannus, sumptibus Lucae Jennisi, 1629.

Obras Raras - 116B,4,1

Obras Raras - 213,01,13

3. PETRÔNIO. *T. Petronii arbitri Satyricon*. Notis universalibus et perpetuis recenseriatiim enodatum; opera Jo. Petri Lotichii, D. Médici, & p. t. Reipubl. Moerio-Frandofurtensis Physici. Francofurti [Frankfurt.,Alemanha] : Typis excusum Wolfgangi Hofmanni, Sumptibus Lucae Jennisi, 1629.

Obras Raras - 169,7,16

4. PETRÔNIO. *Titi Petronii Arbitri Equitis romani Satyricon cum fragmentis*. Albae Graecae [...] anno 1688. Coloniae Agripinae : apud Iosephim Gooth, 1691.

Obras Raras - 116B,2,13

PLAUTO (CA. 254 – 184 A.C.)

1. PLAUTO. *Trinummvs Fabvla M. Accii Plauti*. Contracta et expurgata. I. Treboli comedia di M. Accio Plauto accorciata e corretta. Parma : Dalla Stampamperia Reale, [1780?]. xxiii, 167 p. il. Texto em latim e italiano.

Obras Gerais – Anexo IID-828,04,01

2. PLAUTO. *Il Trinummvs gracoa thensavrvs philemonis*. Con prefazione, introduzione e commento del dott. Eugenio Levi. Milano [Milão, Itália]: Dotter F. Vallardi, 1904. xvi, 98 p.

Obras Gerais – Anexo IID-461,02,01n.3

3. PLAUTO. *Théâtre*. Traduction Joseph Naudet. Paris: Garnier frères [1910]. 4 v.

Obras Gerais – Anexo IID-425,01,07-10

4. PLAUTO. *Théâtre de Plaute*. Traduction nouvelle accompagnée de notes par J. Naudet. 2^{ème} edition Paris: Lefèvre, 1845. 4 v.

Obras Gerais – I-122,1,11-14

5. PLAUTO. *A marmita* (Aulularia): comedia em 5 actos de Marco Accio Plauto. Rio de Janeiro: Typ. Chrysalida, 1888. 102 p. Tradução João Cardoso de Menezes e Souza, barão de Paranapiacaba.

Obras Gerais - II-416,3,29

Obras Gerais - III-310,3,28

6. PLAUTO. *Les comedies de Plaute*. Nouvellement traduites en stile libre, natural & naif; avec des notes & des reflexions enjouées, agreables & utiles de critique, d'antiquité, de morale & de politique. Traduction par Nicolas Gueudeville. Leide [Holanda] : Pierre Vander Aa, 1719. 10 v., il.

Obras Gerais – Anexo IID-427,01,23n.01-02

Anexo IID-427,01,24n.03-04

Anexo IID-427,01,25n.05-06

Anexo IID-427,01,26n.07-08

Anexo IID-427,01,27n.09

Anexo IID-427,01,28n.10

7. PLAUTO. *M. Occii Plauti comoediae*. Interpretatione et notis illustravit Jacobus Operarius. Pars II. Parisiis [Paris, França] : Fred. Leonard, 1679.

Obras Gerais - V-46,3,10-11

Obras Raras - 160,2,8

8. PLAUTO. *M. Accius Plautus ex fide atque avetoritate complorium librorum manuscriptorum opera Dionys. Lambini Mostroliensis emendatus: ab eodemque commentariis explicatus, nunc denuo plurimis, quae in praecedentibus editionibus irrserant, mendis, repurgatus: multisque in locis in gratiam antiquariorum illustratus, additi quoque sunt duo Inndices copisissimi; prior, verborum, locutionum & sentetiarum; posterior eorum quae commentatis D. Lambini continentur. Coloniae Allobrogum : Typis Jacobi Stoër, 1622.*

Obras Gerais - V-46,3,10-11

Obras Raras - 159,1,9

9. PLAUTO. *M. Accii Plauti - Comoediae*. Interpretatione et notis illustravit Jacobus Operarius, Contantiensis Presbyter, donus de Charitate B. Mariae Provisor, iussu christianissimi Regis, in usum serenissimi Delphini. Parisiis [Paris, França] : Apud Fredericum Leonard Regis, Serenissimu Delphini & Cleri Gallicani Typographum, via Jacobaeâ, 1679.

Obras Raras - 174,4,6

10. PLAUTO. *M. Accii Plauti Sarnatis Comoediae Comoediae Viginti et Fragmenta. Argumentis Fabularum Omnium, Actum, et Scenarum, novis, et Indice Vocabulorum omnium, eorumque usus illustravit, Jacobus Operarius Contantiensis Presbyter, Donus de Charitate B. Mariae Provisor, iussu christianissimi Regis, in usum serenissimi Delphini. Parisiis [Paris, França] : Apud Fredericum Leonard Regis, Serenissimu Delphini & Cleri Gallicani Typographum, via Jacobaeâ, 1679. v. 2: M. Accii Plauti - Comoediae. Interpretatione et notis illustravit Jacobus Operarius, Contantiensis Presbyter, donus de Charitate B. Mariae Provisor, iussu christianissimi Regis, in usum serenissimi Delphini. Parisiis [Paris, França] : Apud Fredericum Leonard Regis, Serenissimu Delphini & Cleri Gallicani Typographum, via Jacobaeâ, 1679.*

Obras Raras - 176,3,10-11

11. PLAUTO. *M. Accii Plauti Sarsinatis Comici Festivissimi Comoediae XX*. Post omnes omnium aeditionis accuratissime recognitae. Coloniae [Colônia, Alemanha] : Excudebat Joanne Gymnicus, 1538.

Obras Raras - 123,4,3

12. PLAUTO. *M. Accius Plautus* ex fide, atque auctoritate complurium librorum manuscriptorum opera Dionys. Lambini Monstroliensis emendatus: ab eodemque commentariis explicatus Nunc denuo plurimis quae in priorem editionem irrepserant mendis repurgatus, multisque in locis in gratiam antiquariorum illustratus. Cum gemino Indice Coloniae [Colônia, Alemanha] : Ex Officina Gulielmi Hertman, 1577. [8], 792, [56]p.

Obras Raras - 25A,3,1

13. PLAUTO. *M. Accius Plautus* ex fide, atque auctoritate complurium librorum manuscriptorum opera Dionys. Lambini Monstroliensis emendatus: ab eodemque commentariis explicatus Nunc denuo plurimis quae in priorem editionem irrepserant Coloniae [Colônia, Alemanha] : Ex Officina Gulielmi Hertman, 1578. [8], 792, [48] p.

Obras Raras - 030,05,11

TEÓCRITO (CA. 270 A.C.)

1. TEÓCRITO. *Theocriti Syracusani Poetae Clarissimi Idyllia trigintasex*, recens a graeco in latinum, ad verbum, translata, Andrea Dino Iussinopolitano interprete. ... Venetiis: Apud Haeredes D. Jacob A Burgofrancho, Papirerie Frebruaria, 1539. 75, [1]f.

Obras Raras - 4,3,20

2. TEÓCRITO. *The Idylliums of Theocritus*. With Rapin's discourse of Pastorals done into English Indyllia [Inglês]. René Rapin and Thomas Creech tradusction. Oxford : Printed by L. Lichfield, printer to the University, for Anthony Stephens, 1684. [8] 68, 160 p.

Obras Raras - 219,3,7

3. TEÓCRITO. *Œuvres complètes de Théocrite*. Traduction nouvelles; introduction, table des noms propres historiques, géographiques et mythologiques, et notes par François Barbier; avec une étude sur les Idylles de Théocrite, par Charles Barbier. Paris : Garnier frères [1899]. 344 p.

Obras Gerais - II-132,3,26

4. TEÓCRITO. *Les idylles*. Traduction de J.-A. Guillet. Gravure de Méaulle. Paris : A. Quantin, 1884. 192 p. il.

Obras Gerais - IV-51,1,16

5. TEÓCRITO. *Idylles de Théocrite*. Traduction nouvelles para Jules Girard. Paris : Librairies des Bibliophiles, 1888. xii, 195 p. il. Marca do editor.
Obras Gerais - IV-54,3,1

VARRÃO (CA. 116 AC. - 27 AC.)

1. VARRÃO. *M. Terentii Varronis Pars Librorum Quattuor Et Viginte de lingua latina*. M. Vertranius Maurus recensuit, additis indicibus Jidißumis [et] amplißimis. Lugduni [Lyon, França] : Apud Haeredes Seb. Gryphii, 1563. 330, [94]p.
Obras Raras - 57H,3,29

2. VARRÃO. *M. Terentii Varronis opera quae supersunt*. In lib. de ling. Lat. Co[n]iectanea Josephi Scaligeri. In lib. de Re Rust. Notae eiusdem. Alia in eundem scriptorem trium aliorum, Turn. Vict. August. Editio Tertia, recognita [et] aucta. Parisiis [Lyon, França] : H. Stephanus, 1581. 1v.
Obras Raras - 232,4,16

3. VARRÃO. *M. Terenti Varronis operum quae exstant*. Noua editio Edente & recensente Ausonio Popma Frísio, eiusdem Ausoni in eadem notae & coniectanea. Lugduni Batavorum [Leiden, Holanda] : Ex Off. Plantiniana, Apud Christophorum Raphalengiu, Academica Lugduno Bat. Typographum, [1601].
Obras Raras - 197,1,17

4. VARRÃO. *M. Terentii Varronis opera omnia quae exstant*. Cum notis Iosephi Scoligeri Durdrecht [Bélgica ?]: Ioannis Berewout, 1619.
Obras Raras - 191,4,5

Expurgar para ensinar: a censura da bibliografia destinada à educação do delfim

Fábio Frohwein de Salles Moniz

Doutorando em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
e professor de Latim e Cultura Clássica, na Universidade Estácio de Sá

Este trabalho é resultado do projeto *A biblioteca invisível: livros e documentos malditos, esquecidos e censurados*, coordenado pelo pesquisador da Fundação Biblioteca Nacional Irineu E. Jones Corrêa.

O objetivo deste artigo é discutir procedimentos de censura de trechos considerados obscenos na literatura latina, tendo por base edições da obra de Horácio e Catulo. O artigo tratará ainda de algumas das relações entre expurgo e *paidéia* aristocrática, de modo a ficar evidente que o controle do obsceno, além de manter ligação direta, embora negativa, com o processo de democratização da cultura em fins do século XVIII e durante o século XIX, revela também a idealização da literatura antiga, a partir de padrões comportamentais do mundo pós-antigo, cunhando um modelo de literatura clássica voltada para o ensino.

A esse respeito, o professor Silva Bêlkior fez uma importante constatação em edições da obra de Quinto Horácio Flaco, o poeta das odes pátrias romanas: algumas passaram por um processo de “purificação”, por meio de técnicas de censura ao vocabulário ou conteúdo do texto original avaliados como obscenos. À guisa de exemplo, cita edições destinadas ao ensino, uma delas inclusive publicada por editora universitária, a *Cornell University*. As formas de censura são dos mais variados tipos: não tradução de poemas “obscenos”, supressão total ou parcial de poesias ou ainda tradução atenuada. Buscando compreender a razão para os expurgos, Silva Bêlkior lista versos suprimidos do texto em latim e aventa hipóteses. No entanto, com relação a determinados cortes, a exemplo da 5ª ode, do 1º livro, que foi totalmente omitida, manifesta certo espanto:

O texto latino desta ode dirigida a Pirra, umas das amantes de Horácio, não contém expressões que possam ser julgadas inconvenientes. Descreve o poeta, com vivacidade, o encontro amoroso entre a cortesã e um belo jovem (*gracilis puer*) no interior ameno de uma gruta (*grato sub antro*), onde ele, agora, usufrui do corpo da amante (*nunc te fruitur*), na ilusão de que ela será sempre sua. Pode ter sido esta descrição o que motivou o “expurgo” do poema. (BÊLKIOR: s.d., 71)

Outra edição, não das poesias de Horácio, mas de Catulo, Tibulo e Propércio, dará traçar novos rumos para entender o problema. Trata-se de uma coletânea em dois tomos impressa em 1685, em Paris, pela tipografia do rei Leonardo Frederico e dos tipógrafos do Clero Francês, conforme registra a imprensa. Há, em cada volume, uma carta ao delfim, a quem se destina a edição, escrita por Philippus Silvius, responsável pelas interpretações e notas dos poemas. No primeiro tomo, compilaram-se os *carmina* de Catulo e Tibulo. Para o segundo, ficaram os poemas de Propércio e os versos “obscenos”, extraídos da obra dos três poetas. É

mister dizer que tais expurgos não são anunciados na página de rosto, embora o *modus operandi* dos editores da época primasse pela informação prévia do conteúdo e de características técnicas do livro, como notas, ilustrações, tradução etc. As razões para o expurgo são explicitadas no texto de abertura dos *expurgata*:

TYPOGRAPHUS

AD

LECTOREM.

Nonnullos versus obscenos tum e Catullo, tum ex Tibullo, ac Propertio resectos, tanquam Augusto no solum Principi, cui hoc Opus est consecratum, indignos, sed et cuilibet etiam verecundo ac probo Lectori invisos, separatim editos, alienisque Notis illustratos, ne quid huic trium elegantissimorum Poetarum editioni deesse videretur, subjecimus. (SILVIVS: 1685, 760)¹

A edição de Philippus Silvius, com relação à prática do expurgo, traz à tona um novo dado. Em *A invenção da pornografia* (1999), Lynn Hunt observa que a supressão de passagens obscenas decorreu de uma reação à democratização da cultura, em fins do século XVIII e ao longo do século XIX. No entanto, a referida edição data do século XVII e foi composta não para a burguesia ou para o populacho. O centro das preocupações é o delfim da França, primogênito e herdeiro do trono. A censura à obscenidade, no caso, deriva da preocupação com a educação do futuro monarca, calcada em um sistema de valores cristãos.

Por outro lado, existem, obviamente, edições expurgadas que não se destinam à alta aristocracia. Ainda no século XX, pratica-se a supressão de versos de poemas clássicos, como por exemplo na edição de *Metamorfoses* de Ovídio, publicado na Itália em 1942 por Antonio Vallardi, em que o 2º livro foi cortado em 45,4%. É certo que o hábito do expurgo não se circunscreveu à educação dos aristocratas, alastrando-se à *paidéia* burguesa. No *continuum* da transmissão da literatura antiga, assinala-se uma atitude ininterrupta de modelação dos clássicos para que se adequem ao pudor, tornando-os assim uma leitura segura. Nessa instância, há dois clássicos a serem discernidos: o clássico original, em que abundam passagens consideradas obscenas pelo mundo pós-antigo, a darem livre trânsito à sexualidade, e o clássico modelado para servir ao paradigma cristão de ordem, harmonia, virtuosismo, presente nas histórias das estéticas do Ocidente:

Depois o vocábulo sofreu várias transformações, passando a designar um valor, estético, ético, mas principalmente didático: um escrito “clássico” veio a ser uma

composição literária reconhecida como digna de ser estudada nas “classes” das escolas. (GUINSBURG: 1978, 262)

Convém sublinhar que a adjetivação empregada por Jacó Guinsburg para a definição de clássico, “*digno*”, contrasta com a utilizada na explicação do tipógrafo da edição de 1685 para os expurgos, “*indignos*”. Assim, só interessa à sociedade manter na literatura antiga o que espelhe sua ideologia. A censura do encontro entre o jovem e a cortesã, na quinta ode do 1º livro, causa espanto a Silva Bêlkior. Embora não se choquem com a linguagem, chocam-se com a cena: não é correto que os jovens cresçam lendo poemas em que a juventude visita os amores das prostitutas, isto é, não se trata apenas da vigilância do vocabulário, mas do conteúdo, dos ensinamentos, enfim, das cenas da literatura.

Por exemplo, eis o que foi cortado da obra de Catulo na edição de Philippus Silvius:

- 1 – *Carmen VI (Ad Flavium)*, parte do verso 10 (*tremulique quassa lecti*) e versos 11-14;
- 2 – *Carmen X (Ad Varri Scorto)*, parte do verso 12 (*irrumator*);
- 3 – *Carmen XI (Ad Furium et Aurelium)*, parte dos versos 19-20 (*identidem omnium/ Ilia rumpens*);
- 4 – *Carmen XIII (Ad Fabullum)*, parte do verso 4 (*candida puella*);
- 5 – *Carmen XV (Ad Aurelium)*, parte do verso 9 (*tuoque pene*) e versos 10-12;
- 6 – *Carmen XVI (Ad Aurelium et Furium)* na íntegra;
- 7 – *Carmen XVII (Ad Coloniam)*, verso 18;
- 8 – *Carmen XIX (Hortorum Deus)*, parte do verso 6 (*coloni*);
- 9 – *Carmen XX (Hortorum Deus)*, parte dos versos 18 e 21 (*sine arte mentula/ mentula*);
- 10 – *Carmen XXI (Ad Aurelium)*, verso 4, parte do 8 (*prius irrumatione*) e versos 12-13;
- 11 – *Carmen XXVIII (Ad Veranium et Fabullum)*, versos 9-10, parte do 12 (*nam nihilo minore verpa*) e parte do 13 (*Farti estis*);
- 12 – *Carmen XXIX (In Caesarem)*, parte do verso 14 (*diffututa mentula*);
- 13 – *Carmen XXXII (Ad Hypsithillam)*, parte do verso 7 (*paresque nobis*) e versos 8-11;
- 14 – *Carmen XXXIII (In Vibennium et Furium Cinaedum)*, verso 4, parte do verso 7 (*et nates pilosas*) e verso 8;
- 15 – *Carmen XXXVII (Ad Contubernales)*, versos 3-8 e parte do verso 9 (*At qui putat*);

- 16 – *Carmen* XLI (*De Acme*), parte do verso 1 (*difututa*);
 17 – *Carmen* LVI (*Ad M. Catonem Porcium*), versos 5-7;
 18 – *Carmen* LXVII (*Ad Januam Impudicæ*), versos 21-22;
 19 – *Carmen* LXIX (*In Rufum*), parte do verso 1 (*quare foemina nulla*) e parte do verso 2 (*velit tenerum supposuisse femur*);
 20 – *Carmen* LXXI (*Ad Virronem*), versos 5-6;
 21 – *Carmen* LXXIV (*In Gellium*), versos 3-6;
 22 – *Carmen* LXXVIII (*De Gallo*), verso 4;
 23 – *Carmen* LXXX (*Ad Gelium*), versos 6-8;
 24 – *Carmen* LXXXVII (*In Gellium*), versos 1, 2 e 8;
 25 – *Carmen* XCII (*In Caesarem*), aparecem na antologia somente os versos *Nil nimium studeo, Caesar, tibi velle placere:/ Nec scire utrum sis albus an ater homo*. O restante ficou para os *expurgata*.
 26 – *Carmen* XCV (*De Aemilio*), versos 7-12.

Os *expurgata* da edição de Philippus Silvius revelam que 26 poemas de Catulo, ou seja, cerca de 22% dos títulos, sofreram adulteração em nome da educação do delfim. Ao lado dos fragmentos cortados, figuram ainda notas que servem de argumento para a censura, e.g.:

2 – Irrumator.] A ruma, hoc est a mamma, dicitur irrumare, per quandam similitudinem; est enim irrumare virilia ad libidinem in os praeberere, qui vero recipit, fellare dicitur; unde et fellator et irrumator, fellatrix et irrumatrix.² (CATULO: 1685, 766)

Observa-se que a definição de *irrumator* está mais detalhada em Philippus Silvius do que em muitos dos atuais dicionários. Um dos mais consagrados dicionários de latim-português, elaborado por Francisco Torrinha, nem sequer registra este substantivo. No dicionário da Editora Porto, define-se *irrumator* como “pessoa vil”.³ Já o dicionário latim-francês de Félix Gaffiot traz para *irrumator*, cuja abonação é o verso 12 do *Carmen* X de Catulo que sofreu censura por Silvius, o sentido de *personne vile*.⁴ Em outras palavras, *Praesertim quibus esset irrumator*⁵ significaria, conforme Gaffiot, “Especialmente aos que [o pretor] foi pessoa vil”, sem motivo aparente para expurgo. No entanto, Philippus Silvius conceitua *irrumator*, em nota, como aquele que penetra na boca de alguém com seu membro. Subentendem-se, portanto, o ativo (*irrumator*) e o passivo (*fellator*). Dessa forma, a tradução proposta por João Angelo de Oliva Neto preserva melhor o caráter obsceno da linguagem: “pior aos que o pretor foi fode-bocas”.⁶ Daí o corte de *irrumator* na edição de 1685.

Dentre as censuras feitas, há apenas uma que não apresenta nota. Trata-se do corte feito no 4º verso do *Carmen XIII, Ad Fabullum: candida puella*. O sintagma *a priori* parece não representar motivo para expurgo, já que *candida puella* significaria bela garota ou garota alva, como traduziu Lauro Mistura, em recente antologia publicada pela Martins Fontes: “uma jovem de pele bem alva”⁷. No entanto, Philippus Silvius provavelmente julgou imoral a combinação vocabular e procedeu ao corte.

No *Carmen XIII*, Catulo convida Fabulo para uma ceia em sua casa. Por se achar de bolsos vazios, pede ao amigo que traga consigo farta comida, vinho, risadas e *candida puella*. Em retribuição, Fabulo terá “meros amores” e poderá sentir o maravilhoso perfume de Lésbia, a musa de Catulo, de modo a desejar ser um grande nariz: “pois um perfume te darei que à minha/ garota Vênus e os Cupidos deram,/ que ao sentires aos deuses vais pedir/ te façam, Fabulo, todo nariz.”⁸

A atmosfera do poema leva o leitor a imaginar que em breve, na casa de Catulo, realizar-se-á não uma simples ceia no modelo tradicional. O encontro parece ter por função reunir os amigos ao longo de horas divertidas, daí o pedido, no 5º verso, por *omnes cachinni*. Em um contexto de grande influxo dos hábitos gregos na cultura latina, como foi o século I a.C., cujas ressonâncias vemos na própria estética dos *neotéroí*, que dialogavam intertextualmente com poetas helenísticos, não seria exagero especular que a ceia corresponderia na verdade a um *symposion*. Ajustando o sentido da palavra à situação em cena, *puella* pode significar, em vez de garota, jovem escrava, em oposição a *puer* (escravo novo), isto é, uma jovem escrava para servir a Catulo e Fabulo durante o *symposion*.

Tal linha de interpretação dialoga com a leitura de João Angelo de Oliva Neto, que traduziu *candida puella* como fina artista. É importante lembrar que era hábito na Antiguidade escolher, dentre as cativas, mulheres com habilidades musicais para atuarem como servas nos banquetes. As flautistas e harpistas distraíam as horas dos convivas, eram escravas. A fina artista de João Angelo de Oliva Neto seria pois uma escrava, uma escrava de luxo.

As servas do *symposion* estavam à plena disposição dos convivas. Não somente tocavam e dançavam, bem como temperavam o vinho, distribuíam-no nas taças e ainda serviam como prostitutas. Na morfologia do adjetivo *candidus*, a, um há o radical *cand-*, presente também nos verbos *candeo* e *candescio*, respectivamente aquecer e aquecer-se. Em combinação com *puella*, *candida* significaria quente ou que aquece eroticamente. Em suma, *candida puella* seria uma jovem escrava no esplendor sexual para alegrar o *symposion*.

À parte o risco de a tradução levar à extrapolação do poema, Phillipus Silvius com efeito considerou indigno de leitura o sintagma *candida puella*, já que o cen-

surou. A poesia, se decodificada dessa maneira, revela ao leitor uma cena em que o sexo, para a fruição do prazer, choca-se com o código de conduta cristão, que ensina o homem a empregar a sexualidade única e exclusivamente para a procriação. Em nome de tais valores, que poderiam ser internalizados pelo delfim, a cena teve de ser censurada.

A atitude de Philippus Silvius impõe-se como um esclarecedor caso de censura do ensino institucionalizado aos clássicos. Se, desde há muito, Catulo é poeta canônico para o Ocidente, isto é, se sua obra é modelo de boa poesia e, portanto, indispensável ao estudo da cultura ocidental, por que a retaliação? Mas não só a obra de Catulo sofreu processo de expurgo. Nos *expurgata* da mesma edição, ocultaram-se versos ou fragmentos de versos das poesias de Tibulo e de Propércio. Em edição de 1761, as sátiras de Juvenal foram expurgadas de toda obscenidade⁹. Ovídio passou por igual processo, e também Horácio, como vimos no trabalho de Silva Bêlkior.

Há a impressão de que quanto mais se investigam os mecanismos de controle da literatura antiga, mais aumenta o elenco de autores com obras adulteradas e mais se revela que uma fatia maior dos textos greco-latinos foi alterada intencionalmente. Se, por um lado, clássico é o autor cuja obra, por ser modelar, não deve faltar à formação educacional, por outro, a adulteração de textos, a depredação da obra, foi paradoxalmente a condição *sine qua non* para que o clássico entrasse na educação do delfim.

REFERÊNCIAS

- BÊLKIOR, Silva. *Horácio e Fernando Pessoa*. Rio de Janeiro: Companhia Brasileira de Artes Gráficas (CBAG), s.d..
- CATULO, Caio Valério, PROPÉRCIO, Sexto & TIBULO, Albio. *C. Valerii Catulli albi Tibulli et Sexti Aurelii Properti Opera*. (coment. e notas de Philippus Silvius) Paris: Tipografia do Rei Leonardo Frederico e do Clero Francês, 1685.
- CATULO, Caio Valério. *O livro de Catulo* (trad., introd. e notas de João Angelo de Oliveira Neto). São Paulo: EDUSP, 1996.
- Dicionário de latim-português*. 2.ed. Porto: Porto Editora, 2001.
- GAFFIOT, Félix. *Dictionnaire illustré latin français*. Paris: Hachette, 1934.
- GUINSBURG, Jacó & ROSENFELD, Anatol. Romantismo e classicismo. In: GUINSBURG, Jacó. *O Romantismo*. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- HARVEY, Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

- FLACO, Quinto Horácio. *Odes e epodos* (trad. de Bento Prado de Almeida Ferraz). São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- HUNT, Lynn. Obscenidade e as origens da modernidade, 1500-1800. In: HUNT, Linn (org.). *A invenção da pornografia*. São Paulo: Hedra, 1999.
- INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- JUVENAL, Décio Júnio & PÉRSIO, Aulo. *Satyræ* (interpret. e notas de P. Josephus Juvencius). Veneza: Nicolaum Pezzana, 1761.
- MAGNE, Augusto. *Dicionário etimológico da língua latina*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1953. v.3.
- MOSSÉ, Claude. *Dicionário da civilização grega*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.
- NASO, Públio Ovídio. *Metamorphoseon, libri I-II-III*. Milão: Antonio Vallardi Editore, 1942.
- NOVAK, Maria da Gloria & NERI, Maria Luiza (org.). *Poesia lírica latina*. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- TORRINHA, Francisco. *Dicionário latino-português*. 3.ed. Porto: Marãnus, 1945.

NOTAS

- 1 – TIPOGRAFO/AO/ LEITOR/ Apresentamos alguns versos obscenos extraídos de Catulo, Tibulo e Propércio, indignos não somente ao Augusto Príncipe, ao qual esta obra é consagrada, bem como recusados pelo bom costume para qualquer Leitor, editados em separado e ilustrados com outras notas, para que não pareça faltar nesta edição dos três mais distintos Poetas. (Tradução do autor)
- 2 – Por alguma semelhança, define-se “*irrumare*” a partir de teta, isto é, mama; de fato “*irrumare*” é oferecer com lascívia as genitais à boca, a despeito de quem [as] aceita chama-se “*fellare*”; donde não só “*fellator*” bem como “*irrumator*”, “*fellatrix*” e “*irrumatrix*”.
- 3 – Dicionário de latim-português: 2001, 373.
- 4 – GAFFIOT: 1934, 859.
- 5 – CATULO: 1996, 75.
- 6 – CATULO: 1996, 75.
- 7 – Idem: 2003, 11.
- 8 – Idem: 1996, 77.
- 9 – JUVENAL: 1761.

Coleções de manuscritos literários no acervo da Biblioteca Nacional

Ângela Di Stasio

Técnica em Pesquisa na Divisão de Manuscritos/Biblioteca Nacional

APRESENTAÇÃO

A exemplo da publicação dos inventários das coleções Gonçalves Dias e Lima Barreto em números anteriores dos *Anais da Biblioteca Nacional*, a Divisão de Manuscritos põe agora à disposição do público os inventários de outras coleções do seu valiosíssimo acervo literário. São mais de 1.600 registros que abrangem, dos séculos XVIII ao XX, poesias estrangeiras e nacionais, romances, contos, ensaios, conferências e discursos, contratos literários, recibos sobre direitos autorais, correspondências, fotos, desenhos e ilustrações.

Pertencentes a diversos escritores brasileiros, esses acervos proporcionam encontros com grandes nomes da literatura estrangeira, como Eça de Queirós, John Keats, Balzac, Alexandre Herculano de um lado e, nacional, como Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Castro Alves, Varela, Taunay, Martins Pena, Machado de Assis, Olavo Bilac, Euclides da Cunha, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Ferreira Gullar e outros.

Cada coleção conserva o nome do seu titular – Coleção Manuel Bandeira, Coleção Euclides da Cunha etc – , com exceção de uma delas, nomeada *Coleção Literatura*, pois foi constituída na Divisão de Manuscritos, ainda na década de 1970, com originais de várias e pequenas coleções segundo critério temático. Entre esses originais há inúmeras poesias, algumas do século XVIII, outras em suporte diferenciado, como a escrita em 1807 por Francisco Bento Maria Targini, barão de Lourenço e ministro da Fazenda, que a escreveu em papel artesanal, ou ainda o poema *Uma flor? – uma lágrima*, de Machado de Assis, escrito em plena juventude, aos dezenove anos de idade, quando a sensibilidade já era companheira íntima do escritor, como mostram os versos: “*Minha musa é a virgem das florestas / sentada à sombra da palmeira antiga, / cantando, e só – por uma noite amarga / Uma canção de lágrimas(...)*.” Nessa mesma coleção podem ser encontradas também poesias de Castro Alves, Álvares de Azevedo, Bernardo Guimarães, Gonçalves Dias.

A Coleção Literatura reúne também documentos como os contratos de direitos autorais entre os escritores e o editor B. L. Garnier, nos quais são determinadas as condições para a edição das obras de Bernardo Guimarães, Fagundes Varela, Machado de Assis e vários outros. José de Alencar, por exemplo, celebra contrato para a venda de “propriedade perpétua” de três romances: *Diva-Perfil de mulher*, *Minas de prata* e *Iracema*. Já Machado de Assis vende a primeira edição

de seu romance *Helena do Vale* e lhe é imposta a condição de não poder reimprimir, “sob qualquer forma que seja”, o mesmo romance antes desta primeira edição se esgotar.

Outras valiosas fontes de pesquisa são os arquivos pessoais como cartas, bilhetes, cartões e fotos. Esses documentos quase sempre revelam não só a trajetória de vida dos escritores, mas também seus gostos e relações amorosas, familiares e profissionais. Numa das cartas de Manuel Bandeira a Anna Salles Brandão, a Donana, o escritor diz que anda meio cansado das várias homenagens que então recebia pela passagem dos seus oitenta anos e escreve: “(...) andei meio ocupado recebendo homenagens de todos os lados – coisa muito cansativa. E sabe de uma coisa? Acho que puseram mau olhado nos meus 80 anos (...)”.

O universo literário ora apresentado pode provocar desde a simples curiosidade, a respeito, por exemplo, do talhe da letra de um escritor, como até mesmo a análise minuciosa do processo de criação de sua obra. Apreciar a letra de Coelho Neto, Olavo Bilac ou Ernani Fornari pode ser um colírio para os olhos; já observar e acompanhar as dúvidas e incertezas do processo de criação dos escritores pode contribuir para entender melhor seu trabalho.

As coleções aqui reunidas são as seguintes: Agnes Guimarães Rosa. Alfredo de Carvalho, Batista Caetano, Ernani Fornari, Éster Kosovski, Euclides da Cunha, Ferreira Gullar, Firmina Cerqueira, Hugo Leal, Hygia Calmon Ferreira, Literatura, Manuel Bandeira, Marcio Souza. Maria Lucia do Pazo Ferreira, Martins Pena, Medeiros de Albuquerque, Olavo Bilac, Sebastião Fernandes, Simoni e Walmir Ayala.

Paris, 29.V.950.

Querida Agnucha,

No ano que vem, sem falta, a distribuição de parabéns será no mês de janeiro, ou bem perto dêle, em fevereiro; por exemplo, no mais tardar. Hoje, porém, os abraços chovem. Happy birthday, dear Agnes! Beijos, muitos, mais abraços, que a data (17 de janeiro) se reproduza sempre, sempre alegre, Vitalina com três corbeilles enormes de flores, bôlo grande com as velinhas, tudo de bom! Saúde triunfante e triunfo nos estudos, nada de noivados. Vilma monopoliza o telefone, nem deixa que Você fale com suas amigas. Afinal, Agnucha, só sei que Você está estudando muito, formidável. Há pouco tempo, passou por aqui uma colega sua, uma menina lourinha, bonitinha, que ia estudar na Suíça. Depois, passaram outras, em bando, peregrinas do Ano-Santo, que vieram via-Roma. No mais, com quem eu falo de Você é com a Xisinha. Você gostaria de conhecê-la. Parece um cachorrinho, de tão afetuosa. Não gosta de ficar sôzinha, acompanha a gente pela casa, e mia, chamando a todos para brincar com ela. Tem seis bolas de ping-pong, um ursinho de pano, uma velha chupeta, e uma pata de coelho, esta sempre renovada, no açougueiro. Pois ela gosta que se jogue longe a patinha de coelho, principalmente de modo que caia atrás do sofá, e ela corre e vai buscá-la, trazendo-a na boca. Um cachorrinho! Mas, Vilma me disse, em carta, que agora Você e ela são colegas, "e rivais, na disputa do 1º lugar". Como vai essa luta? E Você não colabora no "Traço-de-União"? Gostaria de receber um número dêle, principalmente um em que Você e Vilma colaborassem. Li ontem, num número do "Crusoeiro", que aí houve uma chuva de inundação, o horrível desastre com um ônibus, coisa tremenda, que me assustou. Que fizeram Vocês, no dia da chuva? Estavam no Colégio? Escreva uma carta, com muitas notícias, gostaria de ver como Você está, em matéria de sinônimos.

*Se Você escrever, prometo pronta resposta.
Agora, com outros abraços e beijos,
a saudade do Papai*



Carta de João Guimarães Rosa a Agnes Guimarães Rosa dando-lhe parabéns pelo aniversário e solicitando notícias.

Coleção Agnes Guimarães Rosa

IDENTIFICAÇÃO

Título: Agnes Guimarães Rosa

Datas-limite: 1941-1956

Dimensões: quatro registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Agnes Guimarães Rosa é filha de João Guimarães Rosa.

Data de entrada: 26 out. 1992 **Forma de entrada:** doação

Origem: a titular

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: correspondência da titular com seu pai, João Guimarães Rosa. Livros de Guimarães Rosa *Sagarana* e *Corpo de baile*, com dedicatória para sua filha. Inclui fotografia da titular.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Condições de reprodução: reprodução condicionada aos termos da Lei nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998 ("Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências").

Instrumentos de pesquisa: inventário eletrônico

NOTAS

Notas gerais: acervo Guimarães Rosa na Universidade de São Paulo - Instituto de Estudos Brasileiros / IEB.

Localização: I-7, 27,14-17; IMP-6, 2,22-23; IMP-6, 3,21

1. FOTOGRAFIA de Agnes Guimarães Rosa e Antônio Carlos Souza Silva do Amaral. Praia de Copacabana, 03/06/1961. 1 doc. Original. Foto. Bilhete manuscrito acompanha a fotografia identificando as pessoas retratadas. Fotografia encontrada no interior da obra *Corpo de baile*, de Guimarães Rosa. Série: Fotos.

I-07,27,014.

2. ROSA, João Guimarães. Carta a Agnes Guimarães Rosa comentando e relembrando certos momentos que passaram juntos. Hamburgo, 19/02/1931. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. O autor assina Papai. Cópia da carta original, em anexo (contém 3 cópias). Série: Correspondência recebida.

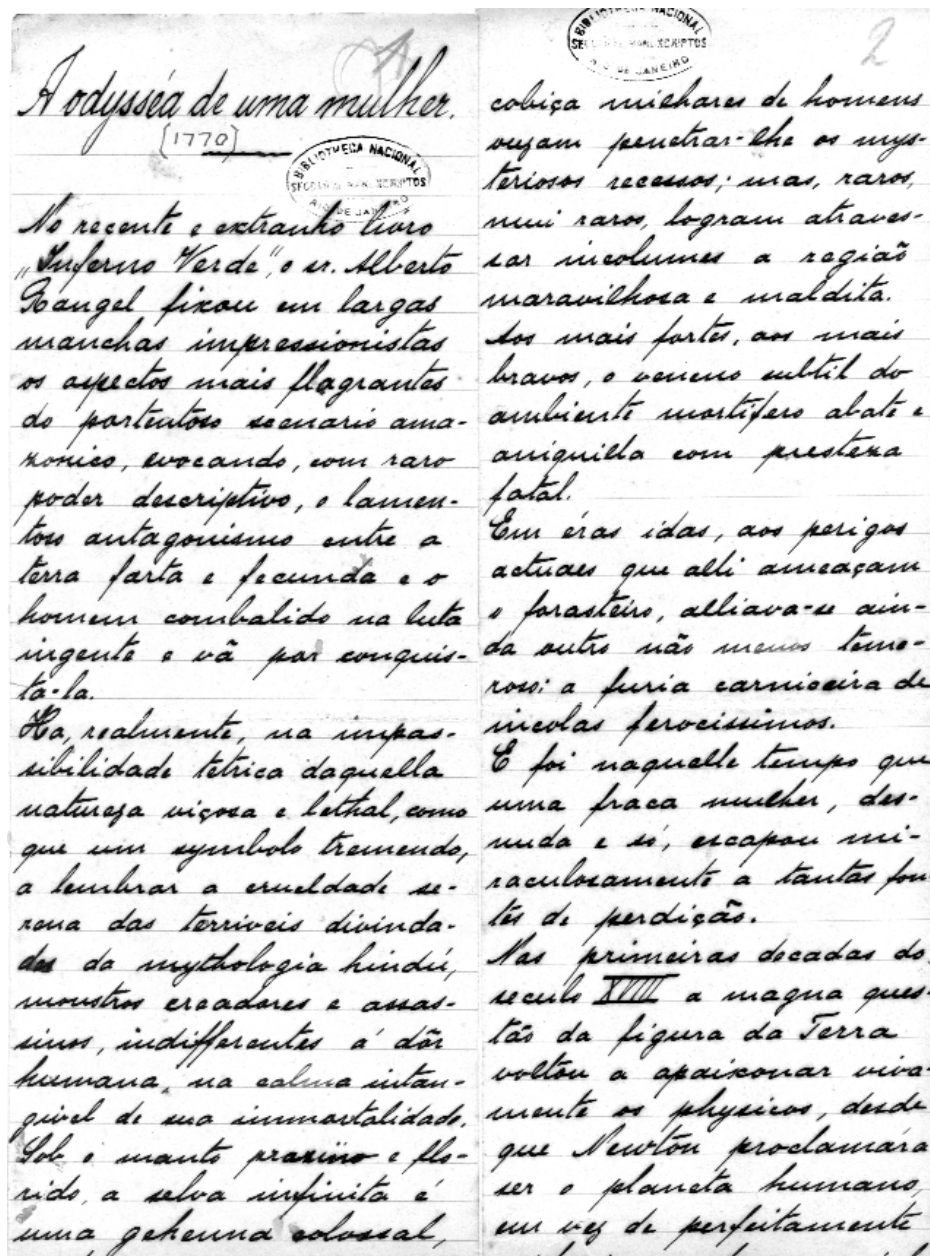
I-07,27,015.

3. ROSA, João Guimarães. Carta a Agnes Guimarães Rosa desejando-lhe parabéns pelo aniversário e solicitando notícias. Paris, 29/05/1950. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Desenho de um gato circundado no rodapé da carta. Cópia da carta original em anexo (contém 2 cópias). Série: Correspondência recebida.

I-07,27,016.

4. ROSA, João Guimarães. Carta a Agnes Guimarães Rosa tecendo elogios pelo sucesso no colégio, comentando sobre sua estada em Paris e abordando assuntos particulares. Paris, 04/10/1949. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. O autor assina Papai. Cópia da carta original, em anexo. Série: Correspondência recebida.

I-07,27,017.



A Odysseia de uma mulher. Manuscrito de Alfredo de Carvalho
Coleção Alfredo de Carvalho

IDENTIFICAÇÃO

Título: Alfredo de Carvalho

Datas-limite: 18[—]-19[—]

Dimensões: vinte e oito registros.

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Alfredo Ferreira de Carvalho, engenheiro, bibliógrafo e polígrafo brasileiro, nasceu em Recife (PE) em 1870 e faleceu em 1916. Engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil e das Obras do Porto de Pernambuco, presidente da Academia Pernambucana de Letras e membro do Instituto Arqueológico de Pernambuco; traduziu e comentou vários opúsculos publicados no século XVII em holandês e relativos ao domínio dos holandeses no Brasil. Entre outras obras, publicou: *Anais da imprensa periódica pernambucana de 1821 a 1908* (1908); *Castro Alves em Pernambuco* (1907); *Frases e palavras* (1906); e *O tupi na corografia pernambucana* (1907).

Data de entrada: 1920 Forma de entrada: compra

Origem: Sylvio Cravo, representante da viúva do titular.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: manuscritos e cópias datilografadas de trabalhos originais e traduções realizadas pelo titular. Fichas manuscritas referentes à biblioteca particular do titular.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Condições de reprodução: reprodução condicionada aos termos da Lei nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998 ("Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências").

Instrumentos de pesquisa:

ABN, v. 77

Inventário eletrônico

NOTAS

Notas gerais:

Ver também Coleção Decimal.

Localização: I-7, 1,1-21; 8,2,33-35.

CARVALHO, Alfredo de. Fichas manuscritas referentes à sua biblioteca particular. [S.l.], [18__].- [19__]. 1.500 p. Original. Manuscrito. São fichas bibliográficas, algumas em péssimo estado.
08,02,033.

CARVALHO, Alfredo de. Biblioteca Exótico-brasileira; Biblioteca Exótico-pernambucana, Bibliografia Geográfica Brasileira. [S.l.], 1913. 684 p. Original. Manuscrito. Datilografado. São 23 pastas. Contém uma introdução, plano da obra, e memória justificativa da petição ao dr. Lauro Muller. ABN v. 77 (1957).
08,02,034.

SEIDLER, Kal Friedrich Gustav, militar alemão - séc. XIX. História das guerras e revolução do Brasil de 1825 a 1835. [S.l.], [18__].- [19__]. 189 p. Original. Manuscrito. Prefácio e introdução datilografados. Volume encadernado. Tradução e introdução de Alfredo de Carvalho, com prefácio de Sílvio Cravo. Segundo correspondência de Nellie Figueira, chefe da então Seção de Publicações da BN, datada de 4 de maio de 1962, os referidos manuscritos foram entregues ao dr. Edgard de Cerqueira Falcão pela família do professor Pirajá da Silva, em 1955, que os recebera das mãos do dr. Sílvio Cravo, em 1938, aproximadamente. Série: Traduções. ABN, v. 77, p.33.
08,02,035.

ALDENBURGO, João Gregório. Relação da conquista e perda da cidade da Bahia pelos holandeses em 1624-1625. Recife, 1913. 98 p. Original. Manuscrito. Inclui anotações manuscritas, a lápis, no decorrer do texto. Encadernado. Segundo correspondência de Nellie Figueira, chefe da então Seção de Publicações da BN, datada de 4 de maio de 1962, os referidos manuscritos foram entregues ao dr. Edgar de Cerqueira Falcão pela família do professor Pirajá da Silva, em 1955, que os recebera das mãos do dr. Sílvio Cravo, em 1938, aproximadamente. Série: Inéditos. ABN, v. 77, p. 35.
08,02,035 nº001.

OBRAS de Markgraf e de Piso sobre a História Natural do Brasil, comentadas à vista dos manuscritos originais novamente achados por L. H. H. Lichtenstein. [S.l.], [18__].- [19__]. 19 p. Original. Manuscrito. Traduzido por Alfredo de Carvalho, do original alemão. Ver nota de rodapé localizada na primeira página do manuscrito, de autoria de Alfredo de Carvalho. Segundo correspondência de Nellie Figueira, chefe da então Seção de Publicações da Biblioteca Nacional, datada de 4 de maio de 1962, os referidos manuscritos foram entregues ao dr. Edgar de Cerqueira Falcão pela família do professor Pirajá da Silva, em 1955, que os recebera das mãos do dr. Sílvio Cravo, em 1938, aproximadamente. Série: Traduções. ABN, v. 77.

08,02,035 n°002.

TEXTO iniciado por Bahia, domingo 17 de setembro de 1817. [S.l.], [18__].- [19__]. 12 p. Original. Manuscrito. De acordo com correspondência de Nellie Figueira, chefe da então Seção de Publicações da Biblioteca Nacional, datada de 4 de maio de 1962, o referido manuscrito foi entregue ao dr. Edgar de Cerqueira Falcão pela família do professor Pirajá da Silva, em 1955, que o recebera das mãos do dr. Sílvio Cravo, em 1938, aproximadamente. Letra provável de Alfredo de Carvalho. ABN, v. 77.

08,02,035 n°003.

LIVRO quinto, capítulo I, *Viagem de Vila Rica ao Distrito Diamantino*: Viagem por Casa Branca, Cocho d'Água, Congonhas, a vila de Sabará, no Rio das Velhas e d'ali a Caeté, Serra da Piedade, Montanhas arborizadas da Comarca de Serro Frio. *Fábrica de Ferro*, de Gabriel Soares. Vila do Príncipe. Entrada no Distrito Diamantino. Seu aspecto. [S.l.], [18__].- [19__]. 34 p. Original. Manuscrito. De acordo com correspondência de Nellie Figueira, chefe da então Seção de Publicações da Biblioteca Nacional, o referido manuscrito foi entregue ao Dr. Edgar de Cerqueira Falcão pela família do professor Pirajá da Silva, em 1955, que o recebera das mãos do dr. Sílvio Cravo, em 1938, aproximadamente. Letra provável de Alfredo de Carvalho. ABN. v. 77.

08,02,035 n°004.

CARVALHO, Alfredo de. *O tirano Aguirre - 1560-1561*. [S.l.], [18__].- [19__]. 38 p. Original. Datilografado. Narrativa da fracassada viagem de exploração pelo rio Amazonas, no Peru e na Venezuela, sob a chefia de Pedro de Graça e Lopes de Aguirre, em procura de El Dorado. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. Série: Artigos. ABN, v.77, p.30.

I-07,01,001.

CARVALHO, Alfredo de. *Um globe-trotter do século XVII - 1685-1690*. [S.l.], [18__].- [19__]. 14 p. Original. Datilografado. Refere-se às viagens do aventureiro espanhol Francisco Coreal, na América Central e meridional. Série: Artigos. ABN, v. 77, p. 28. Revista do I.H.G.B. LXXII, 2, 7-20, 1909.

I-07,01,002.

CARVALHO, Alfredo de. *Dois condottieri do século XIX - 1817-1833*. [S.l.], [18__].- [19__]. 15 p. Original. Datilografado. Narrativa de fatos relacionados, um com a vida de Reulet, um dos emigrados franceses nos EUA e que tomara parte numa tentativa de evasão do prisioneiro de Stª Helena, Napoleão I, e outro com as aventuras do barão de Bulow, Augusto Hugnes Hesier. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. Série: Artigos. ABN, v. 77, p. 30. I-07,01,003.

CARVALHO, Alfredo de. *A caça de negreiros - 1841-1845*. [S.l.], [18__].- [19__]. 13 p. Original. Datilografado. Aventuras de Hobart Pasho na repressão do tráfico de escravos. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. Série: Artigos. ABN, v. 77, p. 27. I-07,01,004.

CARVALHO, Alfredo de. *O tesouro da ilha de Trindade - 1889-1890*. [S.l.], [18__].- [19__]. 11 p. Original. Datilografado. Narrativa de E. F. Knigh no livro: *The cruise of the Alert, a search for the treasury on the desert Island of Trindad...* 1904. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. Série: Artigos. ABN, v. 77, P. 27. I-07,01,005.

CARVALHO, Alfredo de. *Proezas de um degradado inglês - 1797-1798*. [S.l.], [18__].- [19__]. 12 p. Original. Datilografado. Aventuras de James George Semple Lisle, publicado em Londres, 1799, referindo-se a sua estada no Brasil, depois de ser degradado pela justiça inglesa. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. Série: Artigos. ABN, v. 77, p. 27. I-07,01,006.

CARVALHO, Alfredo de. *Um caçador de tesouros - 1882*. Recife, 00/05/1914. 16 p. Original. Datilografado. Refere-se às pesquisas de tesouros ocultos e a trabalhos de explorações de minas, no Chile, Peru e Colômbia, pelo aventureiro Paulo Treretter. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. Série: Artigos. ABN, v. 77, p.30. I-07,01,007.

CARVALHO, Alfredo de. *O Padre do Ouro - 1571*. [S.l.], [18__].- [19__]. 14 p. Original. Datilografado. Refere-se às aventuras de Antônio de Gouveia chamado Padre do Ouro. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. Série: Artigos. ABN, v. 77, p. 26. I-07,01,008.

CARVALHO, Alfredo de. *O corsário Paulus van Garden*. [S.l.], [18__].- [19__]. 24 p. Original. Datilografado. Refere-se à expedição de uma esquadra holandesa contra a Bahia em 1604. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. Série: Artigos. ABN, v. 77. I-07,01,009.

CARVALHO, Alfredo de. *A lenda do almirante Pater - 1631*. [S.l.], [18__].- [19__]. 10 p. Original. Datilografado. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. Série: Artigos. ABN, v. 77, p. 27.
I-07,01,010.

CARVALHO, Alfredo de. *Um poeta aventureiro - 1596-1644*. [S.l.], [18__].- [19__]. 11 p. Original. Datilografado. Biografia de Elias Herckman baseada no que foi publicado por J. A. Worp, em 1893, na revista holandesa *Oud - Holland*. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. ABN, v. 77, p. 32.
I-07,01,011.

CARVALHO, Alfredo de. *Um intérprete dos Tapuios - 1637-1647*. [S.l.], [18__].- [19__]. 13 p. Original. Datilografado. Refere-se a Jacob Rabbi, israelita alemão que servia de intérprete dos índios Tapuios durante o domínio holandês. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. Série: Artigos. ABN, v. 77.
I-07,01,012.

CARVALHO, Alfredo de. *O solitário da Tijuca - 1817-1822*. [S.l.], [18__].- [19__]. 13 p. Original. Datilografado. Refere-se ao ex-general das tropas de Napoleão, Dirk van Hogendorp, exilado voluntariamente no Brasil. Série: Artigos. ABN, v. 77, p. 28-29.
I-07,01,013.

CARVALHO, Alfredo de. *Memórias de um oficial de caçadores - 1826-1833*. [S.l.], [18__].- [19__]. 19 p. Original. Manuscrito. Refere-se a Carlos Seidler, que tomou parte na campanha da Cisplatina. Série: Artigos. ABN, v. 77, p. 29.
I-07,01,014.

CARVALHO, Alfredo de. *Os salvados da Thetis - 1830-1832*. [S.l.], [18__].- [19__]. 12 p. Original. Datilografado. Refere-se à fragata inglesa *Thetis*, naufragada na costa de Cabo Frio, em dezembro de 1830. Não traz nome do autor: Alfredo de Carvalho. Série: Artigos. ABN, v.77, p. 27.
I-07,01,015.

CARVALHO, Alfredo de. *Um companheiro de Bolívar: O general Abreu e Lima - 1794*. Recife, 00/02/1910. 16 p. Original, Autógrafo. Manuscrito. Na primeira página, a lápis: (1794). Série: Artigos. ABN, V. 77, P. 28.
I-07,01,016.

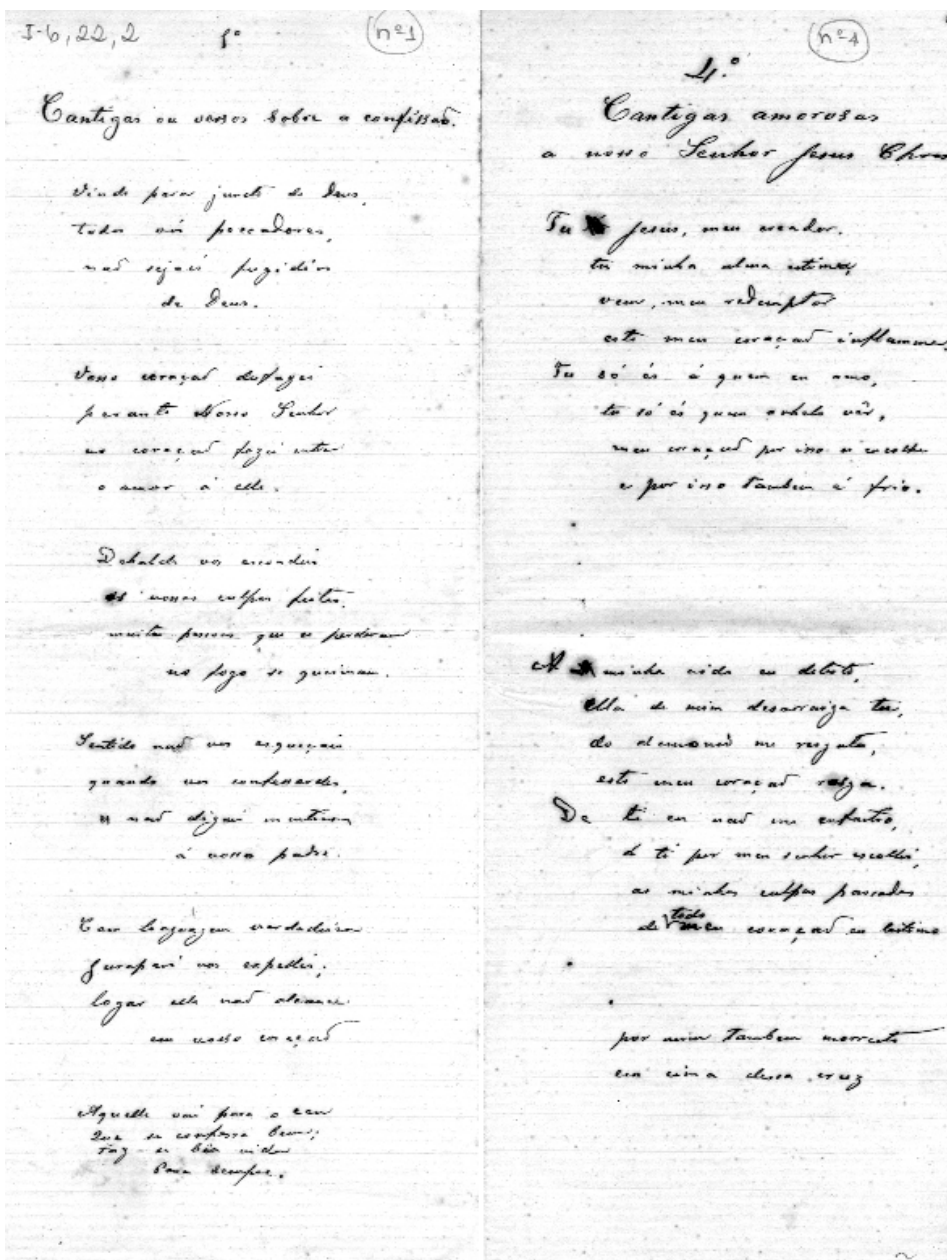
CARVALHO, Alfredo de. *Tribulações dum bombardeio alemão - 1548-1555*. [S.l.], [18__].- [19__]. 11 p. Original. Manuscrito. Narrativa das duas viagens de Hans Staden e suas aventuras entre os índios do Brasil. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. Documento incompleto. Série: Artigos. ABN, v. 77.
I-07,01,017.

CARVALHO, Alfredo de. *A Odisséia de uma mulher - 1770*. [S.l.], [18__].- [19__]. 5 p. Original. Manuscrito. A respeito das aventuras de Isabel Grameson, esposa de Jean-Baptiste Godin, dos Odonis, um dos auxiliares da comissão francesa enviada em 1935 pela Academia de Ciências de Paris para a medição de graus do meridiano terrestre no Equador. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. Documento incompleto. Série: Artigos. ABN, v.77, p.28.
I-07,01,018.

CARVALHO, Alfredo de. *O impostor Doliville - 1826-1833*. [S.l.], [18__].- [19__]. 3 p. Original. Manuscrito. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. Documento incompleto. Série: Artigos. ABN, v. 77.
I-07,01,019.

CARVALHO, Alfredo de. *Memórias do primeiro reinado*. [S.l.], [18__].- [19__]. 154 p. Original. Manuscrito. Não traz o nome do autor: Alfredo de Carvalho. Do registro de aquisição sob o nº 47/1920 consta ser tradução por Alfredo de Carvalho. Série: Traduções. ABN, v. 77.
I-07,01,020.

CARVALHO, Alfredo de. *Duplicatas de trabalhos* [S.l.], [18__].- [19__]. 186 p. Original. Manuscrito. Série: Artigos.
I-07,01,021.



Primeira página da poesia *Cantiga ou versos sobre a confissão*, de Batista Caetano.
 Coleção Batista Caetano

IDENTIFICAÇÃO

Título: Batista Caetano

Datas-limite: 1830-1882

Dimensões: setenta e sete registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Batista Caetano de Almeida Nogueira, filólogo e estudioso do índio brasileiro. Nasceu em Jaguari (MG), em 1826 e morreu no Rio de Janeiro (RJ), em 1882. Escreveu: *Ensaio de ciência* (1876) e *Princípios e origens dos índios do Brasil*. (Fonte: Delta Larousse, 1971).

Data de entrada: 1922

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: correspondência do titular. Textos, poemas, contos e anotações literárias de Batista Caetano. Recortes de jornais sobre sua morte. Inclui, também, poesias de terceiros.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Instrumentos de pesquisa: catálogo eletrônico.

NOTAS

Notas gerais: textos em português e francês.

Localização: I-6,21-24.

CAETANO, Batista. Minuta de carta a Benjamin Franklin Ramiz Galvão fazendo considerações gramaticais a respeito de três manuscritos, de autoria do cônego João Pedro Gay. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência enviada. I-06,21,001.

CAETANO, Batista. Carta ao sr. Proudhomme comentando a indústria brasileira, suas tentativas empresariais e pedindo um conselho. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência enviada. I-06,21,002.

RECORTES de jornais noticiando o falecimento de Batista Caetano. Pernambuco; Alagoas, 22-23/12/1882. 9 doc. Original. Impresso. O periódico *Orbe de Maceió* está danificado na parte superior direita. Série: Impressos. I-06,21,003.

CAETANO, Batista. Conto sem título e incompleto envolto numa capa de Histórias Diversas. [S.l.], [18__]. 46 p. Original. Manuscrito. Número de registro retirado da anti-ga capa de acondicionamento. Série: Autógrafos. I-06,21,004.

CAETANO, Batista. Conto sem título e incompleto. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos. I-06,21,005.

CAETANO, Batista. Crônica sem título sobre a existência de Deus. [S.l.], [18__]. 5 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos. I-06,21,006.

SOUSA, Joaquim Gomes de. Dados autobiográficos do dr. Joaquim Gomes de Sousa, o Sousinha, pela letra de Batista Caetano. [S.l.], [18__]. 31 p. Original. Manuscrito. I-06,21,007.

CAETANO, Batista. *Histórias da vida* - reminiscências. [S.l.], [18__]. 3 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos. I-06,21,008.

CAETANO, Batista. *Poeta monopolista* - artigo. [S.l.], [18__]. 5 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos. I-06,21,009.

CAETANO, Batista. Rascunho de um artigo sem título e incompleto sobre lingüística. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos. I-06,21,010.

CAETANO, Batista. Anotações literárias diversas. [S.l.], [18__]. 30 p. Original. Manuscrito. Série: Notas.
I-06,21,011.

CAETANO, Batista. Extratos, apontamentos e notas - notas diversas. [S.l.], [18__]. 256 p. Original. Manuscrito. Contém um caderno de estudos com cálculos e esquemas. Série: Notas.
I-06,21,012.

RELAÇÃO impressa dos secretários de estado, controladores das finanças e dos escritores, no tempo de Luís XIV. [S.l.], [18__]. 28 p. Original. Impresso. Em francês.
I-06,21,013.

AUGIER, Émile. *Os descarados* - drama incompleto traduzido por Batista Caetano. [S.l.], [18__]. 39 p. Original. Manuscrito. Série: Traduções.
I-06,21,014.

A MULHER sem dote - drama incompleto em 3 atos. [S.l.], [18__]. 31 p. Original. Manuscrito. Batista Caetano provavelmente é o autor.
I-06,21,015.

CAETANO, Batista. Drama em 3 atos, sem título e incompleto. [S.l.], [18__]. 35 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,21,016.

CHAMISSO, Adelberto von. *A maravilhosa história de Pedro Schlemihl*. Traduzida do alemão por João. [S.l.], [18__]. 175 p. Autógrafo. Manuscrito. João é um pseudônimo de Batista Caetano. Série: Traduções.
I-06,21,017.

HOFFMANN, Ernesto Theodoro Guilherme. *O homem sem sombra e o outro sem reflexo* - poesia literalmente traduzida, refundida e amplificada pelo poeta Macambúzio. [S.l.], [18__]. 230 p. Original. Manuscrito. Macambúzio é um pseudônimo de Batista Caetano. Série: Traduções.
I-06,21,018.

HOFFMANN, Ernesto Theodoro Guilherme. *O reflexo perdido ou o homem sem imagem* - poesia transladada de uma tradução francesa por João. [S.l.], [18__]. 50 p. Original. Manuscrito. João é um pseudônimo de Batista Caetano. Série: Traduções.
I-06,21,019.

TRADUÇÕES de obras literárias. [S.l.], [18__]. 7 doc. (70 p.). Original. Manuscrito. Doc. 1: Fragmento de Alceu, poeta grego, traduzido da imitação francesa de Parry. Poesia incompleta. 4 p. Doc. 2: Epístola a Marília. Poema. Autoria provável de Aragão. 9 p.

Doc. 3: A Manteigui. *Poema em um só conto*. Autoria provável de Manoel Maria Barbosa du Bocage. 7 p. Doc. 4: Ribeirada. *Poema em um só conto*. Autoria provável de Manoel Maria Barbosa du Bocage. 12 p. Doc. 5: *A empresa noturna*. Poema atribuído a Sebastião Xavier Botelho. 7 p. Doc. 6: *Arte de amar ou preceitos e regras amatórias para agradar à damas*. Imitação de Ovídio. Poesia. 13 p. Doc. 7: *Cartas de Olinda e Alzira*. Poema de autor ignorado. 18 p. Série: Traduções.
I-06,21,020 nº1-7.

OZORIO, Antônio José. Ode. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Impresso.
I-06,21,021.

CAETANO, Batista. Poemas. [S.l.], 1855 - 1862. 375 p. Original. Manuscrito. Em português. francês. Nº1: *A filha do compadre*, 21 p. Nº2: *Don'Alda*, 39 f. Nº3: *Rosa*, 42 p. Nº4: *O filho d'África*, 26 p. Nº5: *O vento*, 126 p. Nº6: *O retiro*, 20 p. Nº7: *Nero Juca*, 28 p. Nº8: *Leonor*, 23 p. Nº9: *Carlos*, 48 p. Nº10: *Ao vento*, 1 f. Nº11: *Ao ceo*, 2 p. Nº12: *Facto real de um estudante, cujo irmão depois foi ministro*, 4 p. Nº13: *O patrão da fama*, 2 p. Nº14: *Poema sem título*, 2 p. Nº15: Várias poesias, sem título. Série: Poesia.
I-06,22,001 nº001-015.

CAETANO, Batista. Poesias. [S.l.], [18__]. 21 p. Original. Manuscrito. Nº1: *Cantiga ou versos sobre a confissão*, 1 p. Nº2: *Despertador cristão*, 3 p. Nº3: *Outro despertador, em outra rima*, do mesmo autor; 5 p. Nº4: *Cantigas amorosas a nosso Senhor Jesus Cristo*, 3 p. Nº5: *Outros versos, por outra rima*, 2 p. Nº6: *A santo Ignácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus*, 1 p. Nº7: *Canto*, 6 p. Série: Poesia.
I-06,22,002 nº001-007.

CAETANO, Batista. *Além-túmulo* - poesia. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Segue-se rascunho da mesma obra. Série: Poesia.
I-06,22,003.

CAETANO, Batista. *Alma é água* - poesia. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Segue-se rascunho da mesma obra. Série: Poesia.
I-06,22,004.

CAETANO, Batista. *Arida* - poesia. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Segue-se rascunho da mesma obra. Série: Poesia.
I-06,22,005.

CAETANO, Batista. *O incognoscível* (Spencer) - poesia. [S.l.], [18__]. 3 p. Original. Manuscrito. Segue-se rascunho da mesma obra. Série: Poesia.
I-06,22,006.

CAETANO, Batista. *Lástima* - poesia. [S.l.], [18__]. 2 f. Original. Manuscrito. Segue-se rascunho da mesma obra. Série: Poesia.
I-06,22,007.

CAETANO, Batista. *A madona* - poesia. [S.l.], [18__]. 2 doc. (4 p.). Original. Manuscrito. Segue-se rascunho da mesma obra. Série: Poesia. I-06,22,008.

CAETANO, Batista. *Sabenças*-poesia. [S.l.], [18__]. 2 doc. (7 p.). Original. Manuscrito. Segue-se rascunho da mesma poesia. Série: Poesia. I-06,22,009.

CAETANO, Batista. *Ao sábio* - poesia. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Segue-se rascunho da mesma poesia. Série: Poesia. I-06,22,010.

CAETANO, Batista. *O presente* - poesia. [S.l.], [18__]. 2 doc. (6 p.). Original. Manuscrito. Segue-se rascunho da mesma poesia. Série: Poesia. I-06,22,011.

CAETANO, Batista. *Ultra abyssum* - poesia. [S.l.], [18__]. 2 doc. (4 p.). Original. Manuscrito. Segue-se rascunho da mesma poesia. Série: Poesia. I-06,22,012.

CAETANO, Batista. *Unmuth*-poesia. [S.l.], [18__]. 2 doc. (3 p.). Original. Manuscrito. Série: Poesia. I-06,22,013.

CAETANO, Batista. *Voz do imo* - poesia. [S.l.], [18__]. 2 doc. (4 p.). Original. Manuscrito. Segue-se rascunho da mesma poesia. Série: Poesia. I-06,22,014.

CAETANO, Batista. *Cantos líricos - canto X: A visão*. [S.l.], [18__]. 110 p. Original. Manuscrito. Série: Poesia. I-06,22,015.

CAETANO, Batista. *Devaneio cosmogêneo* - poesia. [S.l.], [18__]. 167 p. Original. Manuscrito. Série: Poesia. I-06,22,016.

CAETANO, Batista. *Fortunato* - Episódio em verso. [S.l.], [18__]. 86 p. Original. Manuscrito. Série: Poesia. I-06,22,017.

CAETANO, Batista. *Gertrudinha* - poema. [S.l.], [18__]. 2 doc. (79 p.). Original. Manuscrito. Segue-se cópia da mesma poesia. Série: Poesia. I-06,22,018.

CAETANO, Batista. *O João* - poema heróico. [S.l.], [18__]. 41 p. Original. Manuscrito. Série: Poesia. I-06,22,019.

CAETANO, Batista. *A maxinifada* - Epopéia do século XIX, elaborada pelo poeta Macambúzio, por antonomásia, o João - versos. [S.l.], [18__]. 160 p. Original. Manuscrito. Série: Poesia. I-06,22,020.

CAETANO, Batista. *A morte*. [S.l.], [18__]. 3 doc. (10 p.). Original. Manuscrito. Três poesias com o mesmo título. Série: Poesia. I-06,22,021.

CAETANO, Batista. *Musarion* - cantos 1º e 2º; no mesmo: Sócrates. [S.l.], [18__]. 2 doc. (15 p.). Original. Manuscrito. Série: Poesia. I-06,22,022.

CAETANO, Batista. Poemas e poesias. [S.l.], [18__]. 8 doc. (229 p.). Original. Manuscrito. Nº1: poema sem título, dirigido a Lamartine. Nº2: *Ao Brasil*. Nº3: poema sem título, dirigido a Iehosua. Nº4: poesias (4) sem título. Nº5: *D. Emília*. Nº6: *Canto I - Flores do Mato*. Nº7: *O Sellado*. Nº8: poesias diversas e retalhos de poesias. Série: Poesia. I-06,22,023 nº001-008.

CAETANO, Batista. Caderno de poesias. [S.l.], [18__]. 82 p. Original. Manuscrito. Inicia-se, seguindo a numeração do autor, na página 13. Série: Autógrafos. I-06,23,001.

CAETANO, Batista. Recortes de jornais. [S.l.], [18__]. 169 p. Original. Manuscrito. Impresso. Contém anotações manuscritas do autor. Série: Impressos. I-06,23,002.

CAETANO, Batista. *Eanis Emera*. Selado, janeiro de 1853; Camanducaia, fevereiro de 1853. 121 p. Original. Manuscrito. Caderno de poesias, chorando a morte de sua esposa, Emereciana. Divide-se em 3 partes: *Neném* (47 p.), *Eanis Emera* (6 p.) e *Emira Neanu* (68 p.). Série: Autógrafos. I-06,23,003.

CAETANO, Batista. Poesias chorando a morte de sua esposa, Emereciana Carolina Surro d'Almeida Nogueira. [S.l.], [18__]. 132 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos. I-06,23,004.

CAETANO, Batista. Poesias e capas de *Fantásias e Idéias* e *Vagas*. [S.l.], [18__]. 19 p. Original. Manuscrito. Poesia nº1: sem título, sobre a velhice. 6 p. Acompanha cópia. Poesia nº2: *A Caipora*. 11 p. Acompanha cópia. Série: Autógrafos. I-06,23,005.

CAETANO, Batista. *O meu livrinho de versos ou laudas do meu coração* - versos. Rio de Janeiro, 1848 - 1850. 1 caderno (95 p.). Autógrafo. Manuscrito. Série: Autógrafos. I-06,23,006.

CAETANO, Batista. Poemetos do poeta Macambúzio oferecidas a meu irmão Américo Vespucio de Almeida Nogueira. Rio de Janeiro, 1858. 1 caderno (49 p.). Original. Manuscrito. A primeira página do caderno é impressa com um poema intitulado *Epidício*, datado de 25 de dezembro de 1849, e com a dedicatória: A sentidíssima morte de nosso colega e amigo, Batista Severo de Barros. Série: Autógrafos. I-06,23,007.

CAETANO, Batista. *O ferro*. Devaneio com presunções de poema em 1855, e depois transformado em verdadeiro poema [heróico] pelo poeta Macambuzio, por antonomásia, o João, em 1869. [S.l.], 1855 - 1869. 8 doc. (1014 p.). Original. Manuscrito. Nº1: *Apontamentos para o ferro*. Notas diversas, S.l. s.d, 184 p. Nº2: *O ferro*. Poema. Prólogo, S.l. s.d. 198 p. Nº3: *O ferro*. Poema. Conto 1º, S.l. s.d, 160 p. Nº4: *O ferro*. Poema. Conto 2º, S.l. s.d, 149 p. Nº5: *O ferro*. Poema. Conto 3º, S.l. s.d, 149 p. Nº6: *O ferro*. Poema. Conto 4º, S.l. s.d, 100 p. Nº7: *O ferro*. Poema. Conto 5º, S.l. s.d, 150 p. Nº8: *O ferro*. Poema. Conto 6º, S.l. s.d, 24 p. Série: Autógrafos. I-06,23,008 nº1-8.

CAETANO, Batista. *Brasilianas* - poesias, retalhos e rascunhos. [S.l.], [18__]. 54 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos. I-06,24,001.

CAETANO, Batista. *Caipiras* - poesias e retalhos. [S.l.], [18__]. 89 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos. I-06,24,002.

CAETANO, Batista. Poesias. [S.l.], 1848 - 1854. 279 p. Original. Manuscrito. Contém um caderno na página 114 intitulado *Imitações e traduções*. Série: Autógrafos. I-06,24,003.

CAETANO, Batista. Poesias. Rio de Janeiro, 1850 - 1851. 92 p. Original. Manuscrito. As poesias estão envolvidas numa capa dura avulsa. Série: Autógrafos. I-06,24,004.

CAETANO, Batista. Poesias sem título. [S.l.], [18__]. 33 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos. I-06,24,005.

CAETANO, Batista. *Horacianas e gregorianas* - poesias. [S.l.], [18__]. 36 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,24,006.

HORAS vagas - poesias arqueológicas. Rio de Janeiro, 03/02/1860 - 28/06/1862. 44 p. Autógrafo. Manuscrito. Na oitava página há um desenho retratando alguns animais, contendo o nome de Batista Caetano escrito numa faixa. Nº1: Poesias sem assinatura, S.l, s.d, 20 p. Nº2: Poesias assinadas por Flumen Júnior. Rio de Janeiro, 24 de março - 08 de agosto de 1860. Nº3: Poesias assinadas por Ernesto Rio. Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 1860 - 28 de junho de 1862.
I-06,24,007 nº1-3.

CAETANO, Batista. *Humorísticas* - poesias. [S.l.], 1862. 36 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,24,008.

CAETANO, Batista. *Lendas e contos* - poesias e retalhos. Rio de Janeiro, São Leopoldo, 31/05/1853 - 00/01/1857. 64 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,24,009.

CAETANO, Batista. *Lendas da roça* - trabalhos em verso; *Luiz, o escravo* - trabalho em prosa. Rio de Janeiro, 00/09/1853 - 28/06/1854. 28 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,24,010.

CAETANO, Batista. *Poemetos* - caderno de poesias. [S.l.], [18__]. 8 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,24,011.

CAETANO, Batista. *Populares e patuscas* - poesias. Rio de Janeiro, 14/01/1852 - 1864. 47 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,24,012.

CAETANO, Batista. *Solilóquios de Américo* - poesia e retalhos. Rio de Janeiro, 14/05/1853 - 17/10/1854. 17 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,24,013.

POESIAS. [S.l.], 1857. 14 p. Original. Manuscrito. Contém 5 poesias: Nº1: sobre uma página de A. Musset, S.l. 1857, 6 p. Nº2: *Canção imitada*. Walter Scott, S.l. 1857, 2 p. Nº3-5: sem título e autor, 1857.
I-06,24,014 nº1-5.

CAETANO, Batista. *Poesias*. Rio de Janeiro, 30/08/1852 - 1858. 49 p. Original. Manuscrito.
I-06,24,015.

CAETANO, Batista. *Sonetos e trovas*. [S.l.], 00/12/1860 - 1861. 36 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,24,016.

CAETANO, Batista. *Poesias*. [S.l.], [18__]. 18 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,24,017.

CAETANO, Batista. *Poesias*. [S.l.], 1851 - 1864. 80 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,24,018.

CAETANO, Batista. *Poesias*. Rio de Janeiro, 1852 - 10/10/1856. 57 p. Original. Manuscrito. Entre as poesias estão: *Caipira*, *Camões*, *O tronco descavado* e *Isolamento*. Série: Autógrafos.
I-06,24,019.

CAETANO, Batista. *Poesias*. [S.l.], [18__]. 30 p. Original. Manuscrito. Entre as poesias estão: *A cópia de Hine*, *A borrasca* e *O charuto e o cigarro*. Série: Autógrafos.
I-06,24,020.

CAETANO, Batista. *Poesias*. [S.l.], [18__]. 10 p. Original. Manuscrito. Entre as poesias está: *A poesia*. Série: Autógrafos.
I-06,24,021.

CAETANO, Batista. *Poesias, retalhos e rascunhos*. Rio de Janeiro, 27/03/1853 - 01/08/1853. 26 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,24,022.

CAETANO, Batista. *Poesias*. [S.l.], [18__]. 23 p. Original. Manuscrito. Contém um desenho retratando, possivelmente, Batista Caetano como João, seu pseudônimo. Série: Autógrafos.
I-06,24,023.

CAETANO, Batista. *Poesias*. [S.l.], [18__]. 42 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,24,024.

CAETANO, Batista. *Poesias*. [S.l.], [18__]. 50 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,24,025.



DESENHO do figurino do personagem Anésio da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari.

Coleção Ernani Fornari

IDENTIFICAÇÃO

Título: Ernani Fornari

Datas-limite: 1899-1990

Dimensões: 189 registros.

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Ernani Fornari, escritor e jornalista brasileiro, nasceu e morreu no estado do Rio Grande do Sul, (1899-1964). Começou a trabalhar na imprensa como desenhista e ilustrador. No Rio Grande do Sul, dirigiu a revista *A máscara* e o *Correio Mercantil*, colaborando em outros jornais; no Rio de Janeiro foi redator de vários jornais e revistas. Exerceu diversos cargos na administração pública. Obras: *Missal da ternura e da humanidade*, poesia (1923); *Trem da serra*, poesia (1928); *Guerra das fechaduras*, contos (1932); *O homem que era dois*, romance (1935); *Enquanto ela dorme*, novela (1936); *O que os brasileiros devem saber*, (1936); *Nada*, peça teatral (1937); *Iaiá boneca*, comédia teatral (1940); *Quando se vive outra vez*, tragicomédia (1947); *Antes de Marconi...*, biografia; *Sem rumo*, comédia (1947); *Os filhos julgam*, drama (1952).

(Fonte: Delta Larousse, 1971)

Data de entrada: 15 dez. 1991 Forma de entrada: doação

Origem: Lorena Pereira Fornari

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: correspondência do titular: ofícios, portarias com nomeações e exonerações, certidões e registros de identidade do titular. Recortes de jornais e revistas com artigos sobre vida e obra de Fornari; entrevistas e gráficos. Dissertação de mestrado, ensaios literários e psicanalíticos sobre Fornari e sua obra. Estudos literários, letras de música, quadras e poemas esboçados pelo titular. Ilustrações para a obra de Fornari. Negativos. Capas de livros. Encadernações e publicações da obra do titular. Versões em inglês e francês das peças teatrais de Fornari. Xerox do inventário de bens de Fornari.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Condições de reprodução: reprodução condicionada aos termos da Lei nº 9610, de 19 fev. 1998 ("Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências").

Instrumentos de pesquisa: Catálogo eletrônico

NOTAS

Notas gerais: em I-7, 29,1, biografia do titular. Impressos localizados em IMP 21,5,1-20.

Estágio de tratamento: organizado
Inclui negativos fotográficos.

Localização: I-7,29-32.

DADOS biográficos de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 3 p. Cópia xerox. Datilografado. Série: Biográficos.
I-07,29,001.

FORNARI, Ernani. Cartão postal de Porto Alegre enviado a seu pai Aristides Fornari, soldado na Itália, com uma quadrinha de parabéns. Porto Alegre, 17/07/1917. 3 doc. (3 p.). Xerox. Impresso. Série: Correspondência enviada.
I-07,29,002.

FORNARI, Ernani. Carta a Reinaldo Moura desculpando-se pela demora em escrever, comunicando ter enviado alguns livros e que está terminando outros. [S.l.], 1942. 5 p. Original. Datilografado. Correções manuscritas sem assinatura. É um rascunho. Série: Correspondência enviada.
I-07,29,003.

FORNARI, Ernani. Carta a seu filho Cláudio dando notícias de Lisboa e de suas viagens por Portugal. Lisboa, 13/09/1954. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência enviada.
I-07,29,004.

FORNARI, Ernani. Cartão postal a seu filho Cláudio elogiando o fabuloso monumento que era Ouro Preto. Ouro Preto, 19/10/1943. 1 doc. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência enviada.
I-07,29,004A.

VERÍSSIMO, Érico. Carta a Ernani Fornari comentando a polêmica sobre o seu livro *Olhai os lírios do campo* e dando alguns conselhos para a filmagem de *Nada*. Porto Alegre, 25/08/1935. 3 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Com assinatura. Série: Correspondência recebida.
I-07,29,005.

VERÍSSIMO, Érico. Carta a Ernani Fornari comunicando que haveria um concurso literário, pelo II Centenário de Porto Alegre, e sugerindo a participação dele com alguma obra. Porto Alegre, 23/04/1940. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência recebida.

I-07,29,006.

VERÍSSIMO, Érico. Carta a Ernani Fornari elogiando o sucesso de *Sinhá-moça*, e lamentando o desconhecimento do Brasil no exterior. Porto Alegre, 28/07/1941. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência recebida.

I-07,29,007.

VERÍSSIMO, Érico. Carta a Ernani Fornari comentando a representação de *Sinhá-moça*, que achou um pouco exagerada, e dando notícias da família e dos amigos. Porto Alegre, 9/07/1942. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida.

I-07,29,008.

VERÍSSIMO, Érico. Bilhete a Ernani Fornari avisando que lhe enviou uma carta por Plínio Bertoso, e pedindo notícias da família, dos amigos e do Brasil. Califórnia, 21/12/1943. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida.

I-07,29,009.

VERÍSSIMO, Érico. Carta a Ernani Fornari e sr^a parabenizando pelo contrato de casamento da filha Zoe, e sugerindo a compra de uma chácara nos arredores de Porto Alegre. Porto Alegre, 18/11/1947. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida.

I-07,29,010.

VERÍSSIMO, Érico. Bilhete a Ernani Fornari convidando toda a família para uma temporada em Porto Alegre e comentando o aniversário de 15 anos da filha Clarissa. Porto Alegre, 11/02/1950. 2 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida.

I-07,29,011.

VERÍSSIMO, Érico. Carta a Ernani Fornari comunicando estar de partida para Lindóia a fim de resolver problema de cálculo, lamentando a distância que os separa, cobrando visita a Porto Alegre e elogiando a atriz Mme. Morineau. São Paulo, 10/08/1952. 2 p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência recebida.

I-07,29,012.

VERÍSSIMO, Érico. Carta a Ernani Fornari informando estar saindo a 6ª edição de *Olhai os lírios do campo*, e ter começado um artigo intitulado Fornari, autor teatral. Porto Alegre, [19__]. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida.

I-07,29,013.

VERÍSSIMO, Érico. Carta a Ernani Fornari informando o sucesso da peça *Nada*, em Porto Alegre, e tratando de assuntos pessoais. Porto Alegre, [19__]. 2 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida. I-07,29,014.

VERÍSSIMO, Érico. Carta a Ernani Fornari apresentando e recomendando Darcy Barcellos. Porto Alegre, [19__]. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida. I-07,29,015.

RAMALHETE, Clóvis. Carta a Ernani Fornari apresentando e recomendando Lauro Larica. Rio de Janeiro, 13/05/1942. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. I-07,29,016.

PASCNODZ. Carta a Ernani Fornari apresentando e recomendando Triano de Almeida. Rio de Janeiro, 15/01/1949. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. I-07,29,017.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Cartão postal a Ernani Fornari e família, enviando notícias. Milão, 25/11/1952. 1 doc. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. I-07,29,018.

MARIANO, Olegário. Cartão postal a Ernani Fornari enviando notícias e prometendo para breve uma carta com notícia agradável. Lisboa, 06/11/1953. 1 doc. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. I-07,29,019.

MONTELLO, Josué. Carta a Ernani Fornari desejando felicidades e sucesso em Lisboa, e informando sua próxima viagem. Rio de Janeiro, 26/07/1954. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida. I-07,29,020.

HULET, Claude L. (Claude Lyle). Carta a Ernani Fornari pedindo ajuda para o projeto de divulgação cultural da literatura brasileira e enviando sua biografia e bibliografia. Califórnia, 13/08/1963. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida. I-07,29,021 n°001.

FORNARI, Cláudio Rubens Pereira. Carta a Claude L. Hulet informando falecimento de seu pai e enviando as notas biográficas pedidas. Rio de Janeiro, 04/07/1966. 1 p. Original. Datilografado. Série: Correspondência de terceiros. I-07,29,021 n°002.

HULET, Claude L. (Claude Lyle). Carta a Cláudio Rubens Pereira Fornari lamentando falecimento de seu pai, acusando recebimento das notas bibliográficas e elogiando seu trabalho. Califórnia, 18/07/1966. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência de terceiros.

I-07,29,021 nº003.

KELLY, Celso. Convite à família de Ernani Fornari para assistir às homenagens prestadas a ele pela Associação Brasileira de Imprensa. Rio de Janeiro, 05/05/1965. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência de terceiros.

I-07,29,022.

DADOS biográficos de Ernani Fornari escritos por um neto. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Manuscrito. Série: Biográficos.

I-07,29,022A.

ATHOS. Carta a Cláudio Rubens Fornari pedindo notícias de Ernani Fornari. Porto Alegre, 15/08/1962. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Athos é tio de Cláudio Rubens Fornari. Série: Correspondência de terceiros.

I-07,29,022B.

LINS, Álvaro. Cartão postal para Ernani Fornari e sua esposa Lorena agradecendo cartão recebido, lamentando a distância e desejando boas festas. [Lisboa], [1953]. 1 doc. Original. Autógrafo. Manuscrito. Assina em conjunto com Heloísa. Série: Correspondência recebida.

I-07,29,022C.

CONVITE para missa de ação de graças pelo 80º aniversário de Laura Pereira Fornari, viúva de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Impresso. Série: Correspondência de terceiros.

I-07,29,022D.

DIRETORIA DA VIAÇÃO TERRESTRE. Carta a Ernani Fornari concedendo demissão solicitada em requerimento. Bento Gonçalves, 30/04/1920. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Contém assinatura não identificada. Série: Biográficos.

I-07,29,023.

SECRETARIA DO INTERIOR E EXTERIOR. Ofício nomeando Ernani Fornari como oficial de gabinete do secretário. Porto Alegre, 16/04/1935. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Contém assinatura não identificada. Série: Biográficos.

I-07,29,024.

BRASIL. Presidente (1930-1945: Vargas). Nomeação de Ernani Fornari como secretário interino do Departamento de Propaganda e Difusão Cultural do Distrito Federal. Rio de Janeiro, 02/07/1935. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Contém selos e carimbos de registro. Assinado também por Vicente Paz. Série: Biográficos.

I-07,29,025.

MARQUES, Eduardo. Ofício desligando Ernani Fornari das funções de oficial de gabinete da Secretaria do Interior e Exterior. Porto Alegre, 31/07/1935. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Biográficos. I-07,29,026.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL 1ª ZONA. Certidão de nascimento de Ernani Fornari. Porto Alegre, 13/03/1938. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Contém carimbos e selos de registro. Assinatura de Antônio [...] Bairão. Série: Biográficos. I-07,29,027.

PESSOA, Alfredo. Portaria nomeando Ernani Fornari secretário do diretor da Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda. Rio de Janeiro, 28/08/1940. 2 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Contém carimbos de registro. Série: Biográficos. I-07,29,028.

BRASIL. PRESIDENTE (1930-1945: VARGAS). Carta nomeando Ernani Fornari como diretor interino da Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda. Rio de Janeiro, 13/11/1942. 2 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Contém carimbos de registro. Série: Biográficos. I-07,29,029.

BRASIL. PRESIDENTE (1930-1945: VARGAS). Carta exonerando Ernani Fornari do cargo de diretor interino da Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda. Rio de Janeiro, 26/11/1943. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Contém carimbo e anotações de registro. Série: Biográficos. I-07,29,030.

SILVEIRA, Waldemar da. Portaria de transferência de Ernani Fornari do serviço de cinema da Divisão de Informações para o gabinete da diretoria geral da Agência Nacional. [S.l.], 18/10/1946. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Contém uma nota manuscrita assinada por Leonie Tobias datada de 18/10/1946. Série: Biográficos. I-07,29,031.

MELO, Augusto Vieira de. Portaria nomeando Ernani Fornari para a função de oficial de gabinete da diretoria geral da Agência Nacional. Rio de Janeiro, 27/07/1948. 1 p. Original. Datilografado. Com assinatura. I-07,29,032.

MIRANDA, Caio Mario de Noronha. Portaria nomeando Ernani Fornari para a função de chefe de gabinete da diretoria geral da Agência Nacional. Rio de Janeiro, 28/03/1951. 1 p. Original. Datilografado. Com assinatura. I-07,29,033.

CARTEIRA de identidade de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 10/01/1952. 3 p. Original. Impresso.
I-07,29,034.

MARIANO, Olegário [Olegário Mariano Carneiro da Cunha]. Carta a Ernani Fornari comunicando estar autorizado a admiti-lo como auxiliar da Embaixada do Brasil em Lisboa, enumerando as condições. Lisboa, 07/08/1954. 2 p. Original. Datilografado. Com assinatura.
I-07,29,035.

PONTE, Hoche. Portaria nomeando Ernani Fornari para a função de assistente técnico da diretoria da Agência Nacional. Rio de Janeiro, 01/02/1956. 1 p. Datilografado. Com assinatura.
I-07,29,036.

CARTEIRA de atendimento e internação do Hospital dos Servidores do Estado, de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 07/06/1960. 4 p. Original. Impresso.
I-07,29,037.

DIPLOMA jocoso conferido a Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Impresso.
I-07,29,038.

MONTELLO, Josué. *Uma vida sem ruído: a de Fornari*. Rio de Janeiro, 00/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Artigo publicado na *Revista de Teatro*, nº339 - maio/junho 1964.
I-07,29,039.

MONTELLO, Josué. *Uma vida sem ruído: a de Fornari*. Rio de Janeiro, 13/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Artigo publicado no *Jornal do Brasil*.
I-07,29,040.

NOTA sobre Ernani Fornari lamentando a debilidade da memória nacional, principalmente a da cultura brasileira. Rio de Janeiro, 1983. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada na *Revista do Teatro* - julho/agosto 1983.
I-07,29,041.

GRANDE OTELO, Sebastião Bernardo da Costa. *Hora de cantar* - artigo lamentando a morte de Sady Cabral e mencionando uma peça de Fornari. Rio de Janeiro, [19__]. 1 p. Original. Impresso. Artigo publicado na *Revista de Teatro* - out/nov/dez.
I-07,29,042.

MILETO, Thales de. *Recordando Ernani Fornari*. Rio de Janeiro, 1982. 2 p. Original. Impresso. Artigo publicado na *Revista de Teatro* - jan-fev-mar/1982.
I-07,29,043.

NOTA informando que Ernani Fornari seria o nome de uma rua em Petrópolis. Rio de Janeiro, 1964. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada na *Revista de Teatro* - julho/agosto 1964.

I-07,29,044.

NOTA lembrando um ano da morte de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 1965. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada na *Revista de Teatro* - mai-jun/1965.

I-07,29,045.

NOTA informando que Ernani Fornari seria o nome de uma rua na cidade do Rio Grande. Rio de Janeiro, 1966. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada na *Revista de Teatro* - julho/agosto 1966.

I-07,29,046.

BOLETIM da SBAT, sessão de diretoria de 9 de junho de 1964, lamentando a morte de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 1964. 1 p. Original. Impresso. Boletim publicado na *Revista de Teatro* - julho/agosto 1964.

I-07,29,047.

RECORTE noticiando falecimento de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 09/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Recorte de *O Jornal*.

I-07,29,048.

RECORTE informando sepultamento de Ernani Fornari no Cemitério de São João Batista. Rio de Janeiro, 09/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Recorte do jornal *Correio da Manhã*.

I-07,29,049.

RECORTE informando falecimento de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 09/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Recorte do jornal *Gazeta de Notícias*. Com dados biográficos.

I-07,29,050.

RECORTE informando falecimento de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 09/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Recorte do *Jornal do Commercio*. Com dados biográficos.

I-07,29,051.

ARTIGO noticiando que pelo Dia da Imprensa, na 1ª Sessão da ABI, foram lembrados os jornalistas falecidos, entre eles, Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 14/05/1965. 1 p. Original. Impresso. Artigo publicado no jornal *Correio da Manhã*.

I-07,29,052.

NOTA comunicando o falecimento de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 09/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada no jornal *Diário Carioca*. Com dados biográficos.

I-07,29,053.

NOTA comunicando sepultamento de Ernani Fornari no Cemitério São João Batista. Rio de Janeiro, 10/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada no jornal *Última Hora*.

I-07,29,054.

NOTA comunicando e lamentando a morte de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 14/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada no jornal *Mundo Português*.

I-07,29,055.

NOTA comunicando falecimento de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 09/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada no jornal *Diário de São Paulo*.

I-07,29,056.

MOÇÃO de pesar do deputado Jamil Sabrá pela morte de Ernani Fornari. Petrópolis, 18/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Publicada no *Jornal de Petrópolis*.

I-07,29,057.

ARTIGO noticiando a morte de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 09/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Artigo publicado no jornal *Correio do Povo*. Com dados biográficos.

I-07,29,058.

ARTIGO sobre a vida e obra de Ernani Fornari. São Paulo, 9/05/1944. 1 p. Original. Impresso. Artigo publicado no jornal *O Estado de São Paulo*.

I-07,29,059.

NOTA informando sobre o projeto do vereador de Petrópolis, Roberto Francisco, de dar o nome de Ernani Fornari a uma rua daquela cidade. Rio de Janeiro, 16/07/1964. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada no jornal *Correio do Povo*.

I-07,29,060.

INFORME da Câmara Municipal sobre o projeto de dar o nome de Ernani Fornari a uma rua. Petrópolis, 16/07/1964. 1 p. Original. Impresso. Informe publicado no *Jornal de Petrópolis*.

I-07,29,061.

PÁGINA do AJN assinalando o 1º aniversário da morte de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 04/06/1965. 1 p. Original. Datilografado.

I-07,29,062.

ESTUDOS e experiências do padre Laudell de Moura. Rio de Janeiro, [19__]. 11 p. Original. Impresso. Páginas da revista *Ciência Popular*. Ernani Fornari escreveu a biografia deste padre. Com correção manuscrita.

I-07,29,063.

CONVITE para missa de 7º dia em intenção de Ernani Fornari. Porto Alegre, 14/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Recorte de jornal. I-07,29,064.

Não atires, soldado - és meu irmão. Rio de Janeiro, 15/09/1930. 1 p. Original. Impresso. Poesia publicada no jornal *Última Hora*. I-07,29,065.

PÁGINAS da Agência Nacional - serviço de imprensa comunicando a morte de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 08/06/1964. 2 p. Original. Datilografado. Com dados biográficos. I-07,29,066.

GOUVEIA, Paulo de. *Memórias de uma geração literária (VIII) - O Grupo* - artigo. [S.l.], 01/12/1973. 1 p. Original. Impresso. I-07,29,067.

GRÁFICO demonstrando os escritores mais lidos no Brasil em 1932. [S.l.], 1933. 1 p. Original. Impresso. Gráfico publicado na *Revista do Globo*. I-07,29,068.

SILVA, Abdias. *Fornari, um filho do mundo*. Porto Alegre, 9/05/1942. 4 p. Original. Impresso. Artigo com entrevistas publicado numa revista de Porto Alegre. I-07,29,069.

SILVEIRA, Joel [Ribeiro]. *Conversa com Ernani Fornari*. Rio de Janeiro, 27/07/1939. 3 p. Original. Impresso. Reportagem publicada na revista *Vamos Ler*. I-07,29,070.

RECORTE noticiando que Ernani Fornari será nome de uma rua. Petrópolis, 14/07/1964. 1 p. Original. Impresso. Recorte do *Jornal de Petrópolis*. I-07,29,071.

MORAES, Virgínio de. *Escritor e jornalista Ernani Fornari*. Petrópolis, 4/07/1964. 1 p. Original. Impresso. Artigo publicado no *Jornal de Petrópolis*. I-07,29,072.

OLINTO, Antônio. Nota sobre o falecimento de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 11/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Nota da coluna Porta de Livraria publicada no jornal *O Globo*. I-07,29,073.

NOTA informando que será dado o nome de Ernani Fornari a uma rua de Petrópolis. Petrópolis, 18/07/1964. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada no jornal *O Globo*. I-07,29,074.

NOTA informando da apresentação do projeto do vereador Roberto Francisco que pretende dar o nome de Ernani Fornari a uma rua de Petrópolis. Petrópolis, 15/07/1964. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada no jornal *O Globo*.
I-07,29,075.

ARTIGO informando o falecimento de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 09/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Com dados biográficos. Artigo publicado no jornal *O Globo*.
I-07,29,076.

PONGETTI, Henrique. *O show da cidade* - artigo sobre Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 04/12/1963. 1 p. Original. Impresso. Artigo publicado no jornal *O Globo*.
I-07,29,077.

Nota informando da Missa de 7º dia pela morte de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 16/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada no jornal *Gazeta de Notícias*.
I-07,29,078.

CONDE, José. *Escritores e livros*. Rio de Janeiro, 09/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada no jornal *Correio da Manhã*.
I-07,29,079.

VAN JAJA. *Ernani Fornari passou por aqui*. Rio de Janeiro, 08/06/1965. 1 p. Original. Impresso. Artigo publicado no jornal *Correio da Manhã*, com a colaboração de Cláudio Fornari.
I-07,29,080.

NOTA informando o falecimento de Ernani Fornari. São Paulo, 09/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*.
I-07,29,081.

CARVALHÃES. Nota informando a morte de Ernani Fornari e elogiando sua obra. São Paulo, 12/06/1964. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada na seção de teatro, da *Folha de São Paulo*.
I-07,29,082.

NOTA lamentando a morte de Ernani Fornari e elogiando sua obra. Rio de Janeiro, 00/07/1964. 1 p. Original. Impresso. Nota publicada na coluna *Vida Carioca na Sociedade*, revista *Vida Carioca*.
I-07,29,083.

PÁGINA da *Agenda Nacional* comunicando a missa do décimo aniversário do falecimento de Ernani Fornari e lamentando sua perda. Rio de Janeiro, 06/06/1974. 1 p. Original. Datilografado.
I-07,29,084.

INFORME da Câmara Municipal de Pelotas comunicando que, pelo Dec. nº13, a rua nº2 das Vilas Reunidas Treftow passa a ser denominada rua Ernani Fornari. Pelotas, 08/08/1970. 1 p. Original. Impresso. Informe publicado em um jornal de Pelotas. I-07,29,085.

CLEMENTE, Elvo. “*Relembrando Ernani Fornari*”. Porto Alegre, 1986. 4 p. Original. Impresso. Artigo publicado na *Revista da Academia Rio-grandense de Letras*, nº 5. I-07,29,086.

POZENATO, José Clemente. “*Trem da Serra*” - artigo comunicando a republicação do livro *Trem da Serra*, de Ernani Fornari, e elogiando sua obra. Caxias do Sul, 31/03/1990. 1 p. Original. Impresso. Artigo publicado no jornal *Folha de Hoje*. I-07,29,087.

CLEMENTE, Elvo, frei. “*Ernani Fornari: Trem da Serra*”. Caxias do Sul, [19__]. 1 p. Original. Impresso. Artigo publicado no *Pioneiro*. I-07,29,088.

LAYTANO, Dante de. “*Volta de Ernani Fornari*”. Taquari, 29/07/1988. 1 p. Original. Impresso. Artigo publicado no *Taquarynense*. I-07,29,089.

VINCENT, Claude. “*Ernani Fornari – dramaturgo*”. Rio de Janeiro, 17/05/1954. 6 p. Original. Impresso. Artigo publicado na revista *Presença*, nº 14, páginas 54 a 58 e 63. I-07,29,090.

FORNARI, Cláudio Rubens. “*Os poetas morrem cantando*”. Porto Alegre, 01/08/1964. 4 p. Original. Impresso. Artigo publicado na *Revista do Globo*, nº 878, páginas 18 a 21. I-07,29,091.

KORBES, Iris. Tese de mestrado em literatura de língua portuguesa, no curso de pós-graduação da UFRS: *Trem da Serra, uma viagem de desvendamento*. Porto Alegre, 1984. 120 p. Original. Datilografado. I-07,29,092.

FORNARI, Ernani. *Iaiá Boneca - Cundú* - música de Alberto de Carvalho. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Manuscrito. I-07,29,093 nº001.

VALENTINI, Ginseffe. *Brasil*. [S.l.], 05/05/1939. 2 p. Original. Manuscrito. Cópia manuscrita. Poema traduzido do italiano. I-07,29,093 nº002.

FORNARI, Ernani. *Não atires, soldado, és meu irmão*. Poema. [S.l.], 1930. 6 p. Original. Manuscrito. Cópia manuscrita. I-07,29,093 nº003.

FORNARI, Ernani. *Conselhos* - no álbum de Luis Adolfo. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Manuscrito. Cópia manuscrita.
I-07,29,093 nº004.

FORNARI, Ernani. *Quadra*, no álbum de Helena Machado. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Manuscrito.
I-07,29,093 nº005.

FORNARI, Ernani. *Trilogia da paz*, música de José Leonardi. [S.l.], [19__]. 3 p. Original. Manuscrito. Cópia manuscrita.
I-07,29,093 nº006.

FORNARI, Ernani. *Epitáfio do músico noivo, à memória de Américo Baldino* - poema. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Manuscrito. Cópia manuscrita.
I-07,29,093 nº007.

FORNARI, Ernani. *Fado da Margarida, a Margarida Lopes de Almeida* - poema. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Manuscrito. Cópia manuscrita.
I-07,29,093 nº008.

FORNARI, Ernani. *Angústia da hora que passa, durante os bombardeios de Londres* - poema. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Manuscrito. Cópia manuscrita.
I-07,29,093 nº009.

SILVA, Gastão Pereira da. *Variações psicanalíticas em torno de Enquanto ela dorme*, trabalho psicanalítico sobre o personagem Marcos, da novela de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 6 p. Datilografado. Original.
I-07,29,094.

RECORTE mencionando a publicação de um ensaio de Gastão Pereira da Silva sobre livro de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 24/01/1987. 1 p. Original. Impresso. Recorte da seção "Há 50 anos", de *O Globo*.
I-07,29,095.

FORNARI, Ernani. *Primitivos habitantes do Rio Grande do Sul* - estudo. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Datilografado.
I-07,29,096.

FORNARI, Ernani. *A cultura rio-grandense* - estudo. [S.l.], [19__]. 3 p. Original. Datilografado.
I-07,29,097.

FORNARI, Ernani. *A revolução de 1835, seus fatores, causas e finalidades* - estudo. [S.l.], [19__]. 4 p. Original. Datilografado.
I-07,29,098.

FORNARI, Ernani. *Retrato de Bento Gonçalves feito por Garibaldi* - estudo. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Datilografado. I-07,29,099.

FORNARI, Ernani. *Histórico do gado rio-grandense* - estudo. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Datilografado. I-07,29,100.

FORNARI, Ernani. *Jogos rio-grandenses. A Carreira, Jogo do Osso* - estudo. [S.l.], [19__]. 3 p. Original. Datilografado. I-07,29,101.

FORNARI, Ernani. *Objetos e indumentária rio-grandenses; Mate ou Mate-chimarrão; Churrasco* - estudos. [S.l.], [19__]. 6 p. Original. Datilografado. I-07,29,102.

PORQUE os sulistas são guerreiros - estudo. [S.l.], [19__]. 3 p. Original. Datilografado. I-07,29,103.

COROMA, Fernando. Desenho original da capa da obra *Trem da serra*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. I-07,29,104.

EX-LIBRIS, original e impresso, da 2ª edição de *Enquanto ela dorme*, de Ernani Fornari. [S.l.], 1934. 2 doc. (2 p.). Original. Impresso. I-07,29,105.

PELICHEK, Francis. Desenho ilustrando o poema *Pastoral*, de Ernani Fornari. [S.l.], 1924. 1 ilustr. Original. Desenho. I-07,29,106.

WERNECK, Paulo. Desenho ilustrando a peça *Enquanto ela dorme*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 ilustr. Original. Desenho. I-07,29,107.

WERNECK, Paulo. Desenho ilustrando a peça *Enquanto ela dorme*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 ilustr. Original. Desenho. I-07,29,108.

WERNECK, Paulo. Desenho ilustrando a peça *Enquanto ela dorme*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 ilustr. Original. Desenho. I-07,29,109.

WERNECK, Paulo. Desenho ilustrando a peça *Enquanto ela dorme*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 ilustr. Original. Desenho. I-07,29,110.

WERNECK, Paulo. Desenho ilustrando a peça *Enquanto ela dorme*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 ilustr. Original. Desenho. I-07,29,111.

WERNECK, Paulo. Desenho ilustrando a peça *Enquanto ela dorme*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 ilustr. Original. Desenho. I-07,29,112.

WERNECK, Paulo. Desenho ilustrando a peça *Enquanto ela dorme*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 ilustr. Original. Desenho. I-07,29,113.

WERNECK, Paulo. Desenho ilustrando a peça *Enquanto ela dorme*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 ilustr. Original. Desenho. I-07,29,114.

WERNECK, Paulo. Desenho ilustrando a peça *Enquanto ela dorme*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 ilustr. Original. Desenho. I-07,29,115.

WERNECK, Paulo, 1907. Desenho ilustrando a peça *Enquanto ela dorme*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 ilustr. Original. Desenho. I-07,29,116.

WERNECK, Paulo. Desenho ilustrando a peça *Enquanto ela dorme*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 ilustr. Desenho. Original. I-07,29,117.

WERNECK, Paulo. Desenho ilustrando a peça *Enquanto ela dorme*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 ilustr. Original. Desenho. I-07,29,118.

ACQUARONE, Francisco. Desenho dos figurinos dos personagens da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. Nome da personagem Flor, no rodapé do desenho. I-07,29,119 nº001.

ACQUARONE, Francisco. Desenho dos figurinos dos personagens da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. Nome do personagem Felipe no rodapé do desenho. I-07,29,119 nº002.

ACQUARONE, Francisco. Desenho dos figurinos dos personagens da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. Santa - nome da personagem no rodapé do desenho. I-07,29,119 nº003.

ACQUARONE, Francisco. Desenho dos figurinos dos personagens da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. Leocádio - nome do personagem no rodapé do desenho.
I-07,29,119 nº004.

ACQUARONE, Francisco. Desenho dos figurinos dos personagens da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. Manuela - nome do personagem no rodapé do desenho.
I-07,29,119 nº005.

ACQUARONE, Francisco. Desenho dos figurinos dos personagens da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. Anésio - nome do personagem no rodapé do desenho.
I-07,29,119 nº006.

ACQUARONE, Francisco. Desenho dos figurinos dos personagens da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. Balbina - nome do personagem no rodapé do desenho.
I-07,29,119 nº007.

ACQUARONE, Francisco. Desenho dos figurinos dos personagens da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. Prudêncio - nome do personagem no rodapé do desenho.
I-07,29,119 nº008.

ACQUARONE, Francisco. Desenho dos figurinos dos personagens da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. Donana - nome da personagem no rodapé do desenho.
I-07,29,119 nº009.

ACQUARONE, Francisco. Desenho dos figurinos dos personagens da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. Benedito - nome do personagem no rodapé do desenho.
I-07,29,119 nº010.

ACQUARONE, Francisco. Desenho dos figurinos dos personagens da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Desenho. Índio Rafael - nome do personagem no rodapé do desenho.
I-07,29,119 nº011.

ACQUARONE, Francisco. Desenho dos figurinos dos personagens da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. Alferes da Guarda Nacional - identidade do personagem no rodapé do desenho.
I-07,29,119 nº012.

DESENHO dos figurinos dos personagens Prudêncio e Benedito da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. I-07,29,120.

DESENHO dos figurinos do personagem Anésio da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. I-07,29,121.

DESENHO dos figurinos dos personagens Felipe e Alferes da Guarda Nacional, da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. I-07,29,122.

DESENHO dos figurinos dos personagens Prudêncio, Anésio e Benedito da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. I-07,29,123.

DESENHO dos figurinos dos personagens Felipe e Leocádio da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. I-07,29,124.

DESENHO dos figurinos dos personagens Felipe e Índio Rafael da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. I-07,29,125.

DESENHO dos figurinos dos personagens da peça *Sinhá-moça chorou...*, de Ernani Fornari. Rio de Janeiro, 24/09/1945. 1 desenho. Original. Desenho. Assinado Odilon Azevedo e Dulcina Moraes. I-07,29,126.

RIBEIRO, J. Desenho ilustrando o conto *Maria como qualquer outra*, de Ernani Fornari. [S.l.], 1938. 1 desenho. Original. Desenho. I-07,29,127.

ARY. Desenho ilustrando o poema *Da solidão*, de Ernani Fornari. [S.l.], [19__]. 1 desenho. Original. Desenho. I-07,29,128.

NEGATIVO de uma foto do Padre Landell de Moura. [S.l.], [19__]. 1 doc. Original. Foto. I-07,29,128A.

CAPAS de livros publicadas por Ernani Fornari, de 1928 a 1938: *Praia dos milagres* - poema em prosa; *Missal da ternura e da humildade* - 2ª edição, poesias; *O que os brasileiros devem saber*; *Missal da ternura e da humildade* - poesias; *O homem que era 2* e *Enquanto ela dorme e Trem da Serra*. [19__]. 7 doc. (7 p.)_. Original. Impresso. I-07,30,129.

CERTIDÃO com força de formal de partilha extraída dos autos de inventário dos bens do finado Ernani Guaragua Fornari. Rio de Janeiro, 17/09/1984. 22 p. Xerox. Impresso. I-07,30,130.

QUANDO se vive outra vez, versão inglesa da peça baseada numa novela de Matteu Bandelo e em *Romeu e Julieta*, de Shakespeare. [S.l.], 01/05/1979. 77 p. Original. Datilografado. Em inglês. Ato II (40 p.); Ato III (37 p.). Com correções manuscritas. I-07,30,131.

FORNARI, Ernani. *Enquanto ela dorme*. [S.l.], [19__]. 48 p. Original. Datilografado. Em francês. Versão francesa da peça. Com correções manuscritas. I-07,30,132.

FORNARI, Ernani. *Sinhá-moça chorou...*, [S.l.], [19__]. 6 p. Original. Datilografado. Trecho da versão francesa da peça, da página 25 a 30. Com correções manuscritas. I-07,30,133.

FORNARI, Ernani. *Enquanto ela dorme*. [S.l.], [19__]. 49 p. Original. Datilografado. Em francês. Versão francesa da peça. Com correções manuscritas. I-07,30,134.

FORNARI, Ernani. *O homem que era dois*, memórias de Justo Coitinho - 2ª edição completamente refundida. [S.l.], [19__]. 217 p. Original. Datilografado. Com correções manuscritas. I-07,30,135.

FORNARI, Ernani. *O homem que era dois* - memórias de Justo Coitinho - 2ª edição completamente refundida - I volume. [S.l.], [19__]. 217 p. Cópia. Datilografado. I-07,30,136.

FORNARI, Ernani. Crônicas e discursos. [S.l.], [19__]. 163 p. Original. Datilografado. Encadernado. I-07,31,137.

FORNARI, Ernani. *Quando se vive outra vez*. Rio [de Janeiro], 1954. 71 p. Original. Datilografado. Edição da Organização Simões - 2ª edição - com notas. Encadernada. I-07,31,138.

FORNARI, Ernani. *Teoria da bengalada* - contos. [S.l.], [19__]. 136 p. Original. Datilografado. Com correções manuscritas. Encadernado. Inclui índice. I-07,31,139.

FORNARI, Ernani. *Veranico de maio*. [S.l.], [19__]. 76 p. Original. Datilografado. Encadernado. Com correções manuscritas. No verso da última folha encontra-se um desenho provavelmente feito por uma criança. I-07,31,140.

FORNARI, Ernani. *O homem que era dois*– Romance. O livro pertenceu ao filho Cláudio Rubens Fornari. Porto Alegre, 1935. 274 p. Original. Impresso. Livraria do Globo. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.

IMP-21,5,17.

FORNARI, Ernani. *Sem rumo*: peça em 7 momentos. Rio de Janeiro, 1951. 105 p. Original. Impresso. Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Teatro Brasileiro nº92. Peça representada pela primeira vez no dia 3/8/1945 pela Cia. Dulcina – Odilon no Teatro Ginástico do Rio de Janeiro. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.

IMP-21,5,16.

FORNARI, Ernani. *Enquanto ela dorme*. novela. Rio de Janeiro, 1936. 116 p. Impresso Pongetti. Ilustração de Paulo Werneck; série: O livro moderno Ilustrado. Com dedicatória a sua esposa Lorena. Transferido para acervo de impressos. Série: Impressos.

IMP-21,5,20.

FORNARI, Ernani. *O que os brasileiros devem saber*. Rio de Janeiro, 1940. 170 p. Original. Impresso. J. Amorim e Cia. Ltda - 3ª edição. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.

IMP-21,5,10.

FORNARI, Ernani. *Iaiá Boneca*; peça em 4 atos. Rio de Janeiro, 1954. 133 p. Original. Impresso. Organização Simões - 3ª edição. Série: Impressos.

IMP-21,5,15.

FORNARI, Ernani. *Sinhá-moça chorou*, peça em 6 quadros. Rio de Janeiro, 1953. 131 p. Original. Impresso. Organização Simões - 2ª edição. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.

IMP-21,5,14.

FORNARI, Ernani. *Praia dos milagres*. poemas. Rio de Janeiro, 1932. 57 p. Original. Impresso. Livraria do Globo. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.

IMP-21,5,19.

FORNARI, Ernani. *O incrível padre Laudell de Moura*. Porto Alegre, 1960. 214 p. Original. Impresso. Editora Globo. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.

IMP-21,5,3.

FORNARI, Ernani. *O que os brasileiros devem saber*. Rio de Janeiro, 1938. 130 p. Original. Impresso. Livro pertenceu ao filho Cláudio R.J. e está assinado por ele. J. Amorim e Cia. Ltda. - 2ª edição. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.

IMP-21,5,9.

FORNARI, Ernani. *Nada!* - peça em 4 atos. Rio de Janeiro, 1958. 99 p. Original. Impresso. Organização Simões - 3ª edição. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.
IMP-21,5,7.

FORNARI, Ernani. *Nada!* - peça em 4 atos. Rio de Janeiro, [19__]. 128 p. Original. Impresso. Brasília Editora. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.
IMP-21,5,5.

FORNARI, Ernani. *Nada!* - peça em 4 atos. Rio de Janeiro, 1945. 156 p. Original. Impresso. Livraria Editora Zelio Valverde - 2ª edição. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.
IMP-21,5,6.

FORNARI, Ernani. *Guerra das fechaduras* - contos. Porto Alegre, 1932. 186 p. Original. Impresso. Livraria do Globo - 2ª edição. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.
IMP-21,5,18.

FORNARI, Ernani. *Iaiá Boneca* - comédia em 4 atos. Rio de Janeiro, 1939. 237 p. Original. Impresso. Ilustração de Hipólito Collomb. Serviço Gráfico do Ministério da Educação. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.
IMP-21,5,12.

FORNARI, Ernani. *O que os brasileiros devem saber*. Rio de Janeiro, 1936. 43 p. Original. Impresso. Transferido para Coleção de Impressos. Imprensa Nacional. Série: Impressos.
IMP-21,5,8.

FORNARI, Ernani. *Enquanto ela dorme* e *Guerra das Fechaduras*. Rio de Janeiro, 1951. 122 p. Original. Impresso. Gráfica Olímpica Editora - 3ª edição. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.
IMP-21,5,11.

FORNARI, Ernani. *Trem da Serra* - poesias. Porto Alegre, 1928. 65 p. Original. Impresso. Com dedicatória manuscrita para Lorena, sua esposa. Livraria do Globo. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.
IMP-21,5,2.

FORNARI, Ernani. *Trem da Serra* - poema da região colonial. Porto Alegre, 1987. 64 p. Original. Impresso. Capa de Fernando Corona. Livraria Editora Acadêmica Ltda. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos.
IMP-21,5,1.

FORNARI, Ernani. *O incrível padre Laudell de Moura*. Rio de Janeiro, 1984. 158 p. Original. Impresso. Publicação 537. Coleção General Benício, vol. 224. Capa de Maria Luiza Ferguson. Biblioteca do Exército Editora. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos. IMP-21,5,4.

FORNARI, Ernani. *Sinhá-moça chorou...*, - peça em 6 quadros. São Paulo, 1941. 243 p. Original. Impresso. Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais (para a Livraria Martins). Ilustrações de Francisco Acquarone. Ex. fora de comércio, pertenceu a Laura Pereira Fornari. Transferido para Coleção de Impressos. Série: Impressos. IMP-21,5,13.

FORNARI, Ernani. *Enquanto ela dorme* - novela; *Voltas que a vida faz* - romance jornalístico. [S.l.], [19__]. 99 p. Original. Datilografado. 3ª edição. I-07,32,161.

FORNARI, Ernani. *Teoria da bengalada* - conto. [S.l.], [19__]. 30 p. Original. Datilografado. Com correções manuscritas. I-07,32,162.

Rio, 16 de maio, 1925.

Querida amiga:

uma coisa muito que me
 levou a ser hóspede da Clínica
 Bambina por uma semana,
 ahasm esta palavra de agra-
 decimento pelas suas novas
 e delicadas provas de
 afeto. Desta vez, não foram
 apenas as palavras de seu

carta nem a tentação palatável
 que a acompanhava, que me
 tocaram. É também o
 lirismo e insueto poema
 "Conjugação", cuja limpidez
 e precisão gráfica despertam
 imediato amor. Parto-o muito.

A presença erótica che-
 garam às suas mãos, por
 via indireta? Se me posso
 alegrar por eles terem merecido
 uma fina destina como você.

Carinhos abraços

Drummond

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Carta de Carlos Drummond de Andrade a Ester Kosovski agradecendo o envio do poema *Conjugação* e acusando o recebimento dos poemas eróticos.
 Coleção Ester Kosovski

IDENTIFICAÇÃO

Título: Ester Kosovski

Datas-limite: 1984-1985

Dimensões: quatro registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Ester Kosovski foi orientadora da tese de doutorado de Maria Lúcia Pazo Ferreira (Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ), que trata do erotismo na obra do poeta Carlos Drummond de Andrade.

Data de entrada: 13 jul. 1992 **Forma de entrada:** doação

Origem: a titular

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: correspondência da titular com Carlos Drummond de Andrade.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Condições de reprodução: reprodução condicionada aos termos da Lei nº 9610, de 19/02/1998 (Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e da outras providencias).

Instrumentos de pesquisa: inventário eletrônico

NOTAS

Notas gerais: ver também Coleção Maria Lúcia Pazo Ferreira.

Localização: I-7, 33,1-4.

1. ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta a Ester Kosovski comunicando a realização de pesquisa sobre rimas; mencionando dados sobre o poeta escocês William Drummond. Rio de Janeiro, 12/02/1985. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência enviada.
I-07,35,001.
2. ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta a Ester Kosovski agradecendo o envio do poema e a utilização de alguns dos seus versos em uma epígrafe do trabalho da autora. Rio de Janeiro, 28/11/1984. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Inclui envelope. Série: Correspondência enviada.
I-07,35,002.
3. ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta a Ester Kosovski agradecendo o envio do poema *Conjuração* e informando o recebimento dos poemas eróticos. Rio de Janeiro, 16/05/1985. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Inclui envelope. Série: Correspondência enviada.
I-07,35,003.
4. ANDRADE, Carlos Drummond de. Cópias de cartas a Ester Kosovski. Rio de Janeiro, 12/02-16/05/1985. 8 p. Cópia. Manuscrito. Cópias xerox das cartas I-07,35,001, I-07,35,002, I-07,35,003. Anexo um envelope original. Série: Correspondência enviada.
I-07,35,004.

D. Quixote

Assim a aldeia volta a da triste figura
No tarde caminhar do Romancista luto;
No arcabouço dobrado um grande desalento,
No entristecido olhar uns laivos de luto.

Sonhos, a gloria, o amor, a abscandilada altura,
O ideal e de fe', tudo isto num momento,
A rolar, a rolar, num desmoronamento,
Entre risos bocas do bacharel e o cura!

Mes, certo, o' D. Quixote, avista foi claudicante,
Lançando a parte ao por manter cerebros ocos,
O brilho da illusão do espirito doente;

Porque ha coisa peor: e' o ir-se a pensar por
Perdendo quel perdente um ideal ardente
E ardentes illusões e não se ficar louco.

Euclides da Cunha

D. Quixote. Poesia de Euclides da Cunha.
Coleção Euclides da Cunha

IDENTIFICAÇÃO

Título: Euclides da Cunha

Datas-limite: 1883-1908

Dimensões: trinta e seis registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Euclides Rodrigues da Cunha nasceu em Cantagalo (RJ), em 20 de janeiro de 1866, e faleceu em 15 de agosto de 1909. Diplomou-se engenheiro-militar e bacharel em Matemática, Ciências Físicas e Naturais, pela Escola Militar. Foi correspondente do jornal *O Estado de São Paulo* (1897), membro da Comissão de Saneamento de Santos (1904); membro da Comissão do Alto Purus para demarcar as fronteiras no Amazonas (1905); professor de Lógica no Colégio Pedro II (1909), membro da Academia Brasileira de Letras e sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB). É autor de *Os sertões*.

Data de entrada: 23/08/1974 Forma de entrada: doação e compra

Origem: Olyntho Sanmartin

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: correspondência do titular e de terceiros. Notas, esboços de discursos, caderno de apontamentos, papéis diversos, poesia, trecho não publicado de *Os sertões*. Escritos de terceiros.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Instrumentos de pesquisa: catálogo eletrônico

NOTAS

Notas gerais: a Coleção Euclides da Cunha foi adquirida pela Biblioteca Nacional em 3 etapas: 1-A José Carlos Rodrigues, em 10 de outubro de 1916 (Reg. 323/1916); 2- A Aloísio de Carvalho em 01/03/1953; 3- A Livraria Kosmos,

procedente de Olyntho Sanmartin em 23/08/1974, segundo ordem de compra BN 8/74 (Reg. 459498-459700/1974).

Localização: I-4, 18,1-32; 2,2,20; 49,2,11; 50,1,24; 49,7,13.

CUNHA, Euclides da. Ofícios ao chefe da 1ª seção e ao diretor [da Secretaria de Obras Públicas de São Paulo] sobre seus trabalhos de engenharia. São Paulo, 1895 - 1898. Papel de seda. 208 doc. (503 p.). Cópia. Manuscrito. Lombada: Engenharia de Obras Públicas do Estado de São Paulo. Parte do texto ilegível, deteriorada e fragmentada (cf. f. 455), pelo tempo e pela mão de terceiros. Falta a p.1. Anotação manuscrita na capa: Engenheiro Euclydes da Cunha 1, com carimbo não identificado. Exposição E. Cunha p. 7. Garcia e Fürstenau 645. Matos Martins p. 156. 02,2,020.

CUNHA, Euclides da. *Os sertões* - manuscrito de um trecho não publicado. [S.l.], [1908]. 38 p. Original. Manuscrito. Dedicatória: A Aloysio de Carvalho, com um abraço do seu confrade e admºr. Euclides da Cunha. Rio - Out. 1908. Texto manuscrito em vermelho e preto, com notas e rasuras pela mão do autor. Notas manuscritas em preto, ulteriores, provavelmente pelo autor, em letra maior e transversa ao texto: Ruim. Não foi publicado (p.1); Não foi publicado (p.2); Descrever mais (p.4); Descrever muito mais (p.6); N. publicado (p.37); Não foi publicado (p.38). Cf. Cunha, Euclides da. *Os Sertões* (Campanha de Canudos). Rio de Janeiro: Laemmert, 1902. VII, 632, [5] p. com recorte de revista e fotografia em p&b onde está reproduzida a casinha onde Euclides escreveu *Os Sertões* - S. José do Rio Pardo, Col. Coelho Neo (Imp 20,3,9). Exposição E. Cunha p.8; Garcia & Fürstenau 657; Matos Martins p. 156. Bernucci, Leopoldo M. A imitação dos sentidos - prógonos, contemporâneos e epígonos de Euclides da Cunha. São Paulo: Edusp, 1995. 347 p. (Dioge I-51,6,3). Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-16 (21 fot.). 49,02,011.

ÁLBUM Euclides da Cunha. [S.l.], 1895 - 1909. 200 doc. Original. Correspondências enviadas e recebidas e postais de suas diversas viagens pelo mundo. Ex-libris: Olyntho Sanmartin. Série: Correspondências. Garcia & Fürstenau, 1995, 641; Matos Martins, p. 156. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-467. 49,07,013.

CUNHA, Euclides da. Caderno de cálculos. [S.l.], [19__]. 68 p. Original. Manuscrito. Caderno de exercícios de cálculo infinitesimal de Euclides da Cunha, com 32 exercícios manuscritos a tinta e a lápis, incluindo poesias, notas, minutas de cartas e desenhos, com muitas rasuras e trechos ilegíveis. Ex-libris: Olyntho SanMartin. Anotações manuscritas na segunda guarda: Esta maravilha pertenceu ao genial Euclides da Cunha. Exercícios de Cálculo Infinitesimal. Olyntho Sanmartin. P. Alegre. 24-11-1970. Anotações manuscritas na última guarda: Esta reliquia pertenceu a Euclides da Cunha. Olyntho Sanmartin. P. Alegre - 24-novembro-1970. Inclui notas e poesias espalhadas no corpo do volume. A poesia *Christo*, anotada à p. 10, foi publicada, avulsa, em: Venâncio Filho, Francisco. A glória de Euclides da Cunha, 1940; Revista do Grêmio Euclides da Cunha, Rio de Janeiro, 15 ago. 1916; Revista do Livro, Rio de Janeiro, set. 1959. Exposição E. Cunha p. 7. Garcia e Fürstenau 643. Matos Martins p. 156. 50,1,024.

CUNHA, Euclides da. Carta ao dr. Domingos Jaguaribe desculpando-se e justificando-se por não ter podido ler o folheto que o destinatário enviou. Belém do Descalvado, 23/12/1897. 4 p. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Domingos Jaguaribe. I-04,18,001.

CUNHA, Euclides da. *As Catas* Campanha, 1895. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Poesia oferecida a Coelho Neto, em 1903. Série: Autógrafos. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43. I-04,18,002.

CUNHA, Euclides da. Carta a seu filho Solon Rodrigues da Cunha aconselhando-o a ser um estudante de valor com constância no estudo. Rio de Janeiro, 19/03/1908. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência enviada. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43. I-04,18,003.

CUNHA, Euclides da. Carta a Euclides da Cunha Filho comentando a sua satisfação pelo sucesso do filho nos estudos. Rio de Janeiro, 20/03/1903. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência enviada. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43. I-04,18,004.

CUNHA, Euclides da. Carta a seu filho Euclides mostrando-se ansioso em saber o resultado do exame que o filho prestou e aconselhando-o a ser mais aplicado nos estudos. Rio de Janeiro, 19/03/1908. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência enviada. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43. I-04,18,005.

CUNHA, Euclides da. Carta a seu filho Euclides dando-lhe alguns conselhos e perguntando se havia recebido dois livros de Júlio Verne. Rio de Janeiro, 12/04/1908. 1 p. Ori-

ginal. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência enviada. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,006.

CUNHA, Euclides da. Cartão postal a seu filho, Euclides, dando consentimento para que fosse a uma exposição. Rio de Janeiro, 00/08/1908. 1 doc. Impresso. Manuscrito. Contém ilustração com título: Brasil: Exposição Nacional - 1908. Série: Correspondência enviada. I-04,18,007.

CUNHA, Euclides da. Carta a seu filho Euclides comunicando que não poderá ir visitá-lo, nos próximos dias, em consequência do surto de variola que anda aos redores da residência da família e aconselhando para que estude e que seja mais obediente aos professores. Rio de Janeiro, 13/08/1908. 3 p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência enviada. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,008.

CUNHA, Euclides da. Cartão postal a seu filho Solon da Cunha informando sobre o estado de saúde do sr. Edgar; informando que em breve seguirá a encomenda solicitada e pedindo para que se dedique ao máximo nos estudos. Friburgo (RJ), 23/08/1908. 1 doc. Impresso. Manuscrito. Série: Correspondência enviada. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,009.

CUNHA, Euclides da. Cartão a seu filho Solon da Cunha enviando notícias sobre a família; incentivando-o para que estude sempre; pedindo para que cultive o coração, pois este vale mais do que a cabeça, e que lhe escreva sempre. Santos, [19__]. 2 p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência enviada. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,010.

CUNHA, Euclides da. Cartão postal a seu filho Euclides comentando a satisfação que teve com as notícias recebidas. [S.l.], [19__]. 1 doc. Original. Impresso. Manuscrito. Série: Correspondência enviada. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,011.

CUNHA, Euclides da. Cartão postal a seu filho Euclides pedindo-lhe notícias e perguntando se precisa de alguma coisa. [S.l.], [19__]. 1 doc. Original. Autógrafo. Manuscrito. Impresso. Série: Correspondência enviada. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,012.

CUNHA, Euclides da. Notas incluindo trecho de um discurso. [S.l.], [19__]. 5 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,013.

CUNHA, Euclides da. Caderneta de apontamentos. [S.l.], [19__]. 34 p. Original. Manuscrito. Em anexo, nota explicativa de Lúcio Aguiar. Série: Autógrafos. Microfilmado.

Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,014.

CUNHA, Euclides da. *D. Quixote*. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,015.

CUNHA, Euclides da. *A idéia do ser*. Fragmento do rascunho da prova oral a que o escritor se submeteu para o concurso de lógica para o Ginásio Nacional - Colégio Pedro II. [S.l.], [19__]. 7 p. Original. Manuscrito. Ver também *A idéia do ser*. Série: Autógrafos. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,016.

CUNHA, Euclides da. *Peru versus Bolívia*. Fragmento de manuscrito em um caderno, juntamente com o preâmbulo ao livro *Inferno verde*, de Alberto Rangel. [S.l.], [19__]. 40 p. Original. Manuscrito. Rascunho. Série: Autógrafos. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,017.

CUNHA JÚNIOR, Euclides da. Cartão a sua mãe pedindo-lhe notícias. Friburgo, 07/05/1907. 1 doc. Original. Manuscrito. Série: Correspondência de terceiros. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,018.

CUNHA JÚNIOR, Euclides da. Cartão postal a seu pai, Euclides da Cunha, pedindo-lhe roupas e selos para sua coleção. Friburgo, 10/05/1908. 1 doc. Original. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,019.

CUNHA, Solon Rodrigues da. Carta a seu pai, Euclides da Cunha, pedindo-lhe notícias. São Paulo, 13/08/1905. 1 p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,020.

NOTA de um dos filhos de Euclides da Cunha sobre a morte do pai. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Manuscrito. Incompleto. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,021.

CUNHA JÚNIOR, Euclides da. Carta a seu pai, Euclides da Cunha, comentando estar no 1º ano superior e falando das saudades de casa. [S.l.], [19__]. 3 p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43.
I-04,18,022.

CUNHA, José Rodrigues Pimenta da. Carta a Euclides da Cunha enviando conselhos e censurando o temperamento explosivo do escritor. Bahia, 15/01/1905. 6 p. Original. Manuscrito. Papel timbrado: Companhia Fabril dos Fios - Bahia. Série: Correspondência recebida. I-04,18,023.

CUNHA, Pimenta da. Carta a seu filho Euclides da Cunha tratando de assuntos familiares. Trindade, 26/06/1905. 2 p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. I-04,18,024.

JABAR, Luiz, padre. Cartão sobre o aproveitamento escolar de Euclides da Cunha Júnior no Colégio Anchieta. [Friburgo], 18/09/1907. 1 doc. Original. I-04,18,025.

CUNHA, Pimenta da. Carta a seu neto Euclides felicitando-o pela obtenção do 1º prêmio do ano letivo. Trindade, 19/10/1907. 1 p. Original. Manuscrito. No verso, alguns cálculos. Série: Correspondência de terceiros. I-04,18,026.

CUNHA, Euclides da. Fragmento de um vocabulário. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Manuscrito. Acompanha um recorte do jornal *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 24/01/1953, trazendo um artigo “*Vocabulário de Euclides da Cunha*”, por Eugênio Gomes, 3 p. Série: Autógrafos. Microfilmado. Consulte o rolo microfilme, MS-43. I-04,18,027.

CUNHA, Euclides da. Página de um caderno de notas e trecho final de *Canudos - Diário de uma expedição*. [S.l.], [19__]. 6 p. Original. Fac-símile. Série: Autógrafos. I-04,18,028.

CUNHA, Euclides da. *Ondas*. Primeiras poesias de... Rio de Janeiro, 1883. 1 p. Original. Fac-símile. Série: Autógrafos. I-04,18,029.

BENTURA, Robert. *A nossa Vendéia: Canudos, o mito da Revolução Francesa e a formação de identidade cultural no Brasil*. [S.l.], 1897 - 1902. 17 p. Original. Impresso. Artigo publicado na Rev. do Inst. de Estudos Brasileiros. São Paulo, 31: 129-145. 1990. Série: Impressos. I-04,18,030.

RASCUNHO da transcrição de uma carta de Euclides da Cunha ao barão do Rio Branco. Sobral, 12/06/1905. 6 p. Original. Manuscrito. Incompleto. Série: Correspondência enviada. I-04,18,031.

APONTAMENTOS manuscritos. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Euclides da Cunha. Série: Autógrafos. I-04,18,032.

An. Bibl. Nac., Rio de Janeiro, 122

IDENTIFICAÇÃO

Título: Ferreira Gullar

Datas-limite: 1954-1993

Dimensões: sete registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: José Ribamar Ferreira Gullar, poeta brasileiro (São Luís do Maranhão MA 1930). Em 1949, publicou *Um pouco acima do chão*, seu primeiro livro de versos. No ano seguinte venceu um concurso de poemas promovido pelo *Jornal de Letras*, no Rio de Janeiro, para onde se mudou em 1951 e onde trabalhou como jornalista e crítico de arte. Em 1954 publicou o livro mais discutido de sua geração, *A luta corporal*, rico de pesquisas formais. Tomou parte ativa no movimento de concretismo na poesia, do qual divergiu pouco depois, formando o grupo dos chamados *neoconcretos*. Em 1958, lançou um volume de poemas dessa fase e, no ano seguinte, apresentou no *Jornal do Brasil* sua “teoria do não-objeto”. Em 1960, publicou, no mesmo jornal, o ensaio *Do cubismo à arte neoconcreta*. Em 1962, publicou *João Boa-morte, cabra marcado para morrer* e *Quem matou Aparecida, história de uma favelada que ateou fogo às vestes*. *Cultura posta em questão*, ensaio, apareceu em 1965 e, no ano seguinte, *A luta corporal e outros poemas*. Publicou em 1967 o poema *Vietnam* e, em 1969, *Vanguarda e subdesenvolvimento* (ensaios de arte); *Dentro da noite veloz*, 1975; *Poema sujo*, 1976; *Os melhores poemas*, 1983; *Crime na flora* ou *Ordem e progresso*, 1986; *Formigueiro*, 1991; *Muitas vozes*, 1999; *Um gato chamado Gatinho*, 2000. (Fonte: Delta Larousse, 1971 e Enciclopédia de Literatura Brasileira, 2001)

Data de entrada: 6 dez. 1991

Forma de entrada: doação

Origem: o titular.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: poesias, fotografias e originais de livros do titular. Contém o impresso *O formigueiro* (1991).

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Condições de reprodução: reprodução condicionada aos termos da Lei nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998 (“Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências”).

Instrumentos de pesquisa: inventário eletrônico**NOTAS**

Notas gerais: impresso localizado em IMP 6,3,20, com dedicatória do autor.

Localização: I-7, 28,1-7.

1. GULLAR, Ferreira. *Ordem e progresso*. Rio [de Janeiro], 04/07/1954. 60 p. Original. Manuscrito. Na última folha: Fim do 2º caderno. Na primeira página: *Ordem e progresso* - cad. 1. Inclui cópia da primeira página. Inclui folha 61 em branco e no verso algumas anotações. Série: Prosa poética. I-07,28,001.

2. GULLAR, Ferreira. *Ordem e Progresso*. Rio [de Janeiro], 24/07/1954. 45 p. Original. Manuscrito. Série: Prosa poética. I-07,28,002.

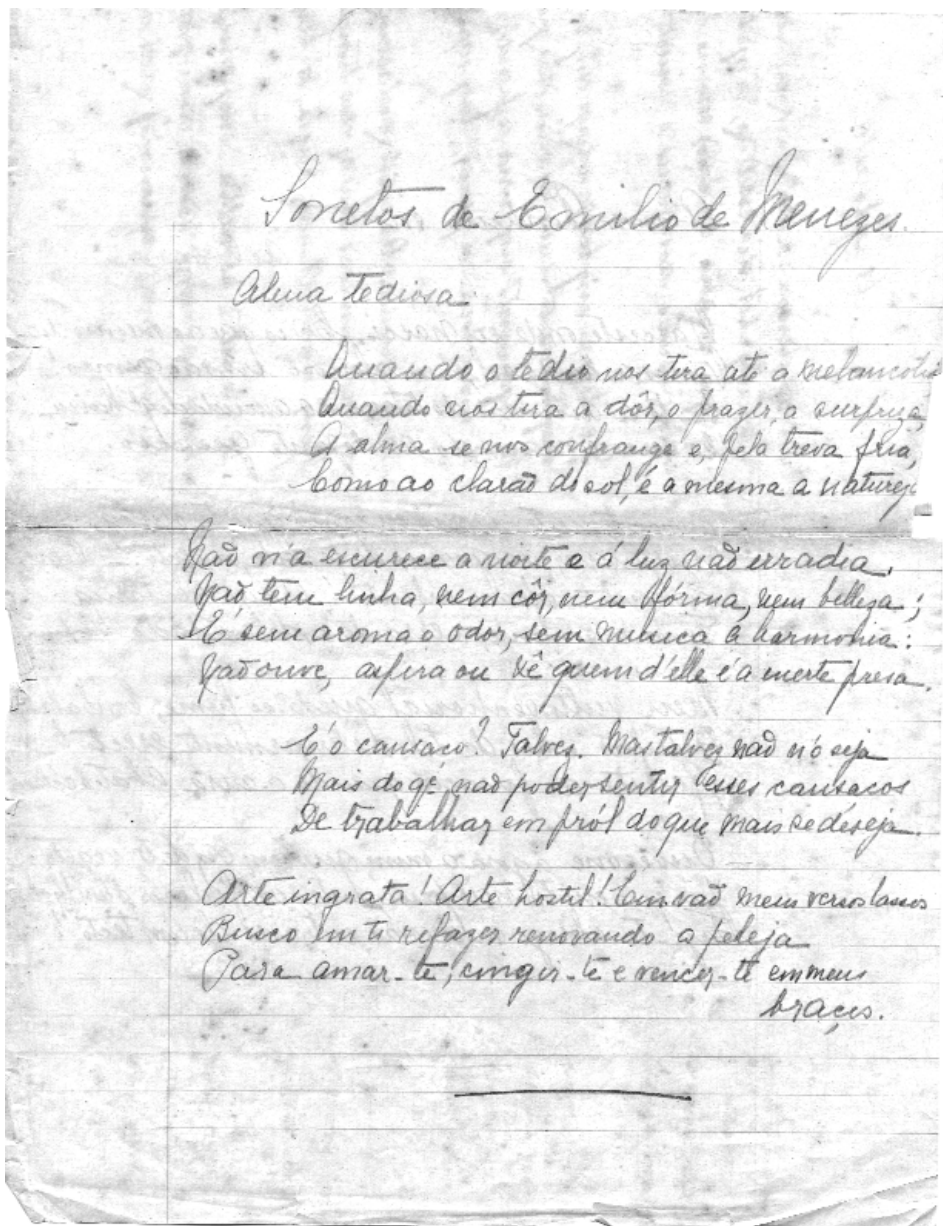
3. GULLAR, Ferreira. *Ordem e progresso*. [S.l.], 24/11/1954. Original. Manuscrito. Na primeira página: Ordem e Progresso (4º caderno). Série: Prosa poética. I-07,28,003.

4. GULLAR, Ferreira. *O formigueiro*. [S.l.], [1956]. 110 p. Original. Manuscrito. Na penúltima página: 1956. Série: Prosa poética. I-07,28,004.

5. GULLAR, Ferreira. Poesias: *Ouvindo apenas, Q'uel bixo s'esgueirando assume o tempu, Filhos, Adormecere Fotografia de Mallarmé*. [S.l.], [19__]. Original. Manuscrito. As datas encontram-se riscadas. Série: Poesia. I-07,28,005.

6. FOTO do escritor Ferreira Gullar. [S.l.], 1993. 1 doc. Original. Foto. I-07,28,006.

7. FOTO do escritor Ferreira Gullar em companhia do ator Ednei Giovanize. [S.l.], [19__]. 1 doc. Original. Foto. I-07,28,007.



Sonetos de Emílio de Menezes, por Firmina Cerqueira.
Coleção Firmina Cerqueira

IDENTIFICAÇÃO

Título: Firmina Cerqueira

Datas-limite: 1911-1967

Dimensões: 63 registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Firmina Real de Belfort Cerqueira presidiu a Associação Nossa Senhora do Brasil e participou do 36º Congresso Eucarístico Internacional. Irmã de Regina Monteiro Leal, museóloga e funcionária da Casa de Rui Barbosa.

Data de entrada: 1988 **Forma de entrada:** doação

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: documentos pessoais, tais como lista de livros emprestados e lidos, poesias, caderno de cursos de religião e de pedagogia, carta de e para familiares, diários de viagem, *curriculum vitae* e documentos referentes a Regina Monteiro Real.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Instrumentos de pesquisa: inventário eletrônico

NOTAS

Notas gerais: coleção recebida pelo bibliotecário Olympio Matos.

Localização: I-45, 23,1-63.

CADERNO de poesias. Lisboa, 1935 - 1938. 67 p. Original. Manuscrito. Existem outros locais. Musa constante, manuscrita no final do caderno de poesias. Apresenta uma assinatura. Série: Poesia.

I-45,23,001.

CADERNO de anotações pessoais. [S.l.], [1912]. 68 p. Original. Manuscrito. Folha de rosto: Algibeira ou carteira de lembranças e assentos diários. Série: Apontamentos.

I-45,23,002.

CADERNO de anotações pessoais. [Rio de Janeiro], [1912]. 30 p. Original. Manuscrito. Capa Lembrança da Fundação Indígena. Série: Apontamentos.

I-45,23,003.

RECEITAS variadas: maizena - Duryca - marcas registradas. [S.l.], [19__]. 12 p. Original. Impresso. Contra-cap: "Este calendário poderá ser guardado como interessante folheto de receitas, ao findar o ano, basta recortá-lo, acompanhando esta linha". Algumas páginas estão danificadas. Série: Apontamentos.

I-45,23,004.

CADERNO de anotações do Curso de Pedagogia Dr. Thiers Martins Moreira. [S.l.], 11/06-23/07/[19__]. 39 p. Original. Manuscrito. Tópicos do curso de pedagogia: educação, diversas concepções; estudo de diferentes teorias: Rousseau, Herbart etc.; filosofia educacional católica. Existência de uma folha referente ao dia 9 de julho. Série: Apontamentos.

I-45,23,005.

CARTA da sobrinha aos tios Manoel e Firmina Cerqueira, informando sobre o seu curso de enfermagem; o livro que está lendo; o estado de saúde de sua mãe e poesias escritas em francês. Lisboa, 11/01/1919. 6 p. Original. Manuscrito. Em francês. Envelopes com fotos danificadas. Série: Correspondência recebida.

I-45,23,006.

ALCEU. Carta a Manuel Cerqueira elogiando as poesias escritas pela sua sobrinha. Rio de Janeiro, 00/05/1934. 1 p. Cópia. Manuscrito. Assinatura ao final da carta. Série: Correspondência recebida.

I-45,23,007.

CADERNO de anotações sobre empréstimos de livros. [S.l.], [19__]. 29 p. Original. Manuscrito. Folha de rosto Livros no armário. Série: Apontamentos.

I-45,23,008.

CERQUEIRA, Firmina. Caderno de anotações. [S.l.], 1952 - 1954. 114 p. Original. Manuscrito. Na contra-cap: calendário referente ao ano de 1952 e uma assinatura. Anotações feitas em uma folha separada anexada dentro do caderno de anotações. Série: Apontamentos.

I-45,23,009.

CADERNO de anotações do programa de d. Helder Câmara na Rádio Globo, registrando a Parábola do Filho Pródigo. L.15-11-32; informações sobre a Semana Santa; programação diária da rádio e algumas estrofes. [S.l.], 31/03-01/04/1958. 13 p. Original. Manuscrito. Contra-capas: Programa de d. Helder Câmara na Rádio Globo às 21 horas. Série: Apontamentos. I-45,23,010.

CERQUEIRA, Firmina. Caderno de anotações. [S.l.], 1956 - 1958. 79 p. Original. Manuscrito. Capa: A.C. LICF (estágio). Contra-capas: Sagrado Coração de Jesus eu tenho confiança em vós... Série: Apontamentos. I-45,23,011.

CADERNO de conselhos dietéticos, dr. Galhardo de Araújo. [Rio de Janeiro], 1940. 8 p. Original. Manuscrito. Contra-capas, poesia *Hynno à Bandeira*, de Olavo Bilac. Na capa posterior temos o Hynno da Proclamação da República e o Hino Nacional. Série: Apontamentos. I-45,23,012.

CERQUEIRA, Firmina. Caderno de anotações registrando visita à paróquia de Nossa Senhora do Brasil do arcebispo d. Jaime de Barros Câmara. [S.l.], 11-16/09/1954. 64 p. Original. Manuscrito. Folhas anexadas no caderno 1 referentes ao dia 12/09/1944, título A Escola Técnica do Exército; 3. recorte com alguns nomes da comissão; 4. anotações do dia 13 de setembro. Série: Apontamentos. I-45,23,013.

CERQUEIRA, Firmina. Caderno de anotações registrando os livros já lidos pela autora e trechos transcritos de outros autores. [S.l.], [1914]. 116 p. Original. Manuscrito. Em francês. Capa Lembrança da Fundação Indígena. Série: Apontamentos. I-45,23,014.

CADERNO de anotações do curso sobre S. Paulo e os nossos problemas da vida, de MANUSCRITO. Louis Soubigou. [S.l.], 13/10/1955 - 01/12/1956. 59 p. Original. Manuscrito. Em francês. Série: Apontamentos. I-45,23,015.

CERQUEIRA, Firmina. Caderno de poesias. [S.l.], 1914. 108 p. Original. Manuscrito. Em francês. Folhas anexadas contendo lista de poesias de François Coppée, poesias de Napoléon II, de Victor Hugo, entre outras. Série: Poesia. I-45,23,016.

REAL, Regina Monteiro. *Curriculum vitae* de Regina Monteiro Real. Rio de Janeiro, [19__]. 9 p. Original. Datilografado. Apresenta algumas correções manuscritas. Série: Biográficos. I-45,23,017.

FICHAS manuscritas, registrando o processo no MEC referente a Regina Monteiro Real. [S.l.], [09/07/1963]. 3 p. Original. Manuscrito. Série: Biográficos. I-45,23,018.

ANUÁRIO nº 9 do Museu Nacional de Belas Artes, registrando a importância da museologia. [S.l.], [19__]. 9 p. Original. Datilografado. Constan informações sobre a arte, arte e educação, história, arte sacra, publicações e relatórios, traduções, pedagogia e cargos e títulos. Anotações manuscritas. Série: Apontamentos. I-45,23,019.

DOCUMENTOS registrando atribuições da carreira de conservador de museu; texto incompleto abordando o exibicionismo e a curiosidade infantil através de experimentos. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Datilografado. Fragmentos de textos. Série: Apontamentos. I-45,23,020.

POESIA. [Coimbra], [18/09/19__]. 1 p. Original. Manuscrito. A poesia manuscrita está no verso do programa do Theatro República. Série: Poesia. I-45,23,021.

ANOTAÇÕES registrando tarefas a serem realizadas na igreja; explicações sobre museologia; letra de música (?) - *Everybody's doing it now*. [S.l.], [19__]. 4 p. Original. Manuscrito. Em inglês. Fragmento de texto. Série: Apontamentos. I-45,23,022.

REAL, Regina Monteiro. *Curriculum vitae* de Regina Monteiro Real. [S.l.], [19__]. 25 p. Original. Datilografado. Série: Biográficos. I-45,23,023.

CERQUEIRA, Firmina. Anotações do Centenário das Dores registrando saudação, oração e oferecimento. [S.l.], [19__]. 4 p. Original. Manuscrito. Em latim. Anotações no verso da 2ª folha. No verso da 3ª folha, Centenário das Dores. Série: Apontamentos. I-45,23,024.

REAL, Regina Monteiro. *Curriculum vitae* de Regina Monteiro Real. [S.l.], [19__]. 10 p. Original. Datilografado. Anotações manuscritas. Série: Biográficos. I-45,23,025.

REAL, Regina Monteiro. *Curriculum vitae* de Regina Monteiro Real. [S.l.], [19__]. 14 p. Original. Datilografado. Inclui uma folha referente a uma palestra sobre museologia. Série: Biográficos. I-45,23,026.

REAL, Regina Monteiro. *Curriculum vitae* de Regina Monteiro Real. [S.l.], [1963]. 9 p. Original. Datilografado. Na 1ª página do *curriculum vitae* uma datação, 1963. Anotações manuscritas. Série: Biográficos.

I-45,23,027.

REAL, Regina Monteiro. *Curriculum vitae* de Regina Monteiro Real. [S.l.], [19__]. 13 p. Original. Datilografado. Anotações manuscritas. Série: Biográficos.

I-45,23,028.

FOLHA timbrada do Ministério da Educação e Cultura referenciando o *curriculum vitae* de Regina Monteiro Real. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Manuscrito. Série: Biográficos.

I-45,23,029.

REAL, Regina Monteiro. *Curriculum vitae* de Regina Monteiro Real. [S.l.], [19__]. 6 p. Original. Datilografado. Anotações manuscritas. Este *curriculum* não apresenta capa. Série: Biográficos.

I-45,23,030.

DOCUMENTO informando a Regina Monteiro Real novo cargo da classe I da carreira de conservador. [Rio de Janeiro], [30/04/1942]. 6 p. Original. Datilografado. Inclui fotocópia do documento. Série: Biográficos.

I-45,23,031.

REAL, Regina Monteiro. Documento informando função e alguns títulos de Regina Monteiro Real. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Datilografado. Anotações manuscritas. Série: Biográficos.

I-45,23,032.

REAL, Regina Monteiro. *Curriculum vitae* de Regina Monteiro Real. [S.l.], [19__]. 13 p. Original. Datilografado. Anotações manuscritas. Série: Biográficos.

I-45,23,033.

REAL, Regina Monteiro. *Curriculum vitae* de Regina Monteiro Real. [Rio de Janeiro], [28/02/1949]. 17 p. Original. Datilografado. Em francês, inglês, português. Anotações manuscritas. Carta enviada a Regina Monteiro Real, datada em 21/01/1954. Carta enviada ao embaixador pedindo autorização para ir a Portugal, em nome de Regina Monteiro Real. Presença de três currículos em três idiomas: português, francês e inglês. Série: Biográficos.

I-45,23,034.

REAL, Regina Monteiro. *Curriculum vitae* de Regina Monteiro Real, enviado através de carta para cond. do ed. Rodolpho Schacfer. [S.l.], [1957]. 15 p. Original. Datilografado. Anotações manuscritas no envelope. Série: Biográficos.

I-45,23,035.

DOCUMENTO do Ministério da Educação e Cultura informando a Regina Monteiro Real sua promoção por merecimento na carreira de conservador. [S.l.], [19__]. 4 p. Original. Datilografado. Série: Biográficos. I-45,23,036.

REAL, Regina Monteiro. *Curriculum vitae* de Regina Monteiro Real. [S.l.], [19__]. 10 p. Original. Datilografado. Anotações manuscritas no currículo. Série: Biográficos. I-45,23,037.

REAL, Regina Monteiro. *Curriculum vitae* de Regina Monteiro Real. [S.l.], [19__]. 10 p. Original. Datilografado. Anotações manuscritas no currículo. Série: Biográficos. I-45,23,038.

REAL, Regina Monteiro. *Curriculum vitae* de Regina Monteiro Real. [S.l.], [19__]. 10 p. Original. Datilografado. Anotações manuscritas no currículo. Série: Biográficos. I-45,23,039.

REAL, Regina Monteiro. *Curriculum vitae* de Regina Monteiro Real. [S.l.], [19__]. 13 p. Original. Datilografado. Anotações manuscritas no currículo. Série: Biográficos. I-45,23,040.

ANOTAÇÕES sobre as artes em geral no Brasil; texto referente às atividades de arte e arqueologia da USP. Rio de Janeiro; São Paulo, 1965 - 1969. 7 p. Original. Manuscrito. Algumas folhas estão datilografadas. Série: Apontamentos. I-45,23,041.

FOLHETO de Santo Antônio; anotações religiosas; fragmento de envelope de Firmina Cerqueira; fragmento de folha fazendo referência à viagem à Europa em 1933. [S.l.], [1933]. 8 p. Original. Manuscrito. Impresso. Série: Apontamentos. I-45,23,042.

CADERNO de anotações de viagem. [Madrid], [23/03/19__]. 21 p. Original. Manuscrito. Série: Apontamentos. I-45,23,043.

REAL, Regina Monteiro. Documentos pessoais abordando algumas informações sobre o Conselho Estadual de Cultura do Estado da Guanabara. Rio de Janeiro, [1967]. 6 p. Original. Datilografado. Inclui uma folha de agenda 07/01/1967. Série: Apontamentos. I-45,23,044.

CARTÕES de visita de Firmina Cerqueira com anotações religiosas; cartão de visita de Monsenhor Rezende; recorte de jornal desejando felicidades e boa viagem a Manuel Cerqueira. [S.l.], [19__]. 12 p. Original. Manuscrito. Impresso. Série: Apontamentos. I-45,23,045.

CADERNO de poesias copiadas de diversos autores. [S.l.], [19__]. 57 p. Original. Manuscrito. Série: Poesia.
I-45,23,046.

ÍNDICE de epístolas; anotações religiosas; registro da preparação para o Congresso Eucarístico. [Rio de Janeiro], [1955]. 10 p. Original. Manuscrito. Datilografado. Fragmentos de texto. O envelope não apresenta nenhum conteúdo. Série: Apontamentos.
I-45,23,047.

LISTA de nomes para excursão; cartão escrito por irmão Dionísio para Firmina Real; anotações religiosas. [S.l.], 1936 - 1954. 24 p. Original. Manuscrito. Datilografado. Em francês. Fragmentos de texto. Folha de calendário 19/04/1942. Série: Apontamentos.
I-45,23,048.

APONTAMENTOS. [Coimbra], 06-07/07/1933. 4 p. Original. Manuscrito. Série: Apontamentos.
I-45,23,049.

POESIAS autógrafas por Firmina Cerqueira e poesias e sonetos copiados por Firmina Cerqueira. [S.l.], [19__]. 29 p. Original. Manuscrito. Datilografado. Impresso. Em francês. Somente duas poesias são datadas: 24/10/1940 e 17/11/1916. Série: Poesia.
I-45,23,050.

CADERNO de apontamentos. [S.l.], [1944]. 70 p. Original. Manuscrito. Em francês. Fragmento de texto; recorte de jornal; orações; soneto atribuído a Santa Teresa; anotações religiosas. Série: Apontamentos.
I-45,23,051.

ANOTAÇÕES do programa do retiro anual da matriz de Nossa Senhora do Brasil; anotações religiosas; notas sobre uma palestra na rádio de d. Odelon, OSB; cartão enviado por Maria Labouriau a Firmina Cerqueira. [Campinas], [1951]. 17 p. Original. Manuscrito. Impresso. Em inglês, latim. Fragmentos de anotações. Inclui um mapa; recorte de jornal; marcador de texto; desenho; postal reproduzindo um quadro de José Leite; lembrança do Retiro de 1956; *folder* comemorativo dos 25 anos da ascensão de Cristo. Série: Apontamentos.
I-45,23,052.

CERQUEIRA, Firmina. Caderno de apontamentos religiosos. Rio de Janeiro, 1932 - 1959. 55 p. Original. Manuscrito. Impresso. Em francês, português. Outros locais: Pirapora, Teresópolis. Fragmentos de anotações pessoais; anotações de viagem a Pirapora, cartão de natal enviado para Firmina e Manuel Cerqueira; informações históricas sobre a cidade do Rio de Janeiro; inclui desenho de Alberto Souza, letra de música, programa do Retiro do Advento. Série: Apontamentos.
I-45,23,053.

LENA. Carta a Firmina Cerqueira enviando exemplar de obra e desejando ótimo Natal. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. I-45,23,054.

APONTAMENTO sobre a vida de S. Luís Gonzaga. [S.l.], 00/04/1914. 2 p. Original. Manuscrito. Letra - possível atribuição a Firmina Cerqueira. Série: Apontamentos. I-45,23,055.

ANOTAÇÕES sobre algumas cidades de Portugal. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Manuscrito. Série: Apontamentos. I-45,23,056.

APONTAMENTOS religiosos. [S.l.], [19__]. 4 p. Original. Manuscrito. Datilografado. Série: Apontamentos. I-45,23,057.

CARTA a Firmina Cerqueira enviando uma obra e almejando uma visita. [S.l.], 25/06/1958. 2 p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. I-45,23,058.

CERQUEIRA, Firmina. Carta a destinatário desconhecido indicando uma obra, *Deus e os homens*, de Pierre Van der Meer de Walchereu. Rio de Janeiro, 21/01/1959. 1 p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência enviada. I-45,23,059.

REAL, Regina Monteiro. Carta ao sr. Ernani felicitando-o por ter conseguido reunir em uma exposição peças de valor. [S.l.], 00/09/1967. 1 p. Original. Datilografado. Série: Correspondência enviada. I-45,23,060.

CARTA sem remetente e sem destinatário enviando volume de poesias a ser submetido à apreciação de Tristão de Athayde e desejando saúde e alegria para o ano de 1936. [S.l.], [1935]. 4 p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência enviada. I-45,23,061.

SANTOS, Maria Rufina. Carta enviada a Firmina Cerqueira agradecendo os remédios e desejando felicidades. Pirapora, 28/04/1932. 1 p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. I-45,23,062.

AZEVEDO, Helena. Cartão a Firmina Cerqueira Real enviando um livro contendo o resumo do retiro com Père Augert em Petrópolis. [Petrópolis], [19__]. 2 doc. Original. Manuscrito. Impresso. Série: Correspondência recebida. I-45,23,063.

I-6206 R. n.º 55 B 1
1934
I
como um frumicista. Ho-
ga corara e logo achava-
se; ia abiss e aligria e
no mesmo tempo de tor-
teza e de desappareço.
Logo que deu com o bozo
e foi fustigar-se no quan-
to de bulha e em logo
mas.
Ella mante as duas
amantes e ambaram
com o outro e ca-
da um do papel que fez
e de tristezas que teve
e o outro via logo
tudo e causas fez, pois co-
mo os dois, mas tou, apu-
do para raques, que a to-
altem e consertamente
da mãe para ir com
para ao pi' de jussuella
e par athon de um
muito han por causa
de luz.
Ella fez para e Han-
nicio e encontrou logo
no ao pasto. E se teve
separa para o facto fuzi-
tudo tua arte com jo-
nello meu aborta e pa-
retra e se to de uma
muita que se foz a o
salvo de colera e de uma.

Manuscrito do romance *O seminarista*, de Hugo Leal, publicado em 1874.
Coleção Hugo Leal

IDENTIFICAÇÃO

Título: Hugo Leal

Datas-limite: 1830-1923

Dimensões: cento e seis registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Hugo Vieira Leal nasceu em São Luís (MA), em 21 de julho de 1857, e faleceu em 16 de março de 1883. Foi escritor, jornalista da *Gazeta da Tarde* e colaborador de diversos periódicos do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Publicou o volume de poesias *Rosas de maio* (Paris, 1877), o romance *Lucrécia* (1878) e o estudo *Camões e o século XIX* (Lisboa, publicação póstuma, 1887). (Fonte: Delta Larousse, 1971).

Data de entrada: 24 nov. 1937

Forma de entrada: doação

Origem: Alexandre Leal

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: cadernos de notas, recortes de jornais, correspondência e manuscritos literários; comédias, romances inéditos, contos, poesias, crônicas, projetos literários e traduções.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Condições de reprodução: reprodução condicionada aos termos da Lei nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998 (“Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências”).

Instrumentos de pesquisa: catálogo eletrônico

NOTAS

Notas gerais: referência: ABN, v. 109, p. 15-56. Bibliografia - Dicionário Bibliográfico Brasileiro, por Sacramento Blake. Conselho Federal de Cultura, 1970. v.3, p.250.

Localização: I-6,17-20.

LEAL, Hugo. Anotações químicas escritas no verso de formulários farmacêuticos. [Barbacena], [187__]. 1 p. Original. Manuscrito. Série: Anotações. I-06,17,001.

LEAL, Hugo. *O Clarim* - rascunho diagramado dos nºs 2 e 4. [S.l.], 24-31/05/1874. 2 doc. (8 p.). Original. Manuscrito. Periódico - continuação do *Verme*. Série: Periódicos. I-06,17,002.

CÓPIA autenticada da certidão de batismo de Hugo Leal. Coimbra, 11/09/1876. 4 p. Cópia. Manuscrito. Cópia autenticada. Anexo um envelope com assinatura do general Alexandre Leal. Série: Biográficos. I-06,17,003.

LEAL, Hugo. Plano de instrução pública para Portugal em 1879. [S.l.], [18__]. 23 p. Original. Manuscrito. Este trabalho foi publicado em *A Vanguarda*, de Lisboa, passando por muito tempo como sendo da autoria de Theophilo Braga. - nota de Alexandre Leal. Série: Autógrafos. I-06,17,004 nº001.

PROGRAMAS de cursos públicos em Paris e programa dos cursos da Sorbonne. [Paris], 1876. 2 doc. (8 f.). Original. Manuscrito. Impresso. Anexo: cartão com informações sobre cursos de Antropologia. I-06,17,004 nº002.

LEAL, Hugo. Apontamentos para meu uso particular – caderno de notas e recortes de jornais. [S.l.], 1878. 120 p. Original. Manuscrito. Impresso. Anexo, envelope com encaminhamento à Biblioteca Nacional, com assinatura do general Alexandre Leal, datado de 11/1937. Série: Autógrafos. I-06,17,005.

LEAL, Hugo. Documentos e correspondência relativos à Biblioteca Literária Brasileira, em Lisboa, de onde era membro do conselho diretor. Lisboa, 01/1880. 21 p. Original. Manuscrito. Impresso. Série: Correspondências.
I-06,17,006.

LEAL, Hugo. Rascunhos dos periódicos *O Abolicionista*, *O Tico-Tico*, *O Republicano*, *A República* e *O Verme*. [S.l.], 12/06/[18__].- 10/05/1880. 5 doc. (17 p.). Original. Manuscrito. Série: Periódicos.
I-06,17,007 nº001-005.

LEAL, Hugo. Projeto de estatutos para a Sociedade Artística Ginásio Dramático, de onde era presidente. [S.l.], [18__]. 3 doc. (15 p.). Original. Manuscrito. Anotações a lápis no final do texto. Anexo, circular (com cópia) comunicando a fundação da Sociedade - Barbacena, 25 jul. 1882. Série: Autógrafos.
I-06,17,008.

JORNAIS que se referem à vida, obra e morte do poeta e jornalista Hugo Leal. [S.l.], 15/03-17/04/1883. 42 exemplares. Original. Impresso. Série: Biográficos.
I-06,17,009.

BIOGRAFIA de Hugo Leal e de seu irmão, o capitão Antônio José Vieira. Rio de Janeiro, 00/07/1916 - 06/06/1923. 2 doc. (10 p.). Original. Datilografado. O documento datado de 6 de julho de 1913 traz assinatura do general Alexandre Leal. Série: Biográficos.
I-06,17,010.

LEAL, Hugo. Carta a seu tio tratando da incompreensão que o cercava. Paris, [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Junto à carta uma tira com alguns itens sobre moral, casamento etc. e mais uma folha com anotações sobre divórcio. Série: Correspondência enviada.
I-06,17,011.

LEAL, Hugo. Apontamentos sobre: projeto de abolição, evolução ou revolução, economia política, revolução francesa, questões sociais, história, império, república argentina, receita e dívida pública brasileiras. [S.l.], [18__]. 19 p. Original. Manuscrito. Contém 2 recortes de jornais. Série: Apontamentos.
I-06,17,012.

LEAL, Hugo. Anotações literárias e recortes de jornais. [S.l.], [18__]. 7 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Contém 8 recortes de jornais. Uma das anotações encontra-se assinada pelo autor. Série: Apontamentos.
I-06,17,013.

LEAL, Hugo. Caderno de notas de alguns livros lidos pelo escritor. [S.l.], [18__]. 134 p. Original. Manuscrito. Junto envelope de encaminhamento à FBN com assinatura do general Alexandre Leal, datado de 11/1937. Série: Apontamentos.
I-06,17,014.

LEAL, Hugo. *Camões e o século XIX* - Original da conferência pronunciada por ocasião das festas do tricentenário de Camões, no Centro Republicano Federal. Lisboa, 02/07/1880. 23 p. Original. Manuscrito. Publicação póstuma em forma de estudo. Série: Autógrafos. I-06,17,015.

LEAL, Hugo. *A aclamação da república federal* - conferência realizada no Centro Republicano Federal. [S.l.], 24/10/1880. 8 p. Original. Manuscrito. Minuta. Série: Conferências e discursos. I-06,17,016.

LEAL, Hugo. Discurso incompleto sobre Victor Hugo. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Série: Conferências e discursos. I-06,17,017.

LEAL, Hugo. *O Divórcio*. [S.l.], [18__]. 3 doc. Original. Manuscrito. Série: Conferências e discursos. I-06,17,018.

LEAL, Hugo. Rascunho de discurso incentivando a formação de um grupo de trabalhadores e condenando a monarquia. [S.l.], [18__]. 2 doc. Original. Manuscrito. Série: Conferências e discursos. I-06,17,019.

LEAL, Hugo. História das literaturas portuguesa e brasileira. [S.l.], [18__]. 13 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos. I-06,17,020.

LEAL, Hugo. *Estudos literários I (História do Romantismo em Portugal por Theófilo Braga)*. [S.l.], [18__]. 12 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Autógrafos. I-06,17,021.

LEAL, Hugo. História da poesia - apontamentos. [S.l.], [18__]. 134 p. Original. Manuscrito. No final do volume, listagem com o título: Livros de que preciso. Série: Apontamentos. I-06,17,022.

MOBE,, H. J. *História dos povos americanos I e II*. [S.l.], 1873. 2 doc. (47 p.). Original. Manuscrito. Traduzida do francês por Hugo Leal - 1873. Série: Traduções. I-06,17,023.

LEAL, Hugo. *História da revolução no Brasil*. [S.l.], [18__]. 6 p. Original. Manuscrito. Estudo incompleto. Número do registro retirado da antiga capa de acondicionamento. Série: Autógrafos. I-06,17,024.

LITTRÉ, E. *Conservação, revolução e positivismo*. [S.l.], [18__]. 38 p. Original. Manuscrito. Tradução de Hugo Leal. Série: Traduções.
I-06,17,025.

CASTELAR, Emílio. *Vida de Lord Byron* - estudo biográfico. [S.l.], [18__]. 8 p. Original. Manuscrito. Tradução de Hugo Leal. Série: Traduções.
I-06,17,026.

CASTELAR, Emílio. *O progresso* - estudo. [S.l.], [18__]. 16 p. Original. Manuscrito. Tradução de Hugo Leal - texto incompleto. Série: Traduções.
I-06,17,027.

LEAL, Hugo, escritor e jornalista. *Descoberta* - estudo. [S.l.], [18__]. 102 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,17,028.

LEAL, Hugo. Estudo incompleto sobre o absolutismo. [S.l.], [18__]. 58 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,17,029.

LEAL, Hugo. Estudo crítico sobre a religião católica. [S.l.], [18__]. 6 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,17,030.

LEAL, Hugo. China - apontamentos de literatura. [S.l.], [18__]. 27 p. Original. Manuscrito. Série: Anotações e apontamentos.
I-06,17,031.

LEAL, Hugo. *O cubano*. [S.l.], [18__]. 11 doc. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,001.

LEAL, Hugo. *Raios trêmulos* - notas. Paris - Rio [de Janeiro], 1978. 24 p. Original. Manuscrito. A borda do Mene. Série: Anotações e apontamentos.
I-06,18,002.

LEAL, Hugo. Conto incompleto e sem título, cujo personagem principal é Davila, onde é descrita uma cidade. [S.l.], [18__]. 12 p. Original. Manuscrito. Contém 10 tiras. As duas últimas tiras são rascunhos. Série: Autógrafos.
I-06,18,003.

LEAL, Hugo. Conto incompleto e sem título, relatando os preparativos para uma caçada. [S.l.], [18__]. 6 doc. Original. Manuscrito. A numeração vai da página 4 até 9. Série: Autógrafos.
I-06,18,004.

LEAL, Hugo. Os amores de Lord Byron - primeira página. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,005.

LEAL, Hugo. Fragmentos de textos diversos. [S.l.], [18__]. 22 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,006.

LEAL, Hugo. Impressões de Portugal. [S.l.], 23/08/1876. 10 p. Autógrafo. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,007.

LEAL, Hugo. De Lisboa a Paris - cartas a um meu amigo. Paris, 1876. 13 p. Autógrafo. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,008.

LEAL, Hugo. *Mulheres e Inglesa-Rosa* - crônica. [S.l.], [18__]. 58 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,009.

LEAL, Hugo. *O Cachupin, cenas e narração da Luisiana* - crônica. [S.l.], [18__]. 32 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,010.

LEAL, Hugo. *Brasil* - artigo. [S.l.], [18__]. 2 p. Autógrafo. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,011.

LEAL, Hugo. *História do Brasil* - artigo. [S.l.], [18__]. 24 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,012.

LEAL, Hugo. A independência do Brasil e o sr. Pinheiro Chagas. [S.l.], [18__]. 34 p. Original. Manuscrito. Páginas 33 e 34 danificadas por um rasgo. Série: Autógrafos.
I-06,18,013.

LEAL, Hugo. O Brasil e a questão religiosa. Lisboa, 1874. 24 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,014.

LEAL, Hugo. A reação religiosa é o mesmo que a reação física. [S.l.], [18__]. 14 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,015.

LEAL, Hugo. Descrição e reconhecimento - considerações. [S.l.], [18__]. 3 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,016.

LEAL, Hugo. Última página de um texto sobre indústria e ciência. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Assina em conjunto com Araripe Júnior. Série: Autógrafos.
I-06,18,017.

LEAL, Hugo. Caderno do Seminário - caderno de versos. [S.l.], [18__]. 9 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,018.

LEAL, Hugo. Caderno de poesias. Lisboa, 00/06-00/09/1875. 26 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,019.

LEAL, Hugo. *Luleida* - poemeto. [S.l.], 00/04/1876. 8 p. Autógrafo. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,020.

LEAL, Hugo. *Rosas de maio* - originais do livro. Paris, 1877. 123 p. Original. Manuscrito. Inclui cartas de março de 1878 e recorte de jornal comentando o livro. O verso da página 7 tem fórmulas químicas. Dedicar o livro a seu pai, Antônio Henriques Leal, a Gonçalves Dias e sua mãe Roza M. Vieira Leal. Série: Autógrafos.
I-06,18,021.

LEAL, Hugo. *Sonhos e Lágrimas* - caderno de versos (livro segundo). Lisboa; Paris, 00/05/1876 - 00/02/1877. 24 p. Original. Manuscrito. Dedicar o livro a seus irmãos Antônio José Vieira e Alexandre Henriques. Série: Autógrafos.
I-06,18,022.

LEAL, Hugo. Poesias. Londres; Paris, 1876 - 11/07/1877. 50 p. Original. Manuscrito. A poesia *O cisne* está fora de consulta, devido a seu estado precário. As poesias *Escuta e Rever-te e morrer* estão com a parte superior danificada. O nome da poesia da página 24 não foi identificado. A poesia da página 37 não tem título. Série: Autógrafos.
I-06,18,023.

LEAL, Hugo. Caderno de versos. [S.l.], 00/06/1875 - 00/03/1878. 147 p. Original. Manuscrito. 2 cadernos. Série: Autógrafos.
I-06,18,024.

LEAL, Hugo. Poemas, destacando-se *Tonilhos e Trioletes* e *A Rosa*. Paris - Rio de Janeiro, 1876 - 1882. 22 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,18,025.

LEAL, Hugo. Poesias. Lisboa; Paris; Barbacena, 1876 - 16/08/1882. 64 p. Autógrafo. Manuscrito. Fora de consulta nas páginas 19-25. Em anexo, *Mona vesga*, poemeto por Calixto. Série: Autógrafos.

I-06,18,026.

LEAL, Hugo. *Cenas e aquarelas (Noites do tombadilho)* - poesias. [S.l.], [18__]. 18 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.

I-06,18,027.

LEAL, Hugo. *Cenas e esboços* - versos. Paris, 1878. 7 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Incompleto. Série: Autógrafos.

I-06,18,028.

LEAL, Hugo. *Sátiras* - poesias. [S.l.], [18__]. 11 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.

I-06,18,029.

LEAL, Hugo. *Églogas*. [S.l.], 1882. 37 p. Original. Manuscrito. Impresso. 2 cadernos. Série: Autógrafos.

I-06,18,030.

LEAL, Hugo. *A caganeira* - poema satírico. [S.l.], [18__]. 3 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.

I-06,18,031.

LEAL, Hugo. *Versos sobre Mona vesga*. [S.l.], [18__]. 3 p. Original. Manuscrito. Parte superior direita da terceira página com um rasgo. Na primeira página encontra-se o recorte do perfil de uma mulher. Série: Autógrafos.

I-06,18,032.

LEAL, Hugo. Poemas de amor e um esboço de poema dramático. [S.l.], [18__]. 6 p. Original. Manuscrito. Número de registro retirado da antiga capa de acondicionamento. Série: Autógrafos.

I-06,18,033.

LEAL, Hugo. *A condessa de Barrey* - prólogo - poema dramático em 5 atos e 10 quadros. Paris, 00/04/1877. 13 p. Original. Manuscrito. Número de registro retirado da antiga capa de acondicionamento. Série: Autógrafos.

I-06,18,034.

LEAL, Hugo. *Casimiro de Abreu* - poema dramático. Paris, [18__]. 9 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Autógrafos.

I-06,18,035.

LEAL, Hugo. Versos. Olinda; Maranhão, 1850 - 02/06/1855. 98 p. Original. Manuscrito. Versos já publicados nas *Três Lyras*, em São Luís, 1862, e nas *Sertanejas*, Rio. Série: Autógrafos.

I-06,18,036.

ODE à América. [S.l.], 1830. 3 p. Original. Manuscrito. Autor não identificado. Série: Autógrafos.

I-06,18,037.

LEAL, Hugo. Recortes de jornais com poesias diversas. [S.l.], [18__]. 13 doc. Original. Impresso. Série: Periódicos.

I-06,18,038.

LEAL, Hugo. Victor - Luiz. [S.l.], [18__]. 8 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Drama em 5 atos e 6 quadros. Série: Autógrafos.

I-06,19,001.

LEAL, Hugo. *O menino Chico*. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito. Drama incompleto. Série: Autógrafos.

I-06,19,002.

LEAL, Hugo. *Cora*. [S.l.], [18__]. 10 p. Original. Manuscrito. Drama incompleto. Série: Autógrafos.

I-06,19,003.

LEAL, Hugo. *As moças do Tôm*. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito. Drama incompleto. Série: Autógrafos.

I-06,19,004.

LEAL, Hugo. *É que há de ser*. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Drama incompleto. Série: Autógrafos.

I-06,19,005.

LEAL, Hugo. *Sir Right* - tragédia moderna. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Incompleto. Série: Autógrafos.

I-06,19,006.

AS PASTORAS de Belém da Tribo de Judá - drama sacro em três atos. Recife, 1863. 34 p. Original. Manuscrito. Autor desconhecido. Série: Autógrafos.

I-06,19,007.

LEAL, Hugo. Primeiras comédias: *O Antônio Careca*. [S.l.], 1870. 19 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.

I-06,19,008.

LEAL, Hugo. Primeiras comédias: *II O palmo inglês*. [S.l.], 1871. 20 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,19,009.

LEAL, Hugo. Primeiras comédias: *III - No cachique do Ventura e IV - O Costume destes tempos*. [S.l.], 1871. 2 doc. (20 p.). Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,19,010-011.

LEAL, Hugo. Primeiras comédias: *V - O doutor meu filho*. [S.l.], 1872. 4 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,19,012.

PRIMEIRAS comédias - *XIII - Plebeu e pobre*. [S.l.], 1875. 62 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,19,013.

LEAL, Hugo. *Comédia dos vinte anos*. [S.l.], [18__]. 436 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,19,014.

LEAL, Hugo. *O pretendido* - comédia de sala, em um ato. [S.l.], [18__]. 8 p. Original. Manuscrito. Incompleta. Série: Autógrafos.
I-06,19,015.

LEAL, Hugo. *A casinha de um jornal* - comédia em um ato imitada do francês. [S.l.], [18__]. 12 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,19,016.

LEAL, Hugo. *O siciliano* – ópera-bufa em três atos. [S.l.], [18__]. 14 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,19,017.

LIBRETO de ópera - *Mephistofeles*. [S.l.], [18__]. 40 p. Original. Manuscrito. Autor e tradutor ignorados. Série: Autógrafos.
I-06,19,018.

LEAL, Hugo. *Lúcio*. [S.l.], [18__]. 26 p. Original. Manuscrito. Romance incompleto. Série: Autógrafos.
I-06,20,001.

LEAL, Hugo. *Romance íntimo*. [S.l.], [18__]. 20 p. Original. Manuscrito. Romance incompleto. Série: Autógrafos.
I-06,20,002.

LEAL, Hugo. *Lucrécia* - originais do romance. [S.l.], [18__]. 208 p. Autógrafo. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,20,003.

LEAL, Hugo. *Rosa branca* - romance incompleto publicado na *Gazeta de Barbacena*, de onde era diretor. [S.l.], [18__]. 24 p. Original. Impresso. Em anexo introdução manuscrita. Série: Autógrafos.
I-06,20,004.

LEAL, Hugo. *A cruz* - romance histórico. [S.l.], [18__]. 115 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,20,005.

LEAL, Hugo. *O seminarista*. [S.l.], [18__]. 82 p. Original. Manuscrito. Romance incompleto. Série: Autógrafos.
I-06,20,006.

LEAL, Hugo. *A filha de um português*. [S.l.], [18__]. 104 p. Original. Manuscrito. Romance incompleto. Primeira página danificada. Série: Autógrafos.
I-06,20,007.

LEAL, Hugo. *O beijo da duquesa*. [S.l.], [18__]. 12 p. Original. Manuscrito. Romance incompleto. Série: Autógrafos.
I-06,20,008.

LEAL, Hugo. *O mosteiro*. [S.l.], [18__]. 43 p. Original. Manuscrito. Romance incompleto. Série: Autógrafos.
I-06,20,009.

LEAL, Hugo. *O brasileiro em Paris*. [S.l.], [18__]. 5 p. Original. Manuscrito. Romance incompleto. Série: Autógrafos.
I-06,20,010.

LEAL, Hugo. Romance incompleto, passado em Lisboa, sobre a morte de um homem e os fatos que a causaram (?). [S.l.], [18__]. 20 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,20,011.

LEAL, Hugo. Fragmento de um romance passado em Lisboa, cujo personagem principal é Gabriel. [S.l.], [18__]. 68 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,20,012.

LEAL, Hugo. *Harpejos de bronze* - caderno de reflexões. Lisboa; Paris, 22/09/1876 - 00/02/1878. 34 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,20,013.

LEAL, Hugo. Harpejos de vinte anos - notas. Lisboa; Paris, 1876 - 00/03/1978. 94 p. Original. Manuscrito. 2 cadernos. O segundo caderno está com a parte inferior danificada. Série: Autógrafos.
I-06,20,014.

LEAL, Hugo. *A enfeitada* - tentativa romântica VII. [S.l.], [18__]. 12 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,20,015.

LEAL, Hugo. *Duas primaveras (páginas da infância)* - prólogo. Lisboa, [187_]. 2 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.
I-06,20,016.

LEAL, Hugo. Capa das obras *Os dramas de sangue*, *Calígula*, *Camões* e *Victor*. [S.l.], [18__]. 5 p. Autógrafo. Manuscrito. Camões apresenta local e data. A obra *Victor* não é assinada. Série: Autógrafos.
I-06,20,017.

LEAL, Hugo. *Homens e fatos*, *O Carnaval*, *A Nova Escola de Medicina* - folhetins publicados na *Gazeta da Tarde*. Rio de Janeiro, 07/02-20/10/1881. 15 doc. Original. Impresso. Série: Periódicos.
I-06,20,018.

LEONARDO, Luiza. *Gazhel* - romance. [S.l.], [18__]. 40 p. Original. Impresso. Inclui um bilhete de Alexandre Leal falando um pouco sobre a autora. Série: Autógrafos.
I-06,20,019.

ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DO NORDESTE BRASILEIRO

Rua da Conceição, 106-50.060 Recife(PE)

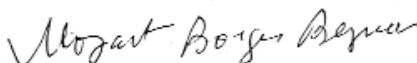
Recife, 3 de agosto de 1991

Ilma. escritora

HYGIA THEREZINHA CALMON FERREIRA

Apraz-nos comunicar-lhe que esta Academia, em reunião do dia 30 de julho próximo passado, por proposta do acadêmico William Ferrer, aprovou unanimemente um voto de louvor pela brilhante defesa de tese do Doutorado, sobre a obra completa do escritor e poeta João Guimarães Rosa, "As sete sereias do longe", como também sua inclusão no nosso quadro de sócio-correspondente.

Atenciosamente



MOZART BORGES BEZERRA

Presidente

Carta de Mozart Borges Bezerra, presidente da Academia de Letras do Nordeste Brasileiro, a Hygia Therezinha Calmon Ferreira comunicando-lhe que, por decisão unânime da Academia de Letras do Nordeste Brasileiro, recebeu voto de louvor pela brilhante defesa de sua tese, As sete sereias do longe.

Coleção Hygia Calmon

IDENTIFICAÇÃO

Título: Hygia Calmon Ferreira

Datas-limite: 1991-1992

Dimensões: cinco registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: doutora em Letras pela Universidade Estadual Paulista/UNESP, onde defendeu tese sobre Guimarães Rosa, em 1991.

Data de entrada: 26 out. 1992 **Forma de entrada:** doação

Origem: a titular

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: recortes de vários jornais, com referências à obra inédita de Guimarães Rosa. Exemplar de tese de doutoramento sobre João Guimarães Rosa, de autoria da titular (*João Guimarães Rosa, as sete sereias do longe*, UNESP, 1991).

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Condições de reprodução: reprodução condicionada aos termos da Lei nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998 ("Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências").

Instrumentos de pesquisa: inventário eletrônico

NOTAS

Notas gerais: impresso em IMP-23, 1,4. Tese ilustrada com fotografias.

Localização: I-7, 27,9-13.

1. RECORTES de jornais com referências à obra inédita de Guimarães Rosa. [S.l.], [19__]. 24 doc. Original. Cópia. Impresso. Série: Recortes de jornais. I-07,27,009.
2. PROGRAMA - IBILCE/UNESP - São José do Rio Preto - IV Semana de Letras - IV Seminário Regional de Estudos Lingüísticos - XIII Seminário Regional de Literatura - de 20 a 22 de outubro de 1992. São José do Rio Preto, 00/10/1992. 4 p. Original. Datilografado. Série: Programas. I-07,27,010.
3. BEZERRA, Mozart Borges, presidente da Academia de Letras do Nordeste Brasileiro. Carta a Hygia Therezinha Calmon Ferreira comunicando-lhe que, por decisão unânime da Academia de Letras do Nordeste Brasileiro, recebeu voto de louvor pela brilhante defesa de sua tese: *As sete sereias do longe*. Recife, 03/08/1991. 1 p. Cópia. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida. I-07,27,011.
4. OLIVIERI FILHO, Alberto, vereador da Câmara Municipal de São José do Rio Preto. Requerimento para inserir na ata da Câmara Municipal de São José do Rio Preto um voto de congratulações à professora Hygia Calmon Ferreira pela conquista do prêmio Joaquim Nabuco. São José do Rio Preto, 18/05/1992. 1 p. Cópia. Autógrafo. Datilografado. Inclui várias assinaturas; carimbo de aprovação pelo presidente da Câmara, Caio Cezar Urbinatte. I-07,27,012.
5. VALADARES, Henrique, presidente da União Brasileira de Escritores. Atestado de participação da professora Hygia Calmon Ferreira no evento cultural O Autor na UNE. São Paulo, 26/05/1992. 1 p. Cópia. Autógrafo. Datilografado. I-07,27,013.

Uma flor? - uma lágrima.

- Pedem-se as rosas aos jardins da vida;
Da rocha inculta só recebem cardos;
Lágrima fria de pedrões alhos,
Não cabe no chão de pedras.

- Por que trade a muralha que corações rocam
Vir, debruçar-se nos terraços incultos,
E pedir um perfume a flor da noite
Que o vento suscitava?

Minha muralha é a virgem das florestas
Sentada à sombra da palmeira antiga;
Cantando, e só por uma noite amarga
Uma canção de lágrimas...

A aura nocturna perpassou-lhe os membros,
O mar de nevoeiro invaginou-lhe os seios,
Rocou-lhe as asas na carreira ardente
O anjo das tempestades.

Poesia *Uma flor? - uma lágrima*, escrita por Machado de Assis aos 19 anos de idade
Coleção Literatura

IDENTIFICAÇÃO

Título: Literatura

Datas-limite: 1786-1992

Dimensões: setecentos e quarenta e sete registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: coleção formada na Biblioteca Nacional, constituída de documentos de outras coleções, agrupados segundo critério temático.

Forma de entrada: doação e compra

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: poesias brasileiras e estrangeiras, romances, crônicas, ensaios, conferências, discursos, contratos literários, recibos de direitos autorais, publicações da *Revista Kosmos*.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Condições de reprodução: reprodução condicionada aos termos da Lei nº 9610, de 19/02/1998 ("Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências").

Instrumentos de pesquisa: catálogo eletrônico

NOTAS

Notas gerais: textos em português, francês, inglês, italiano, latim e espanhol.

Localização: I-7,9-19; I-7, 26,22-35; 22,4,13; I-19,9,1-3; 49,7,10; 50,1,8; 49,6,16; 50,3,6.

CARDOSO, Maria Helena. *Vida-vida*. [S.l.], [19__]. 3 doc. (176 p.). Original. Datilografado. Contém emendas por Maria Helena Cardoso.
22,04,001 nº001.

CARDOSO, Maria Helena. *Vida-vida*. [S.l.], [19__]. 3 doc. Original. Datilografado. Contém emendas por Maria Helena Cardoso.
22,04,001 nº002-003.

BARROSO, Maria Alice. *O globo da morte*. Teresópolis, 08/03/1980. 205 p. Original. Datilografado. Com correções autógrafas.
22,04,002.

CARDOSO, Maria Helena. *Por onde andou meu coração* (Memórias). [S.l.], [19__]. 541 p. Original. Datilografado. Provas revistas pela autora. Com correções autógrafas.
22,04,008.

LISPECTOR, Elisa. *O dia mais longo de Thereza*. [S.l.], 1965. 172 p. Original. Impresso. Provas da primeira edição, pela Gráfica Record, com emendas manuscritas.
22,04,009 nº001.

LISPECTOR, Elisa. *O dia mais longo de Thereza*. [S.l.], 1978. 169 p. Original. Datilografado. Originais da segunda edição, pela Editora Rocco, revistos pela autora.
22,04,009 nº002.

SOARES, Oscar de Macedo. Poesias e sonetos - volume primeiro; verso e prosa - volume segundo. São Paulo, 1880 - 1881. 178 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Encadernado. Título na lombada: *Invernais*. Junto dois recortes de jornais e um bilhete assinado por Yedda. Entrada na Divisão de Manuscritos no ano de 2005, através do Departamento de Processos Técnicos da BN.
22,04,013.

AZEVEDO, Álvares de. *O livro de Fra Gondicário, Lábios de sangue e O amor e a morte*. [S.l.], 1852. 3 doc. (76 p.). Original. Manuscrito. Manuscritos adquiridos pela Biblioteca Nacional, através de compra no valor de CR\$ 20.000,00 em 21/10/1912, a dr. José Ricardo Pires de Almeida; originais incorporados à Coleção Literatura, em março de 2006. Proveniente da Coleção Álvares de Azevedo. Biblioteca Nacional (Brasil). Catálogo da Exposição Álvares de Azevedo e o Romantismo, 1952.
49,06,016.

NA ASSOCIAÇÃO de Ciências e Letras de Petrópolis: a posse, domingo último, de dois novos membros. [Rio de Janeiro], 1926. 5 p. Cópia. Datilografado. Trata da posse, em maio de 1926, de Alfredo Mariano de Oliveira e Anthero Plama, na Associação de Ciências e Letras de Petrópolis, nas cadeiras, respectivamente, de Castro Alves e Bernardo Guimarães. Informa que a sessão foi presidida por Raphael Mayrink e que o discurso de

apresentação foi feito por Ernesto Tornaghi. Artigo publicado no *Correio da Manhã*, de 19 de maio de 1926. Série: Discursos e conferências. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 19 maio 1926.

49,07,010 n°001.

ALVES, Castro. A mãe do captivo. [S.l.], [18__]. 2 p. Cópia. Manuscrito. Ó mãe do captivo que embalas sorrindo [...]. Manuscrito a lápis, com rasuras e versões intertextuais. Papel com marca de fogo. Série: Autógrafos.

49,07,010 n°002.

CASTRO ALVES, José Antônio de. Soneto improvisado. Bahia, 1861. 2 p. Autógrafo. Manuscrito. Só vendo-te este rosto onde a natura // Misturou os lyrios, os jasmíns, as rosas [...]. Marca d'água: logomarca CL, coroada, e a contramarca Original Delta Fine. Original adquirido pela Biblioteca Nacional a Regina de Castro Alves, em 5 de dezembro de 1953, através de compra. Série: Autógrafos. BN, Castro Alves: O olho do outro, 1997, p.37.

49,07,010 n°003.

ALVES, Castro. No Theatro: recordações do concerto. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. No camarote languida e quieta // Por que moves assim... Inclui dois perfis (caricaturas) desenhados, provavelmente, pela mesma mão que escreveu o texto, encimando a inscrição: Dr. Augusto Álvares Guimarães. Manuscrito em papel quadriculado. Série: Autógrafos. BN, Castro Alves, O olhar do outro, 1997, p. 149.

49,07,010 n°004.

BARRENSE, Deomar. Castro Alves: conferência lida no Grêmio Castro Alves em Cuiabá. Cuiabá, 06/07/1926. 17 p. Autógrafo. Mimeografado. Texto mimeografado com correções e assinatura do autor. Série: Discursos e conferências.

49,07,010 n°005.

MARSÓO, Eugênio, primeiro secretário da Société de Serveurs pour les victimes français-es de la guerre. Carta a Castro Alves felicitando-o por seu talento e pela simpatia que dispensa à comunidade francesa da Bahia. Bahia, 11/02/1871. 1 p. Original. Manuscrito. Em francês. Acompanha envelope. Série: Correspondência recebida.

49,07,010 n°006.

CÂMARA, Eugênia. Poesia. [Rio de Janeiro], [18__]. 3 p. Original. Manuscrito. Texto de encerramento: Cottele 19 // 2 hora da // noute Adeos! Inclui envelope, com a inscrição: Poesia de Eugênia Camara a Castro Alves. Sem indicação de título, iniciada por: Adeus irmão desta alma...

49,07,010 n°007.

LIMA, José Francisco da Silva. Carta as sras. Elisa Castro Alves Guimarães, Adelaide Castro Alves Guimarães e Amélia Castro Alves da Cunha, filhas do falecido médico e

professor da Faculdade de Medicina da Bahia, Antônio José Alves, oferecendo três objetos de sua recordação: um retrato, de c. 1842; sua tese inaugural, de 26 nov. 1841 e o fascículo 14 da *Gazeta Médica* da Bahia, de 25 jan. 1867, com a única biografia do dr. Alves, por Antônio Pacífico Pereira. Bahia, 23/01/1897. 3 p. Original. Manuscrito. Inclui envelope com a inscrição: Exmas. Sras. D. Elisa Castro Alves Guimarães, D. Adelaide de Castro Alves Guimarães [e] D. Amélia Castro Alves da Cunha - do Dr. J. F. da Silva Lima. Série: Correspondência de terceiros. 49,07,010 nº008.

GUIMARÃES, Adelaide Castro Alves. Transformação - [poesia]. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Em crisalida doirada / Achei-me um dia enfiada, [...]. Texto em 2 colunas, com assinatura da autora. 49,07,010 nº009.

ALVES, Castro. Carta a sua irmã Sinhá [Adelaide Castro Alves Guimarães] dando notícias sobre seu estado de saúde, suas ocupações, encaminhando 3 poesias e indagando sobre a publicação de *Espumas Flutuantes* sobre Augusto Guimarães. Curralinho [Castro Alves, BA], 23/04/1870. 3 p. Original. Manuscrito. Minha querida Sinhá! // Curralinho, 23 de abril de 70 // Querer-te / votos às felicidades é o pensamento constante de minha vida [...]. Trecho do manuscrito recortado a estilete. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Castro Alves. 49,07,010 nº010.

ALVES, Castro. Carta a Augusto [Guimarães] dando notícias sobre sua ocupação; encaminhando poesias; tratando da publicação de seus trabalhos; destacando a preparação do prólogo dos escravos, ao [que] só falta a descrição da Cachoeira de Paulo Affonso; e fazendo referências a Frederico de Araújo, ao amigo Mello Moraes, a Belarmino Barreto (Burro) e ao Conservatório Dramático. [S.l.], 00/09/1867. 4 p. Original, Autógrafo. Manuscrito. Original adquirido pela Biblioteca Nacional a Regina de Castro Alves Guimarães, sobrinha de Castro Alves, em 5 de junho de 1953, através de compra. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Castro Alves. 49,07,010 nº011.

ALVES, Castro. Carta a Augusto [Guimarães] dando notícias sobre sua saúde e discorrendo sobre sua preguiça de escrever cartas (Escrevo-te para te dizer que não te escrevo). [Rio de Janeiro], 24/02/1868. 3 p. Original, Autógrafo. Manuscrito. Original adquirido pela Biblioteca Nacional a Regina de Castro Guimarães Alves Guimarães, sobrinha de Castro Alves, em 5 de junho de 1953, através de compra. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Castro Alves. 49,07,010 nº012.

ALVES, Castro. Carta ao seu irmão Guilherme declarando saudades, informando que escreveu uma longa carta ao Franco, “contando minuciosamente tudo quanto de muito importante me diz respeito e solicitando que a copie e guarde para lê-la aos seus amigos

Augusto Guimarães e Mello Moraes". [Rio de Janeiro], 24/02/1868. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Original adquirido pela Biblioteca Nacional a Regina de Castro Alves Guimarães, sobrinha de Castro Alves, em 5 de junho de 1953, sob o registro 165.048, através de compra. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Castro Alves.

49,07,010 nº013.

ALVES, Castro. Carta aos seus irmãos Guilherme, Elisa, Sinhá [Adelaide] e Amélia desejando que as meninas se adiantem no piano, nos bordados e na leitura e que Guilherme estude bastante. Recife, 18/07/1862. 1 p. Original. Manuscrito. O autor assina a carta como Seceo. Seu irmão mais velho, José Antônio de Castro Alves, foi o autor do apelido Cecê dado a Castro Alves, em referência às explicações da época para os nascimentos dos bebês: são anjos que vêm do céu (BN, Castro Alves: O olhar do outro, 1997, p.36). Original adquirido pela Biblioteca Nacional a Regina de Castro Alves Guimarães, sobrinha de Castro Alves, em 5 de junho de 1953, sob o registro 165.049, através de compra. Série: Correspondência enviada.

49,07,010 nº014.

ALVES, Castro. Carta ao amigo Dutra atendendo a um pedido do amigo; questionando como escrever sentimentos de órfão em quatro versos e cumprimentando algumas pessoas de conhecimento comum. [S.l.], 15/11/1870. 3 p. Original. Manuscrito. Ao final da carta há um epitáfio. Série: Correspondência enviada. BN, Castro Alves: O olhar do outro, 1997.

49,07,010 nº015.

ALVES, Castro. Carta a seu amigo Augusto comentando sobre a cidade de São Paulo e sobre um sarau literário ocorrido naquela cidade. São Paulo, 00/04/1868. 6 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Proveniente da Coleção Castro Alves. BN, Castro Alves: O olhar do outro, 1997.

49,07,010 nº016.

ALVES, Castro. *Dois de Julho*. [S.l.], [18__]. 4 p.. Original. Manuscrito. Versos a São Paulo. Há três retratos a lápis. Cópia xerox, em anexo. Série: Autógrafos.

49,07,010 nº017.

ALVES, Castro. Rascunho de poesia. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.

49,07,010 nº018.

ALVES, Castro. *Estrela de três raios* - rascunho de poesia oferecida a Iaiá Brazilia. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.

49,07,010 nº019.

ALVES, Castro. Cartas incompletas a destinatário(s) ignorado(s) informando que pasará um mês em Santa Isabel, na fazenda do sr. Francisco; comentando sobre alguns nomes femininos. [S.l.], [18__]. 2 doc. (4 p.). Original. Manuscrito. O autor assina as cartas como Seceo. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Castro Alves. BN, Castro Alves: O olhar do outro, 1997.

49,07,010 n°020.

ALVES, Castro. *Boa noite, Maria*. [S.l.], [18__]. 3 p. Autógrafo. Manuscrito. Série: Autógrafos. BN, Castro Alves: O olhar do outro, 1997.

49,07,010 n°021.

ALVES, Castro. Carta a Eunápio Deiró tecendo opinião sobre o destinatário e sobre literatura. [S.l.], [18__]. 6 p. Original. Manuscrito. Texto incompleto. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Castro Alves.

49,07,010 n°022.

ALVES, Castro. *A Maria Candinha*. [S.l.], 1869. 1 p. Original. Manuscrito. Anotações manuscritas no verso. Inclui retrato a lápis acima da poesia. Série: Autógrafos.

49,07,010 n°023.

ALVES, Castro. *Temporal*. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Na p.2: 2 de março, 7 horas. Parte superior do lado esquerdo do papel encontra-se recortada. Série: Autógrafos. BN, Castro Alves: O olhar do outro, 1997.

49,07,010 n°024.

ALVES, Castro. *A violeta*. [S.l.], 23/01/18__. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. O autor assina quatro vezes o documento. Série: Autógrafos. BN, Castro Alves: O olhar do outro, 1997.

49,07,010 n°025.

ALVES, Castro. *Penso em ti*. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Título, Penso em ti, escrito a lápis por outro punho. Série: Autógrafos. BN, Castro Alves: O olhar do outro, 1997.

49,07,010 n°026.

ALVES, Castro. *O gondoleiro do amor e Amemos*. Recife, 09/06/1866 - 00/01/1867. 2 doc. (8 p.). Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Autógrafos. BN, Castro Alves: O olhar do outro, 1997.

49,07,010 n°027-028.

ALVES, Castro. *Agonia e glória* - último canto - drama - poema Gonzaga. [S.l.], 00/02/1867. 5 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Com dedicatória à BN por Alves Guimarães, data de 29/09/1901. Encadernado com capa na cor verde. Junta, nesta encadernação a 1ª estrofe do poema *Tríplice diadema*, de Castro Alves, encontra-se colada à última página

do poema *Agonia e glória*. Série: Autógrafos.

49,07,010 nº029.

ALVES, Castro. *Tríplice diadema e Pedro Ivo*. Recife, 00/05/1865. 2 doc. (12 p.). Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página anotação manuscrita a lápis: Tríplice Diadema do álbum de Eugênia Câmara - Falta a 1ª estrofe: Esta encontra-se colada à última página do poema Agonia e Glória, de Castro Alves, localizado em 49,7,10 nº29. Série: Autógrafos.

49,07,010 nº030-031.

ALVES, Castro. *Hebréia; Onde estás?; As duas Ilhas* (duas versões). Bahia; Recife, 1865 - 1866. 4 doc. (12 p.). Autógrafo. Registro de compra do documento - 634-53 - 165.039/1953 - As duas ilhas. Série: Autógrafos.

49,07,010 nº032A-D.

ALVES, Castro. *Tudo o que resta do drama D. Juan ou A prole dos Saturnos*. [S.l.], [18__]. 42 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos.

49,07,010 nº033.

BERTHOUD, E. *As três irmãs do poeta*. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Cópia. Manuscrito. Tradução de Castro Alves. Série: Autógrafos.

49,07,010 nº034.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro informando que não poderá atender ao seu pedido, por incômodos de doença, e sugerindo que o mesmo pedido seja encaminhado ao conselheiro Tristão de Alencar Araripe, que tomará todas as providências necessárias. Petrópolis, 31/12/1890. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada.

50,01,008 nº001.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro recomendando não usar linguagem figurada e enfática no trabalho desenvolvido pelo destinatário; comunicando que foi agraciado com o título de visconde de Taunay, com grandeza, a 5 de setembro de 1889; tecendo comentários sobre *O Diário do Exército*. Petrópolis, 25/03/1892. 3 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº 1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada.

50,01,008 nº002.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro comunicando o recebimento de cartas enviadas pelo destinatário e de uma reprodução

fotográfica do interior da matriz da cidade e informando sobre a remessa da sua biografia, escrita pelo Koseritz, e de *Céus e terras do Brasil*. Petrópolis, 08/05/1892. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da página: Respondida em 16 de maio. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. 50,01,008 nº004.

TAUNAY, Alfredo D'Escagnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro comunicando o recebimento do mapa da estrada de ferro do Estado do Rio de Janeiro, enviado pelo destinatário; tecendo comentários sobre alguns trabalhos de sua autoria e sobre um encontro que deve ter com Fernando Osório. Petrópolis, 11/07/1892. 3 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº005.

TAUNAY, Alfredo D'Escagnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro comunicando o recebimento de sua carta, de artigos do sr. Maris Artagão, o livro sobre a última guerra do Chile e o mapa das estradas de ferro; comentando sobre quatro volumes de suas Memórias, compreendendo o período de 22 de fevereiro de 1843, data de seu nascimento, até início de 1866; tecendo comentários sobre a Retirada da Laguna, de sua autoria, e sobre a proposta do governo de encarregar o tenente-coronel Emílio Jordan a escrever a História da Campanha. Petrópolis, 29/07/1892. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida em 1º de agosto de 1892. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº006.

TAUNAY, Alfredo D'Escagnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro agradecendo o envio de livros e mapas, aprovando artigos publicados no Almanak, em especial o artigo do destinatário sobre o forte de Coimbra, em Mato Grosso; comentan-

do algumas de suas publicações. Petrópolis, 29/09/1892. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida a 20 de outubro de 1892. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. 50,01,008 nº007.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro informando-lhe que continua a escrever suas Memórias; perguntando se o amigo conheceu algumas pessoas da família Damé e comunicando que, ultimamente, tem publicado uns estudos críticos na *Gazeta de Petrópolis*. Petrópolis, 31/10/1892. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº008.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro agradecendo-lhe por alguns favores prestados; informando sobre a primeira edição de *Vultos e fatos* e comentando notícias que recebeu de Porto Alegre (RS). Petrópolis, 27/11/1892. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida em 28 de dezembro. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº009.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro enviando pêsames pela morte do filho do destinatário; questionando o conhecimento médico dos profissionais da época; comentando artigos de alguns jornais; informando sobre sua atual fase de desânimo e abordando assuntos políticos e militares. Petrópolis, 04/01/1893. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida em 28 de janeiro. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, en-

contra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº010.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro informando recebimento de carta do destinatário e de alguns números da *Atualidade*, de Maris Artagão; tecendo comentários acerca da morte do filho do destinatário. Petrópolis, 05/02/1893. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida em 22 de fevereiro de 1893. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. 50,01,008 nº011.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro agradecendo o envio de material solicitado; comentando o traçado topográfico do caminho da retirada da Laguna, apresentado pelo sr. Jordan; citando um trabalho de Cesário de Almeida N. de Gusmão; informando suas últimas publicações na imprensa e abordando assuntos políticos, como a guerra do Rio Grande. Petrópolis, 14/06/1893. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida a 30 de junho de 1893. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº012.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro comentando um artigo de Maris Artagão; opinando sobre a obra *História da Guerra do Paraguai*, de autoria do destinatário; recomendando a leitura dos clássicos do século XV, particularmente, a obra *Vida do frei Bartolomeu dos Martises*, de frei Luiz de Souza. Petrópolis, 01/03/1893. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Encadernação de Vicente Gomes na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em

abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay.
50,01,008 n°013.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro agradecendo as informações recebidas sobre o estado do Rio Grande do Sul; comentando a situação política daquele estado e demonstrando contentamento com os artigos publicados na imprensa sobre sua obra *Retirada da Laguna*. Petrópolis, 13/04/1893. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. n°1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay.
50,01,008 n°014.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro comentando a situação política do estado do Rio Grande do Sul e do Brasil, da época; tecendo elogios ao esboço do novo livro do destinatário; comunicando-lhe o envio de dados biográficos do coronel Antônio Florêncio Pereira Lago, seu companheiro de Mato Grosso. Caxambu, 06/05/1893. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida em 20 de maio. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. n°1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay.
50,01,008 n°015.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro informando o recebimento do volume relativo ao censo de Montevideu; comentando sobre a irregularidade dos serviços postais; comunicando o envio ao destinatário da 2ª edição ampliada do primeiro trabalho do Jordan e tecendo comentários a respeito da obra *Retirada da Laguna*, de sua autoria. Petrópolis, 27/05/1893. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida a 8 de junho de 1893. Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. n°1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay.
50,01,008 n°016.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro informando que lhe enviou o último exemplar da 2ª edição - esgotada - da obra *Inocência*; comunicando que está corrigindo as provas da obra *Encilhamento*; abordando o falecimento de seu companheiro João Carlos da Rocha. Petrópolis, 05/07/1893. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida em 31 de julho - cap II, p. (nº2). Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº017.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro comunicando o interesse de um literato japonês de traduzir a obra *Inocência*, de autoria do visconde; abordando assuntos sobre a Campanha das Cordilheiras e sobre a sua produção intelectual. Petrópolis, 19/08/1893. 3 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº018.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro abordando temas políticos; informando que por causa do tempo abafado não tem coragem para continuar suas Memórias e comunicando que, em breve, enviará ao destinatário o primeiro volume de outro romance de sua autoria. [S.l.], 05/09/1893. 3 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida em 1 de novembro 1893. Cap. II, p.119. Encadernação de Vicente Gomes na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº019.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro comunicando sua satisfação em saber que as Cartas de Campanha encontram-se em poder do seu colega dr. Manuel Corrêa da Silveira Netto. Petrópolis, 18/11/1893. 4 p.

Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida a 2 de dezembro. Copiada nº11, p.180. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay.
50,01,008 nº020.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro informando sobre seu estado de saúde; comunicando o envio de uma página inédita de suas memórias para ser publicada no Almanak Popular de 1895 e comentando que esperava alguma notícia a respeito da morte do capitão reformado Manoel Corrêa da Silveira Netto. [S.l.], 24/02/1894. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página nº23 - 1894 - Respondida em 25 de março - cap. II p.324. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay.
50,01,008 nº020A.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro informando sobre seu estado de saúde; solicitando notícias de alguns amigos; comunicando o envio de um artigo de sua autoria, para o Almanak Popular para o ano de 1895. Petrópolis, 26/04/1894. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay.
50,01,008 nº021.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro receitando uma nova medicação que considera admirável para o caso do amigo; comentando o recebimento, pelo sr. Alfredo Rodrigues, de um artigo para o Almanak e fazendo considerações sobre a Campanha do Paraguai. Petrópolis, 07/06/1896. 3 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida em 10 de julho - Cap. II p.450. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura

de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº022.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro reclamando a falta de notícias do amigo e expressando preocupação com o estado de saúde do destinatário. Petrópolis, 26/06/1894. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida em 10 de julho - Cap. II p.450. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº023.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro expressando contentamento com o resultado do tratamento a que o amigo foi submetido e informando a publicação de sua obra - *Como me tornei kneippista*. Petrópolis, 19/06/1895. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: respondida a 17 de julho - Cap. III p.277. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº024.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro comunicando que mandou publicar uma carta do amigo e que a 1ª edição de seu livro *Como me tornei kneippista* se esgotou rapidamente. Rio de Janeiro, 28/06/1895. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida a 17 de julho - copiado III p. 279. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº025.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro tecendo comentários sobre a obra *Como me tornei kneippista*; solicitando algumas informações sobre envio de artigo para o Almanak e comentando a reputação de seu nome, como escritor, na Europa. [S.l.], 07/08/1895. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida em 25 de março - 1894, cap. II, p.324. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay.
50,01,008 nº026.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro informando o recebimento do exemplar de *Inocência*; recomendando viagem e que continue acreditando no tratamento kneipp; comentando os resultados do método kneipp e perguntando se o amigo recebeu o romance *Encilhamento*. Petrópolis, 24/11/1895. 3 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay.
50,01,008 nº028.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro informando que ainda não havia recebido as Notas; comunicando o envio de algumas obras; tecendo comentários sobre Nolin de Gusmão e sobre Manoel Luiz da Rocha Osório. Petrópolis, 20/01/1896. 3 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida a 22 de fev. de 1896. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio Ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay.
50,01,008 nº029.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro informando que muito tem escrito para o *Jornal do Commercio* de São Paulo e que continua a fazer uso do método kneipp. [S.l.], 14/04/1896. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida em 2 de junho - 96. Após o doc. 50,01,008

nº030, encontra-se um soneto dedicado ao imperador d. Pedro II, sem indicação de autor e título. Iniciado por: Não imagino o rigor... Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº030.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro tecendo comentários sobre o seu estado de saúde e sobre sua obra *Inocência*, informando que enviou uma cópia do soneto do imperador para o Almanak Popular e comentando sobre o sr. Antônio Tibúrcio. Petrópolis, 16/06/1896. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No alto da 1ª página: Respondida em 1º de julho. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº031.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro tratando das traduções e versões de seu romance *Inocência* e desabafando sobre as críticas recebidas em relação a sua qualidade enquanto escritor. [S.l.], 11/09/1876. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº032.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro informando ter conhecimento do estado de saúde do amigo e do não recebimento da tradução francesa de *Inocência* enviada ao destinatário; tecendo comentários sobre a situação política brasileira e sobre d. Pedro II. Caxambu, 02/10/1896. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos

de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº033.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro informando ter conhecimento da chegada do amigo ao Rio e justificando-se por não ter ainda ido visitá-lo. [S.l.], 02/06/1897. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº034.

TAUNAY, Alfredo D'Escragnolle Taunay, visconde de. Carta a José Arthur Montenegro tecendo comentários sobre as regiões Norte e Sul brasileiras; estimulando o amigo para continuar as atividades no trabalho e comentando o aborrecimento que teve com a *Gazeta*. Petrópolis, 30/01/1898. 3 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Encadernação, de Vicente Gomes, na cor vermelha e título com letras douradas - Autógrafos preciosos - cartas de visconde de Taunay (35 doc.). Traz assinatura de Olyntho Sanmartin sobre seu próprio ex-libris. Na página anterior do doc. nº1, encontra-se cartão do visconde de Taunay a José Arthur Montenegro desejando-lhe votos de felicidade para o Ano Novo, datado de 1º de janeiro de 1893 - autógrafo. Documentos incorporados à Coleção Literatura, em abril de 2006. Série: Correspondência enviada. Proveniente da Coleção Visconde de Taunay. 50,01,008 nº035.

ÁLBUM pertencente a Maria Luíza Álvares de Azevedo, composto de várias poesias autógrafas, inclusive do poeta Álvares de Azevedo, irmão de Maria Luíza. Guardado dentro de uma caixa de madeira com uma placa de metal ovalada com iniciais de Maria Luíza Álvares de Azevedo e datada de 1846. [S.l.], 1844 - 1852. 54 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Adquirido pela Biblioteca a Maria Luíza Cruz, em 1954, sob o registro nº 223.503/1954, através de compra no valor de CRS 12.000,00. Biblioteca Nacional (Brasil). Catálogo da Exposição Álvares de Azevedo e o romantismo, 1952. 50,03,006.

CONTRATO celebrado entre José de Alencar e o editor B. L. Garnier para a edição das obras: *Diva-Perfil de mulher*, *As minas de prata* e *Iracema*. Rio de Janeiro, 11/12/1874. 1 p. Autógrafo. Impresso. Manuscrito. I-07,09,001.

ALENCAR, José de. Recibo passado ao editor B. L. Garnier pela importância paga pelos direitos autorais das obras: *Guarani*, *Lucíola*, *Cinco minutos* e *Viuvinha*. Rio de Janeiro, 23/08/1870. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,09,002.

CONTRATO celebrado entre Cândido Mendes de Almeida e o editor B. L. Garnier para a 1ª edição da obra *Arestas do Supremo Tribunal de Justiça*. Rio de Janeiro, 27/03/1876. 2 p. Autógrafo. Manuscrito. Impresso. I-07,09,003.

CONTRATO celebrado entre Machado de Assis e o editor B. L. Garnier para a 1ª edição da obra *Helena do Vale*. Rio de Janeiro, 29/04/1876. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. Impresso. Consta o recibo da importância paga por esse contrato. I-07,09,004.

ASSIS, Machado de. Recibo passado a Stephani Marie Vienne L., representante do editor B. L. Garnier, pela importância paga para a 3ª edição da obra *Memórias póstumas de Brás Cubas* 2ª de *Quincas Borba*. Rio de Janeiro, 17/06/1896. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,09,005.

AZEVEDO, Aluísio. Recibo passado ao editor B. L. Garnier pela importância paga para a 1ª edição do romance *Mistério da Tijuca*. Rio de Janeiro, 28/03/1883. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,09,006.

AZEVEDO, Artur. Recibo passado ao editor B. L. Garnier, pela importância paga para a edição do livro *Contos possíveis*. Rio de Janeiro, 22/02/1889. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,09,007.

AZEVEDO, Inácio Manuel Álvares de. Recibo passado ao editor B. L. Garnier, pela importância paga para as edições das obras do filho Manuel Antônio Álvares de Azevedo. Rio de Janeiro, 15/01/1861. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,09,008.

CONTRATO celebrado entre Manuel Duarte Moreira de Azevedo e o editor B. L. Garnier para a 1ª edição da obra *Homens de passado*, crônicas dos séculos XVIII e XIX. Rio de Janeiro, 14/08/1875. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,09,009.

CHAGAS, Manuel Pinheiro. Documentos em que nomeia seu procurador o editor B. L. Garnier, para fins de publicar ou fazer representar o *Morgadinha de Nalflor*, drama em cinco atos. Lisboa, 12/04/1869. 3 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,09,010.

COARACY, Visconti. Recibo passado ao editor B. L. Garnier, pela importância paga para a tradução do romance *A tia Úrsula*, de George Ohnet. Rio de Janeiro, 08/06/1887. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,09,011.

CONTRATO celebrado entre Olímpia da Costa Gonçalves Dias e o editor B. L. Garnier para a edição da obra *Cantos*, de Antônio Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, 03/12/1869. 1 p. Original. Manuscrito. Impresso. I-07,09,012.

CONTRATO celebrado entre Franklin Américo de Meneses Dória, procurador de Felicidade Augusta Junqueira, e o editor B. L. Garnier para a edição da obra *Contradições poéticas*, de Luís Junqueira Freire. Rio de Janeiro, 15/09/1868. 1 p. Original. Impresso. Manuscrito. I-07,09,013.

Contrato celebrado entre Augusto Teixeira de Freitas e o editor B. L. Garnier para a edição da obra *Aditamentos ao Código do Comércio*. Rio de Janeiro, 04/03/1878. 4 p. Original. Manuscrito. Impresso. Traz o recibo passado pelo pagamento da 1ª prestação do contrato, Rio, 19 de março de 1878. I-07,09,014 nº001.

FREITAS, Augusto Teixeira de. Recibo passado ao editor B. L. Garnier pela 2ª prestação da obra *Aditamentos ao Código do Comércio*. Rio de Janeiro, 20/03/1879. 1 p. Original. Manuscrito. I-07,09,014 nº002.

GAIO, Antônio de Oliveira Silva. Documento em que nomeou seu procurador o editor B. L. Garnier, dando-lhe total liberdade para fazer publicar ou representar o *Fr. Caetano Brandão*, drama em cinco atos. Lisboa, 08/04/1869. 3 p. Original. Manuscrito. I-07,09,015.

CONTRATO celebrado entre Bernardo Guimarães e o editor B. L. Garnier para a 1ª edição da obra *O garimpeiro*. Rio de Janeiro, 19/02/1870. 1 p. Original. Manuscrito. I-07,09,016.

GUIMARÃES, Bernardo Carta ao editor B. L. Garnier comunicando concordar com as condições especificadas no contrato. Ouro Preto, 25/02/1870. 1 p. Original. Manuscrito. I-07,09,017.

CONTRATO celebrado entre Luís Caetano Júnior e o editor B. L. Garnier para a 1ª edição da obra *Filigranas*. Rio de Janeiro, 14/08/1872. 1 p. Original. Manuscrito. I-07,09,018.

CONTRATO celebrado entre Joaquim Manuel de Macedo e o editor B. L. Garnier para a 1ª edição da obra *Noções de corografia brasileira*. Rio de Janeiro, 22/12/1873. 1 p. Original. Manuscrito.
I-07,09,019.

MACEDO, Joaquim Manuel de. Recibo passado ao editor B. L. Garnier pela importância paga para a 1ª edição da obra *Noções de corografia brasileira*. Rio de Janeiro, 03/08/1874. 1 p. Original. Manuscrito. Consta também o recibo pela 2ª edição da referida obra.
I-07,09,020.

M. João Antônio de Matos. Recibo passado ao editor B. L. Garnier sobre um crédito quitado. Rio de Janeiro, 07/03/1870. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,09,021.

CONTRATO celebrado entre Alexandre José de Melo Moraes e o editor B. L. Garnier para a 1ª edição da obra *Botânica nacional ou descrição das plantas brasileiras, com as suas aplicações à medicina, às artes e à indústria ao alcance de todos*. Rio de Janeiro, 13/09/1880. 1 p. Original. Manuscrito. Impresso.
I-07,09,022.

CONTRATO celebrado entre Joaquim Nabuco e o editor B. L. Garnier para a 1ª edição da obra *Um estadista do Império - José Tomás de Araújo, sua vida, sua obra, sua época*, em três volumes. Rio de Janeiro, 19/05/1897. 2 p. Original. Manuscrito.
I-07,09,023.

RIO BRANCO, José Maria da Silva Paranhos, visconde do. Carta ao editor B. L. Garnier concordando com a publicação dos discursos sobre a Convenção de Paz de 20 de Fevereiro. [S.l.], 17/09/1865. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,09,024.

CONTRATO celebrado entre o cônego Joaquim Fernandes Pinheiro e o editor B. L. Garnier para a 1ª edição das *Postilas de retórica e poética*. Rio de Janeiro, 10/01/1872. 2 p. Original. Manuscrito.
I-07,09,025.

CONTRATO celebrado entre Silvio Romero e o editor B. L. Garnier para a reimpressão da 2ª edição da obra *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro, 13/03/1885. 1 p. Original. Manuscrito. Consta o recibo da importância paga por esse contrato.
I-07,09,026.

SILVA, J. M. P. da. Declaração sobre a quitação de contas com o editor B. L. Garnier e a concessão de propriedade das suas obras. Rio de Janeiro, 12/10/1871. 1 p. Original. Manuscrito.
I-07,09,027.

CONTRATO celebrado entre Joaquim Noberto de Sousa e Silva e o editor B. L. Garnier para a edição das obras: *Roda da fortuna* e *Dados do destino*. Rio de Janeiro, 06/07/1872. 2 p. Original. Manuscrito. Impresso.
I-07,09,028.

TAUNAY, Alfredo d'Escragno, visconde de. Declaração sobre a venda de propriedade da obra *A mocidade de Trajano* ao editor B. L. Garnier. Rio de Janeiro, 16/12/1871. 1 p. Original. Manuscrito.
I-07,09,029 nº001.

TAUNAY, Alfredo d'Escragno, visconde de. Recibo passado ao editor B. L. Garnier pela importância paga para a edição da obra *A mocidade de Trajano*. Rio de Janeiro, 16/12/1871. 1 p. Original. Manuscrito.
I-07,09,029 nº002.

VARELA, Fagundes. Recibo passado ao editor B. L. Garnier pela importância paga para a edição da obra *Cantos do ermo e da cidade*. Rio de Janeiro, 13/10/1866. 1 p. Original. Manuscrito.
I-07,09,030.

AZEREDO, Magalhães de. *O momento de Goethe em Roma*. Crônica. Roma, 21/09/1904. 7 p. Original. Manuscrito. Revista Kosmos.
I-07,09,031.

CAMPOS, A. Lima. *Estilo em arquitetura*. Crítica. [S.l.], [18__].- [19__]. 9 doc. Original. Manuscrito. Revista Kosmos.
I-07,09,032.

DEIRO, Eunápio. *A arte*. Crítica. Rio de Janeiro, 01/04/1904. 36 doc. Original. Manuscrito. Impresso. Contém 2 artigos. Revista Kosmos.
I-07,09,033.

DUQUE, Gonzaga. *O Salão de 1904*. Crônica. [S.l.], 00/09/1904. 18 doc. Original. Manuscrito. Revista Kosmos.
I-07,09,034.

DUQUE, Gonzaga. *Os de hoje*. Crônica sobre o escultor Bevenuto Berna. [S.l.], 00/11/1904. 7 doc. Original. Manuscrito. Revista Kosmos.
I-07,09,035.

DUQUE, Gonzaga. *Ilustrações do Natal*. Crônica. [S.l.], 00/12/1904. 7 tiras. Original. Manuscrito. Revista Kosmos.
I-07,09,036.

DUQUE, Gonzaga. *Uma palheta que vive*. Crônica sobre o pintor João Batista da Costa. [S.l.], [19__]. 9 tiras. Original. Manuscrito. Revista Kosmos. I-07,09,037.

FIGUEREDO, Pedro Américo de. Relatório Apresentado ao Governo Imperial pelo Representante do Brasil no Congresso Internacional para a Proteção dos Monumentos e Obras d'Arte. Paris, 30/07/1889. 12 p. Original. I-07,09,038.

PENA, Gustavo. *O Aleijadinho*. Crônica. Belo Horizonte, 00/06/1904. 6 tiras. Original. Manuscrito. Revista Kosmos. I-07,09,039.

A ALEXANDRE Herculano. Sonetos a Alexandre Herculano. [S.l.], [19__]. 3 doc. (3 p.). Original. Sem indicação de autor. Letra de Teixeira de Melo. Iniciados por: 1) *Narrou severo, trovejou...*; 2) *Do som de uma harpa...*; 3) *Nos campos, nos jardins...* I-07,10,001.

ABREU, Antônio Joaquim de. Ao Ilmo. e Exmo. Senhor Caetano Pinto de Miranda Montenegro, do Conselho de S.A.R. Governo e Capitão General da Capitania de Pernambuco. [S.l.], [17__]-[18__]. 24 doc. Original. Manuscrito. I-07,10,002.

ADIVINHAÇÕES. [S.l.], [18__]. 1 tira. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor. I-07,10,003.

A FLOR = Saudade = (Imitação). Poesia. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor. I-07,10,004.

POESIA. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Iniciada por: *A gentil Carolina era bela...* Sem indicação de autor ou título. I-07,10,005.

A INAUGURAÇÃO da Estátua Equestre do Senhor D. Pedro I, Imperador e Fundador do Império do Brasil; erigida no dia 30 de março de 1862, na Praça da Constituição, na Corte e Cidade do Rio de Janeiro. Por uma Fluminense amante de seu país e admiradora dos feitos cívicos do Senhor D. Pedro I. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Original Manuscrito e Inédito. Alvares. I-07,10,006.

AIR: Les anciens Sages de la Grèce... Poesia. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Sem indicação do autor. I-07,10,007.

ALENCAR, José de. *O vale do Amazonas*. Poesia. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,10,008.

ALENCAR, Leonel de. *El Angel de los ultimos amores* e *A louca do cemitério*. Poesias. La Paz, 1876-1877. 3 p. Autógrafo. Manuscrito. Compra feita à Livraria São José.
I-07,10,009.

ALIGHIERI, Dante. *Francesca da Rimini* (tradução do *Inferno* de Dante). Poesia. [S.l.], 20/08/1925. 1 p. Cópia. Manuscrito. Fragmentos. In Castro, Eugênio de. Pernambuco e Rio Grande, pertencente a Constância Alves.
I-07,10,010.

ALMEIDA, Joaquim Corrêa de, padre. Poesia para o álbum do Exmo. Sr. José Carlos Roiz. Barbacena, 22/07/1899. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. Iniciada por: Ao senhor José Carlos, o ilustrado...
I-07,10,011.

ALMEIDA, José Joaquim Correia de, padre. Soneto. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. Sem indicação de título. Iniciado por: *Poeta epigramático...* Compra a Américo Pereira.
I-07,10,011A.

ALMEIDA, Mociar de. *A musa do equador*. Poesia. [S.l.], 00/07/1920. 1 p. Original. Datilografado.
I-07,10,012.

SONETOS. [S.l.], [18__]. 7 doc. (22 p.). Original. Manuscrito. Iniciados por: 1) *Al valiente general...*; 2) *Humilde y...*; 3) *Por amor...*; 4) *Tomas su lira...*; 5) *En remuneración...*; 6) *Décimas que...* e 7) *Respuesta...* Sem indicação de autor.
I-07,10,013.

ÁLVARES, Antônio Joaquim. Teatro de S. Pedro de Alcântara. Consagrado às damas fluminenses, que concorrem ao espetáculo de despedida e em benefício do distintíssimo ator Valle. Poesia. Rio de Janeiro, 21/11/1873. 1 p. Original. Manuscrito.
I-07,10,014.

ALVES, Antônio de Castro. *Sub tegmine fagi*. Poema dedicado a Melo Moraes. Boa Vista, 1867. 2 p. Fotocópia. Manuscrito.
I-07,10,014A.

ALVES, Constância. Fragmentos de obras poéticas copiadas por Constância Alves. Bahia, 1869. 39 p. Original. Manuscrito.
I-07,10,015.

ALVIM, João. POESIA. [S.l.], [18__]. 2 p. Autógrafo. Sem indicação de título. Iniciada por: *Têm o poeta...*
I-07,10,016.

AMÁLIA, Narcisa. *Confissão*. Poesia. [S.l.], 10/04/1889. 3 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,10,017.

AMÁLIA, Narcisa. *Fatalidade*. Poesia. Resende, 21/10/1876. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,10,018.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por: *America feliz é tua...*
I-07,10,019.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por: *A mina dos epigramas...*
I-07,10,020.

A MORTE do príncipe Maximiliano. Soneto. [S.l.], 02/08/1867. 1 p. Cópia. Manuscrito. Sem indicação de autor.
I-07,10,021.

ANDRADA, Martim Francisco Ribeiro de. Poesia. Tijuca, 25/08/1856. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. Sem indicação de título. Iniciada por: *De teu dorso...*
I-07,10,022.

ANDRADE, J. M. Goulart de. *Canto real*. Poesia. [S.l.], 02/11/1904. 3 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,10,023.

ANDRADE, Maria do Carmo Sene de. *O canto do cisne*. Poesia. Silveiras, 00/09/1880. 70 p. Autógrafo. Manuscrito. Acompanha folha de rosto da edição impressa.
I-07,10,024.

ANDRADE, Mário de. Sonetos: I. *Eu fechei os meus lábios para a vida...* II. *Aceitarás o amor como ou o encaro?...* [S.l.], [19__]. 1 p. Datilografado. Com assinatura do autor. Anexo: bilhete autógrafo à Revista Acadêmica.
I-07,10,025.

ANDREA, João. *Treva*. Soneto. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,10,026.

ANDREA, Mário. *Por quê? Para quê? Sei lá...* Poesia. Rio de Janeiro, 00/07/1920. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,10,027.

DÉCIMA por ocasião da quebra do primeiro Banco do Brasil. Comissão nomeada para liquidá-lo: Manuel Joaquim de Oliveira Leão, Inácio Rattton e Fulano Lisboa por alcu-nha - Piocho viajante. Décima. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de título. Iniciada por: *Lá vão no banco...*
I-07,10,028.

SONETO. [S.l.], [18__]. 5 doc. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor e título. Iniciado por: *Zape trape, Zus...* Oferecido ao autor deste livro.
I-07,10,029.

DÉCIMAS, sonetos, liras, trovas e glosas. [S.l.], [18__]. 41 doc. (25 p.). Original. Manuscrito.
I-07,10,030.

POESIA ao Ilmo. Dr. Manoel da Costa Per^a. pedindo-lhe que cumpra a promessa que fez de mandar um presente de açúcar. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor ou título.
I-07,10,031.

AOS ALTOS feitos da diplomacia brasileira nos anos de 1851 e 1852. Soneto. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor.
I-07,10,032.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por: *A primeira atira coices...*
I-07,10,033.

A PRINCESA imperial. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor.
I-07,10,034.

A PROCISSÃO do Corpo de Deus em 1808. Décimas. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor. Segue-se um poema: *Ao Rey* (2 p.).
I-07,10,035.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por: *Aquilo que orna e...*
I-07,10,036.

ARRIAGA, José de. Poesias (seis): 1. *As mães das vítimas da barca Sétima.* 2. *A mãe e o filho.* 3. *À saudosa memória de minha irmã Maria Christina.* 4. *A cultura germânica.* 5. *A guerra atual.* 6. *A inquisição no século XX.* Rio de Janeiro, 11/11-18/12/1915. 19 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,10,037.

ARRIGA, José de. *Odisséia de um inovador*. Poesia. Rio de Janeiro, 04/06/1916. 4 p. Original. Manuscrito.
I-07,10,038.

POESIA À saudosa gratíssima memória do insigne pintor José Theofilo de Jesus. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor. Contém ainda outra poesia iniciada por: *Já pronta a esquadra estava...*
I-07,10,039.

A SECA de 77. Poesia. Vila Nova, 27/07/1887. 4 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor.
I-07,10,040.

ASSIS, Machado de. *Ao proscrito Ch. Ribeyrollez*. Poesia. [S.l.], 20/07/1859. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Acompanha cópia xerox.
I-07,10,041.

ASSIS, Machado de. POESIA. [S.l.], [18__].- [19__]. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Sem indicação de título. Iniciada por: *O Cristo, em que alma...* Acompanha um trecho original, em prosa, autógrafo. Rio de Janeiro, 25/08/1876.
I-07,10,042.

ASSIS, Machado de. *Os arlequins*. Poesia. [S.l.], 1864. 4 f. Original. Autógrafo. Manuscrito. Há uma cópia incompleta.
I-07,10,043.

ASSIS, Machado de. *Uma flor? uma lágrima*. Poesia. [S.l.], 00/10/1858. 2 p. Autógrafo. Manuscrito. Acompanha cópia xerox.
I-07,10,044.

A un voyageur; La mort; La prière d'un amant; Reponse... e *Nous avons*. Poesias. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Em francês. Sem indicação de autor.
I-07,10,045.

ZAMBUJA, M. Gaspar de Almeida. *As saudades*. Poesia. Rio de Janeiro, 21/09/1861. 95 p. Original. Com prefácio assinado por J. Noberto da S.S.
I-07,10,046.

AZEVEDO, Eugênio Maria de. Apólogo. Hospital Militar, 18/04/1821. 3 p. Original. Manuscrito.
I-07,10,047.

AZEVEDO, Eugênio Maria de. Ode. Ao Ilmo. Sr. João José Dias Carmargo. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito.
I-07,10,048.

AZEVEDO, Eugênio Maria de. Ode ao meu verdadeiro A^o o Illm^o Sr. João José Dias Camargo. Hospital da Miz. 18/01/1837. 6 p. Original. Antecedida por uma nota: *Esta Ode foi hum...*

I-07,10,049.

AZEVEDO, Eugênio Maria de. Ao meu amigo enfermo o Illm^o Sr^o João José Dias Camargo. Soneto. [S.l.], [18__]. 3 p. Original.

I-07,10,050.

BARÃO PLANETÁRIO. Poesia. [S.l.], 24/10/1821. 3 p. Original. Sem indicação de título. Iniciada por: *D'aqui, donde se vê o campo aquático...*

I-07,10,051.

BARRETO, Muniz. Décima que o poeta Muniz Barreto recitou no Theatro da Bahia, estando presente Sua Majestade O Imperador. [S.l.], [18__]. 2 p. Cópia. Traz a seguinte nota do Dr. Melo de Moraes: é a letra do meu barão de Cairu. Seguem-se: Versos que se fizeram à dita décima. (Do *Diário do Rio*, transcrito na atualidade de 5 de maio de 1860).

I-07,10,052.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por: *Bella Henrina, neste dia...*

I-07,10,053.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título.

I-07,10,054.

BILAC, Olavo. *A voz do amor*. Soneto. [S.l.], [18__].- [19__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.

I-07,10,054A.

BILAC, Olavo. *Estuário*. Soneto. [S.l.], [18__].- [19__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.

I-07,10,054B.

BLOEN, Antero. *Cristo de marfim*. Soneto. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Datilografado. À margem: Belíssimo soneto copiado por Júlio Lemos.

I-07,10,055.

BOAVENTURA, Plínio Alves. *Pulcherrima*. Soneto. Rio de Janeiro, 17/03/1919. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.

I-07,10,056.

BOCAGE, Manuel Maria Barbosa du. Epístola de M. M. de B. du Bocage que não se acha incluída na coleção de suas obras. [S.l.], 05/02/1879. 12 p. Cópia. Manuscrito.

I-07,10,057.

BONSUCESSO, Anastácio Luís do. *A uma porta*. Poesia. [S.l.], 00/05/1857. 3 p. Original. Manuscrito.
I-07,10,058.

BORGES, B. J. *Saudação ao feliz regresso de S. M. o Imperador da Província do Rio Grande do Sul*. Poesia. Rio de Janeiro, 00/11/1865. 6 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,10,059.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por: *Braga! Não sejas...*
I-07,10,060.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por: *Branco Zéfiro...*
I-07,10,061.

BRETHEL, A. *Itaperuna*. Recordação de um amigo, poesia oferecida ao sr. dr. Francisco Portella. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito.
I-07,10,062.

BRIGIDO, Leopoldo. *A aranha d'ouro*. Soneto a oferecido a Ernesto Sena. [S.l.], [18__].- [19__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,10,063.

BRITO, João de. *Impressões da passagem de Humaitá*. Poesia. Bahia, 1868. 4 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,10,064.

BRITO, João de. POESIAS (cinco). [S.l.], 1870. 8 p. Original. Sem indicação de título. Iniciada por: 1) *Irmã dos anjos...*; 2) *Este livro...*; 3) *A primeira rosa...*; 4) *Não ames* e 5) *Ama*.
I-07,10,065.

BRUNONNIS, Josephus Zeferino Meneses. *Epitaphium*. Poesia. *Sebastianopoli Fluminensí*, protriidié Kalendar Julii MDCCCLXXXVII. [S.l.], [1887]. 1 p. Original.
I-07,10,066.

BULHÃO, Pato. *A infância desválida*. Oferecido ao Exmo. Sr. Visconde de Bom Retiro. *Novo Cassino Fluminense*, 16/06/[18__].- [19__]. 1 p. Original. Impresso.
I-07,10,067.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciado por: *Calem-se todos...*
I-07,10,068.

CAMARGO, João José Dias. *Não vou traçar um quadro de beleza...* Soneto. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. I-07,10,069.

CANÇÃO do sapo. Poesia. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor. I-07,10,070.

CARDOZO, Joaquim. *Nó entanto que importa*. Poesia. [S.l.], 10/07/1943. 1 p. Original. I-07,10,070A.

CARDOSO, Sinfrônio. *Quando penso*. Ao Ilmo. e Rvmo. Snr. Pe. Me. A.M.C. de Sá Benevides. Poesia. [S.l.], 01/06/1873. 2 p. Original. I-07,10,071.

CARVALHO, Antônio Gonçalves de. *Rival da aurora*. Poesia. Cuiabá, 19/03/1874. 4 p. Original. Segue-se uma carta do mesmo autor. I-07,10,072.

CARVALHO, Elísio de. *Solar antigo*. Soneto. Rio de Janeiro, [18__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,10,073.

CARVALHO, José Fernandes de. *Quadra*. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. I-07,10,074.

CARVALHO JÚNIOR. Poesia. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de título. Iniciada por: *A lenta evolução dos anos ao percurso...* I-07,10,075.

CARVALHO, Reis, pseudônimo Oscar d'Alva. *Sonho romântico*. Soneto. Rio de Janeiro, 07/02/1904. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,10,075A.

CISNEIROS, Antônio. *La caza de los lobos de mar (ceramio Mocttica)*. Poesia. [S.l.], 1991. 2 doc. Autógrafo. Manuscrito. Acompanha, em folhas destacadas de agenda, rascunho do poema referido e algumas anotações do poeta. I-07,10,075B.

CASTELO-BRANCO, Antônio Gomes Ferrão. *Albano e Damianna*. Poesia. [S.l.], [18__]. 11 p. Cópia. I-07,10,076.

ALVES, Castro. *O vidente; Ó minha amante onde estás? e A flor e a viagem*. Poesias. São Paulo, 1868. 4 doc. Apógrafos. I-07,10,077.

SONETO. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciado por:
Certo paulista vi todo arrufado...
I-07,10,078.

POESIA. [S.l.], [18__]. 2 doc. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por:
Chorai, ó Madres da Ajuda...
I-07,10,079.

CIBRÃO, Ernesto. Poesia. Rio de Janeiro, 29/10/1858. 2 p. Original. Iniciada por:
Chinfrim-frim...
I-07,10,080.

CINTRA, Antônio Bruno dos Santos Diolindo. Soneto a sua majestade o imperador e outros versos dedicados ao imperador D. Pedro II. [S.l.], [18__]. 6 p. Original.
I-07,10,081.

CLEMENTINA ou *Os segredos do meu coração. Páginas perdidas*. Poesia. [S.l.], [18__]. 38 p. Original. Sem indicação de autor.
I-07,10,082.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por:
Com teu amo não jogue as peras...
I-07,10,083.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por:
Contemplem no que estão lendo...
I-07,10,084.

CORR A, Raimundo. *Ao poder público*. Poesia. [S.l.], 01/01/1880. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,10,085.

CORRA, Raimundo. *Lucinda, a loura...* Soneto de Lope de Vega, traduzido por Raimundo Corrêa e dedicado a Francisco Sodré. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. Compra a Américo Pereira.
I-07,10,085A.

CORR A, Raimundo. *Poema da noite*. Soneto. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,10,086.

COSTA, José Daniel Rodrigues da. *O homem-peixe ou as botas de cortiça*. Poema satírico. [S.l.], 02/12/1811. 18 p. Original.
I-07,10,086A.

COTEGIPE, Prudêncio. Poesia. Bahia, [13-21/07/1857]. 3 p. Original. Sem indicação de título. Iniciada por: *Se amor dura além da morte...*
I-07,10,087.

COURTOIS, H. de. Episódio de Inês de Castro. Tradução das oitavas dos *Lusíadas* por H. de Courtois. [S.l.], [18__]. 8 p. Original. Em francês. Incompleta. Avulso.
I-07,10,088.

COUSIN, Almeida. *Naufrágios*. Poesia e traduções. [S.l.], [19__]. 109 p. Original. Impresso.
I-07,10,089.

CUNHA, D. B. da. *Madrigal*. [S.l.], [18__]. 2 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,10,090.

CUNHA, D. B. da. *Ês no universo sem par*. Glosa. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,10,091.

CUNHA, João Varela Fonseca da. Obras várias (poesias) oferecidas pelo comendador Oliveira Barbosa. [S.l.], 1810. 14 p. Original.
I-07,10,092.

CORDEIRO, Felisberto Inácio Januário. Obras poéticas de Falmeno, precedidas por uma carta ao conselheiro João Ferreira da Costa e D. Paio. Lisboa, 18/09/1844. 74 p. Original.
I-07,10,093.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por: *De consorte querida...*
I-07,11,001.

DELFINO, Luís. *A alma em flor*. Poesia. Rio de Janeiro, 07/08/1857. 3 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,11,002.

DELFINO, Luís. *Algas e musgos*. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,11,003.

DELFINO, Luís. *As três cruzeiras*. Rio de Janeiro, [18__]. 4 p. Autógrafo. Manuscrito. Fragmentos de um poemeto inédito.
I-07,11,004.

DELFINO, Luís. *Pauperrima domus*. Rio de Janeiro, [18__]. 4 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,11,005.

DELFINO, Luís. *Rosa em botão*. Poesia. Rio de Janeiro, 1857. 4 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,11,006.

DELFINO, Luís. *To be or not to be*. Poesia. Rio de Janeiro, [18__]. 4 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,11,007.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por: *De mesas grandes...* I-07,11,008.

SONETO. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciado por: *Desengana-te, Padre, ...* I-07,11,009.

POESIA de despedida das Campanhenses à Ilma. Sra. D. Edeltrudes Maria da Veiga, e ao Ilmo. Sr. Evaristo Ferreira da Veiga. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título. I-07,11,010.

POESIAS. [S.l.], [18__]. 16 p. Original. Sem indicação de autor ou título e algumas sem título. Rascunho (?). No verso de uma das poesias, várias fórmulas matemáticas são encontradas. I-07,11,011.

DIAS, Gonçalves. *A sua voz*. Poesia. Pernambuco, 01/03/1852. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. I-07,11,012.

DIAS, Gonçalves. Poesia. Rio de Janeiro, [18__]. 1 p. Fac-símile. Sem indicação de título. Iniciada por: *Quem se atreve a cantar...* I-07,11,012A.

DIDIMO JÚNIOR. POESIAS (quatorze). *O poeta* e outras 7 poesias manuscritas (rascunho ?) e 6 recortes de jornais. [S.l.], [18__]. 14 doc. (24 p.). Original. Impresso. I-07,11,013.

DITHYRAMBO. Poema satírico. [S.l.], [18__]. 11 p. Original. Sem indicação de autor. I-07,11,014.

LORETO, Franklin Américo de Meneses Dória, barão de. *O ninho paterno*. Poesia. Rio de Janeiro, 25/09/1876. 3 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,11,015.

DORIA, Escragnolle. *Igreja velha*. Soneto. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,11,016.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por: *Do Sena que foi ver...*
I-07,11,017.

DO 7 DE ABRIL de 1831. Oitava. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor. I-07,11,018.

EDMUNDO, Luís. Soneto. [S.l.], 1898. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. Sem indicação de título. Iniciado por: *Quando na luz do teu olhar...*
I-07,11,019.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por: *Ela saiu do pó...*
I-07,11,020.

POESIAS e sonetos. [S.l.], [18__]. 14 doc. (27 p.). Original. Sem indicação de autor e título.
I-07,11,021.

ELOGIO a S.A. Real O Príncipe Regente Nosso Senhor. Recitado no Teatro do Rio de Janeiro. Poesia. [S.l.], [18__]. 6 p. Original. Sem indicação de autor.
I-07,11,022.

ELOGIO recitado pela atriz Ludovina Soares da Costa, no dia do seu benefício, no Teatro da Praia de D. Manuel aos 22 de setembro de 1835. Teatro da Praia, 22/09/1835. 6 p. Original. Manuscrito.
I-07,11,023.

ELOGIO recitado pela atriz Ludovina Soares da Costa, no dia do seu benefício, no Teatro da Praia de D. Manuel aos 22 de setembro de 1835. Teatro da Praia, 22/09/1835. 7 p. Original. Manuscrito.
I-07,11,024.

ES NUNC ecce! tibi versus celebrato. Poema em latim. [S.l.], [18__]. 7 p. Original. Sem indicação de autor.
I-07,11,025.

FALCÃO, Emílio Ambrósio Marinho. Poesia. Ginásio Provincial de Pernambuco, 25/03/1872. 4 p. Original. Sem indicação de título. Iniciada por: *Excelsa e magnânima senhora...*
I-07,11,026.

FALCÃO, Flávio Augusto. *Loucura*. Poesia. [S.l.], 06/06/1876. 3 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,11,027.

FALCÃO, Flávio Augusto. *O que foste e o que és*. Poesia. Itapura, 30/04/1875. 3 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,11,028.

FANTASIO (pseudônimo). *Em custódia*. Soneto. Polícia, 9 julho 94. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. Acompanhava o livro *Poesias*. I-07,11,029.

FARIA, Paula. *Fatalidade*. Poesia. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. I-07,11,030.

FERREIRA, Idalina G. Primeiros Ensaios Poéticos de Idalina G. Ferreira. [S.l.], [18__]. 15 doc. Original. Somente a capa. I-07,11,031.

POESIA. [S.l.], [18__]. 3 p. Cópia. Sem indicação de autor e título. Iniciada por: *Fizeram um Padre...* Segue-se O Padre Nosso ao Conde. Letra de Melo de Moraes. I-07,11,032.

FLAVIO, Alcides. *Os trinta cofres de Malim-Tsou*. [S.l.], 27/07/1900. 6 p. Original. I-07,11,033.

FONSECA, Adélia. A pranteada morte do querido amigo José Samico. [S.l.], 21/11/1900. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,11,034.

FONSECA, J. de Castro. *Don Juan up to date*. Rio de Janeiro, 1926. 84 p. Original. Datilografado. I-07,11,035.

FREIRE, Luís Junqueira. *O hino da cabocla*. Canção nacional. [S.l.], [18__]. 4 p. Autógrafo. Manuscrito. Contém sete sonetos sem indicação de autor. I-07,11,036.

FRÓES, A. E. Sangenschwartz. *Brasileiros*. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Nota sobre a poesia no final da 2ª página. I-07,11,037.

FUGIDA de minha mulher, e vaticínio sobre ela. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Sem indicação de autor. I-07,11,038.

POESIA oferecida a Ramiz Galvão por ter sido nomeado aio do Príncipe d'Eu. [S.l.], [18__]. 1 p. Original.
I-07,11,039.

GALVÃO, Manuel Antônio. Soneto. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Soneto antecedido por nota explicativa. Sem indicação de título. Iniciado por: *Pesando sobre Lísia, adversos fados...*
I-07,11,040.

GAMA, Domício da. Poesia. Paris, 00/08/1898. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. Sem indicação de título. Iniciado por: *Quando findou da infância...*
I-07,11,041.

GARCIA, Antônio José Nunes. *O diadema da prima dona absoluta Emmy La Grua*. Dia do benefício, 9 de agosto de 1856. [S.l.], [18__]. 7 p. Original.
I-07,11,042.

GOMES, Leite. *Águas*. Rio de Janeiro, 26/01/1924. 1 p. Original. Datilografado.
I-07,11,043.

MATOS, Gregório de. Poesia. A D. João de Alencastre, q' vindo do governo de Angola por escala a Bahia, e estando nela hóspede do governador Antônio Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, seu cunhado, em cujo desagrado se achava o P. se queixou de que este o nao houvesse visitado, pedindo-lhe que ao menos lhe fizesse uma satira por ob-séquo. [S.l.], [18__]. 4 p. Cópia.
I-07,11,044.

MATOS, Gregório de. Poesia. A João Gonçalves da Câmara Coutinho, filho do dito Governador Antônio Luís Gonçalves da Câmara, tomando posse de uma Companhia de Infantes em dia de S. João Baptista, assistindo-lhe de sargento seu tio dom João de Alencastre. [S.l.], [18__]. 4 p. Cópia.
I-07,11,045.

MATOS, Gregório de. Romance. Ao braço forte estando preso por ordem do Governador Braço de Prata. [S.l.], [18__]. 5 p. Cópia.
I-07,11,046.

MATOS, Gregório de. Romance. A Pedro Álvares da Neiva quando embarcou para Portugal. [S.l.], [18__]. 2 p. Cópia.
I-07,11,047.

GUIDO Y SPANO, Carlos. *Celaje*. Buenos Aires, 00/09/1874. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. Em espanhol.
I-07,11,048.

GUIMARAENS, Alfonsus de. *Dona Mystica*. Poema. Vila Rica, 1894. 119 p. Fac-símile, Autógrafo. Manuscrito. Inclui índice. Acompanha, em fac-símile, 1 documento comunicando novas obras do autor. Poema *Câmara ardente* e alguns sonetos. Inclui, também, retrato do poeta, em fac-símile.

I-07,11,048A.

GUIMARAES, Bernardo. *Ao charuto*. [S.l.], [1857]. 4 p. Autógrafo. Manuscrito. Poesia assinada com a inicial B. In *Poesias* (1865).

I-07,11,049.

GUIMARAES, Bernardo. *Não conteve a nação*. [S.l.], [18__]. 2 p. Original.

I-07,11,050.

GUIMARAES JUNIOR, Luís. *Ao poeta da Hebréia*. [S.l.], [18__]. 2 p. Autógrafo. Manuscrito.

I-07,11,051.

GUIMARAES JUNIOR, Luís. *Fora da barra*. [S.l.], 1893. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.

I-07,11,052.

GUIMARAES JUNIOR, Luís. *Mística*. Londres, 1874. 1 p. Autógrafo.

I-07,11,053.

GUSMÃO, Alexandre de. SONETO. [S.l.], [16__].- [17__]. 1 p. Original. Sem indicação de título. Iniciado por: *Isto não é vaidade*. Ao alto da página: De Alexandre de Gusmão a seus filhos.

I-07,11,054.

HARTT, Charles Frederick. Poesia. Rio de Janeiro, 26/02/1875. 1 p. Original. Sem indicação de título. Iniciado por: *Xaputár ircé... em guarani, tupi*.

I-07,11,055.

HELLOIZE à Abeillard. Carta de Helloize. [S.l.], [18__]. 26 p. Original. Sem indicação de autor.

I-07,11,056.

HERÓI na vida, mais que herói na morte. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor.

I-07,11,057.

HINO bacante. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor.

I-07,11,058.

HINO. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor. Suporte em papel tipo renda.

I-07,11,059.

HINO. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor.
I-07,11,060.

HOMERO. *Ilíada*, Livro 13. [S.l.], [18__].- [19__]. 16 p. Original. Manuscrito. Tradução. Contém a seguinte nota no autógrafo de Saldanha da Gama, bibliotecário: Autógrafo de fr. José de Santa Rita Amaral. É um precioso fragmento da tradução da *Ilíada* de Homero feita por aquele religioso beneditino e oferecida à Biblioteca Nacional pelo Dr. Ramiz Galvão.
I-07,11,061.

HURTADO, Manuel A. *Muerte de Cristo*. Santiago, 23/06/1877. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. Em espanhol.
I-07,11,062.

JORGE, José Paulo Dias. *Epístola e Ode pindárica*. Tijuco; Rio Preto, 1817 - 23/10/1829. 2 doc. (9 p.). Autógrafo. Manuscrito.
I-07,11,063.

KEATS, John. *To Charles Cowden Clarke*. Fragmento da epístola. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. Em inglês. Em anexo, cópia da epístola na íntegra retirada do site www.johnkeats.com, em fev. 2006.
I-07,12,001.

KIPLING, Rudyard. *Se...* [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Impresso. Poesia traduzida por Afrânio Peixoto.
I-07,12,002.

KUBITSCHKE, J. N. *Eu e tu*. Diamantina, 1871. 2 p. Autógrafo. Manuscrito. Compra a Américo Pereira.
I-07,12,002A.

LA BOUQUETIÈRE et le croque. Chanson de Béranger. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Em francês.
I-07,12,003.

LAGOA, C. A Sua Majestade o sábio e virtuoso imperador do Brasil. Porto, 1868. 5 p. Autógrafo. É um pedido de ajuda para a família de Eleutério Borges Lagoa, morto na guerra do Paraguai.
I-07,12,004.

LAGOS, Manuel Ferreira. Poesias. [S.l.], [18__]. 7 p. Original. Sem indicação de autor. Iniciada por: I) *Grave contenda travou-se...* (letra de Manuel Ferreira Lagos); II) *Dois jovens disputavam...*
I-07,12,005.

LAGOS, M. F. Poesia. [S.l.], [18__]. 3 p. Original. Sem indicação de título. Iniciada por: *Triste vida só...* Ao pé da última pág.: (Pertenceu a Manuel F. Lagos) (parece que lhe foi dada no Ceará).

I-07,12,006.

LEAL, José da Silva Mendes. *Saudação*. Rio de Janeiro, 31/10/1866. 4 p. Original.

I-07,12,007.

LEGADO, q' o Velho Theotonio da quitanda pr. seu falecimento deixou a gente sensata de Tijuco. Coleção de Verdades. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor.

I-07,12,008.

LETRAS de cantigas de roda. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Sem indicação de autor e título. Inicada por: *O cravo brigou com a rosa...*

I-07,12,009.

LIÇÃO 1ª. Poesia. [S.l.], [18__]. 32 p. Original. Oferecido pelo sr. Q. Bocayuva. (18 maio 1881).

I-07,12,010.

LIÇÃO 7ª para o mês de agosto e Lição 8ª. O Brasil debaixo do jugo espanhol acometido por várias nações. [S.l.], [18__]. 9 p. Original. Sem indicação de autor.

I-07,12,011.

LIMA, Augusto de. *Flor carnívora*. [S.l.], [19__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. Compra a Américo Pereira.

I-07,12,011A.

LIEGEARD, Stephen. *À Bord. Sonnet Improvisé par S.M. Dom Pedro II, Empereur du Brésil, À Bord de la Gironde (Traduction)*. Robandy, Cannes, 1888. 1 p. Original. *A Sa Majesté Dom Pedro II, Empereur du Brésil, très imparfait hommage du profond respect de son traducteur. Stéphen Liégeard.*

I-07,12,012.

LIMA, José Joaquim Lopes de. Gemidos da Saudade, na Sentida Morte da Augustíssima Senhora D. Carlota Joaquina de Bourbon, Imperatriz Rainha. [S.l.], 30/01/1830. 9 p. Original.

I-07,12,013.

[LIMA, Miguel da Rocha]. *O Rabicho da Geralda*. Sinabu, 22/06/1887. 9 tiras. Cópia.

I-07,12,014.

LISBOA, Bento. *Salve o Imperador*. Rio de Janeiro, 1865. 5 p. Autógrafo.

I-07,12,015.

LISBOA, Henriqueta. *Porém a terra*. [S.l.], [18__]. 1 p. Original.
I-07,12,015A.

EPÍSTOLAS em prosa e verso, dirigidas a Perdigão. [S.l.], [18__]. 2 doc. (8 p.). Original.
Sem indicação de autor.
I-07,12,015B.

LIZ, padre. Soneto. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Sem indicação de título. Iniciado por:
Mil demônios... Ao alto da 1ª fl.: (Pertenceu a Manuel F. Lagos).
I-07,12,016.

LOBO, Manuel de Araújo de Sousa. Soneto. Ao Sr. Francisco José Dias Moreira. [S.l.],
[18__]. 1 fp. Original. Sem indicação de título. Iniciado por: *Seus...*
I-07,12,017.

LOUSADA, J. Rimas sem metro. *Les yeux d'amour*. Rio de Janeiro, 03/08/1920. 2 p.
Original.
I-07,12,018.

LUCAS, Bernardo. Poesias. *Canção funesta, Entre as névoas da Alemanha e Consoladora*.
[S.l.], [18__]. 4 p. Autógrafo.
I-07,12,019.

MACEDO, Joaquim Manuel de. *O tempo*. Rio de Janeiro, 06/10/1876. 2 P. Autógrafo.
I-07,12,020.

MACHADO, Leonor Leopoldina. Soneto. A Illma. e Exma. Senr^a D. Cecília de Araújo,
Madre Abadessa do Convento d'Ajuda, por ocasião do seu feliz natalício. [S.l.], [18__].
4 p. Original. Sem indicação de título. Iniciado por: *Do eterno Deus...*
I-07,12,021.

MAETERLINCK, Maurice. *Dernier cri*. [S.l.], [18__]. 1 p. Fac-símile.
I-07,12,021A.

MAETERLINCK, Maurice. Rascunho de doze poemas. [S.l.], [18__]. 15 p. Fac-símile.
I-07,12,021B.

MAGALHÃES, Gonçalves de. *A igualdade*. Periódico dos Pobres do Porto. [S.l.],
04/05/1841. 10 p. Apógrafo.
I-07,12,022.

MAGALHÃES, Gonçalves de. *O adeus a meu amigo Araújo*. Cantata. [S.l.], [18__]. 6
p. Original.
I-07,12,023.

MAGALHÃES, José Amaro de Lemos. *Sobre esta página*. Rio de Janeiro, 18/03/1854. 1 p. Impresso.
I-07,12,024.

MAGALHÃES, Manuel de Sousa, padre. Obras poéticas. [S.l.], 00/01/1810. 22 p. Cópia. Contém: 1 poesia, 6 sonetos e 2 motes glosados em 4 décimas, cada um.
I-07,12,025.

POESIAS, sonetos, décima, glosas e epístolas. [S.l.], [19__]. 25 doc. (39 p.). Original. Sem indicação de autor e título. Apenas o doc.25 possui título: *Instantes afortunados*. Uma das glosas contém assinatura de Francisco Alves de Nóbrega.
I-07,12,026.

MALTA, José Inácio. Poesia ao Illmo. Exmo. Senhor Manoel do Nascimento Castro e Silva, do Conselho de S.M. Imperial, e Ministro e Secretário d'Estado dos Negócios da Fazenda. [S.l.], [18__]. 2 p. Autógrafo. Sem indicação de título. Iniciada por: *A vós, Senhor...*
I-07,12,027.

MARANHENSE, Inácio José Ferreira. *A dor paternal*. [S.l.], [18__]. 4 p. Autógrafo.
I-07,12,028.

MEDEIROS, Luís. Maria. [S.l.], 1873. 2 p. Original. Ao pé da 2ª p.: No livro que se intitula - *Estrelas extintas* - esta poesia está mais correta.
I-07,12,029.

MARIA DE LOURDES. *Amor*. Rio de Janeiro, 24/04/1919. 2 p. Autógrafo.
I-07,12,030.

MARIANO, Olegário. *Deve uma mulher revelar o seu passado?* [S.l.], [19__]. 1 p. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,12,030A.

MARIANO, Olegário. *A tourada*. [S.l.], [19__]. 1 p. Original.
I-07,12,030B.

MARO, P. Virgílio. *Alexis: Ecloga II*. [S.l.], 00/04/1829. 7 p. Original. Tradução de Francisco Lodovino Felkel de Sousa Freitas Sampaio.
I-07,12,031.

MATOS, Eusébio de, frei. Sonetos e poesias. [S.l.], [18__]. 9 doc. (23 p.). Cópia. Sem indicação de título; apenas o doc. 9 é titulado: *Madrigal*.
I-07,12,032.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor e título. Iniciada por: *Maurity!! Que nome é este?*
I-07,12,033.

MEIRELES, Cecília. *Antigamente, eu sonhava um sonho...* [S.l. [19__]. 1 p. Xerox do texto datilografado. Localização na pasta nº33.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *E assim passamos a tarde*. [S.l.], 00/07/1962. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº42.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Aquele que aproxima os que sempre estarão*. [S.l.], 00/01/1963. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº43.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Aquele que aproxima os que sempre estarão*. [S.l.], 00/01/1963. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº58.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Atestado de vacina*. [S.l.], 00/06/1959. 1 p. Xerox do texto datilografado. Localização na pasta nº2.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Com pena penso em ti, que não me atendes* [S.l.], 00/03-00/04/1956. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº26.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Canção*. [S.l.], 00/11/1947. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº40.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Cantar de vero amor*. [S.l.], 00/01/1964. 2 p. Xerox de manuscrito. Localização na pasta nº30.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *O cântico dos cânticos segundo o texto alemão de M. Lutero*. Rio [de Janeiro], 1938. 9 p. Xerox do texto datilografado. Localização na pasta nº8.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poema. [S.l.], 26/08/1954. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº27. Sem indicação de título. Iniciado por: *Conheço a residência da dor...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 00/10/1956. 1 p. Xerox de manuscrito. Localização na pasta nº55. Sem indicação de título. Iniciada por: *Contaria uma história...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 1958. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº52. Sem indicação de título. Iniciada por: *Dei de comer aos...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Desenhos*. [S.l.], [19__]. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº17.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 00/04/1963. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº5813. Sem indicação de título. Iniciada por: *Dizei-me com poucas palavras...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Dona Sinhá*. [S.l.], 1961. 3 p. Xerox do texto datilografado. Localização na pasta nº4.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], [19__]. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº38. Sem indicação de título. Iniciada por: *Este odor de tarde...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], [19__]. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº62. Sem indicação de título. Iniciada por: *Exausta, espírito, exausta...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Epitáfio*. [S.l.], 1963. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº56.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Exercício de saudade*. [S.l.], [19__]. 6 p. Xerox do texto datilografado. Localização na pasta nº1.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 1962. 1 p. Xerox do manuscritos. Localização na pasta nº22. Sem indicação de título. Iniciada por: *Há delicadas músicas...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *O homem e o cão*. [S.l.], [19__]. 4 p. Xerox do texto datilografado. Localização na pasta nº5.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Israel*. [S.l.], [19__]. 8 p. Xerox do texto datilografado. Localização na pasta nº6.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 03/02/1963. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº20. Sem indicação de título. Iniciada por: *Levantam-se do mar...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 1962. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº57. Sem indicação de título. Iniciada por: *Meus dias foram...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 00/01/1963. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº59. Sem indicação de título. Iniciada por: *Morro do que há no...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Morte no aquário*. [S.l.], 1961. 1 p. Xerox do texto datilografado. Localização na pasta nº14.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], [19__]. 2 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº37. Sem indicação de título. Iniciada por: *Não, já não falo de ti...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *No aniversário de Geraldo Mendes Barros*. [S.l.], 00/08/1964. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº47.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Oratório de Santa Maria Egípcíaca*. [S.l.], 00/12/1957. 15 p. Xerox do texto datilografado. Localização na pasta nº7.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *A palmeira*. [S.l.], 00/02/1957. 1 p. Xerox do texto datilografado. Localização na pasta nº61.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Papéis*. [S.l.], [19__]. 1 p. Xerox do texto datilografado. Localização na pasta nº53.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 00/05/1963. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº21. Sem indicação de título. Iniciada por: *Para que a escrita seja...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 02/10/1964. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº34. Sem indicação de título. Iniciada por: *O passarinho não podia...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Aspérolas* [S.l.], 00/05/1954. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº36.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 1963. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº60. Sem indicação de título. Iniciada por: *Plantaremos estes arbustos...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Por essas ruas que não têm chão*. [S.l.], 1963. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº15.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 00/11-00/12/1963. 1 p. Fotocópia do manuscrito também localizada em I-7,12,33B nº5. Localização na pasta nº11. Sem indicação de título. Iniciada por: *Na ponta dos vestidos...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Pregão do infortúnio*. [S.l.], 1956. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº54.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 00/04/1960. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº23. Sem indicação de título. Iniciada por: *Procurarei meu rosto na água...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 00/04/1963. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº19. Sem indicação de título. Iniciada por: *Que densidades, que obediência...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 00/03/1950. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº51. Sem indicação de título. Iniciado por: *Que jamais seja em sofrimento...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Serenata para Verlaine*. [S.l.], 1944. 1 p. Xerox do texto datilografado. Localização na pasta nº35.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Sonho*. [S.l.], 00/04/1960. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº41.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Sonho*. [S.l.], 00/04/1964. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº45.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Súbita vigília*. [S.l.], 1946. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº39.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], [19__]. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº32. Sem indicação de título. Iniciada por: *Talvez não cheguemos a Hong-Kong...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Tarde de chuva*. [S.l.], 09/01/1954. 2 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº29.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Terrina*. [S.l.], 00/01/1962. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº25.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Tia Totinha*. [S.l.], 00/06/1959. 2 p. Xerox do texto datilografado. Localização na pasta nº3.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 1960. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº18. Iniciada por: *Todas as coisas têm nome...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Tradução. [S.l.], 1960. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº24.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Três orquídeas*. [S.l.], 00/08/1964. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº46.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 04/04/1963. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº28. Sem indicação de título. Iniciada por: *Trinta no vale de exílios...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *Trocadilho para dr. Grillo*. [S.l.], [19__]. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº31.
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 00/11/1958. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº1850. Sem indicação de título. Iniciada por: *Tudo isto agora é para mim...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 00/03/1964. 1 p. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº44. Sem indicação de título. Iniciada por: *Todos acordamos tristes...*
I-07,12,033A.

MEIRELES, Cecília. *O adolescente só por belo*. [S.l.], [19__]. 1 p. Manuscrito. Xerox do manuscrito. Localização na pasta nº49.
I-07,12,033A e B.

MEIRELES, Cecília. *Fotografia do poeta morto*. [S.l.], 1957. 1 p. Fotocópia do manuscrito. Localização na pasta nº1.
I-07,12,033B.

MEIRELES, Cecília. *Horário de trabalho*. [S.l.], 08/05/1963. 1 p. Fotocópia do manuscrito. Localização na pasta nº2.
I-07,12,033B.

MEIRELES, Cecília. *O mártir agonizante chora*. [S.l.], 1961. 1 p. Fotocópia do texto datilografado. Localização na pasta nº3.
I-07,12,033B.

MEIRELES, Cecília. *Menstréis tão conhecidos*. [S.l.], 00/04/1960. 1 p. Fotocópia do manuscrito. Localização na pasta nº5.
I-07,12,033B.

MEIRELES, Cecília. Poesia. [S.l.], 1963. 1 p. Fotocópia do manuscrito. Localização na pasta nº4. Sem indicação de título. Iniciada por: *Plantaremos estes arbustos...*
I-07,12,033B.

MELO, Dutra e. Poesias autógrafas de Dutra e Mello, oferecidas à Biblioteca Nacional, pelo Sr. Luís Francisco da Veiga. Rio de Janeiro, 11/04/1878. 66 p. Autógrafo. Contém 2 folhetos.
I-07,12,034.

MENDONÇA, Ari de. *De volta*. [S.l.], [18__].- [19__]. 1 p. Original.
I-07,12,035.

MENDONÇA, Ari de. *Encantadora*. [S.l.], [18__].- [19__]. 1 p. Original.
I-07,12,036.

MENDONÇA, Lúcio de. *Glória in excelsis*. Rio de Janeiro, 03/07/1895. 2 p. Autógrafo.
I-07,12,037.

MENDONÇA, Lúcio de. *Sic fata...* Icarai, 1874. 2 p. Autógrafo.
I-07,12,038.

MENESES, Emílio de. *Jeová e Jesus*. [S.l.], [18__].- [19__]. 1 p. Autógrafo.
I-07,12,039.

MENESES, Joaquina J. Navarro da Cunha. Homenagem ao Mérito. À distinta primadona a Exma. Snra. Carolina Casanova. Bahia, 15/07/1868. 4 p. Autógrafo.
I-07,12,040.

MIGLIORI, Giuseppe. Poesia. Alla Maestà Imperiale Teresa Cristina Maria - Imperatrice del Brasile. Nel suo Gloriosissimo Giorno Onomastico. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo. Sem indicação de título. Iniciada por: *Excelsa Maestà, a cui virtude...* Em italiano.
I-07,12,041.

MIRANDA, Monsenhor. Soneto. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de título. Iniciado por: *De envolta c'os Mavorcios...*
I-07,12,042.

MOREIRA, Américo. *A volta dos cisnes - A Esquadra Republicana*. [S.l.], 23/06/1894. 1 p. Autógrafo.
I-07,12,043.

GLOSA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor e título. Iniciada por: *He desatino, he loucura...*
I-07,12,044.

MOURA, J. A. de. Sonetos e glosas. A Ilustríssima Senhora Madre Cecília Cherubim de S. José por ocasião de sua reeleição de Abadessa do convento das religiosas de N.S. d'Ajuda do Rio de Janeiro. [S.l.], 1839. 8 p. Fac-símile. 1 epigrama, 3 sonetos e 3 glosas sem indicação de título.
I-07,12,045.

MOURA, Júlio Rodrigues de. Poemas e poesias. Rio de Janeiro, 00/03/1858 - 17/07/1859. 8 doc. (19 p.). Autógrafo. Doc. 1 sem indicação de título. Iniciado por: *Meu canto é flor...* Titulados: doc. *Sempre fugindo!*; doc. 3: *Cântico*; doc. 4: *Onde vás?*; doc. 5: *No álbum do dr. Macedo Lima*; doc. 6: *À Itália*; doc. 7: *Estrela morta*; doc. 8: *Ao Teixeira de Melo*.
I-07,12,046.

NABUCO, Joaquim. *Paixão*. [S.l.], 00/08/1814. 3 p. [Autógrafo].
I-07,12,047.

POEMA. [S.l.], [18__]. 3 p. Original. Sem indicação de autor e título. Iniciado por: *Nessas altas sumidades...*
I-07,12,048.

NEVES, Getúlio das. Poesia. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de título. Iniciada por: *Honesto e cabalheiro...*
I-07,12,049.

POESIAS e sonetos. [S.l.], [18__]. 13 doc. (16 p.). Original. Sem indicação de autor e título.
I-07,12,050.

NOVAES, Faustino Xavier de. *Companhia lírica*. Rio de Janeiro, 15/10/1858. 8 p. Autógrafo.
I-07,12,051.

DÉCIMA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por: *Num trapiche alfandegado...*
I-07,12,052.

SONETOS e oitavas. [S.l.], [18__].- [19__]. 3 doc. (3 p.). Impresso. Em espanhol. Sem indicação de autor e título. Oitavas iniciadas por: *O tempo santo*, sonetos: 1) *Almas sensíveis...* e 2) *El genio que...*
I-07,12,053.

ODA al majestuoso Rio Paraná. [S.l.], [18__]. 3 doc. (8 p.). Original. Em espanhol. Sem indicação de autor. Seguem outros dois documentos em versos.
I-07,12,054.

ODE ao Sr. José da Natividade Saldanha. [S.l.], [1819]. 4 p. Original.
I-07,12,055.

OLIVEIRA, Alberto de. *Luva abandonada*. [S.l.], 1902. 1 p. Autógrafo. Doação do dr. Jansen. Acompanham cartão e envelope.
I-07,12,056.

OLIVEIRA, Alberto de. *O livro do céu*. [S.l.], [19__]. 1 p. Autógrafo.
I-07,12,056A.

OLIVEIRA, Alberto de. *O rio azul*. [S.l.], [19__]. 1 p. Autógrafo. Compra a Américo Pereira.
I-07,12,056B.

ONOVO assalto às urnas. Soneto oferecido à imortal Reforma. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Assinado por O Poeta dos Quinquês, dos Capinz e dos Affonsins.
I-07,12,057.

OS CONTI-BEÇAS. Poema herói-cômico em um só canto. [S.l.], 1826. 26 p. Original. Sem indicação de autor. Contém uma cópia incompleta.
I-07,12,058.

DÉCIMAS, oitavas e poesias. [S.l.], [18__]. 15 doc. Original. Sem indicação de autor. 11 documentos sem indicação de título. Titulados: doc. 1) *O seu retrato*; doc. 9: *L'étranger*; doc. 10) *O que teve a [...] no seu benefício*; doc. 12) *Da Guanabara*.
I-07,12,059.

OS LÁBIOS de Carola Modinha. [S.l.], [18__].- [19__]. 2 p. Original. Sem indicação de autor.
I-07,12,060.

NARCISO B. O. Poesias de Narciso B. O. e de Paulino J. S. S. Júnior. Petrópolis, 1905 - 1908. 6 p. Original.
I-07,12,061.

PAPEL que se achou no guarda-roupa de El-Rei D. João 3º nos paços de Cintra. [S.l.], [18__]. 49 p. Original. Sem indicação de autor.
I-07,12,062.

PANQUEQUA. Sem graça. [S.l.], [05/03/1907]. 2 p. Original.
I-07,12,063.

POESIAS. [S.l.], [18__]. 2 doc. Original. Em espanhol e em latim. Sem indicação de autor e título. Iniciadas por: 1) *Pera aporta hua...* e 2) *Corpus acephalum...*
I-07,12,064.

PARANAPIACABA, João Cardoso de Menezes e Sousa, barão. *Mazeppa*. Rio de Janeiro, 03/11/1904. 31 tiras. Original. Traz uma dedicatória: Ao Doutor José Cardoso de Moura Brazil.
I-07,12,065.

PASSOS, Sebastião Cícero Guimarães. Poesia. [S.l.], 00/12/1888. 3 p. Autógrafo. Sem indicação de rítulo. Iniciada por: *O coração do artista...* Traz dedicatória: Ao grande violinista Pereira da Costa.
I-07,12,066.

PATROCINIO, José do. *As nebulosas*. [S.l.], 11/11/1874. 1 p. Autógrafo.
I-07,12,067.

PAUL ALBERT. *Les femmes dans l'âge héroïque*. [S.l.], [18__].- [19__]. 2 p. Original. Na p.2, notas de Paul Albert.
I-07,12,068.

PAULINO. Sonetos. [S.l.], [18__]. 11 doc. Original. Traz uma nota manuscrita: Estas poesias pertencem a Sua Majestade o Imperador. Vieram juntamente com os dois volumes encadernados das poesias de Gregório de Matos.
I-07,12,069.

PEDRA BRANCA, Domingos Borges de Barros, visconde de. Versos feitos por ocasião de partir de Paris para a Bahia sua filha - casada recentemente com o conde de Barral. [S.l.], 00/02/1836. 2 p. Original. Doação de Franklim Dória à Biblioteca Nacional.
I-07,12,070.

PEDRO, imperador do Brasil. Poesia. Air-les-bains, 27/07/1888. 2 p. Autógrafo. Em inglês. Assinatura autógrafa de D. Pedro d'Alcantara e D. Teresa Christine Maria. Sem indicação de título. Iniciada por: *Twill save us from...*
I-07,12,071.

PEIXOTO, Alvarenga. Sonetos. [S.l.], [18__]. 4 doc. Original. Tituladas: *Princesa do Brasil e Saudade*. Duas folhas em branco. Quatro notas na 3ª página e uma na última.
I-07,12,072.

POESIAS. Oferta de R. de Paiva, 28/05/1897. 7 doc. [Originais]. Tituladas: doc. 1) *Pelo sinal* e doc. 7) *Carocha, minha Carocha...*
I-07,12,073.

PEREIRA, Heitor Maia. *Desânimo*. [S.l.], [19__]. 1 p. Datilografado. Com assinatura do autor.
I-07,12,074.

PEREIRA, Nuno Marques. Romance e outras poesias extr. do Peregrino da América. [S.l.], [18__]. 3 doc. (6 p.). Original.
I-07,12,075.

PEREIRA, Rodrigo de S. José Silva, frei. Poesias copiadas por Francisco José Moreira Ribeiro. [S.l.], [18__]. 61 p. Original. Oferecido à Biblioteca Nacional em 9/4/1898, pelo dr. Teixeira de Melo.
I-07,12,076.

PERES JUNIOR. *Transmutação*. [S.l.], [18__].- [19__]. 1 p. Autógrafo.
I-07,12,077.

POESIAS. [S.l.], [18__]. 5 doc. (7 p.). Original. Sem indicação de autor ou título. O doc. 4 autógrafo. Maria Ernestina.
I-07,12,078.

PINHEL, Manuel Lopes. Ode. Ao Ilmo. Sr. J. J. Camargo. [S.l.], [18__]. 3 p. Original.
I-07,12,079.

PINHEL, Manuel Lopes. Soneto. A Eugênio Maria d'Azevedo. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Segue-se: Soneto. Em resposta ao antecedente pelos mesmos consoantes. Assinado por Eugênio Maria de Azevedo.
I-07,12,080.

PINHEL, Manuel Lopes. Soneto. Ao Ilmo. Sr. João José Dias Camargo, Dgmo. Intendente da Marinha da Corte do Rio de Janeiro. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de título. Iniciado por: *C'a no porto...*
I-07,12,081.

PINHEL, Manuel Lopes. Soneto. Ao Sr. Planeta Camargo. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de título. Iniciado por: *Vença tremendo...*
I-07,12,082.

PITA, Laurindo. Quadra. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo. Sem indicação de título. Iniciado por: *Gentil desconhecida...* Compra a Américo Pereira.
I-07,12,082A.

PLANETA CAMARGO. Soneto. Ao sr. Mágico - Planta Pinhel, em resposta a outro que me fez obséquio dirigir. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de título. Iniciado por: *A teu métre, Pinhel...*
I-07,12,083.

OS RABEQUISTAS. [S.l.], [18__]. 8 p. Original. Sem indicação de autor. Poema satírico.
I-07,12,084.

PROENÇO, J. Rodrigues. *Folhas de inverno*. Rio, 1860. 8 doc. (16 p.). Original.
I-07,12,085.

PORTELA, F. Poemas. Campos, 06/10/1864. 12 p. Original. Presente do dr. F. Portela ao dr. T. de Mello. Outros poemas: doc. 1) *O Adeus*, doc. 2) *O soldado*, doc. 3) *A vítima da explosão da Especuladora*, doc. 4) *A sepultura de Carolina*, doc. 5) *O desvalido*, doc. 6) *A lembrança do passado*, doc. 7) *Torquato Tasso*, doc. 8) *O retiro*, doc. 9) *O desterrado*, doc. 10) *Derradeira súplica do prisioneiro*, doc. 11) *A cabana*.
I-07,12,086.

J. S. do P. Soneto. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de título. Iniciado por: *De Jônia o meigo...*
I-07,12,087.

M. L. P. Epístola. Ao Snr. João José Dias Camargo. [S.l.], [18__]. 2 p. Original.
I-07,12,088.

P. J. G. A. M. P. Soneto. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de título. Iniciado por: *Somente um golpe do malhate...*
I-07,12,089.

OTAVIO, Luís. *Trovas* [S.l.], [19__]. 2 doc. (2 p.). Datilografado. Ocorrem emendas autógrafas e uma dedicatória do autor a Raul Pederneiras, datada de 2/9/1951.
I-07,12,090.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por: *Qual fechado botão.*
I-07,13,001.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 P. Original. Sem indicação de autor ou título. Iniciada por: *Que importa que digam...*
I-07,13,002.

QUEIXAS do povo a respeito de tantos Editais do Senado da Câmara. Décimas. [S.l.], [18__]. 2 p. Cópia. Sem indicação de autor.
I-07,13,003.

PAQUETÁ, José Thomaz da Silva Quintanilha, barão de. Autógrafos do dr. José Tomás da Silva Quintanilha, pai do barão de Paquetá. [S.l.], [18__]. 20 doc. (38 p.). Autógrafo.
I-07,13,004.

QUINTILHAS. [S.l.], [18__]. 6 p. Original. Sem indicação de autor.
I-07,13,005.

RAMOS. *Desilusão*. Cuiabá, 11/09/1906. 1 p. Original.
I-07,13,006.

RESPOSTA a Malagueta Extraordinária nº 5. Epigrama. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor.
I-07,13,007.

RAMOS, Graciliano. *Paraíba*. [S.l.], 11/06/1949. 6 p. Autografo. Manuscrito. Com correções. Anexo: Termo de Doação - texto datilografado. Assinado por Clara Ramos em 23 de novembro 1992.
I-07,13,007A.

RIBAS, João Antônio, conselheiro. POESIA. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Sem indicação de título. Iniciada por: *Morro, quão doce...*
I-07,13,008.

RIBEIRÃO, Francisco José Moreira. Poesias e sonetos. Campos, 1846 - 1877. 51 doc. (88 p.). Autógrafo. Tituladas: doc. 2: *Amizade e respeito*; doc. 6: *Improviso*; doc. 7: *Saudade e gratidão*; doc. 10: *Tributo de respeitosa amizade*; doc. 11: *Prólogo*; doc. 15: *Faceto e Anacreonte*; doc. 24: *Amizade, amor e saudade*; doc. 26: *Eulibis*; doc. 31: *Saudação*; doc. 35: *O ramallete*; doc. 38: *Amor degradante*; doc. 40: *Tributo de gratidão*; doc. 41: *Nascimento e criação*; doc. 43: *Os desejos malgrados*; doc. 50: *Sequência*.
I-07,13,009.

RIBEIRÃO, Francisco José Moreira. *A inundação do Paraíba em 1841*. Campos, 1842. 20 p. Impresso.
I-07,13,010 n 001.

RIBEIRÃO, Francisco José Moreira. Impressos e manuscritos contendo poesias e artigos sobre Francisco José Moreira Ribeirão. Campos, 1842 - 1880. 7 doc.
I-07,13,010 n 001-007.

MILITÃO, Luís. Poesia: Ao exímio poeta campista Francisco José Moreira Ribeirão. [S.l.], 10/05/1880. Impressa no jornal *Monitor Campista* aos 14 de maio de 1880.
I-07,13,010 n 002A.

PROVIDÊNCIAS. [S.l.], [18__]. 1 p. Artigo sem assinatura. Impresso no jornal *Monitor Campista* aos 13 de agosto de 1879.
I-07,13,010 n 002B.

RIBEIRÃO, Francisco José Moreira. Crônicas e poesias impressas no jornal *Monitor Campista*. Campos, 05/02/1859 - 08/07/1875. 10 p. Impresso. 8 jornais.
I-07,13,010 n 003.

AZURARA, José de. Francisco José Moreira Ribeirão. Biografia impressa no jornal *Diário de Campos*. Campos, 03-20/12/1878. 4 jornais. Impresso.
I-07,13,010 n 004.

RIBEIRÃO, Francisco José Moreira. *Eul bio e um pastorzinho*. Campos, 16/04/1859. 1 p. Impresso. Impresso no jornal *Alvorada Campista*.
I-07,13,010 n 005.

RIBEIRÃO, Francisco José Moreira. *Homenagem ao mérito*. [S.l.], [18__]. 1 p. Impresso no jornal *Correio de Notícias* 21/07/1880.
I-07,13,010 n 006.

RIBEIRÃO, Francisco José Moreira. Poesias e sonetos. Campos, 1870 - 1881. 31 doc. (62 p.). Original. Inclui uma correspondência (doc. 8) assinada por Júlia Ribeirão, datada de 06/11/1891. Tituladas: doc. 9: *Adeus*; doc. 18: *Diálogo familiar*; doc. 21: *Foi assim*; doc. 24: *Aqui faz*; doc. 25: *O Deus menino*.
I-07,13,010 nº007.

RIBEIRÃO, Francisco José Moreira. Poesias e sonetos. Campos, 1834 - 1880. 21 doc. Autógrafo. Impresso.
I-07,13,011.

RIBEIRÃO, Francisco José Moreira. Poesias e sonetos. [S.l.], 1848 - 1874. 50 doc. (77 p.). Original. 38 sem indicação de título. Tituladas: doc. 1: *Instrução*; doc. 4: *Foi assim*; doc. 6: *Uma escritura*; doc. 19: *Foi assim*; doc. 20: *A quadrilha*; doc. 22: *Canção maternal*; doc. 28: *O jornaleiro*; doc. 32: *Fragmento de Brasil*; doc. 43: *Uns olhos negros*; doc. 47: *Recordação saudosa*; doc. 48: *Caridade*; doc. 35: correspondência enviada a José Alexandre T. de Melo, datada de 09/05/1884 - autógrafo.
I-07,13,012.

RIBEIRÃO, Francisco José Moreira. Poesias esparsas impressas de Francisco José Moreira Ribeirão. [S.l.], [18__]. 207 p. Cópia. Oferecido à B.N. em fevereiro de 1902 por T. de Mello.
I-07,13,013.

RIBEIRO, Celso. Poesia. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de título. Traz no alto da folha: Recitada no dia da posse da diretoria da Sociedade A Tribuna...
I-07,13,014.

RIBEIRO, Tomás. *Jesus*. [S.l.], [18__].- [19__]. 1 tira. Impresso.
I-07,13,015.

RIVERO, Jerônimo Dias. *Nácares do Burgalhão*. Hexâmetros de Jeronimo Diaz Rivero. 1º Tomo. 1953. Álbum de poesias. [S.l.], [1953]. 103 p. Original.
I-07,13,016.

RODRIGO DE SÃO JOSÉ, frei. Poesia. Ao Ilmo. Snr. José Moreira Ribeira. Ilha do Governador, 17/08/1849. 3 p. Original. Sem indicação de título. Iniciada por: *O teu nome é Ribeirão...*
I-07,13,017 nº001.

RODRIGO DE SÃO JOSÉ, frei. Canto lírico. Ao Ilmo. Senhor Francisco Moreira Ribeirão. Em Seus Desposórios com a Ilustríssima Senhora Dona Luzia Cony no Dia 23 de junho de 1851. [S.l.], [18__]. 6 p. Original.
I-07,13,017 nº002.

RODRIGO DE SÃO JOSÉ, frei. Poesia. Ao Ilustríssimo Senhor Manoel de Araújo Porto Alegre. Ilha do Governador, 31/08/1849. 7 p. Autógrafo. Sem indicação de título. Iniciada por: *Que fazes na cidade...*
I-07,13,018.

RODRIGUES, Teodoro. Pórtico das canções do Norte. [S.l.], [18__]. 4 p. Original.
I-07,13,019.

ROMERO, Sílvio. Poesias e sonetos extraídos de originais que fazem parte do álbum da família Sílvio Romero. [S.l.], 06/11/1886 - 06/11/1889. 8 doc. (13 p.). Fac-símiles.
I-07,13,020.

OTAVIANO, Francisco. *A filha da albergueira*. [S.l.], 00/08/1867. 2 p. Original. Autógrafo.
I-07,13,021.

OTAVIANO, Francisco. *Flor da campá*. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Autógrafo.
I-07,13,022.

ROSINA Stoltz. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor ou título.
I-07,13,023.

AGUILESA, Ventura R. *A la memoria del niño poeta Jesus Rodrigues Caso*. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo. Em espanhol.
I-07,13,024.

R. N. A. C. *Ao jovem Lucindinho - ao piano*. Diamantina, 24/06/1861. 1 p. Autógrafo. Compra a Américo Pereira.
I-07,13,025.

R. N. A. C. *Epitáfio ao Xico aflito*. Diamantina, 00/06/1861. 1 p. Autógrafo. Compra a Américo Pereira.
I-07,13,026.

SANTOS, Daltro. *A caverna*. [S.l.], [18__].- [19__]. 1 p. Autógrafo.
I-07,14,001.

SANTOS, Daltro. *Rosax*. [S.l.], [18__].- [19__]. 1 p. Autógrafo.
I-07,14,002.

SANTOS, Francisco Quirino dos. *Dois tempos*. São Paulo, 1864. 4 p. Autógrafo.
I-07,14,003.

SANTOS, Francisco Quirino dos. *Soli et semper*. [S.l.], 00/10/1876. 1 p. Autógrafo. I-07,14,004.

SATIRA I. A Mr. Fortescue. [S.l.], [18__]. 14 p. Original. Sem indicação de autor. I-07,14,005.

SAUDADE. Rio de Janeiro, 26/09/1918. 1 p. Original. Sem indicação de autor. I-07,14,006.

SCLIAR, Moacir. Texto datilografado com correções manuscritas e texto manuscrito de Moacir Scliar. [S.l.], [19__]. 5 p. Manuscrito. Datilografado. I-07,14,006A.

SEABRA, Bruno. *Morrer... Viver...* Bahia, 15/07/1865. 2 p. Autógrafo. I-07,14,007.

SEILBIZ, Ana Bárbara de Lossio. POEMA. Homenagem ao Ilustrado Autor do Autógrafo Americano. Rio de Janeiro, 15/10/1876. 2 p. Original. Autógrafo. Sem indicação de título. Iniciado por: *No formoso céu...* I-07,14,008.

SEILBIZ, Ana Bárbara de Lossio. Rascunho em prosa e versos Mss. [S.l.], [18__]. 44 doc. (179 p.). Original. I-07,14,009.

SENA, Costa. *Natura mater*. [S.l.], [18__]. 7 p. Autógrafo. I-07,14,010.

SEPÚLVEDA, Carlos. *O itinerário de Sancho*. [S.l.], [19__]. 48 p. Cópia. Datilografado. Acompanha cartão do escritor. Encadernado. I-07,14,010A.

SERRA, Silvestre Antunes Pereira da. Soneto. [S.l.], 01/12/1824. 1 p. Original. Sem indicação de título. Iniciado por: *Como vai a tua...* I-07,14,011.

SILVA, João Pereira da, cônego. *Estolaida*. Poema herói-cômico. [S.l.], 1807. 66 p. Original. I-07,14,012.

SILVA, José de Moraes e. *Piedade*. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Poesia musicada por José de Sousa Lobo. Papel decorativo. I-07,14,013.

SILVEIRA, Tasso da. *Carnaval*. [S.l.], [19__]. 1 p. Autógrafo.
I-07,14,014.

Soneto. Ao primeiro aniversário da muito sentida morte do ilustre brasileiro Joaquim Nunes Machado. [S.l.], [18__]. 1 p. Cópia. Sem indicação de autor e título. Iniciado por: *[Ei-lo] frio na campa...*
I-07,14,015.

SONETO. Oferecido ao Ilmo. Sr. Comendador Manuel do Nascimento Mata, por ocasião de sua naturalização. *Jornal do Commercio*, 20/10/1847. 1 p. Original. Sem indicação de autor e título. Iniciado por: *Exulta, cara Pátria...*
I-07,14,016.

SONETO. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Ao pé da fl.: (Autógrafo [presumido de Ladislau dos Santos Titara]). Sem indicação de autor e título. Iniciado por: *Purpúreo ramo de fragrantes rosas...*
I-07,14,017.

SONETOS de D. M. I. C. S. feitos por um anônimo no Rio de Janeiro. [S.l.], 47 p. Original.
I-07,14,018.

SOUSA, Américo Brasília de. Poesia autógrafa do dr. Américo Brasília de Sousa, natural da Bahia (inérita). [S.l.], [18__]. 4 p.
I-07,14,019.

SOUSA, Leal de. *Madrigal*. (do livro *Condessa Alzira*). [S.l.], [19__]. 1 p. Datilografado.
I-07,14,020.

SOUZA NETO, Paulinho José Soares de. *Pobres rimas*. Petrópolis, 1910. 39 p. Original. Manuscrito. Encadernado.
I-07,14,021.

SOUSA NETO, Paulino José Soares de. Poesia. [S.l.], 10/10/1870. 2 p. Autógrafo. Sem indicação de título. Iniciada por: *Traficam dessa mãe...*
I-07,14,022.

SOUSA, Pedro Luís Pereira de. *Voluntários da morte (Hino aos polacos)* - fragmento de canto. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo.
I-07,14,023.

S. B. A. F. Soneto. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de título. Iniciado por: *Da liberdade a estância...;* junto outro soneto, sem indicação de autor e título, iniciado por: *Aprendereis, companheiros*
I-07,14,024.

TARGINI, Francisco Bento Maria. Ode ao Illmo. e Exmo. Snr. Conde dos Arcos, do Conselho de S.A.R., Vice-rei e Capitão-general do Mar e da Terra do Estado do Brasil, oferecida e recitada no dia dos seus faustíssimos anos. [Rio de Janeiro], 1807. 36 p. Original. Manuscrito. Poema apologético, completo, com tinta ferrogálica, sobre papel artesanal, com a marca alegórica da Britânia, associada à logomarca Phipps & Son 1807. I-07,15,001.

TAUNAY, Carlos Augusto. *Os dois Pedros*. Ode dediée à S.A.R. le Prince Régente du Brésil. [S.l.], [18__]. 2 p. Autógrafo. Em francês. I-07,15,002.

TEMA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor. I-07,15,003.

TEÓFILO, Aníbal. POESIA. Versos escritos em casa de Coelho Neto, a lápis, e assinados por Xico Laberta. [S.l.], 08/01/1914. 1 p. Sem indicação de título. Iniciados por: *Eu sou matuto danado...* I-07,15,004.

POESIA. [S.l.], [18__]. 31 doc. (84 p.). Original. Em inglês. Sem indicação de autor e título. Encadernada e iniciada pelo verso: *This world is all...* I-07,15,004A.

POESIAS. [S.l.], [18__]. 28 doc. (24 p.). Original. Sem indicação de autor e título. I-07,15,005.

M. DE LA TOUCHE. *Os suspiros do claustro*. Epístola. [S.l.], 1821. 36 p. Original. Tradução de João da Rocha de Barros Teixeira Furtado. I-07,15,006 nº001.

FERREIRA, Idalina G. *Primeiros ensaios poéticos*. [S.l.], 1855. 15 doc. (16 p.). Original. Inclui várias páginas em branco. I-07,15,006 nº002.

CÓPIA de poemas portugueses. Titulado: doc. 1 - *A infância*. [S.l.], [18__]. 4 p. I-07,15,006 nº003.

TRADUÇÃO de uma estância de Camões. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Em francês. Sem indicação de autor. I-07,15,007.

TRECHOS dos *Evangelhos* em versos. [S.l.], [18__]. 18 p. Original. Sem indicação de autor. I-07,15,008.

TREME o quadro, a mão pára, a voz trêmula. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor.

I-07,15,009.

FRENOS de Jeremias. Sobre el porvenir maravilloso. [S.l.], [18__]. 8 p. Original. Em espanhol. Sem indicação de autor.

I-07,15,009A.

POESIA. Rio de Janeiro, 21/08/1872. 1 p. Original. Sem indicação de autor e título. Iniciada por: *Um rei mandou...*

I-07,15,010.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Sem indicação de autor e título. Iniciada por: *Vai, Camargo, vai contente...*

I-07,15,011.

POESIA. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Sem indicação de autor e título. Iniciada por: *Vai doutorar-se um...*

I-07,15,012.

VALENTE, Cristóvão, padre da Cia. de Jesus. Poemas brasílicos do padre Cristóvão Valente. Extraídos da 2ª ed. do *Catecismo brasílico da doutrina cristã*, aperfeiçoado e editado pelo padre Antônio de Araújo. [S.l.], [18__]. 10 p. Cópia por letra de Carlos Henning.

I-07,15,012A.

VARELA, Fagundes. *O dom de poeta.* [S.l.], [18__]. 2 p. Autógrafo.

I-07,15,013.

VARELA, Fagundes. Poesia. [S.l.], [18__]. 2 p. Autógrafo. Iniciada por: *Oh perfumada flor...*

I-07,15,014.

POESIAS. [S.l.], [18__]-[19__]. 7 doc. (20 p.). Original. Em espanhol, italiano, francês. Tituladas: doc. 6: *Le retour du villageois* e doc. 7: Diversas inscrições em prosa e verso para a próxima futura Exposição Nacional.

I-07,15,015.

VASCONCELOS, J. A. de Santana e. *O infante.* [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo.

I-07,15,016.

VASCONCELOS, J. A. de Santana e. *O amor e És comd* [S.l.], [18__]. 2 p. Autógrafo.

I-07,15,017.

VASCONCELOS, José Leite de. *MXXX*. Baião, 00/09/1882. 1 p. Autógrafo.
I-07,15,018.

VEIGA, Evaristo da. *A aclamação do Imperador*. [S.l.], 09/10/1822. 1 p. Autógrafo. Acompanha retrato de Evaristo da Veiga com autógrafo do escritor. Ao alto da fl.: Autógrafo de Evaristo da Veiga; abaixo: Publicado por J. Villeneuve e Cia. 1837.
I-07,15,019.

VEIGA, Evaristo da. Hino Constitucional Brasiliense. [S.l.], 16/08/1822. 2 p. Fac-símile.
I-07,15,020.

VEIGA, Evaristo da. Poemas. [S.l.], 1821 - 1822. 9 doc. (11 p.). Original. Sem indicação de título. Falta doc. nº5.
I-07,15,020A.

VIEIRA, Adelina. Soneto. [S.l.], 00/06/1882. 1 p. Autógrafo. Sem indicação de título. Iniciado por: *Se uma gota de...*
I-07,15,021.

VIEIRA, Antônio, padre. Décimas. [S.l.], [18__]. 3 p. Cópia.
I-07,15,022.

VIEIRA, Arnaldo Damasceno. *Momo e Satan*. [S.l.], [18__].- [19__]. 3 tiras. Autógrafo.
I-07,15,023.

VERS inscrit sur la 1ère feuille du Platina, de vita Christi et pontificum omnium... impressa Magistri Iohannis Vercelensis. [S.l.], 10/02/1485. 1 p. Cópia. Sem indicação de autor.
I-07,15,024.

VIDAL, E. A. *A vida*. [S.l.], 00/05/1904. 1 p. Autógrafo.
I-07,15,025.

VIDAL, E. A. Poesia - expressamente escrita para se recitar no aniversário natalício de S.M.I., o Senhor D. Luís, no dia 31 de outubro de 1866. [S.l.], 00/08/1866. 2 p. Autógrafo.
I-07,15,026.

VIENNET. *As mulas de dom Miguel*. Epístola. Londres, [18__]. 16 p. Original. Tradução livre. Acompanha um livreto impresso.
I-07,15,027.

VILA DA BARRA, Francisco Bonifácio de Abreu, barão de. Poesia. Morro do Corcovado, 29/07/1860. 2 p. Autógrafo. Sem indicação de título. Iniciada por: *No cimo do Corcovado...*
I-07,15,028.

VILLARAN, Acisclo. *Axioma*. [S.l.], [18__]. 1 p. Autógrafo. Em espanhol. I-07,15,029.

VOLTAIRE. Epístola a Urânia. [S.l.], 06/07/1842. 9 p. Original. Tradução de J. P. R. S. I-07,15,030.

VOLTAIRE. Epístola de M. de Voltaire a Urânia. Copiada no ano de 1821 por João José Dias Camargo e pertencente ao mesmo. [S.l.], [18__]. 8 p. Original. I-07,15,031.

XAVIER, Fontura. *Los ultimos trioletos*. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Em espanhol. I-07,15,032.

WERNECK JÚNIOR, Gustavo. *Scepticismo*. Soneto oferecido a Lucas Monteiro de Barros Júnior. Rio de Janeiro, [18__]. 1 p. Autógrafo. I-07,15,033.

WERNECK JÚNIOR, Gustavo. *Tarde de outono*. Rio de Janeiro, 27/03/1920. 1 p. Autógrafo. I-07,15,034.

WERNECK JÚNIOR, Gustavo. *Vilancete*. Rio de Janeiro, 00/05/1920. 1 p. Datilografado. Assinado por Gustavo Werneck Júnior. I-07,15,035.

DÉCIMAS. [S.l.], [17__]. 2 doc. (8 p.). Original. Manuscrito. Sem indicação de autor e título. Iniciadas por: nº 1) *A um corregedor...*; nº 2) *A uma dama que...* Letra do séc. XVIII. I-07,16,001.

REDONDILHAS. [S.l.], [17__]. 15 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor e título. Letra do séc. XVIII. Oferecida: *A um nariz grande*. I-07,16,002.

ALBANO e Damiana. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito. [Séc. XIX]. Incompleto. 4 folhas em branco no final. I-07,16,003.

AMARAL, Domingos Monteiro de Albuquerque. *Peidologia alfabética*. Poema em verso heróico e oitava rima. [S.l.], [18__]. 10 p. Original. Manuscrito. I-07,16,004.

ANO de 1801. Ao Duque Lafoens em Vida. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Em latim. Sem indicação de autor.
I-07,16,005.

SONETOS. [S.l.], [17__].- [18__]. 5 doc. Manuscrito. Sem indicação de autor e título. Doc. nº1: iniciado por: *O duque quer ser rei...*
I-07,16,006.

AS PAZES de Inglaterra. Canção; *Praguejador.* Dísticos. [S.l.], [17__]. 2 doc. (17 p.). Original. Manuscrito. Sem indicação de autor. Letra do séc. XVIII.
I-07,16,007.

DÉCIMAS BURLESCAS. [S.l.], [18__]. 4 doc. (3 p.). Original. Manuscrito. Sem indicação de autor e título. Iniciadas por: 1) *Quando um lobo irado berra...*; 2) *Diz um poeta dos mais pobres...*; 3) *Olhai, cações, vós andais e* 4) *Toda a pinatriz canalha.*
I-07,16,008.

SONETO. [S.l.], [17__]. 1 p. Cópia. Manuscrito. Letra do séc. XVIII. Contém a seguinte nota: Soneto. Feito por um sujeito preso nos cárceres... Sem indicação de autor e título. Iniciado por: *Desterro do paraíso...*
I-07,16,009.

EPÍSTOLA. [S.l.], [18__]. 18 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor. Iniciada por: *Quê! sempre a timidez, sempre os receios...*
I-07,16,011.

EPÍSTOLA. [S.l.], [18__]. 2 doc. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor. Iniciada por: *Se a mim bem como a ti...* Cópia manuscrita em anexo.
I-07,16,012.

FRANCINO. Ode. [S.l.], [17__]. 3 p. Original. Manuscrito. Letra do séc. XVIII. Sem indicação de título. Iniciada por: *Não são façanhas de guerreiros homens...*
I-07,16,013.

FRANCO, Melo. SILVA, José Bonifácio de Andrade e. *O reino da estupidez.* poema herói-cômico. [S.l.], [18__]. 51 p. Cópia. Manuscrito.
I-07,16,014.

J. R. A. G. Poesia. [S.l.], [17__].- [18__]. 4 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de título. Iniciada por: *Volto outra vez a minha pobre casa...*
I-07,16,015.

1083 HENRIQUES, Francisco de Mascarenhas. Carta ao marquês de Cascais seguida de décimas (2). [S.l.], [17__].- [18__]. 5 p. Original. Manuscrito. Segue-se resposta do marquês de Cascais à carta de Francisco de Mascarenhas Henriques, contendo duas décimas.
I-07,16,016.

LEME, Pedro Dias Pais. Soneto. Com q' feichou a sua Oração Academica o Alcaide mor Pedro Dias Paes Leme que o tive da sua própria letra. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Ao pé da folha: Hildebrando Magalhães. Servindo de secretário do batalhão. I-07,16,017.

LIMA, João de Figueredo Mayo e. Epístola. Ao Ilmo. e Rmº Senhor Caetano José Maria Pinto de Moraes Sarmento. [S.l.], [18__]. 10 p. Original. Manuscrito. I-07,16,018.

MAGALHÃES, Manuel de Sousa, padre. Décimas. Compõem-se de 24 décimas em versos de sete sílabas; e mais uma décima contendo o argumento. [S.l.], 1787 - 1798 12 p. Original. Manuscrito. I-07,16,019.

MATOS, João Xavier de. Ode. [S.l.], [17__]. 4 p. Cópia. Manuscrito. Iniciado por: *À sombra vam do Throno soberano...* I-07,16,020.

MELLO, R. P. Dionísio de. Epístola. [S.l.], [16__]. 30 p. Original. Manuscrito. Iniciada por: *Ainda que pareça...* I-07,16,021.

MENDONÇA, Manuel Mathias Vieira Fialho de. *Carta de Safo a Faon*. Paráfrase das *Heroides* de Ovídio. [S.l.], [18__]. 13 p. Original. Manuscrito. I-07,16,022.

DÉCIMAS burlescas. [S.l.], [17__]. 1 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor. Iniciada por: *Meus amigos contentar...* Letra do séc. XVIII. I-07,16,023.

OBRAS e sentença da Casa de Aveiro. [S.l.], [17__]. 2 doc. (4 p.). Original. Sem indicação de autor. Poema burlesco. Acompanha cópia manuscrita. I-07,16,024.

ODE a Bonaparte, Imitada de Casimir De Lavigne. [S.l.], [18__]. 16 p. Cópia. Manuscrito. Sem indicação de autor. I-07,16,025.

Décimas (1) e artigos (2 e 3) anônimos contra Sebastião José de Carvalho Melo, conde e marquês de Pombal. [S.l.], [17__]- [18__]. 3 doc. (16 p.). Cópia. Manuscrito. 1) *Mostrasse que foram péssimas, e tiranas...*; 2) *Exclamação que faz a Ds. o Marquês de Pombal...*; 3) *Instrução enviada ao Exmo. Marquês de...* I-07,16,026.

BARBOSA, Domingos Caldas. *Eu tendo muitas vezes procurado...* Soneto oferecido às sras. que assistiam ao conde de Oeiras. [S.l.], [s.d.]. 1 f. Autógrafo. Letra do séc. XVIII. I-07,16,027.

PADRE *Enosso à rainha*. [S.l.], [17__].- [18__]. 2 doc. (4 p.). Original. Manuscrito. Acompanha cópia manuscrita com provável letra do século XIX. Sem indicação de autor. I-07,16,028.

PARTO crítico do Engenho. [S.l.], [17__]. 4 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor. I-07,16,029.

SONETOS burlescos. [S.l.], [17__].- [18__]. 22 tiras. Cópia. Manuscrito. Contém: 17 sonetos e 4 décimas e 1 quarteto. Sem indicação de autor e título. Envolvidos por uma tira onde se lê: Julgo serem todos apógrafos. I-07,16,030.

SONETO. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de título. Iniciado por: *Ferna, o Cesare, il passo...* I-07,16,031.

EPIGRAMA. Rmo Patri, Sapientissimo Viro, Preclarissimo Oratori, Domino D. Josepho Barbosa opera Authoris, ut asseruit videndi cupido. [S.l.], [17__]. 1 p. Original. Manuscrito. Em latim. Assinada por Antonius de Silva e Faria. Iniciada por: *Quid desiderio traheris mea scripta vivendi...* Cópia reprográfica em anexo. I-07,16,032.

POESIA. R. Patri D. Jozepho Barboza elegantissimum Elogium in obitu Sapientissimi Patris Antonii Reys Scribenti. [S.l.], [17__]. 4 p. Original. Manuscrito. Em latim. Assinado por Josephus de Mattos Rocha. Iniciado por: *Elogium dinum socio, Barbosa, sepulto...* I-07,16,033.

ROMANCE. Mafra, 12/08/[17__]. 2 doc. (2 p.). Original. Manuscrito. No verso de uma carta assinada por Manuel Caetano Gorjão. Iniciada por: *Quem dissera, que sendo o roubo...* I-07,16,034.

TERCETOS. [S.l.], [17__]. 12 p. Original. Manuscrito. Faltam 4 p. iniciais. Sem indicação de título. Iniciado por: *E faz que a Pastotinha de assustada.* I-07,16,035.

SONETOS em louvor de Lord Wellington. [S.l.], [18__]. 10 doc. (10 p.). Original. Manuscrito. Sem indicação de autor, salvo um deles: Sebastião Xavier Botelho, doc. n°

1. Iniciados por: 1. *Chegou enfim o dia suspirado*; 2. *Fulgura o Ar, e o Trovão reboar*; 3. *Curioso viajante, que caminha*; 4. *Vós, que tendes intrépido arrostado*; 5. *Sobre as asas gentis da liberdade*; 6. *Sei do Sumo Senhor que*; 7. *Salve dia feliz!*; 8. *Vates ilustres a quem*; 9. *Quando ao poder*; 10. *Não escureça a Fama*.

I-07,16,036.

1104 POESIAS. Conjuntos de várias poesias, por diferentes autores. [S.l.], [17__].- [18__]. 36 doc. (39 p.). Original. Manuscrito.

I-07,16,037.

SABINO, Joaquim José. Epístola dedicada a Francisco de Melo Manuel da Câmara. [S.l.], [18__]. 16 p. Original. Manuscrito.

I-07,16,038.

SÁTIRA feita a Francisco Dias Sendr. com... [S.l.], [17__].- [18__]. 12 p. Original. Manuscrito. Nota manuscrita no alto da primeira página: Estas sátiras vêm publicadas nas *Noites de insônia*, de Camellos - 10º fascículo. Acompanha nota biográfica de José Anastácio da Cunha (1744-1787).

I-07,16,039.

SILVA, Antônio Diniz da Cruz e. *Hisopaída*. poema épico. [S.l.], [18__]. 70 p. Cópia. Manuscrito. Incompleto. Versão com sete cantos. Consta de três cadernos de papel verde, pautados, costurados com linha de seda verde, precedidos de um bifólio, sem pauta, com a inscrição: Mel. no f. 1, e o Argumento, no f. 2. Texto em tinta ferrogálica. Marca d'água: brasão de armas, nos papéis com e sem pauta. Ver outras versões manuscritas em I-7,16,45; I-11,1,16A; I-11,1,16B; I-13,1,11. Proveniente da Coleção José Bonifácio.

I-07,16,040.

SILVA, Antônio Diniz da Cruz e. *Metamorfose*. Caderno contendo os seguintes poemas: 1. *A Tijuca*; 2. *O cristal e o topázio*; 3. *A mariposa*; 4. *O Cauí*; 5. *O Manacá, e o beija-flor*; 6. *Bem-te-vi e Macaé*. [S.l.], [18__]. 35 p. Cópia. Manuscrito.

I-07,16,041.

SILVA, Antônio Diniz da Cruz e. Soneto. [S.l.], [18__]. 1 p. Cópia. Manuscrito. Sem indicação de título. Iniciado por: *Era alta noite, e em hórrido chuveiro...*

I-07,16,041A.

SILVA, Antônio Diniz da Cruz e. *Ode alcaica*. [S.l.], [17__]. 2 p. Original. Manuscrito.

I-07,16,042.

SILVA, Antônio Diniz da Cruz e. Ode ao Ilmo. e Exmo. Marquês de Pombal. [S.l.], [17__]. 3 p. Original. Manuscrito.

I-07,16,043.

SILVA, Antônio Diniz da Cruz e. Ode sobre a reforma da Universidade de Coimbra e vários poemas eróticos. (Caderno). [S.l.], [17__]. 62 p. Original. Manuscrito. I-07,16,044.

SILVA, Antônio Diniz da Cruz e. *O Hissope*. poema herói-cômico. [S.l.], [17__]. [118] p. Cópia. Manuscrito sobre papel artesanal. Versão com sete cantos. Texto com numeração de versos e notas, por outro punho, nas margens inferiores. Capa descartável em papel artesanal. Cortes salpicados de vermelho. Marca d'água: brasão com a logomarca D&C e a contramarca D&CBlauw. Carimbo: Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro // COMPRA // 2ª secção. Ver outras versões manuscritas em: I-7,16,40; I-11,1,16A; I-11,1,16B; I-13,1,11. I-07,16,045.

SONETO. Em obséquio do Ilmo. Sr. João Augusto da Cunha Fey, o tradutor d'algumas poesias do gde. e dificultoso Poeta Ausônio. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor e título. I-07,16,046.

SONETOS. [S.l.], [17__]. 3 doc. (2 p.). Original. Manuscrito. Sem indicação de autor e título. Iniciados por: doc.1: *Cristo foi traidor como Absalão...*; doc.2: *Já fui, mas serei louco Absalão...* Inclui cópia manuscrita dos dois sonetos, com letra do século XIX. I-07,16,047.

SONETOS. [S.l.], [17__]. 3 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor e título. Iniciados por: 1) *Estranhasse marquez nesta cidade...*; 2) *E tu, maldita alparca insolente...* I-07,16,048.

TEIXEIRA, José Tomás da Silva. *Calvineida*. Poema. [S.l.], 1817. 26 p. Original. Manuscrito. I-07,16,049.

YUNG, Eduardo. *O juízo universal*. Poema. [S.l.], 1787. 46 p. Original. Manuscrito. I-07,16,050.

YUNG, Eduardo. *Primeira noite de Yung*. [S.l.], 1786. 34 p. Original. Manuscrito. I-07,16,051.

ABRINDO ao acaso os livros de G. Dias. Fragmentos de uma crítica ao *Canto do exílio*, de Gonçalves Dias. [S.l.], [18__]. 2 tiras. Original. Sem indicação de autor. Texto incompleto. Duas versões. I-07,17,001.

AIRES, Cristóvão. *Através do oceano*. [S.l.], 13/11/1884. 13 tiras. Original. Manuscrito. Acompanha nota manuscrita, por outro punho, sobre o original. I-07,17,002.

ALGUMAS *palavras sobre preposições*. Petrópolis, 1905. 36 p. Original. Manuscrito. Anotações sobre as preposições inglesas. Sem indicação de autor.
I-07,17,003.

ALMEIDA, Manuel Antônio de. Crônica sobre Friburgo. [S.l.], [18__]. 11 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Incompleto.
I-07,17,004.

ALONSO, Dámaso. Prólogo para a tradução brasileira da obra *Poesia espanhola*, feita por Darcy Damasceno e publicada pelo Instituto Nacional do Livro. [S.l.], [19__]. 4 p. Original. Datilografado. Com emendas manuscritas pelo autor.
I-07,17,004A.

ALVES, Constâncio. *A literatura na Bahia*. Ensaio. Rio de Janeiro, 15/05/1912. 35 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Anexo: nota explicativa de Eugênio Gomes, acerca do documento.
I-07,17,004B.

ALVES, Fernando. *Boa Vista*. Conferência sobre Castro Alves. [S.l.], 1953. 7 p. Original. Datilografado.
I-07,17,004C.

AMADO, Gilberto. Discurso proferido por Gilberto Amado, paraninfo dos diplomados pelo Instituto Rio Branco em 1955. [S.l.], [1955]. 23 p. Original. Datilografado. Iniciado por: *Destes-me uma grande alegria...*
I-07,17,005.

AMADO, Jorge. *A face obscura*. Romance. Rio de Janeiro, 10/08/1982. 5 p. Autógrafo. Datilografado. Anexo: cartão a Célia Zaher, diretora geral da Biblioteca Nacional, oferecendo um livro autografado, páginas de um romance inédito e algumas edições estrangeiras. Incluem correções manuscritas pelo autor.
I-07,17,005A.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Discurso proferido, na Biblioteca Nacional, na abertura da exposição comemorativa dos seus 80 anos. Rio de Janeiro, 25/10/1982. 1 p. Original. Datilografado. Com emendas manuscritas do punho do autor.
I-07,17,005B.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Nota crítica à obra poética de Augusto dos Anjos. Rio de Janeiro, 00/04/1984. 1 p. Original. Manuscrito. Escrita especialmente para a exposição comemorativa do centenário de nascimento do poeta, organizada pela Biblioteca Nacional.
I-07,17,005C.

ANDRADE, José Maria Goulart de. *Poesia lírica*. [S.l.], [18__]. 17 p. Original. Manuscrito. Conferência proferida na Biblioteca Nacional. Publicada nos *Anais da Biblioteca Nacional*, v. 40, 1918.

I-07,17,006.

ANDRADE, Mário de. *Voto secreto*. [S.l.], [19__]. 3 p. Original. Datilografado. Com assinatura do autor. Texto com correções manuscritas.

I-07,17,007.

ANJOS, Ricardo dos. *Modernidade e popularidade de Augusto dos Anjos*. Rio de Janeiro, 20/04/1894. 3 p. Original. Datilografado. Discurso proferido na abertura da exposição sobre Augusto dos Anjos, promovida pela Biblioteca Nacional. Texto com emendas manuscritas por punho do autor. Acompanham duas cópias xerox do original.

I-07,17,007A.

A PETIÇÃO. [S.l.], [18__]. 4 tiras. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor. [Revista Kosmos].

I-07,17,008.

ARINOS, Afonso. *Os dragões reais*. Minas Gerais, 1900. 4 p. Original. Datilografado. Com assinatura do autor. Primeiro capítulo do romance intitulado *O mestre de campo*. Romance mineiro do século XVIII. Inclui correções manuscritas.

I-07,17,009.

QUEIRÓS, Eça de. *A cidade e as serras*. [S.l.], [18__]. 1 p. Original e Autógrafo. Manuscrito. Folha 65 de *As cidades e as serras* por Eça de Queirós.

I-07,17,010.

AZEVEDO JÚNIOR. *Tipos da Roça III*. Maludo. Juiz de Fora, 1904. 1 doc. (2 tiras). Original. Manuscrito.

I-07,17,011.

AZEVEDO JÚNIOR. *Tipos da roça IV. Enrabichado*. Juiz de Fora, 1904. 2 tiras. Original. Manuscrito.

I-07,17,012.

BALZAC, Honoré de. Carta a [M. Casimir] pedindo entrega de provas tipográficas da obra *Melmoth*. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Acompanha envelope.

I-07,17,013 nº001.

BALZAC, Honoré de. Bilhete a Léon Curmer. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Acompanha envelope.

I-07,17,013 nº002.

MORAES, Manuel. Carta ao diretor da Biblioteca Nacional referindo-se à entrega de uma doação de Stefan Zweig à Biblioteca Nacional. [S.l.], [04/11/1942]. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografada.
I-07,17,013 n°003.

ZWEIG, Stefan. Carta ao diretor da Biblioteca Nacional sobre a obra de Honoré de Balzac. Petrópolis, [19__]. 2 doc. (2 p.). Original. Autógrafo. Fac-símile. Acompanha envelope.
I-07,17,013 n°004.

BALZAC, Honoré de. Prova tipográfica de texto iniciado por: *Le gouvernement soutient les revues...* [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Impresso. Cópia fac-similar 2 p. Artigo sobre publicação de revistas. Inclui correções e anotações manuscritas do autor.
I-07,17,013 n°005.

BALZAC, Honoré de. *Les célibataires* [S.l.], 13/05/1863. 4 p. Original. Manuscrito. Fragmento impresso de uma novela de Balzac, com correções feitas pelo próprio autor. Autenticado por Montzaigle.
I-07,17,013 n°006.

Anúncio da venda, pela autoridade da Justiça, dos móveis e dos objetos contidos na casa da viúva de Balzac. [S.l.], [18__]. 1 p. Manuscrito e impresso. Original.
I-07,17,013 n°007

BARBOSA, Francisco de Assis. Nota crítica à obra poética de Augusto dos Anjos. Rio de Janeiro, 16/04/1984. 1 p. Autógrafo. Manuscrito. Escrita especialmente para a exposição comemorativa do centenário de nascimento do mencionado poeta, organizada pela Biblioteca Nacional, no período de 18 a 30 de abril de 1984.
I-07,17,013A.

BARROS, Rafaelina de. *Saul*. [S.l.], [18__].- [19__]. 11 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Dedicado a José Teixeira de Barros.
I-07,17,014.

BARROSO, Maria Alice, escritora. Discurso proferido na cerimônia de sua posse como diretora da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, 22/03/1984. 5 p. Original. Datilografado. Com emendas do punho da autora.
I-07,17,014A.

BARROSO, Maria Alice. Discurso por ocasião da visita do ministro da Cultura de Portugal, dr. Antônio Coimbra Martins, à Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, 09/10/1984. 2 doc. (3 p.). Original. Autógrafo. Datilografado. Anexo: roteiro da visita.
I-07,17,014B.

BARROSO, Maria Alice. Discurso proferido na solenidade de entrega da medalha da Biblioteca Nacional a Célia Ribeiro Zaher, Luis Simões Lopes, José Mindlin e Jota Efegê. Rio de Janeiro, 12/03/1985. 6 p. Original.
I-07,17,014C.

BARROSO, Maria Alice. Saudação proferida na inauguração da exposição Documentos que Escreveram a História do Brasil. Rio de Janeiro, 09/09/1985. 3 p. Original. Autógrafo. Datilografado.
I-07,17,014D.

BARROSO, Maria Alice. Discurso proferido por ocasião da solenidade de entrega da medalha Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, 29/10/1985. 10 p. Original. Autógrafo. Datilografado.
I-07,17,014E.

TELES, Lígia Fagundes. *Seminário dos ratos*. [S.l.], [1977]. 3 p. Original. Datilografado. Com emendas autógrafas. Três laudas do conto *Seminário dos ratos*.
I-07,17,014F.

BELLEGARDE, Guilherme Cândido. *Um grande poeta*. Trabalho lido no 1º salão literário e artístico da Arcádia Fluminense, em 14 de outubro de 1865. Rio de Janeiro, 14/10/1865. 13 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,17,015.

BELLEGARDE, Pedro de Alcântara. *Apologia das ciências*. Discurso. [S.l.], [18__]. 16 p. Original. Manuscrito.
I-07,17,016.

BILAC, Olavo. *Florença*. Rio de Janeiro, 16/12/1904. 8 tiras. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,17,017.

BILAC, Olavo. Crônica. [Rio de Janeiro], [00/12/1904]. 5 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Iniciada por: *Em uma das primeiras noites...*
I-07,17,018.

BILAC, Olavo. Crônica. [Rio de Janeiro], [1904]. 6 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Iniciada por: *Melhor seria, talvez, que...*
I-07,17,019.

BILAC, Olavo. *Mãe Maria*. [S.l.], [18__]. 8 p. Original. Datilografado. Com assinatura do autor. Nota na última página: Este conto inédito pertence a um livro que está sendo editado pela Casa Alves 16º.
I-07,17,020.

BORDEJOS. Rio de Janeiro, 01/09/1901. 4 tiras. Original. Manuscrito. Assinado por: Histião.

I-07,17,021.

BRANCO, A. de Castel. *Azoia e Valle de Lôbos. A sepultura e A casa de Alexandre Herculano*. Lisboa, 00/01/1885. 20 tiras. Original. Manuscrito.

I-07,17,022.

CAMPOS, Lima. *Cake-walk*. [S.l.], 00/07/1904. 9 tiras. Original. Manuscrito.

I-07,17,023.

CANTAGALO. I *As serras*. [S.l.], [18__].- [19_]. 3 tiras. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor.

I-07,17,024.

CARAMURU. [S.l.], [18__]. 7 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor.

I-07,17,025.

CARVALHO, Maria Amália Vaz de. *Conversações lisbonenses. A imaginação*. [S.l.], 00/04/1885. 21 tiras. Original. Manuscrito.

I-07,17,026.

CARVALHO, Maria Amália Vaz de. *O romance da viscondessa*. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito. Incompleto.

I-07,17,027.

CENSURA joco-séria de um Libelo difamatório anônimo impropriamente chamado Sátira e, latinamente, *Cersamen Cersaminis*. [S.l.], [17__]. 30 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor. Da Real Biblioteca. No alto da 1ª página: Letra de Diogo Barbosa Machado.

I-07,17,028.

CHAGAS, Pinheiro. *O Antônio Maria*. [S.l.], [18__]. 5 tiras. Original. Manuscrito.

I-07,17,029.

CHAGAS, Pinheiro. *Os terremotos de Andalusia*. [S.l.], 1885. 9 tiras. Original. Manuscrito.

I-07,17,030.

CHELEONIDE, esposa, e filha ou a ação heróica. [S.l.], [18__]. 5 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor.

I-07,17,031.

COELHO NETO. *Os pombos*. [S.l.], [18__]. 7 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. I-07,17,032.

CORR A, Viriato. *O poeta dos escravos*. [S.l.], 06/07/1938. 3 p. Original. Datilografado. I-07,17,032A.

DIAS, Carlos. *Baladilhas*. Rio de Janeiro, 1894. 4 tiras. Original. Manuscrito. I-07,17,033.

MELO, Fernando Collor de, presidente da República. Discurso do senhor presidente da República, Fernando Collor de Melo, na Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, 13/05/1991. 11 p. Original. Impresso. Com assinatura do presidente. I-07,17,033A.

MELO, Fernando Collor de, presidente da República. Discurso na assinatura da mensagem que encaminha ao Congresso Nacional o projeto de lei que estabelece o programa nacional de financiamento da cultura. Brasília, 08/08/1991. 30 p. Cópia. Datilografado. I-07,17,033B.

TAUNAY, Alfredo d'Escagnolle, visconde de. Fragmento de um romance. [S.l.], [18__]. 10 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Contém emendas do autor. I-07,17,034.

FERNANDA. [S.l.], 24/03/[18__]. 250 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor. Tradução. I-07,17,035.

COELHO NETO. Resenha dos autores consultados para a colheita de brasileirismos. [S.l.], [18__].- [19__]. 3 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Texto nas cores vermelha e preta; no alto da 1ª página: Encontrada na obra *Achegas* para o dicionário de brasileirismos da Academia Brasileira de Letras. Transferido da Coleção Coelho Neto. I-07,17,036.

GAMA, A. C. Chichorro da. *Sinopse da literatura clássica brasileira* - ensaio. Rio de Janeiro, 1910. 197 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. I-07,18,001.

FIGUEREDO, André de. *Arabesco*. Rio de Janeiro, 1984. 2 doc. (35 p.). Xerox cópia. Datilografado. Com emendas autógrafas. Ocorre duplicata. I-07,18,001A.

GAMA, José de Saldanha da. *O instinto nos vegetais*. [S.l.], 17/07/[18__]. 21 p. Original. Manuscrito. Conferência. *Diário Oficial*. I-07,18,002.

GAMA, José de Saldanha da. *Legendas das plantas*. [S.l.], 19/07/[18__]. 24 p. Original. Manuscrito. *Diário Oficial*.
I-07,18,003.

LITERATURA da Idade Média. Introdução Histórica. [S.l.], [18__]. 3 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor.
I-07,18,004.

LOBATO, Gervásio. *A comédia da política. Infância de Victorino e A rainha de Mondego*. [S.l.], [18__]. 42 tiras. Original. Manuscrito.
I-07,18,005.

LOPES, Tomás. *Jesus. Histórias da vida e da morte*. Rio de Janeiro, 00/11/1904. 5 p. Original, Original. Manuscrito.
I-07,18,006.

LOPES, Tomás. *São José* (lenda cristã). Rio de Janeiro, 1904. 10 p. Original. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,18,007.

J. F. L. *O condado de capipição ou as viagens ao mundo da lua*. [S.l.], [18__]. 143 p. Original. Manuscrito. Tradução de Eusébio Joaquim Maria Mascarenhas.
I-07,18,008.

MORETISOHN, Virgílio. *Entre amigos*. Abertura do programa da TVE, filmado na Biblioteca Nacional, Seção Iconografia. Rio de Janeiro, 06/11/1984. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado.
I-07,18,008A.

FRAGMENTOS de um romance. [S.l.], [18__].- [19__]. 8 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor ou título. Iniciado por: *Marta tinha...*
I-07,18,009.

MENEGAZ, Ronaldo, diretor interino da Biblioteca Nacional. Discurso pronunciado na homenagem prestada à bibliotecária Lygia Cunha, por ocasião de seu afastamento da Biblioteca Nacional. Biblioteca Nacional (RJ), 05/10/1990. 2 p. Original. Datilografado. Com assinatura autógrafo.
I-07,18,009A.

MEMÓRIA. [S.l.], [17__].- [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Artigo, sem assinatura, referindo-se a uma obra cujo título não é citado.
I-07,18,010.

MONTORO, Reinaldo Carlos. *A literatura da mocidade*. Rio de Janeiro, 16/09/1863. 14 tiras. Original. Manuscrito.
I-07,18,011.

MONTORO, Reinaldo Carlos. *Prosa entre versos*. Rio, 22/10/1858. 3 p. Original. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,18,012.

MONTORO, Reinaldo Carlos. *A exilada de Ipiabanha*. Macaé, 10/07/1856. 70 p. Original. Manuscrito.
I-07,18,013.

MONTORO, Reinaldo Carlos. *Senhoras!* [S.l.], [18__]. 9 tiras. Original. Manuscrito.
I-07,18,014.

L. M. *Luta romana*. [S.l.], [18__]. 14 tiras. Original. Manuscrito.
I-07,18,015.

NOTAS e fragmentos sobre a literatura francesa. [S.l.], [18__].- [19__]. 27 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor.
I-07,18,016.

NOTAS sobre literatura portuguesa. [S.l.], [18__]. 43 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor.
I-07,18,017.

NOTE as to the translator. [S.l.], 1835. 2 p. Original. Manuscrito. Nota biográfica sobre Charlotte Lennox. Sem indicação de autor.
I-07,18,018.

NOVAES, Faustino Xavier de. História. Cogitações de um soldado. Quadras da História Militar. I- A Batalha de Zama. Lisboa, 1853-1862. 3 p. Original. Manuscrito.
I-07,18,019.

OLÍMPIO, Domingos. *O hidromel*. Rio [de Janeiro], 1904. 20 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,18,020.

O M S no Teatro. [S.l.], [18__]. 6 tiras. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor.
I-07,18,021.

OSÓRIO Duque-Estrada. [S.l.], [18__]. 3 f. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor.
I-07,18,022.

ORTIGÃO, Ramalho. Cartas portuguesas. Lisboa, 06/07/1884. 7 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Publicado na *Gazeta de Notícias* do Rio de Janeiro. I-07,18,023.

ORTIGÃO, Ramalho. Cartas portuguesas. *O centenário de Camões*. Lisboa, 07/06/1880. 8 p. Original. Manuscrito. I-07,18,024.

ORTIGÃO, Ramalho. Cartas portuguesas. Lisboa, 20/09/1881. 24 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Publicado na *Gazeta de Notícias* do Rio de Janeiro. I-07,18,025.

ORY, Estefania. *Valentina ou a pequena ramilheteira de Vaugirard*. [S.l.], 05/01/1889. 24 p. Original. Manuscrito. Tradução de Antônio José de S. Rêgo. Biblioteca das Meninas. I-07,18,026.

CARVALHO, Campos. *A morte de Castro Alves*, do orador da Tribuna Acadêmica na sessão fúnebre à memória do poeta. [S.l.], [18__]. 3 p. Autógrafo. Manuscrito. I-07,18,027.

PIMENTA, Aluísio. Pronunciamento do ministro da Cultura, professor Aluísio Pimenta, na solenidade de entrega da medalha Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, 29/10/1985. 2 doc. (26 p.). Cópia. Datilografado. I-07,18,027A.

SOUZA, Mário. *Amazônia: da tagarelice ao fato consumado*. [S.l.], 12/01/92. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. I-07,18,028.

SOUZA, Márcio. *O livro na América Latina - a posição do Brasil*. [S.l.], [1992]. 5 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. I-07,18,029.

PINHEIRO, Joaquim Caetano. Curso elementar de literatura. [S.l.], 1858. 156 p. Original. Manuscrito. Copiado por Carlos José Moreira. Tomo I. I-07,19,001 n°001.

PINHEIRO, Joaquim Caetano. *Preleções de poética nacional*. [S.l.], 1858. 28 p. Original. Manuscrito. I-07,19,001 n°002.

PINHEIRO, Joaquim Caetano Ferenandes. Rápido estudo sobre a poesia brasileira. - A propósito da nova edição dos *Suspiros e saudades* pelo sr. D. J. G. de Magalhães. [S.l.], [18__]. 9 p. [Cópia]. Manuscrito. I-07,19,002.

PINHEIRO, Joaquim Caetano Fernandes. Rápido estudo sobre a poesia brasileira. - A propósito da nova edição dos *Suspiros e saudades* pelo sr. D. J. G. de Magalhães. [S.l.], [18__]. 10 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,19,003.

PINTO, Antônio Xavier Roiz. *Ao Retiro Literário Português na sua 2ª sessão solene*. [S.l.], [18__]. 11 p. Original. Manuscrito.
I-07,19,004.

PIRES, Evaristo Nunes. Duas palavras a respeito de Antônio Francisco Dutra e Mello. [S.l.], 22/05/1858. 12 p. Original. Manuscrito. Contém um parecer favorável a Evaristo Nunes Pires e assinado por Duarte Paranhos S. J., A. Teixeira de Mello e F. F. C. Ferraz.
I-07,19,005.

PRADO, Adélia. *Responsório*. Divinópolis, 16/07/1982. 1 p. Original. Manuscrito. Texto inédito da autora oferecido à Biblioteca Nacional.
I-07,19,005A.

PRADO, Adélia. *Casamento*. [S.l.], [1982]. 1 p. Original. Manuscrito. Texto copiado pela autora do livro *Terra de Santa Cruz*.
I-07,19,005B.

PRADO, Adélia. *Os componentes da banda*. [S.l.], 1982. 1 p. Original. Manuscrito. Texto copiado pela autora do livro *Os componentes da banda*.
I-07,19,005C.

PRADO, Eduardo. Introdução do livro: *A ilusão americana*. São Paulo, 02/12/1893. 6 p. Original. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,19,006.

NOTAS literárias. [S.l.], [17__]. 41 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor e título. Iniciada por: *Que coisa é égloga...*
I-07,19,007.

RABELO, Manuel Joaquim e outros. Memória, história, prática, crítica e política do objeto do luxo, ou a sua defesa na parte que diz respeito ao estado de civilidade, indústria e comércio. [S.l.], [18__]. 46 p. Original. Manuscrito.
I-07,19,008.

REBELO, Marques e TABAIÁ, Arnaldo. *A casa das três rolinhas*. [S.l.], [18__]. 33 p. Original. Manuscrito. Pseudônimo de Eddy Dias da Cruz. Anexo: carta de Carlos Drummond de Andrade a Rodolfo Garcia, enviando o original da obra de Marques Rebelo e Arnaldo Tabaiá.
I-07,19,008A.

REBELO, Marques. *Vida e obra de Manuel Antônio de Almeida* - provas tipográficas. [S.l.], 1943 - 1961. 101 p. Original. Impresso. Pseudônimo de Eddy Dias da Cruz. 1ª edição - 1943 e 2ª edição - 1961. Com correções manuscritas do autor.
I-07,19,008B.

REBELO, Marques. *Marafa*. [S.l.], 1947. 214 p. Original. Impresso. Pseudônimo de Eddy Dias da Cruz. 2ª edição. Provas tipográficas, com correções manuscritas do autor.
I-07,19,008C.

REDONDO, Garcia. *Compensações*. São Paulo, 00/10/1904. 17 p. Original. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,19,009.

REGO, Antônio José de Souza. *A pequena mendiga*. [S.l.], 29/04/1889. 41 p. Original. Manuscrito. Tradução.
I-07,19,010.

RIBEIRO, Joaquim Antônio de Sousa. Ofício da Sociedade Brasileira Ensaaios Literários dirigido à diretoria do Retiro Literário Português e assinado por Joaquim Antônio de Sousa Ribeiro e outros. [S.l.], 21/12/1863. 4 p. Original. Manuscrito.
I-07,19,011.

JOÃO DO RIO. *A tatuagem no Rio*. [S.l.], [18__].- [19__]. 5 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Pseudônimo de João Paulo Alberto Coelho Barreto.
I-07,19,012.

JOÃO DO RIO. *Música de amor*. [S.l.], [18__].- [19__]. 7 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Pseudônimo de João Paulo Alberto Coelho Barreto.
I-07,19,013.

JOÃO DO RIO. *Onatal dos africanos* [S.l.], [1904]. 5 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Pseudônimo de João Paulo Alberto Coelho Barreto.
I-07,19,014.

RIO BRANCO, José Maria da Silva Paranhos, visconde do. Discurso na Arcádia Fluminense, saudando d. Pedro II, imperador do Brasil. [S.l.], [18__]. 2 doc. (9 p.). Original e cópia. Manuscrito.
I-07,19,015.

SERÕES. Rio de Janeiro, [18__]. 84 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor.
I-07,19,016.

SILVA, José Maria Velho da. Tese para o concurso à cadeira de Retórica, Poética e Literatura Nacional do Internato do Colégio Pedro II. Rio [de Janeiro], 1878. 84 tiras. Original. Manuscrito.
I-07,19,017.

SILVEIRA, Valdomiro. *Pena de pato*. [S.l.], [18__].- [19__]. 9 p. Original. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,19,017A.

SOUSA, Inglês de. *Potiguar*. [S.l.], [18__].- [19__]. 12 tiras. Original. Manuscrito.
I-07,19,018.

CRÔNICA. [S.l.], [19__]. 3 tiras. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor e título. Iniciada por: *Sr. Redator. Eu não me...*
I-07,19,019.

TAUNAY, Alfredo d'Escagnolle, visconde de. *Portugal e Brasil*. [S.l.], [18__]. 6 tiras. Original. Manuscrito.
I-07,19,020.

TORREZÃO, Guiomar. *Conversando... de Lisboa ao Rio de Janeiro*. [S.l.], [19__]. 5 p. Original. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,19,021.

VALLE, José Aurélio. *Lenço vermelho* - conclusão. [S.l.], 14/09/1888. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito.
I-07,19,022.

VENTURA, padre. *Poder político*. [S.l.], [18__]. 57 p. Original. Manuscrito.
I-07,19,023.

VERÍSSIMO, José. Cartas ao dr. Piza e Almeida, solicitando o empréstimo da coleção de artigos de jornais, escritos pelo signatário. Rio de Janeiro, 24/05/[19__].- 01/01/1902. 2 doc. (3 p.). Autógrafo. Manuscrito.
I-07,19,024.

VERÍSSIMO, José. Vida literária. Esaú e Jacob, o último livro do sr. Machado de Assis. [S.l.], [19__]. 16 p. Original. Manuscrito.
I-07,19,025.

VILAÇA, Marcos Vinícios. *Coronel, coronéis*. MEC, Secretaria da Cultura, 03/10/1982. 3 doc. (19 p.). Original. Manuscrito e datilografado. Anexo: 1- cartão a Célia Zaher, diretora geral da Biblioteca Nacional, oferecendo o 1º capítulo do livro *Coronel, coronéis* e uma publicação; 2- Uma revolução a serviço da modernização econômica e do reformismo no Brasil - palestra proferida na Assembléia Legislativa de Pernambuco em 31/03/1975. Impresso, 8 p.
I-07,19,025A.

WELCKER, Adair. *The parable coming now out of the East*. [S.l.], 11/06/1915. 49 p. Original. Datilografado e manuscrito. Em inglês. Com assinatura do autor. I-07,19,026.

ZALUAR, Antônio Emílio. Cavalcadas - Torneios. [S.l.], [18__]. 10 p. Original. Manuscrito. I-07,19,027.

SENGHOR, Léopold Sédar. Discurso proferido pelo Léopold Sédar Senghor, presidente do Senegal, durante visita à Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, 03/10/1984. 2 p. Original. Manuscrito. I-07,26,001A.

MUSEU DA LITERATURA. GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. Mário - A literatura e a Identidade Cultural Latino-Americana. Encontro de escritores 92. [São Paulo], 1992. 16 p. Impresso. Série: Artigos e suplementos. I-07,26,022.

MOREYRA, Álvaro. *História*. Poema. [S.l.], 27/02/1926 - 1958. 2 p. Original. Manuscrito. Impresso. Poema manuscrito traz dedicatória para Jorge Livert. Poema impresso traz ilustração de J. Carlos. Capa datilografada. Série: Poesias. I-07,26,023.

BRITO, Laurindo de. *Longe de ti*. Poema. [São Paulo], [19__]. 2 p. Original. Cópia. Manuscrito. Datilografado. Ao final do poema: da oitava edição de *Caminhos de minha vida*, a sair em breve. Capa datilografada. Série: Poesias. I-07,26,024.

SIQUEIRA, Nóbrega. *Dualismo*. Soneto. Niterói, 00/11/1957. 2 p. Original. Cópia. Manuscrito. Capa datilografada. Série: Poesias. I-07,26,025.

MARIANO, Olegário. *A boêmia triste*. Poema. [S.l.], [19__]. 3 p. Original. Cópia. Manuscrito. Capa datilografada. Série: Poesias. I-07,26,026.

MARIANO, Olegário. *As duas sombras*. Poema. [S.l.], [19__]. 1 p. Cópia. Autógrafo. Impresso. Capa datilografada. O poema impresso traz ilustrações de Noêmia Guerra. Série: Poesias. I-07,26,027.

PEIXOTO, Luiz. *Brasil*. Poema. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Cópia. Manuscrito. Capa datilografada. Série: Poesias. I-07,26,028.

TAVARES, Ademar. *Covardia*. Soneto. [S.l.], 22/07/1929. 2 p. Original. Cópia. Manuscrito. Impresso. Capa datilografada. Poema impresso ilustrado. Série: Poesias. I-07,26,029.

MACHADO, Antônio Carlos. *A mulher errante*. Soneto. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Cópia. Manuscrito. Capa datilografada. Série: Poesias. I-07,26,030.

SERRA, Durval A. *Sorrisos de dor*. Soneto. Belo Horizonte, 31/05/1934. 2 p. Original. Cópia. Manuscrito. Capa datilografada. Série: Poesias. I-07,26,031.

SOUZA, Carlos Joaquim de. *Minha ventura*. Soneto. Rio de Janeiro, 24/06/1958. 2 p. Original. Cópia. Manuscrito. Capa datilografada. Noite de São João. Série: Poesias. I-07,26,032.

NETTO, Arlette Corrêa. *São Pedro por engano*. Poema. Rio de Janeiro, 00/04/1958. 4 p. Original. Cópia. Manuscrito. Capa datilografada. Poema manuscrito traz dedicatória para Jorge Livert. Série: Poesias. I-07,26,033.

COELHO, Mário. *A eternidade do meu amor por ti...* Soneto. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Cópia. Manuscrito. Capa datilografada. Série: Poesias. I-07,26,034.

PEIXOTO, Luiz. *Vida nova*. Poema. [S.l.], [31/12/1936]. 3 p. Original. Cópia. Manuscrito. Capa datilografada. Poema impresso ilustrado por Théo. Série: Poesias. I-07,26,035.

ANDRADE, Mário de. *Namoros com a medicina*. [S.l.], [19__]. 90 p. Original. Manuscrito. Consta na lombada: Mário de Andrade / *Namoros com a medicina*. Documento inserido na Coleção Literatura em abril de 2006. Proveniente da Coleção Mário de Andrade. I-19,09,001.

ANDRADE, Mário de. *Introdução às Memórias de um sargento de milícias e a Cândido Portinari*. [S.l.], [19__]. 58 p. Original. Manuscrito. Consta na lombada: Mário de Andrade / *Introdução ao Sargento de milícias - Cândido Portinari*. Documento inserido na Coleção Literatura em abril de 2006. Proveniente da Coleção Mário de Andrade. I-19,09,002.

ANDRADE, Mário de, 1893-1945. *O Aleijadinho e a sua posição nacional, Amor e medo*. [S.l.], 1928 - 1931. 54 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Consta na lombada: Mário de Andrade / *O Aleijadinho e Álvares de Azevedo*. Documento inserido na Coleção Literatura em abril de 2006. Proveniente da Coleção Mário de Andrade. I-19,09,003.

Rio, 28 de julho de 1949.

Minha cara Dona Anna,

Muito obrigado pelo seu cartão de 13. As felicitações pelo dia 19 não chegaram: estava esperando por elas para, por muito tempo, desfogar tudo o que há de bom, o que faço agora, com atraso, mas não com menos entusiasmo.

Lamento não ter sabido de sua participação por aqui. Quanto mais de novo, mais deixa de ser da minha telefonia.

Tive ultimamente notícias suas por sua filha, o pai, que ainda aí se fica muito contente com os progressos que notou em nossa velha Campanha.

Adem, Dona Anna. Recabo, com todos os seus, um abraço aos parentes e do amigo com quem

Manuel

536.185
1949 C

Reg. 2.º 34
1979

536.185
1949 C

536.185
1949 C

BANDEIRA, Manuel. Carta de Manuel Bandeira a Anna Salles Brandão agradecendo o recebimento de cartões e felicitando-a, com atraso, pelo dia 19.

Coleção Manuel Bandeira

IDENTIFICAÇÃO

Título: Manuel Bandeira

Datas-limite: 1909-1966

Dimensões: 21 registros e 4 livros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

História administrativa / biográfica: Manuel de Sousa Carneiro Bandeira Filho nasceu em Pernambuco em 1886 e faleceu no Rio de Janeiro em 1968. Um dos pioneiros do Modernismo e figura maior da poesia brasileira. Veio para o Rio de Janeiro em 1896, ingressando no Colégio Pedro II, do qual se tornou, mais tarde, catedrático interino de Literatura Universal. Embarcando para a Suíça, em busca de cura para tuberculose, Manuel Bandeira ali escreveu seus primeiros poemas. Sua obra de estréia foi *Cinza das horas* (1917). Seu segundo livro, *Carnaval* (1919), contém o poema *Os sapos*, o qual iria se transformar numa espécie de hino dos modernistas durante a Semana de Arte Moderna de 1922. Bandeira foi também jornalista, tendo colaborado em jornais e revistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, além de professor universitário, na Faculdade Nacional de Filosofia, no Rio de Janeiro. Foi membro da Academia Brasileira de Letras (cadeira 24, 1940) e do Conselho Consultivo da diretoria do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (FONTE: condensado da Delta Larousse, 1971).

Data de entrada: 00/07/1979 Forma de entrada: compra

Origem: Maria de Jesus Carvalho Brandão.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: Correspondência de Manuel Bandeira com Donana (Ana Sales Brandão), fotografias e livros de autoria do titular.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Condições de reprodução: Reprodução condicionada aos termos da Lei nº 9610, de 19/02/1998 ("Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências").

Instrumentos de pesquisa: Inventário eletrônico**NOTAS**

Notas gerais: Registros de compra nº 1979-536.186c. Livros do autor localizados em IMP 6,3,26-27, 24,2,21 e 24,2,24.

Localização: I-7, 26,1-21.

BANDEIRA, Manuel. Fotografia de Manuel Bandeira. [S.l.], 30/08/[1952]. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Anexo, cópia xerox da fotografia. Inclui assinatura de Manuel Bandeira. Série: Iconografia. I-07,26,001.

BANDEIRA, Manuel. Cartão-postal enviado a Anna Salles Brandão (Donana), agradecendo o envio de cartões e o caixotinho. Cambuquira, 03/04/1935. 2 p. Original. Manuscrito. Impresso. Cartão-postal preto e branco, transcrição: vista da cidade. Anexo, cópia xerox do cartão-postal. Consta apenas um M. como assinatura. Série: Correspondência enviada. I-07,26,002.

BANDEIRA, Manuel. Carta a Anna Salles Brandão, agradecendo o recebimento de cartões e felicitando-a, com atraso, pelo dia 19. Rio de Janeiro, 28/07/1945. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Anexo, cópia xerox da carta. Série: Correspondência enviada. I-07,26,003.

BANDEIRA, Manuel. Carta a Anna Salles Brandão (Donana), enviando votos de felicidade e contando como tem sido sua rotina de trabalho nos últimos três anos. Rio de Janeiro, 28/04/1910. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Anexo, cópia xerox da carta. Série: Correspondência enviada. I-07,26,004.

BANDEIRA, Manuel. Cartão-postal enviado a Anna Salles Brandão (Donana), recordando o tempo em que esteve em São Lourenço e desejando um bom ano. [São Lourenço], 08/01/1941. 3 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Impresso. Anexo, cópia xerox do

cartão-postal. Cartão-postal da Fonte Magnésiana São Lourenço (preto e branco). Série: Correspondência enviada.
I-07,26,005.

BANDEIRA, Manuel. *Versos de doente*, poesia oferecida a Anna Salles Brandão. Campanha, 23/06/1905. 2 p. Autógrafo. Manuscrito, Impresso. Cópia de poesia reproduzida espelhada. No documento I-07,26,016, consta recorte do jornal *O Diário*, com poesia inédita. Série: Poesias.
I-07,26,006.

BANDEIRA, Manuel. Recorte de jornal contendo a poesia *A agulha*. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Impresso. Anexo, cópia da poesia *A agulha*. Série: Poesias.
I-07,26,007.

BANDEIRA, Manuel. Cartão de visita endereçado a Anna Salles Brandão (Donana), agradecendo o cartão de solicitação e formulando votos de felicidade. Rio de Janeiro, 30/04/1946. 2 p. Original. Manuscrito. Impresso. Série: Correspondência enviada.
I-07,26,008.

BANDEIRA, Manuel. Carta a Anna Salles Brandão (Donana), confirmando o envio de livros. Rio de Janeiro, 16/04/1935. 2 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Impresso. Anexo, cópia xerox da carta. Série: Correspondência enviada.
I-07,26,009.

BANDEIRA, Manuel. Carta a Anna Salles Brandão (Donana) pedindo desculpas por não enviar os versos e agradecendo as cartas e o caixotinho. Rio de Janeiro, 14/06/[19__]. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Anexo, cópia xerox da carta. Série: Correspondência enviada.
I-07,26,010.

CARTÃO-POSTAL enviado a Anna Salles Brandão pedindo que escreva e que mande notícias. Sul de Minas, [19__]. 2 p. Original. Manuscrito. Impresso. Capa do cartão-postal: igreja da Irmandade do Rosário. Anexo, cópia xerox do cartão-postal. Série: Correspondência enviada.
I-07,26,011.

BANDEIRA, Manuel. Recorte de jornal, enviado a Anna Salles Brandão (Donana) trazendo fotografia do poeta, de sua mãe e de sua irmã. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Impresso. Fotografia (reprodução fotomecânica). Anexo, cópia xerox da fotografia. Série: Iconografia.
I-07,26,012.

CARTÃO-POSTAL enviado a Anna Salles Brandão desejando muitas felicidades. Sul de Minas, 20/05/1909. 2 p. Original. Manuscrito. Impresso. Na capa do cartão-postal, fotografia original. Anexo, cópia xerox do cartão-postal. Série: Iconografia.
I-07,26,013.

BANDEIRA, Manuel. Carta a Joaquim Inojosa tratando da publicação de sua carta no jornal. Rio de Janeiro, 29/04/1925. 3 p. Cópia. Manuscrito. Fac-símile da carta. Consta assinatura. Série: Correspondência enviada. I-07,26,014.

BANDEIRA, Manuel. Carta a Anna Salles Brandão (Donana) explicando que não escrevera em abril porque andava muito ocupado com as homenagens recebidas pelos seus 80 anos, comentando que não estava bem de saúde e fazendo votos para o ano de 1967. Rio de Janeiro, 16/12/1966. 2 p. Original. Manuscrito. Cópia xerox. Série: Correspondência enviada. I-07,26,015.

BANDEIRA, Manuel. Recorte do jornal *O Diário* com poema inédito de Manuel Bandeira, dedicado a Anna Salles Brandão. [S.l.], 15/08/1958. 2 p. Cópia. Impresso. Anexo, cópia xerox do recorte de jornal. No documento I-07,26,006 consta poesia manuscrita por Manuel Bandeira. Série: Poesias. I-07,26,016.

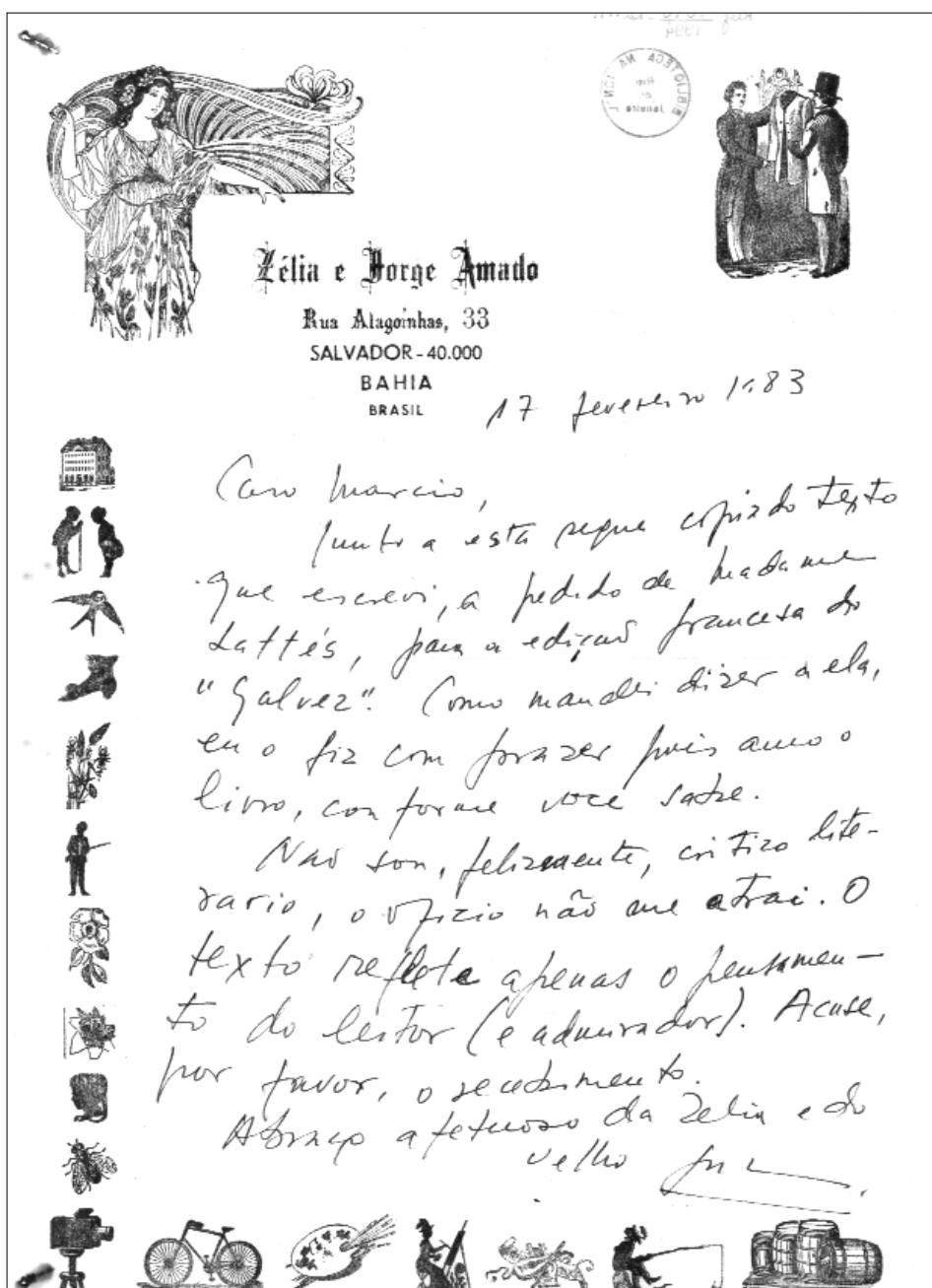
BANDEIRA, Manuel. Carta a Joaquim Inojosa contando que saiu em Belo Horizonte *A revista*, revelando rapazes inteligentíssimos como: Carlos Drummond, Martins de Almeida, João Alphonsus etc. Rio de Janeiro, 07/10/1925. 1 p. Cópia. Manuscrito. Fac-símile da carta. Consta assinatura. Série: Correspondência enviada. I-07,26,017.

MARIZ, Vasco. Artigo sobre Manuel Bandeira. [S.l.], 02/02/1991. 4 p. Cópia. Impresso. Anexo, cópia xerox do artigo de Vasco Mariz. Artigo publicado no suplemento literário Cultura, de *O Estado de São Paulo*, nº 547, ano VIII, p.3-4. Título do artigo: Peregrinação a Clavadel. Série: Biografia. I-07,26,018.

BANDEIRA, Manuel. Carta a Anna Salles Brandão (Donana), agradecendo o cartão-postal; comentando sobre a saudade que sente da Campanha; contando como são os dias em Clavadel e enviando um álbum com postais de Clavadel. Davos, 13/01/1914. 12 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Impresso. Série: Correspondência enviada. I-07,26,019.

BANDEIRA, Manuel. Fotografia de Manuel Bandeira, contendo dedicatória a Anna Salles Brandão (Donana). [S.l.], 1936. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Anexo, cópia xerox da fotografia. Série: Iconografia. I-07,26,020.

BANDEIRA, Manuel. Cartão-postal enviado a Anna Salles Brandão (Donana), notificando o dia em que viajou; relatando a viagem a Londres, Holanda e Paris e a previsão de quando retornará ao Brasil. Haia, 21/09/[195_]. 4 p. Autógrafo. Manuscrito. Impresso. Anexo, cópia xerox do cartão-postal. Na capa do cartão-postal, fotografia da família real. Série: Correspondência enviada. I-07,26,021.



AMADO, Jorge. Carta de Jorge Amado a Márcio Souza encaminhando texto, de autoria do remetente, para ser publicado na edição francesa do livro *Galvez, imperador do Acre*. Coleção Márcio Souza

IDENTIFICAÇÃO

Título: Márcio Souza

Datas-limite: 1965-1993

Dimensões: 13 registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Márcio Gonçalves Bentes de Souza nasceu em Manaus, Amazônia, em 4 de março de 1946. Em 1967 publicou o ensaio *O mostrador de sombras* e em 1969 graduou-se em ciências sociais. Projetou-se como romancista com *Galvez, o imperador do Acre* (1976), a que se seguiram algumas peças em 1979. Enquanto trabalhava como jornalista e escritor de roteiros para a televisão e o cinema, Márcio Souza manteve-se em atividade também como ensaísta. Em 1980 publicou outro romance, *Mad Maria*. Em 1982 publicou o romance-folhetim *A resistível ascensão do Boto Tucuxi* e, em 1997, o romance *Lealdade*. (Fonte: Nova Enciclopédia Barsa, 2000)

Data de entrada: 28 fev. 1992

Forma de entrada: doação

Origem: o titular

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: correspondência enviada e recebidas por Márcio Souza com comentários sobre artigos seus e de outros autores, sobre filmes, convites para seminários, documentário sobre a Amazônia, além de originais de alguns livros e folhetins do autor.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Condições de reprodução: reprodução condicionada aos termos da Lei nº 9610, de 19/02/1998 ("Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências").

Instrumentos de pesquisa: catálogo eletrônico**NOTAS**

Localização: I-7, 33,1-13.

AMADO, Jorge, escritor. Cartão a Márcio Souza encaminhando recorte de jornal francês sobre a Amazônia. Bahia, 06/08/1983. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Acompanha envelope. Série: Correspondência recebida.
I-07,33,001.

BONOMI, Maria. Carta a Márcio Souza comentando o artigo de autoria do destinatário, *Os governos de oposição e a produção cultural*, publicado num periódico corrente. São Paulo, 25/06/1984. 4 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida.
I-07,33,002.

CASTRO, José Maria Ferreira de. Cartão a Márcio Souza tecendo elogios ao destinatário. [Lisboa], [19__]. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Acompanha envelope. Série: Correspondência recebida.
I-07,33,003.

ROCHA, Glauber. Carta a Márcio Souza tecendo comentários a respeito de um possível documentário sobre a Amazônia. Rio de Janeiro, 31/05/1965. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida.
I-07,33,004.

SORIANO, Oswaldo. Carta a Márcio Souza tecendo comentários sobre a situação política na Argentina e sobre uma novela de autoria do destinatário. Paris, 18/08/1983. 2 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida.
I-07,33,005.

LIMA, Benjamin. *O teatro e a música* - Especial para *A Gazeta* por Benjamin Lima. [S.l.], [19__]. 7 tiras. Original. Manuscrito. Acompanha CI nº 22/93, da chefe de gabinete da FBN, encaminhando o manuscrito.
I-07,33,006.

SOUZA, Márcio. *Galvez, imperador do Acre*. Rio de Janeiro, 1976. 299 p. Original. Autógrafo. Impresso. Com dedicatória do autor aos leitores da Biblioteca Nacional, datada de 16 de dezembro de 1991.

I-07,33,007.

SOUZA, Márcio. Folhetim - fascículos 1 a 40. [S.l.], 31/05/1981 - 28/02/1982. 40 doc. (41 p.). Original. Impresso.

I-07,33,008.

SOUZA, Márcio. *O brasileiro voador* - um romance mais-leve-que-o-ar. [S.l.], 1986. 207 p. Original. Datilografado. Original com correções manuscritas.

I-07,33,009.

SOUZA, Márcio. Carta a Marcos referindo-se à aquisição de manuscrito de autoria do destinatário pela Universidade do Amazonas. Rio de Janeiro, 29/04/1993. 6 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Anexo C.I./BN nº 114/93 encaminhando o original ao chefe da Divisão de Manuscritos. Série: Correspondência enviada

I-07,33,010.

AMADO, Jorge. Carta a Márcio Souza encaminhando texto, de autoria do remetente, para ser publicado na edição francesa do livro *Galvez, imperador do Acre*. Salvador, 17/02/1983. 2 doc. (3 p.). Original. Cópia. Autógrafo. Manuscrito. Datilografado. Em anexo: cópia do texto de Jorge Amado (2 p.) datilografado. Série: Correspondência recebida.

I-07,33,011.

PIÑON, Nélida. Carta a Márcio Souza desculpando-se por não poder comparecer ao seminário promovido pelo destinatário. Rio [de Janeiro], 22/06/1992. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Acompanha envelope. Série: Correspondência recebida.

I-07,33,012.

PIÑON, Nélida. Cartão a Márcio Souza desculpando-se por não celebrar junto com o escritor o nascimento de *A caligrafia de Deus*. Rio de Janeiro, 10/08/1994. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Acompanha envelope. Série: Correspondência recebida.

I-07,33,013.

Dados p^o a história da poesia erótica

Priapeïa (La Priapea) - Recueil de sonnets (1541) de Nicolò Franco (1515-1570), aventurier de lettres, connu surtout pour sa violente satire contre l'Arétin. Dans ces sonnets, - au nombre de 200 environ, - écrits en l'honneur des poètes maniérés et des rétrogradistes, Franco imagine que Priape, dieu des jardins et symbole de la fécondité, exerce sa venue triviale aux dépens des puissants du jour. Sa raillerie impudente et grossière n'épargne aucun travers, aucun vice, fût-il des plus réprouvés. A l'occasion, il ne craint pas de prendre pour cible le pape lui-même, de ~~s'attaquer~~ s'attaquer à la piété et la poétesse Vittoria Colonna, imitatrice de Pétrarque, et souhaite de surcroît à l'Arétin afin de pouvoir, dans ses vers, le célébrer à sa façon. Ces sonnets agressifs et d'une licence effrénée, où se mêlent la dénonciation et la scatologie, ont cependant une curieuse valeur documentaire et renferment des allusions à Paul III et à Charles-Quint.

Laffont-Bompiani, Dictionnaire des Oeuvres de tous les temps et de tous les pays. Paris, S.E.D.E., 1954, vol. 4, pag. 126.

APONTAMENTOS manuscritos sobre poesia erótica por Maria Lúcia Pazo Ferreira.
Coleção Maria Lúcia do Pazo Ferreira

IDENTIFICAÇÃO

Título: Maria Lúcia do Pazo Ferreira

Datas-limite: 1983-1992

Dimensões: 38 registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Maria Lúcia do Pazo Ferreira é doutora em comunicação pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro/ECO-UFRJ, onde defendeu tese sobre a poesia erótica na obra de Carlos Drummond de Andrade.

Data de entrada: 22 jun. 1992 Forma de entrada: doação

Origem: a titular

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: correspondência da titular com Carlos Drummond de Andrade. Recortes de jornais sobre assuntos referentes a sua tese; xerox de poemas eróticos de Drummond; textos diversos sobre erotismo; bibliografias de cursos e trabalhos monográficos da titular. Inclui, ainda, três impressos: Bourgeron, Jean Pierre (*Les masques d'Eros*); Lésqualch, Théo (*L'Érotique du Japon*); Andrade, Carlos Drummond (*Bandeira, a vida inteira*). Além disso, inclui um exemplar da tese de doutoramento da titular (ECO, 1992).

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Condições de reprodução: reprodução condicionada aos termos da Lei nº 9610, de 19/02/1998 ("Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências").

Instrumentos de pesquisa: inventário eletrônico

NOTAS

Notas gerais: ver também Coleção Ester Kosovski. Impressos em IMP 11, 4,33-36.

Localização: I-7, 35,5-42.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Capa da obra *Corpo*, de autoria do escritor, trazendo de dedicatória para Ester Kosovski. Rio de Janeiro, 30/09/1984. 2 p. Cópia. Impresso. Consta assinatura do autor. Série: Poesias.

I-07,35,005.

FERREIRA, Maria Lúcia do Pazo. Trabalho apresentado à professora doutora Ester Kosovski tratando dos desvios e aberrações da sexualidade humana. [S.l.], 1986. 70 p. Cópia. Impresso. Trabalho do curso de doutorado em Comunicação da UFRJ. Série: Monografias e teses.

I-07,35,006.

FERREIRA, Maria Lúcia do Pazo. Trabalho apresentado à professora doutora Ester Kosovski sobre o mapeamento simbólico do corpo humano nas representações da poesia erótica brasileira. [S.l.], 1987. 57 p. Cópia. Impresso. Trabalho do curso de doutorado em Comunicação da UFRJ. Série: Monografias e teses.

I-07,35,007.

FERREIRA, Maria Lúcia do Pazo. Trabalho apresentado ao professor doutor Cyro dos Anjos sobre os textos literários apresentados no curso. Rio de Janeiro, 1985. 21 p. Cópia. Impresso. Anexo, poesia *Quién supiera escribir!*, de Ramón de Campoamore, e envelope. Trabalho apresentado no curso de doutorado em Comunicação da UFRJ. Série: Monografias e teses.

I-07,35,008.

FERREIRA, Maria Lúcia do Pazo. Trabalho apresentado à professora doutora Ester Kosovski abordando a luxúria como um pecado capital. [S.l.], 1986. 42 p. Cópia. Impresso. Trabalho do curso de doutorado em Comunicação da UFRJ. Série: Monografias e teses.

I-07,35,009.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Artigo publicado no *Jornal do Brasil* abordando tese de mestrado de Maria Lúcia do Pazo Ferreira, centrada na temática sociologia e escolas de samba. [S.l.], 08/02/1983. 1 p. Cópia. Impresso. Título do artigo: "Com Joãozinho Trinta o samba penetra na universidade". Série: Artigos e entrevistas.

I-07,35,010.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Bilhete a Maria Lucia do Pazo Ferreira mandando um abraço amigo. Rio de Janeiro, 07/02/1985. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. No envelope, remetente: Carlos Drummond de Andrade, Rua Conselheiro Lafayette, 60-ap. 701, CEP. 22081, Copacabana, Rio de Janeiro, Brasil. Série: Correspondência recebida.

I-07,35,011.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Documento informando o recebimento de volume de livros a ser entregue ao dr. Pedro Augusto Drummond Granã. Rio de Janeiro, 11/11/1987. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Bilhete de 03/02/1985, transcrito no envelope. Série: Correspondência recebida.

I-07,35,012.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Cartas a Maria Lúcia do Pazo enviando relação incompleta dos poemas de *Amor natural*, algumas indicações de notas e bibliografias para complementação de trabalho. Rio de Janeiro, 22/07/1984 - 03/02/1985. 4 p. Original. Autógrafo. Cópia. Manuscrito. Datilografado. Série: Correspondência recebida. I-07,35,013.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta a Maria Lúcia do Pazo Ferreira indicando a leitura da poesia *Hino à luxúria*, de Albert Samain, para ajudar em seus trabalhos. Rio de Janeiro, 04/02/1985. 11 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Impresso. Inclui poesia *Luxure*. Cópia. Série: Correspondência recebida. I-07,35,014.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta-bilhete a Maria Lúcia do Pazo Ferreira enviando verbete Érotique, para acrescentar ao seu trabalho. Rio de Janeiro, 29/08/1985. 3 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em anexo, verbete Érotique (poésie). Datilografado. Em francês. 2 p. Verbetes retirados do *Dictionnaire Universel des Littératures*. Seconde édition. Paris, Librairie Hachette et Cie., 1884, p.722. Acompanha envelope. Série: Correspondência recebida. I-07,35,015.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta a Maria Lúcia do Pazo Ferreira enviando texto com estudos críticos sobre literatura. Rio de Janeiro, 03/06/1985. 8 p. Original. Cópia. Autógrafo. Manuscrito. Impresso. Anexo texto: A existencialidade do erotismo no texto literário; perspectiva da escritora brasileira Telênia Hill (RJ), contido nos Anais do VI Congresso Brasileiro de Teoria e Crítica Literárias e II Seminário Internacional de Literatura. Série: Correspondência recebida. I-07,35,016.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Envelope enviado a Maria Lúcia do Pazo Ferreira contendo texto datilografado sobre a origem da poesia fescenina e bilhete no final. Rio de Janeiro, 22/02/1985. 2 p. Original. Manuscrito. Datilografado. Em latim e francês. Inclui no envelope transcrição Verbetes Fescenino - FICHADO. Verbetes retirados da *Encyclopédie Larousse du XXème Siècle*, Paris, Larousse 1930, vol. III, p.461. Série: Correspondência recebida. I-07,35,017.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta-bilhete a Maria Lúcia do Pazo Ferreira enviando verbete Érotisme. Rio de Janeiro, 12/09/1985. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em anexo, verbete Érotisme. Datilografado. Em francês. 2 p. Verbetes retirados do *Dictionnaire Général du Surrealisme et de ses environs*. Paris, Presses Universitaires de France, 1982, p.150-151. Série: Correspondência recebida. I-07,35,018.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta enviando transcrição da entrevista concedida pelo poeta a Maria Lúcia do Pazo Ferreira. Rio de Janeiro, 16/06/1984 - 20/08/1985. 28 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Datilografado. Anotações manuscritas na entrevista. Série: Correspondência recebida. I-07,35,019.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Bilhete a Maria Lúcia do Pazo Ferreira mandando um abraço. Rio de Janeiro, 30/07/1985. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Inclui envelope. Série: Correspondência recebida. I-07,35,020.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta a Maria Lucia do Pazo Ferreira enviando recorte de jornal para auxílio nos estudos. Rio de Janeiro, 16/12/1984. 2 p. Original. Cópia. Autógrafo. Manuscrito. Datilografado. Anexo recorte do jornal *O Globo* - Bilitis, de Pierre Louys, poesia que inspirou Debussy, 4ª feira - 09/01/1985. Série: Correspondência recebida. I-07,35,021.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Envelope enviado a Maria Lucia do Pazo Ferreira contendo fragmento de textos dos autores: Jorge Gaitan Durán, Georges Bataille e Gonzalo Navajas. Rio de Janeiro, 23/07/1984. 30 p. Cópia. Impresso. Em espanhol. Bibliografia dos textos enviados: Durán, Jorge Gaitan, notas de leitura, 1959 - mito nº 27/28, jan-fev 1960, p.177-181 - Bogotá. El poema es acto erótico. Bataille, Georges - Introducción al erotismo. Navajas Gonzalo - Confesión, sexualidad, discurso: Extramuros de Jesús Fernández Santos (Hispania – vol. 68, may 1985, nº 2 / Mississipi State University). Série: Correspondência recebida. I-07,35,022.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Recorte de jornal com artigo *Evolução: Metamorfoses da beleza feminina*, de Jean-Louis Flandrin; tópico: *Perfumes suculentos*, enviado a Maria Lúcia do Pazo Ferreira. Rio de Janeiro, 00/12/1984. 1 p. Cópia. Impresso. Acompanha envelope. Série: Correspondência recebida. I-07,35,023.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta a Maria Lucia do Pazo Ferreira enviando biografia em imagens do poeta [Manuel] Bandeira. Rio de Janeiro, 31/12/1986. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. I-07,35,024.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta a Maria Lucia do Pazo Ferreira indicando capítulo sobre erotologia de Baudelaire. Rio de Janeiro, 07/03/1985. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Não inclui o capítulo sobre erotologia. Série: Correspondência recebida. I-07,35,025.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta a Maria Lucia do Pazo Ferreira desejando-lhe dias tranquilos e proveitosos em 1985. Rio de Janeiro, 1984. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. I-07,35,026.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta a Maria Lucia do Pazo Ferreira agradecendo as palavras, o apoio e a amizade. Rio de Janeiro, 05/11/1984. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Inclui envelope. Série: Correspondência recebida. I-07,35,027.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta a Maria Lúcia do Pazo Ferreira enviando artigo com algumas considerações para auxílio em seus estudos. Rio de Janeiro, 24/07/1981. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Não consta artigo. Série: Correspondência recebida. I-07,35,028.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Cópia da carta informando a Maria Lúcia do Pazo Ferreira o envio de relação completa dos poemas da obra *Amor natural* e bibliografia para complementar trabalho. Rio de Janeiro, 03-07/02/1985. 24 p. Cópia. Datilografado. Série: Correspondência recebida. I-07,35,029.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Envelope contendo poema de John Donne - *Elegia: indo para o leito*, em duas versões, uma de Octávio Paz em espanhol, e outra de Augusto Campos em português. [S.l.], [25/03/1984]. 4 p. Original. Cópia. Impresso. Em espanhol. Poema retirado da *Folha de São Paulo*, p. 9/11. Anotações manuscritas no poema. Série: Correspondência recebida. I-07,35,030.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Envelope contendo exemplo de erotismo casto na poesia de Lamartine. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Datilografado. Em francês. Inclui envelope. Bibliografia contida no texto: apud Menéndez y Pelayo, *História de las ideas estéticas en España*, vol. V, p.370. Série: Correspondência recebida. I-07,35,031.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta a Maria Lúcia do Pazo Ferreira enviando programa do curso de pós-graduação da UFSC sobre O erotismo na poesia de Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro, 12/08/1985. 5 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Datilografado. Anexo, cartão postal datado de 28/09/1985. Inclui envelope. Série: Correspondência recebida. I-07,35,032.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta a Maria Lúcia do Pazo Ferreira agradecendo-lhe pelas palavras amigas. Rio de Janeiro, 04/11/1986. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. I-07,35,033.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Envelopes. Rio de Janeiro, [19__]. 2 peças. Original. Manuscrito. Datilografado. Impresso. Não possui redações. Série: Correspondência recebida. I-07,35,034.

APONTAMENTOS manuscritos sobre poesia erótica. [S.l.], [19__]. 2 p. Original. Manuscrito. Em francês. Verbete retirado do *Dictionnaire des oeuvres* de tous les temps et de tous les pays. Paris, S.E.D.E., 1954, vol.4, p.126, de Laffont-Bompiani. Série: Poesias. I-07,35,035.

INFORMAÇÕES do curso: O erotismo nas artes e na literatura ocidental, contendo bibliografia sumária. [S.l.], [19__]. 2 p. Cópia. Datilografado. Série: Monografias e teses. I-07,35,036.

ANDRADE, Maria Julieta Drummond de. Carta a Maria Lúcia do Pazo Ferreira agradecendo-lhe pelas palavras quando de sua nomeação para o Conselho Federal de Cultura. Rio de Janeiro, 20/08/1985. 2 p. Original. Manuscrito. Inclui envelope. Série: Correspondência recebida. I-07,35,037.

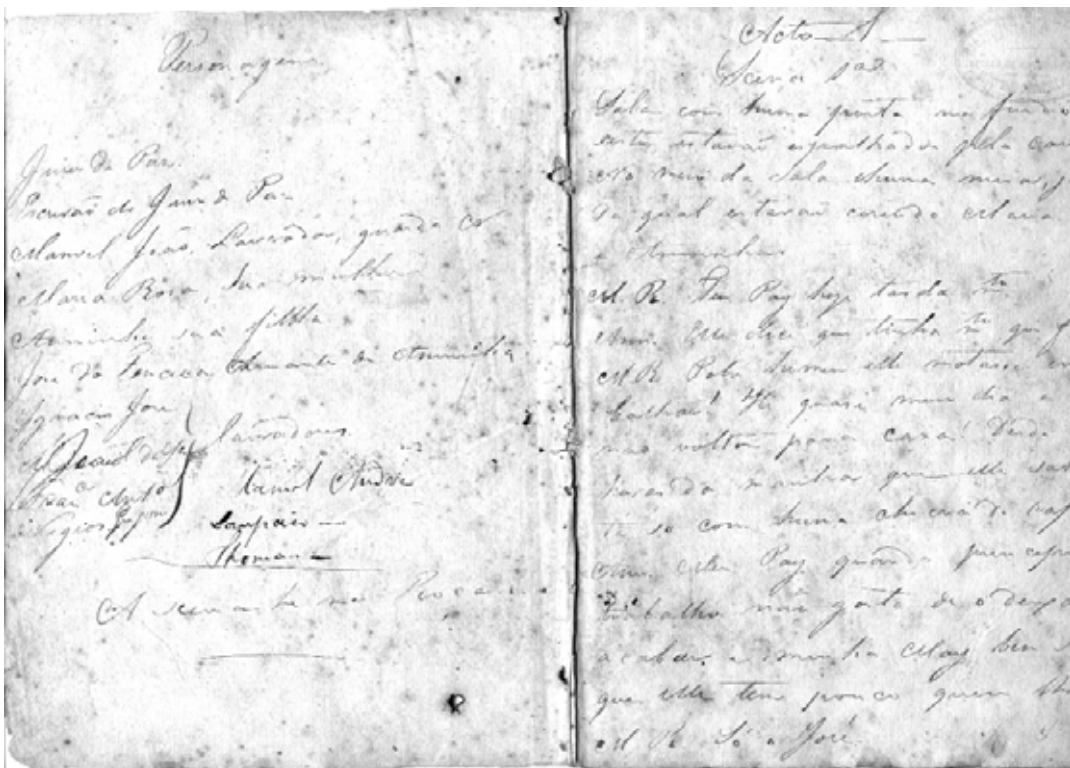
TRANSCRIÇÕES manuscritas de trechos de várias obras de diversos autores sobre algumas partes do corpo humano feminino. [S.l.], [19__]. 24 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Carlos Drummond de Andrade. Inclui bilhete de agradecimento a Lúcia [do Pazo]. Série: Poesias. I-07,35,038.

FERREIRA, Maria Lúcia do Pazo. Diferentes capas da tese de doutoramento de Maria Lúcia do Pazo Ferreira. Rio de Janeiro, 1992. 4 p. Cópia. Impresso. Em uma capa, carimbo da Escola de Comunicação - UFRJ. Série: Monografias e teses. I-07,35,039.

ARTIGO de jornal abordando o tema fetichismo. [S.l.], 24/02/1984. 1 p. Cópia. Datilografado. Impresso. Artigo do jornal: *Folha de São Paulo*. Inclui transcrição datilografada C.D.A. fichado. Série: Artigos e entrevistas. I-07,35,040.

MAUAD, Isabel Cristina. Entrevista concedida por Maria Lúcia do Pazo Ferreira ao jornal *O Globo*, falando de sua tese de doutoramento, na qual analisou poemas eróticos de Carlos Drummond de Andrade. [S.l.], 05/06/1992. 1 p. Cópia. Impresso. Série: Artigos e entrevistas. I-07,35,041.

TRADUÇÃO do poema: *Uma vez que me falaste em vício*, de Apollinaire. [S.l.], 03/02/1915 - 00/10/1984. 3 p. Original. Datilografado. Consta possível assinatura - Gastão de Holanda. Tradução feita por Gastão de Holanda segundo uma sugestão de Maria Lúcia Ferreira, a quem é dedicado o trabalho. Série: Poesias. I-07,35,042.



Páginas iniciais da comédia *O juiz de paz na roça*, de Martins Pena.
Coleção Martins Pena

IDENTIFICAÇÃO

Título: Martins Pena

Datas-limite: 1837-1848

Dimensões: 39 registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Luís Carlos Martins Pena, dramaturgo brasileiro (Rio de Janeiro 1815- Lisboa 1848). Foi diplomata em Londres e Lisboa. Estudou na Academia de Belas-Artes; escreveu folhetins e um romance histórico para o *Jornal do Commercio*. Fundou, no Brasil, o teatro de costumes, com sátira alegre, castigando abusos, hipocrisias e convenções obsoletas, falsas ambições. Suas peças são farsas alegres e cômicas. Mas são, em plena época romântica, pré-realistas pela

apresentação de tipos populares e imitação do linguajar da gente do Rio de Janeiro e do interior. Martins Pena é importante também como fonte para o estudo dos costumes e do uso lingüístico de sua época. Entre outras obras, citam-se: *Fernando ou o cinto acusador* (1837); *O juiz de paz na roça* (1842); *D. João de Lira* (1838); *O judas em sábado de aleluia* (1844); *Os dois ou o inglês maquinista* (1845); *O noviço* (1845); *As casadas solteiras* (1845). Há uma edição crítica de seus trabalhos teatrais por Darcy Damasceno (INL, 1956). Martins Pena foi escolhido patrono de uma das cadeiras da Academia Brasileira de Letras, a de número 29. (Fonte: condensado da Enciclopédia Delta Larrousse, 1971)

Data de entrada: 18 jan. 1886

Forma de entrada: doação

Origem: Julieta Pena de Araújo Guimarães

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: originais de peças teatrais, esboços de novela etc. Correspondência do titular, versando, principalmente, sobre censura a suas peças teatrais. Documentos diversos do titular.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Instrumentos de pesquisa: catálogo eletrônico

NOTAS

Notas gerais:

Referência: Teatro de Martins Pena, v. 1 e 2/INL.

Localização: I-6,25-27.

PENA, Martins. *A barriga de meu tio* - provável plano da comédia. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Série: Comédias. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 13 e nota nº 24. I-06,25,001.

PENA, Martins. Caderno de frases vernáculas. [S.l.], [18__]. 11 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafo. I-06,25,002.

PENA, Martins. *O caixeiro da taverna* - comédia em um ato. [S.l.], 10/08/1845. 91 p. Autógrafo. Manuscrito. Manuscrito A. Série: Comédias. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 11, 21 e 363. I-06,25,003.

PENA, Martins. *O caixeiro da taverna* - comédia em um ato. [S.l.], [18__]. 69 p. Original. Manuscrito. Manuscrito B. Série: Comédias. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 11, 21 e 363. I-06,25,004.

PENA, Martins. *As casadas solteiras* - comédia em três atos imitada do francês. [S.l.], 29/09/1845. 163 p. Autógrafo. Manuscrito. Série: Comédias. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 11 e 397. I-06,25,005.

PENA, Martins. *O cigano* - comédia em um ato pelo autor de *Juiz de paz da roça*. [S.l.], 16/03/1845 - 15/04/1845. 98 p. Original. Manuscrito. Série: Comédias. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 11 e 339. I-06,25,006.

PENA, Martins. *Os ciúmes de um pedestre* - comédia em um ato. [S.l.], 18/11/1845. 130 p. Autógrafo. Manuscrito. Manuscrito A. Série: Comédias. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 11, 21 e 493. I-06,25,007.

PENA, Martins. *Oscúmes de um pedestre* - comédia em um ato. Rio de Janeiro, 18/11/[184__]. 130 p. Cópia. Manuscrito. Manuscrito B. Série: Comédias. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 11, 21 e 493. I-06,25,008.

PENA, Martins. Comédia sem título. [S.l.], [18__]. 113 p. Cópia. Manuscrito. Série: Comédias. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 13 e 605. I-06,25,009.

PENA, Martins. *As desgraças de uma criança* - comédia em 1 ato. [S.l.], 12/12/1845. 2 doc. (137 p.). Autógrafo. Manuscrito. O documento 2 apresenta variante do final do ato XIII (6 p.). Série: Comédias. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 21, 529 e 558. I-06,25,010 nº1-2.

PENA, Martins. *O diletante* - comédia em 1 ato. [S.l.], 30/09/1844. 2 doc. (94 p.). Autógrafo. Manuscrito. O doc. 2 apresenta 4 páginas que refundem as cenas XII e XVII. Série: Comédias. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 10, 20 e 213.

I-06,25,011 nº1-2.

PENA, Martins. *D. João de Lira* ou *O rapto* - drama em 5 atos. [S.l.], 14/12/1839. 2 doc. (255 p.). Autógrafo. Manuscrito. Doc. 2: versão primitiva e incompleta do ato IV (24 p.). Série: Drama. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 9 e 19 e vol. II, pág. 51 e 107.

I-06,25,012 nº1-2.

PENA, Martins. *D. João de Lira* ou *O rapto* - drama em 3 atos. [S.l.], 1838. 107 p. Cópia. Manuscrito. Manuscrito B. Série: Drama. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 9 e 19 e vol. II, pág. 51.

I-06,25,013.

PENA, Martins. *Dona Leonor Teles* - drama em 5 atos e [6] quadros. [S.l.], 1839. 386 p. Autógrafo. Manuscrito. Manuscrito A. Série: Drama. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 9 e 19 e vol. II, pág. 113 e 188.

I-06,26,001.

PENA, Martins. *Dona Leonor Teles* [S.l.], [18__]. 190 p. Cópia. Manuscrito. Manuscrito B. Série: Drama. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 9 e 19 e vol. II, pág. 113.

I-06,26,002.

PENA, Martins. *Os dois* ou *O inglês maquinista* - comédia em um ato. [S.l.], [18__]. 102 p. Original. Manuscrito. Obra incompleta, faltam folhas iniciais, finais e a de rosto. Série: Comédias. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 10, 20 e 95.

I-06,26,003.

PENA, Martins. Drama sem título em dois atos. [S.l.], [18__]. 25 p. Cópia. Manuscrito. Incompleto, sem folha de rosto. Série: Drama. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. I, pág. 13 e vol. II, pág. 421.

I-06,26,004.

PENA, Martins. *Fernando* ou *O cinto acusador* - drama em 3 atos; fragmentos, provavelmente desta peça. [S.l.], [18__]. 2 doc. (70 p.). Cópia. Autógrafo. Manuscrito. Confrontar notas Teatro de Martins Pena, vol.I, INL, 1956, p.8-9. Série: Drama. Teatro Martins Pena II, drama, Rio de Janeiro: INL, 1956, p.7-47.

I-06,26,005 nº001-002.

PENA, Martins. Fragmentos de uma peça, em verso. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito.

I-06,26,006.

PENA, Martins. *Os irmãos das almas*. [S.l.], 15/09/1844. 34 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Confrontar Teatro de Martins Pena, ed. INL. vol.I, p.10, 20 e 167. Série: Comédia. Teatro Martins Pena I, comédia, Rio de Janeiro: INL, 1956, p.167.

I-06,26,007.

PENA, Martins. *Os irmãos das almas* - comédia em 1 ato. [S.l.], [18__]. 33 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Mss. B. Série: Comédia. Teatro Martins Pena I, comédia, Rio de Janeiro: INL, 1956, p.363.

I-06,26,008.

PENA, Martins. *Os irmãos das almas*- fragmentos. [S.l.], [18__]. 32 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Manuscrito C; altera cenas dos mss. íntegros - confrontar Teatro de Martins Pena, ed. INL, vol.I, p.11 e 21 e notas, cena XIII, nº1 da comédia. Série: Comédia. I-06,26,009 nº001-003.

PENA, Martins. *Itaminda* ou *O guerreiro de Tupã* - drama indígena em 3 atos. [S.l.], 1846. 3 doc. (61 p.). Cópia. Autógrafo. Manuscrito. Doc. nº 1: 55 f. confrontar com Teatro de Martins Pena, ed. INL, vol.I, p.9 e 20 e vol.II, p.191. Série: Drama. Proveniente da Coleção Teatro de Martins Pena I, comédia, Rio de Janeiro: INL, 1856. I-06,26,010 nº001-003.

PENA, Martins. *O jogo de prendas* - comédia em um ato. [S.l.], 03/07/1846. 16 p. Autógrafo. Manuscrito. Incompleto. Série: Comédias. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 12 e 597. I-06,26,011.

PENA, Martins. *O judas no sábado de aleluia* - comédia em um ato. [S.l.], 1844. 2 doc. (117 p.). Original. Manuscrito. O doc. 2 é relativo a versão anterior da peça (cena I), datado de 25 de abril de 1844, 4 p. Série: Comédias. Teatro de Martins Pena, ed. I.N.L. vol. I, pág. 10, 20, 127 e 151. I-06,26,012 nº1-2.

PENA, Martins. *O juiz de paz na roça* - comédia em 1 ato. [S.l.], 1837. 3 doc. (28 p.). Cópia. Autógrafo. Manuscrito. Acompanha: nº2 - plano de *Uma família roceira* e acrescentamento de episódio ao mss. íntegro (2 f.); nº3 - acrescentamento de episódios ao mss. íntegro (4 f.). Série: Comédia. Teatro de Martins Pena I, comédias, Rio de Janeiro: INL, 1956, 627 p. I-06,27,001 nº001-003.

PENA, Martins. *Os meirinhos*- comédia em 1 ato. [S.l.], 1845. 48 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. A revista *Dyonisos*, do Serviço Nacional do Teatro, publicou em seu nº1, out., 1949, uma leitura do mss. que muito deixa a desejar; informação da obra Teatro de Martins Pena, INL, v.1, 1956, p.11. Série: Comédia. Teatro de Martins Pena I, comédias, Rio de Janeiro: INL, 1956, 627 p. I-06,27,002.

PENA, Martins. *Memorandum*. [S.l.], 1838. 8 p. Original. Manuscrito. Contém 12 folhas em branco. Série: Pensamentos. I-06,27,003.

PENA, Martins. *O namorador* ou *A noite de São João* - comédia em 1 ato pelo autor de *O juiz de paz na roça*. [S.l.], 13/10/1844. 2 doc. (63 p.). Original. Autógrafo. Manuscrito. As 3 últimas folhas estão danificadas. Série: Comédia. Teatro de Martins Pena, v.I, comédia, Rio de Janeiro: INL, 1956, 627 p. I-06,27,004 nº001-002.

PENA, Martins. Plano para *As manias de dois velhos*. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Série: Comédia.

I-06,27,005.

PENA, Martins. *Quem casa, quer casa* - provérbio em 1 ato. [S.l.], 21/10/1845. 48 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Foi representada em 05/12/1845. Série: Comédia. Teatro de Martins Pena I, comédias, Rio de Janeiro: INL, 1956, 627 p.

I-06,27,006.

PENA, Martins. *O rei do Amazonas* [S.l.], [18__]. 14 p. Original. Manuscrito. Plano e capítulos iniciais de uma novela histórica subordinada a tal título.

I-06,27,007.

PENA, Martins. *Um sertanejo na corte* - comédia em 1 ato. [S.l.], [18__]. 10 p. Cópia. Autógrafo. Manuscrito. Confrontar Teatro de Martins Pena, ed. INL, vol.I, p.8 e 57. Série: Comédia. Teatro de Martins Pena I, comédia, Rio de Janeiro: INL, 1956, p. 57

I-06,27,008.

PENA, Martins. *Os três médicos* - comédia em um ato. [S.l.], 04/12/1844. 53 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Confrontar Teatro de Martins Pena, ed. INL, vol.I, p.10 e 241. Série: Comédia. Teatro de Martins Pena I, comédia, Rio de Janeiro: INL, 1956, p. 241.

I-06,27,009.

PENA, Martins. *O usurário* - comédia em 3 atos. Rio de Janeiro, 25/04/1846. 2 doc. (75 p.). Cópia. Autógrafo. Manuscrito. O doc. nº2: plano da comédia - autógrafo (7 f.). Série: Comédia. Teatro de Martins Pena I, comédia, Rio de Janeiro: INL, 1956, p. 594.

I-06,27,010 nº001-002.

PENA, Martins. Vários documentos: elenco de fórmulas epistolares; protocolo de trabalhos administrativos; rascunho de uma crônica teatral, carta etc... [S.l.], [18__]. 10 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Última folha - 2 letras. Série: Papéis vários.

I-06,27,011.

PENA, Martins. *Vitiza* ou *O Nero de Espanha* - drama em 1 prólogo e 5 atos, em verso. [S.l.], [18__]. 154 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Prólogo: 07/04/1840. Série: Drama. Teatro de Martins Pena II, drama, Rio de Janeiro: INL, 1956, p. 235.

I-06,27,012.

PENA, Martins. *Vitiza* ou *O Nero de Espanha* - plano e fragmentos de drama. [S.l.], 03/03/1840. 60 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. O plano contém 11 fl. Série: Drama. Teatro de Martins Pena II, drama, Rio de Janeiro: INL, 1956, p. 235-419.

I-06,27,013.

PENA, Martins. Carta a José Rufino Rodrigues de Vasconcelos sobre a censura de *Os ciúmes de um pedestre* (doc. nº1); carta-bilhete a Bivar, sobre a censura a *A graça de Deus* (doc. nº2); carta a José Rufino Rodrigues de Vasconcelos, desculpando-se por não haver comparecido a uma sessão do Conservatório Dramático Brasileiro. [S.l.], [18__]. 3 doc. (15 p.). Original. Autógrafo. Manuscrito. Doc. nº1: 2 f. Seruhi, 05/01/1846. Série: Correspondência enviada.

I-06,27,014 nº001-003.

La vengeance

Un jardin. Entrées à gauche et à droite.

Scène I

Albert et Gustave. Puis un Garçon.

(Ils entrent en regardant de tous les côtés.)

Gustave Tu crois que c'est bien ici?

Albert Je ne crois pas. Je sais. Alors je ne connaîtrais pas la maison où j'ai vécu si longtemps.

G. Alors, si tu es le maître, pourquoi n'entres-tu pas?

Al. Je ne suis pas le maître. Ma femme a divorcé; elle s'est remariée. Je te l'ai dit cent fois. C'est toute cette perspective que je veux faire sombrer. On verra si je sais me venger.

G. (désespéré) Vraiment, tu sais, je ne crois pas que tu sois capable de grandes choses. T'es plutôt un sentimental, une femelle.

Al. (étouffé) Moi!! Pourquoi!!

G. (de plus en plus désigné) Un homme qui ne boit pas!

Al. (riant) Richard, ma! Alors les hommes forts sont ceux qui s'empeiffent. Tu sais bien que le médecin m'a défendu de boire. Si je bois un peu, je crève. Ça c'est sûr.

G. Sorbettes des médecins! Combien de fois m'ont-ils dit la même chose, et malgré cela me voilà fort et ragaillardé. Parmi ceux qui annonçaient ma mort beaucoup ont déjà disparu et moi, je suis ici, vivant.

Al. Tu n'es pas dans mon cas. J'ai une grave maladie ^{de} cœur. Un verre d'alcool avait pour moi la mort inévitable.

G. Eh bien! Moi, si je n'ai encore donné un bon baiser à Mademoiselle Fine (il retire d'une poche de son vaste pardessus une bouteille de cognac, qu'il caresse doucement), c'est que je te l'ai promis. Mais fais vite ce que tu dois, car je b

La vengeance. Manuscrito de Medeiros e Albuquerque.

Coleção Medeiros e Albuquerque

IDENTIFICAÇÃO

Título: Medeiros e Albuquerque

Datas-limite: 1885-1930

Dimensões: 36 registros

Nível de descrição: fundo / coleção

Informação biográfica: José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, escritor, professor e político brasileiro (Recife 1867 - Rio de Janeiro 1934), membro fundador da Academia Brasileira de Letras (cadeira nº 22) e um dos precursores do movimento simbolista no Brasil. Foi redator da *Gazeta de Notícias* e fundador de *O Clarim* e *O Figaro*. Participou das campanhas abolicionista e republicana; foi deputado federal por Pernambuco e pelo antigo Distrito Federal, e senador por seu Estado. Foi professor de vários estabelecimentos de ensino, inclusive a Escola de Belas-Artes, e vice-diretor do Colégio Pedro II. Ocupou vários cargos administrativos durante a primeira República. Combateu a candidatura do marechal Hermes da Fonseca e, por isso, exilou-se na Europa (1910-1916). De volta ao Brasil, escreveu a letra do hino à proclamação da República, com música de Leopoldo Miguez. Algumas obras: *Canções da decadência* (1887), *Pecados* (1889), *Fim* (1922), *Poemas sem versos* (1924), *Marta* (romance, 1920), *Literatura de aldeia* (ensaio).

(Fonte: condensado de Enciclopédia Delta Larousse, 1971)

Origem: Paulo Albuquerque

Forma de entrada: compra

Data de entrada: 1966

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: correspondência com Monteiro Lobato, Getúlio Vargas, Júlio Prestes, Otávio Mangabeira, entre outros. Artigos radiofônicos com comentários políticos. Documentos pessoais do titular.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Condições de acesso:

Condições de reprodução: reprodução condicionada aos termos da Lei nº 9610, de 19/02/1998 (“Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências”).

Instrumentos de pesquisa: catálogo eletrônico.

NOTAS

Notas gerais: textos em português e francês.

Localização dos originais: I-7, 25,1-36

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Carta a [Monteiro Lobato] discorrendo sobre os seus primeiros livros de poesias e sobre os requisitos desejados para a impressão de que se trata. Rio de Janeiro, 29/08/1921. 4 p. Original. Manuscrito. [Rascunho]. Série: Correspondência enviada. I-07,25,001.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Carta a Fernando de Azevedo expondo os motivos pelos quais o diretor de instrução pode designar ou nomear em comissão uma professora para inspecionar estabelecimentos de ensino primário. Rio de Janeiro, 28/06/1928. 4 p. Original. Manuscrito. Rascunho. Série: Correspondência enviada. I-07,25,002.

MANGABEIRA, Otávio. Carta a Medeiros e Albuquerque comentando a sua negativa em criar uma organização para defesa da legalidade, apenas aceitando falar pelo rádio. Quartel do 1º Reg. de Cavalaria, 24/11/1930. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. I-07,25,003.

A

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico no qual comenta uma atitude de João Pessoa, como dúvida, para com um juiz; sobre a cobrança, por Minas, de uma dívida de São Paulo e criticando os termos dos discursos de João Neves da Fontoura. [Rio de Janeiro], [18__].- [19__]. 6 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos radiofônicos. I-07,25,004.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico sobre a campanha política de Antônio Carlos e João Neves da Fontoura, a favor de Getúlio Vargas, e sobre os elogios de liberais a Júlio Prestes, antes da sua candidatura. [Rio de Janeiro], [19__]. 6 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos radiofônicos. I-07,25,005.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico analisando os prós e os contras do cinema falado em língua estrangeira. [Rio de Janeiro], [19__]. 3 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos radiofônicos. I-07,25,006.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico tratando da negativa de um acordo com a Aliança Liberal a respeito da candidatura de Getúlio Vargas. [Rio de Janeiro], [19__]. 6 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos radiofônicos. I-07,25,007.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico criticando a incoerência da entrevista de Epiácio Pessoa contra a intervenção do governo na questão presidencial e comentando também a sua dúvida e fraca atuação como juiz do Brasil, em Haia. [Rio de Janeiro], [19__]. 6 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos radiofônicos. I-07,25,008.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico sobre os ardis políticos dos liberais e do próprio Getúlio Vargas que afirmou se manterá dentro da ordem e da lei a fim de tranquilizar a nação e restabelecer o seu crédito abalado. [Rio de Janeiro], [19__]. 5 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos radiofônicos. I-07,25,009.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico afirmando que Júlio Prestes já estava eleito presidente da República (1930-1934); sobre a recusada intervenção federal em Minas, dizendo que aos liberais serviria de pretexto para a derrota. [Rio de Janeiro], [19__]. 5 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos radiofônicos. I-07,25,010.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico informando sobre a divisão da política mineira quanto aos votos a Getúlio Vargas; a propósito de uma idéia de renúncia que partiu de um discurso do próprio Flores da Cunha e de João Neves da Fontoura estar proibido de fazer apelo às armas. [Rio de Janeiro], [19__]. 5 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos radiofônicos. I-07,25,011.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico descrevendo a campanha política de João Neves da Fontoura pró Getúlio Vargas, a propósito do meio de transporte a ser utilizado pelo candidato à força, para sua vinda ao Rio, e sobre a situação desesperadora de Minas na política e nas finanças. [Rio de Janeiro], [19__]. 5 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos radiofônicos.
I-07,25,012.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico sobre o empréstimo realizado por Minas para a campanha da Aliança Liberal, descrevendo a situação política do Rio Grande do Sul, entre o antigo (Borges de Medeiros) e o novo chefe (Getúlio Vargas). [Rio de Janeiro], [19__]. 5 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos radiofônicos.
I-07,25,013.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico tratando de assuntos eleitorais em Pernambuco, onde foram eleitos 120 prestistas e somente 3 liberais. [Rio de Janeiro], [19__]. 5 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos radiofônicos.
I-07,25,014.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico sobre a saúde abalada de Mussolini, a melhoria do jornalismo vespertino com *A Notícia*, os partidos gaúchos que se uniram apenas para a campanha eleitoral e a negativa do prefeito do Rio Grande à idéia de separatismo do estado. [Rio de Janeiro], [19__]. 7 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos radiofônicos.
I-07,25,015.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico sobre comprovadas subvenções de Minas a vários jornalistas e políticos da Aliança Liberal e também do governo do Rio Grande do Sul, segundo suas deduções. [Rio de Janeiro], [19__]. 5 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos radiofônicos.
I-07,25,016.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico criticando o governo do Rio Grande do Sul, por não permitir que funcionários nomeados pelo governo federal pudessem exercer seus cargos e analisando também a crise do café. [Rio de Janeiro], [19__]. 5 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos radiofônicos.
I-07,25,017.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico sobre a notícia do tratado de limites entre Paraguai - Brasil, elogiando o trabalho do sr. Mangabeira e referindo-se ao rompimento do sr. Melo Viana com o Partido Liberal e outros assuntos políticos. [Rio de Janeiro],

[19__]. 6 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Inclui um recorte de jornal na tira nº5. Série: Artigos e entrevistas. I-07,25,018.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico sobre a adesão dos liberais à idéia de acordo proposta por Epitácio Pessoa, embora ele combata o programa de idéias de Getúlio Vargas, e sobre a campanha política de Antônio Carlos, presidente de Minas. [Rio de Janeiro], [19__]. 5 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Inclui recorte de jornal na tira nº1. Série: Artigos e entrevistas. I-07,25,019.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico sobre um atentado em Montes Claros contra Melo Viana e Carvalho de Brito, que foram presidir um congresso político, e elogiando a serenidade do presidente Washington Luiz, no caso. [Rio de Janeiro], [19__]. 4 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Incompleto. Série: Artigos e entrevistas. I-07,25,020.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico falando da oratória agitada de João Neves; seu discurso criticando o governo sobre a crise do café e outros assuntos políticos. [Rio de Janeiro], [19__]. 5 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos e entrevistas. I-07,25,021.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico afirmando que a recepção que teve Júlio Prestes no Rio de Janeiro garantiria a sua posse como presidente da República. [Rio de Janeiro], [19__]. 5 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos e entrevistas. I-07,25,022.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico tratando da queda da Bolsa de Nova York e da reação desfavorável, em Ouro Preto, a uma conferência de [Veiga] Miranda, em propaganda da candidatura de Júlio Prestes. [Rio de Janeiro], [19__]. 2 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Ocorre o texto impresso. Série: Artigos e entrevistas. I-07,25,023.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico sobre o reatamento das relações da Rússia com a Inglaterra, com o apoio do papa, criticando a ida do ministro da Guerra ao Rio Grande do Sul a propósito de uma revolução que ele tenta desacreditar, bem como o general Flores da Cunha e a propaganda da candidatura de Getúlio Vargas. [Rio de Janeiro], [19__]. 5 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos e entrevistas. I-07,25,024.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico sobre um tiroteio (?) [escaramuças] em um comício político no Espírito Santo; sobre um inquérito em Montes Claros com a confissão do dr. João Alves, criticando a campanha do general Flores da Cunha para a candidatura Getúlio Vargas, a propósito de um acordo com os uruguaiois. [Rio de Janeiro], [19__]. 5 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos e entrevistas.

I-07,25,025.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico sobre uma conferência de Veiga Miranda a favor de Júlio Prestes; combatendo as atitudes políticas e agressivas de Flores da Cunha contra o sr. Carvalho de Brito; elogiando a aceitação pelos [getulistas] dos conselhos de Borges de Medeiros e outros assuntos políticos. [Rio de Janeiro], [19__]. 6 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos e entrevistas.

I-07,25,026.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico sobre os discursos no Rio Grande do Sul de João Neves de Fontoura, sobre um telegrama de Londres anunciando a alta do café e opinando que o governo gaúcho devia reprovar a atitude dos liberais que perseguem e ameaçam os prestistas. [Rio de Janeiro], [19__]. 3 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Inclui recorte de jornal na tira nº1. Série: Artigos e discursos.

I-07,25,027.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico criticando o governo de Minas e elogiando o de São Paulo; dizendo da contradição de Getúlio Vargas, que sendo a favor do voto secreto não o aplica no governo de seu estado. [Rio de Janeiro], [19__]. 7 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos e entrevistas.

I-07,25,028.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico afirmando ser uma falsa notícia que Pernambuco, na pessoa do seu governador Estácio Coimbra, tivesse se separado de Júlio Prestes e aderido aos liberais. [Rio de Janeiro], [19__]. 2 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos e entrevistas.

I-07,25,029.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico sobre a política violenta do Rio Grande do Sul, no governo Simões, em face do assassinato de um deputado; provando a honestidade dos prestistas contra a corrupção dos getulistas. [Rio de Janeiro], [19__]. 4 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos e entrevistas.

I-07,25,030.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Artigo radiofônico sobre a aceitação pelo Brasil do tratado de arbitragem da Liga das Nações e sobre um discurso de Borges de Medeiros afirmando que os riograndenses não pensam em revolução, aceitarão o resultado das urnas. [Rio de Janeiro], [19__]. 6 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos e entrevistas.

I-07,25,031.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Documentos biográficos. Rio de Janeiro, 1885 - 1890. 5 doc. (9 p.). Original. Autógrafo. Manuscrito. Doc. nº1 - 1 f.; doc. nº2 - 2 f.; doc. nº3 - 2 f.; doc. nº4 - 2 f.; doc. nº5 - 2 f. Assinatura de: Manoel Teodoro da Fonseca, Benjamin Constant Botelho de Magalhães, F. Franco de Sá, Ramiz Galvão, A. A. de Cerqueira Lima, Joaquim da Silva Gomes. Série: Documentos biográficos.

I-07,25,032 nº001-005.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Entrevista radiofônica sobre um jornal do partido liberal, combatendo suas crônicas, e criticando os termos do discurso do sr. Neves da Fontoura. [Rio de Janeiro], [19__]. 9 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Artigos e entrevistas.

I-07,25,033.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Exposição de motivos defendendo os seus direitos à acumulação de cargos para efeito de aposentadoria. [S.l.], [19__]. 3 tiras. Original. Manuscrito. Rascunho. Série: Correspondência enviada.

I-07,25,034.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. *La vengeance*. [S.l.], [19__]. 8 p. Original. Manuscrito. Em francês.

I-07,25,035.

ALBUQUERQUE, Medeiros e. Palestra radiotelefonada sobre as belezas da cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 02/01/1924. 7 tiras. Original. Autógrafo. Manuscrito.

I-07,25,036.

Rio de Janeiro.
Brasão de Armas de
Paraná 1.

31. julho. 88.

Meu caro Xavier da Silveira. Chama-se
momento, entre todos, mais, de ficar eu di-
ante de ti, procurando de ti, como posso
provar de fato, de ar, de luz e de gente.
Rego-te que liras as cartas cujas co-
pias te remetto: ellas, elucidam bem
a situação apurada e tremenda em
que estamos n'ello e eu. De bem:
eu não pedirei a tua ignorância de-
acorda n'esta historia, se se trata-
de de coisa injusta ou exagerada.
ellas reconhecem, assim que tuves, li-
do as cartas, que não ha nem

nem a honra no mundo podem ser
mais simples, mais justa, mais
modesta. Tu podes, com uma pala-
vra, empurrar este caso, e fugir.
me fides. Não te diga mais nada,
— porque creio em ti, porque confio
em ti, porque espero em ti. Tu
não deixaras de ouvir e de atten-
der ao teu, todo teu,
Olavo Bilac

Reg. n.º 142
1774

4.00770
1884

Carta de Olavo Bilac a Xavier da Silveira solicitando apoio para a edição de uma obra escolar.
Coleção Olavo Bilac

IDENTIFICAÇÃO

Título: Olavo Bilac

Datas-limite: 1898-1903

Dimensões: oito registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac, poeta brasileiro parnasiano (Rio de Janeiro, 1865-1918). Como jornalista, defendeu as causas do nacionalismo e da Abolição. Em 1888 é impresso, em Portugal, seu livro *Poesia*,

que se divide em três partes: *Panóplias*, *Via Láctea* e *Sarças de fogo*. Apesar do entusiasmo pelo parnasianismo, seus versos manifestam uma emoção estranha à frieza típica da escola. Trabalhando com José do Patrocínio em *A cidade do Rio*, obteve deste o lugar de correspondente do jornal em Paris, em 1890. Já de volta ao Rio, em 1893, Bilac é perseguido politicamente pelo governo Floriano Peixoto, perdendo o cargo que ocupava na Secretaria do Interior do Estado do Rio de Janeiro. Em 1898, foi nomeado inspetor escolar do Distrito Federal, cargo no qual se aposentou. A favor do serviço militar obrigatório, Bilac via neste uma forma de incremento à instrução pública. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, onde ocupou a cadeira número 15.

(Fonte: condensado da Enciclopédia Delta Larousse, 1971)

Data de entrada: abr. 1974

Forma de entrada: compra

Origem: Vipá Editora.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: cartas e cartões do titular a Xavier da Silveira Júnior e a Alberto Torres, fazendo pedidos. Recorte de jornal - *O Globo*, de 16/12/1965 - sobre Olavo Bilac.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Instrumentos de pesquisa: inventário eletrônico

NOTAS

Notas gerais: ver também Coleção Adir Guimarães.

Localização: I-7, 27,1-8.

1. BILAC, Olavo. Suplemento de *O Globo* inteiramente dedicado a Olavo Bilac, sua vida e sua obra. Rio de Janeiro, 16/12/1965. 12 p. Cópia. Impresso. Série: Correspondência enviada.
I-07,27,001.
2. BILAC, Olavo. Carta a Marytinho Campos, pedindo desculpas por não poder ir a Petrópolis por motivo de doença. [S.l.], 31/06/[18__]. 1 p. Cópia. Manuscrito. Série: Correspondência enviada.
I-07,27,002.
3. BILAC, Olavo. Carta a Xavier da Silveira, solicitando apoio para a edição de uma obra escolar. Rio de Janeiro, 31/07/1898. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência enviada.
I-07,27,003.
4. BILAC, Olavo. Cartão a Xavier da Silveira, solicitando uma colocação para um amigo. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência enviada.
I-07,27,004.
5. BILAC, Olavo. Carta a Xavier da Silveira, solicitando um favor para o amigo Alberto Joacham. [S.l.], 28/04/1898. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência enviada.
I-07,27,005.
6. BILAC, Olavo. Cartão postal a Xavier da Silveira, com cumprimentos de Boas Festas. Rio de Janeiro, 01/01/1903. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Impresso. Série: Correspondência enviada.
I-07,27,006.
7. BILAC, Olavo. Carta a Xavier da Silveira, solicitando que conceda uma entrevista ao sr. Ernesto Hasslocher. [S.l.], 02/08/[1902]. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência enviada.
I-07,27,007.
8. BILAC, Olavo. Carta a Alberto Torres, referindo-se à edição da obra escolar de A.T.F., a fim de ser adotada pelo Estado. Rio de Janeiro, 31/07/[19__]. 1 p. Cópia. Manuscrito. Série: Correspondência enviada.
I-07,27,008.



RETRATO de Sebastião Fernandes por Alberto Lima.
Coleção Sebastião Fernandes

IDENTIFICAÇÃO

Título: Sebastião Fernandes

Datas-limite: 1931-1991

Dimensões: vinte e cinco registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Sebastião Fernandes nasceu em São Fidélis (RJ), em 1902, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 1999. Viveu na Usina Barcelos, junto à foz do

rio Paraíba, entre o rio e o mar. Aos 8 anos de idade, na cidade de Cordeiro, matriculou-se no Colégio Brasil, do professor João Brasil. Em 1913, já no Rio de Janeiro, freqüentou o Colégio Paula Freitas, a Academia de Comércio e o Instituto Lafayette (1919). Aos 22 anos, Sebastião Fernandes escreveu as recordações de sua infância na Usina Barcelos, cujo título e princípio era *Conto das margens do Paraíba*, e durante 41 anos esse livro permaneceu inédito, sendo mais tarde o valioso *Cuité*. Sebastião Fernandes é autor de várias obras e conquistou 27 prêmios literários, incluindo o prêmio do Concurso de Literatura do Estado da Guanabara - Prêmio Machado de Assis, pelo livro *Cuité*, cuja comissão julgadora era composta por Austregésilo de Athayde, Otto Lara Rezende e Aurélio Buarque de Holanda.

(Fonte: condensado de texto sobre o titular, de autoria de Aurênio Pereira Carneiro)

Data de entrada: 1994

Forma de entrada: doação

Origem: o titular.

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: correspondência, notas, fotografias, impressos e biografia do titular. Inclui o impresso: *Bonitas e feias* (1937), de autoria do titular.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Condições de reprodução: reprodução condicionada aos termos da Lei nº 9610, de 19/02/1998 ("Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências").

Instrumentos de pesquisa: catálogo eletrônico

NOTAS

Localização: I-7, 25,37-61.

O ESCRITOR - poeta - pintor - Sebastião Fernandes - Prêmio Machado de Assis. [S.l.], [19__]. 3 p. Original. Datilografado. Dados biobibliográficos. Série: Biográficos. I-07,25,037.

CHAUDON, Gilberto E. Carta a Sebastião Fernandes solicitando a presença do escritor a homenagem ao Colégio Paula Freitas e tecendo elogios ao amigo comum Luís Paula Freitas. Niterói, 21/07/1991. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. No final do texto datilografado, um novo texto manuscrito também assinado por Gilberto E. Chaudon. Série: Correspondência recebida. I-07,25,038.

CHAUDON, Gilberto E. Discurso de homenagem ao Colégio Paula Freitas - cópia encaminhada a Sebastião Fernandes. [Rio de Janeiro], 03/10/1991. p. Cópia. Autógrafo. Datilografado. No final do discurso, bilhete manuscrito a Sebastião Fernandes oferecido e assinado por Gilberto Chaudon. Série: Correspondência recebida. I-07,25,039.

GIESE, Wilhelm. Bilhete a Sebastião Fernandes agradecendo o envio de algumas mensagens; enviando duas fotografias e desejando Feliz Ano Novo. Hamburgo, 30/12/1973. p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência recebida. I-07,25,040.

GIESE, Wilhelm. Carta-bilhete a Sebastião Fernandes informando sobre uma viagem ao Irã e ao Iraque; tecendo comentários sobre Congresso de Romanistas no Rio de Janeiro. Hamburgo, 04/05/1977. p. Original. Autógrafo. Datilografado. Inclui alguns desenhos, à tinta, no final do texto. Série: Correspondência recebida. I-07,25,041.

NOTA sobre o Prêmio Machado de Assis entregue para a obra *Cuité*, de Sebastião Fernandes. [Hamburgo], [19__]. 1 p. Autógrafo. Datilografado. Em alemão. Assinatura de Wilhelm Giese. Série: Correspondência recebida. I-07,25,042.

GIESE, W. Carta a Sebastião Fernandes tecendo comentários sobre bomba atômica e informando que está refazendo um romance. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Datilografado. Acompanha envelope postal. Série: Correspondência recebida. I-07,25,043.

CONVITE de casamento de Sebastião Fernandes. [São Paulo], 05/09/1963. 1 doc. Original. Impresso. I-07,25,044.

FERNANDES, Sebastião. Notas e apontamentos. [S.l.], [19__]. 5 doc. (5 p.). Original. Manuscrito. Datilografado. Em francês. Série: Notas e apontamentos. I-07,25,045.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Contradição* - crônica de Fernando Carlos Fernandes. [S.l.], 20/12/1990. 2 p. Original. Datilografado. Série: Impressos. I-07,25,046.

RECORTE de periódico sobre o escritor Sebastião Fernandes e sua obra, em especial o volume de crônicas intitulado *Velho realejo*. [S.l.], [06/02/1945]. 1 p. Original. Impresso. No mesmo recorte uma foto do escritor Sebastião Fernandes. Série: Impressos. I-07,25,047.

RECORTE sobre homenagem a Sebastião Fernandes pelo Sindicato dos Secretários. [S.l.], 00/11/1974. 1 p. Original. Impresso. Anotações manuscritas: Noticiário o SALIC - novembro 1947. Inclui foto com os senhores: Aristeu Pereira, Theonilo Lomelino, Sebastião Fernandes, Álvaro Faria de Freitas e Manuel José Vinhaes. Série: Impressos. I-07,25,048.

SEBASTIÃO Fernandes e o prêmio que não foi pago. [S.l.], [19__]. 1 p. Cópia. Impresso. Anotações manuscritas no final do texto. Série: Impressos. I-07,25,049.

PANFLETO de divulgação da obra *Roteiro do ouro [pilhado]*, de Sebastião Fernandes. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Impresso. Datilografado na cor vermelha: autor de *Cuité* - Prêmio Machado de Assis. Série: Impressos. I-07,25,050.

RECORTE de revista - *O Malho* - com divulgação da obra *A namorada do sapo*, de Sebastião Fernandes. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Impresso. Série: Impressos. I-07,25,051.

CHAUDON, Gilberto Emilio, membro do Instituto Histórico de Niterói. *Perenidade de Tiradentes*. Niterói (RJ), 1981. 1 p. Cópia. Com dedicatória a Sebastião Fernandes, datada de 23/08/[1991]. Acompanha um cartão e uma chapa com foto. Série: Impressos. I-07,25,052.

FERNANDES, Sebastião. *Cuité e o menino de São Fidélis*. [S.l.], [19__]. 16 p. Original. Autógrafo. Impresso. Com dedicatória do autor ao escritor Afonso Romano de Sant'Anna. Ex-libris de Sebastião Fernandes. Série: Impressos. I-07,25,053.

FOTO de membros da Academia Brasileira de Letras, com a presença de Sebastião Fernandes. [S.l.], 29/06/1931. 1 doc. Original. Impresso. Entrega de Prêmios - Sebastião Fernandes - *Pantomimas* - Contos. Série: Iconografia. I-07,25,054.

RETRATO de Sebastião Fernandes por Alberto Lima. São Fidélis, [19__]. 1 doc. Original. Impresso. Anotações manuscritas no verso. Série: Iconografia. I-07,25,055.

FOTO de Sebastião Fernandes e de um conhecido tirada próximo à igreja de São Fidélis. São Fidélis, 12/04/1974. 1 doc. Original. Impresso. Anotações manuscritas no verso. Série: Iconografia. I-07,25,056.

FOTO de Sebastião Fernandes em noite de autógrafo do seu livro *Roteiro do ouro pilhado*. [S.l.], 1969. 1 doc. Original. Impresso. Série: Iconografia. I-07,25,057.

RETRATO de Sebastião Fernandes . [S.l.], [19__]. 1 doc. Original. Impresso. Série: Iconografia. I-07,25,058.

FOTO de Edmanda. [S.l.], 17/04/1972. 1 doc. Original. Impresso. No verso, anotações manuscritas. Ver documento localizado em I-7,25,40 - carta de Wilhelm Giese a Sebastião Fernandes, enviando-lhe algumas fotos. Série: Iconografia. I-07,25,059.

FERNANDES, Sebastião. *Bonitas e feias*- contos. Rio de Janeiro, 1937. 131 p. Original. Impresso. Série: Impressos. I-07,25,060.

BILHETE endereçado ao prof. Waldir, então chefe da Divisão de Manuscritos da FBN, sobre a coleção Sebastião Fernandes. [Rio de Janeiro], 12/09/1994. 1 doc. Original. Manuscrito. Bilhete assinado pela então assessora do gabinete da presidência, sr^a Lúcia. Junto o envelope. Série: Correspondência. I-07,25,061.

O Meu modo de viver e pensar quanto à vida, e a Morte.

<p>A vida humana, Como a do bruto, Como a da planta, É a do seu fruto, Tem certo espaço, Que, limitando, Pela Natureza Está marcado.</p> <p>Dentro esse espaço Ella varia Nos individuos, Ora tardia Ora em seu curso Acelerada, E pela morte Sempre acabada.</p> <p>Desta fim triste Toda a certeza Qualquer conhece; Mas a desvaria; E pouco caso D'elle fazendo Trata somente De ir vivendo.</p> <p>Apim ou fago, Sem que me importa Se tarda ou cedo Virá a Morte Venha quando ella Quizer, ou quando Deos, que a governa, Afor mandando.</p>	<p>Com esta idea Fixa na mente, Não ha receio Que me atormenta; E vivo como Quem ainda ignora Da vinda de ella A extrema hora.</p> <p>Faço o que julgo Utíl fazer-se Para em saúde Homem manter-se; Mas n'isso mesmo Tanto não cuido De, por guardar-me, Ver-me affligido.</p> <p>Cómo, se d'isso Tenho vontade; Bobo sou a sêde Me persuades Que tome um copo D'agua ou de vinho; Mas do segundo Vai pouca chinha.</p> <p>Gosto, regalo-me De um bom quitute, Se não ha obstáculo A que o desfrute; Mas nunca tanto Em seu guloso Que burque encommo Para ter gozo.</p>
---	--

O meu modo de viver e pensar quanto à vida e à morte. Poesia lírica de Luiz Vicente de Simoni. Coleção Simoni

IDENTIFICAÇÃO

Título: Simoni

Datas-limite: 1821-1841

Dimensões: cento e cinquenta e oito registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Luís Vicente de Simoni nasceu em Novi (Itália) em 24 de setembro de 1792 e morreu em 10 de setembro de 1881. Doutor em Medicina pela Universidade de Gênova, foi fundador da Imperial Academia de Medicina. Entre outras funções, exerceu as de físico-mor da Capitania de Moçambique e diretor do Hospital de Misericórdia do Brasil.

Data de entrada: 1916

Origem: Biblioteca Fluminense

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: apontamentos, discursos e trabalhos sobre Medicina. Traduções de poesias.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Instrumentos de pesquisa: catálogo eletrônico

NOTAS

Notas gerais: transferida do acervo da Biblioteca Fluminense.

Informações parciais retiradas do *Guia de instituições e arquivos privados para a história da ciência e da técnica no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Museu de Astronomia e Ciências Afins, 1991. (Localizado em IMP 10, 4,1).

Localização: I-7,2-8.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias sobre a ereção da estátua de bronze do imperador d. Pedro I no largo do Rocío, hoje praça da Constituição. [S.l.], 23/03/1874. 134 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Impresso. Em italiano, francês, genovês. Assinaturas em francês, italiano, português e dialeto genovês. Algumas poesias impressas em folheto por Typ. de Paula Brito. Consta poesia *Eterno feminino*, de M. Duarte d'Almeida, Porto 23/03/1874, com dedicatória a Augusto de Carvalho. Poesias: *Ode*, *Lyla*, *Epístola jocosa* e *Epístola* - inédita ao sr. Rochet, autor da estátua equestre em bronze do imperador d. Pedro I; Canto Lírico; Epístola. Série: Poesias. I-07,02,001.

SIMONI, Luiz Vicente de. Versos ao meu compadre e amigo o cirurgião Dr. Antônio Martins Pinheiro Júnior e pessoas de sua família em dias de festividades caseiras; versos ao meu compadre o comendador José Maria do Amaral e pessoas de sua família em dias de festas caseiras; sonetos ao meu amigo e colega o sr. dr. Antônio Felix Martins, hoje barão de S. Félix, e sonetos e poemas dedicados a pessoas de seu convívio. [S.l.], 20/12/1848 - 29/09/1880. 153 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em italiano. Poesias impressas em folheto por Typ. Paula Brito, referentes aos dias 20/09/1860, 29/09/1862 e 29/09/1869. Poesias *Anacreôntica*, *Lira*, *Epitalâmio*, *Brindes*, *Ode*, *Brinde familiar*. Série: Poesias. I-07,02,002.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias diversas. [S.l.], [18__]. 632 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em italiano, grego e latim. Caderno com poesias manuscritas, títulos: *Ode*; *Carmen*; *Fábula*. *Poesia*, *Canzonetta* (versões em português e italiano); *Il dubio*; *Cavatina di D. Chiara* (?); *O voi cui la pui florida*; *Naemia*; *Duetto*; *Sogno*; *A Nice*; *A Nice infida*; *Fiamma d'amore*; *L'amore che márde in pretto*; *Naemia*; *Epintieium*; *Le cantatrici della campesina*; *Lauda*, *Lyra*; *Sectoribus Cunctis*; *La Risurrezione* (versões em português e italiano); *O colchete de amor*; *Reflitação* (versões em português e italiano). Poesias impressas por Typ. Paula Brito em português e italiano, referentes ao dia 04/12/1958. Anexos dois exemplares do *Jornal do Commercio* dos dias 28/11/1858 e 27/12/1858 e um do *Le Courier* do Rio de Janeiro de 05/11/1870. Fragmento de jornal, contendo manuscrito. Contém um caderno sob o título: Poesias religiosas, sonetos e outros versos lidos na ocasião da festividade do patriarca S. Joaquim, no internato do Imperial Colégio de Pedro II. Série: Poesias. I-07,02,003.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias em louvor de cantores e cantoras insígnies e notáveis. [S.l.], 1844 - 1877. 32 doc. (212 p.). Original. Autógrafo. Manuscrito. Em italiano e português. Nome dos cantores e cantoras que serviram de inspiração para as poesias: Bolis; Lauro Barítano; Curitti; Luiz Walter; Augusta Candiani (1ª mulher do Teatro Lírico do RJ); Charlton Demeaure; Rosina Stoltz (cantora do Teatro Fluminense); Alberti (?); Castelmarty (?); Noel (?); Cima (?); Vanda Miller; Carolina Merea (cantora e compositora do Teatro Lírico do RJ); Isabella Alba (cantora e compositora do Teatro Fluminense); Lagrange (?) (cantora e compositora do Teatro Fluminense); Antonietta Fricci; Carlota

Patti (cantora e compositora); Carlotta Millet (1ª mulher da Companhia Lírica Nacional); Borghi-Mames (?); Eboli (?); Ida Edelvira; Lasagna (cantora do Teatro Lírico Italiano); Emma La-Grua; Fanny Rubini Scalisi (cantora e compositora); Massimina Rosellini (poesia *Il vaso di fiori*). Poesias impressas no *Jornal do Commercio*, 12/08/1877 e 11/11/1877, dedicadas ao sr. Bolis. Poesia manuscrita e impressa, ?/06/1870 - Porto do Rio de Janeiro, dedicada a Carlotta Patti. Caderno de poesias, contendo versões em português e italiano, agosto de 1844, dedicado a Augusta Candiani. Série: Poesias. I-07,03,001.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias líricas em português e italiano relativas à família imperial do Brasil e às famílias dos reinos de Portugal e Itália. [S.l.], 04/09/1843 - 09/02/1878. 13 doc. (150 p.). Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Poesias. I-07,03,002.

SIMONI, Luiz Vicente de. *Poema lírico* ou *Canto da rosa* dedicado a S. Majestade Imperial o senhor d. Pedro II. [S.l.], [18__]. 92 p. Original. Manuscrito. Trabalho não concluído. Série: Poesias. I-07,03,003.

SIMONI, Luiz Vicente de. Carta em sonetos seguindo um estilo familiar ao ilustrado sr. dr. Alfredo Alves de Azevedo Macedo. [S.l.], [18__]. 110 p. Original. Manuscrito. A carta é sobre *Hipohemia intertropical* e *Anchylostomo* duodenal (verme intestinal). Série: Poesias. I-07,03,004.

ELÍSIO, Filinto. Versão em latim de um trecho de Filinto Elisio intitulado *O verdadeiro amor*. [S.l.], [18__]. 7 p. Original. Manuscrito. Filinto Elísio é o pseudônimo de Francisco Manuel Vicente. Versão em português feita por Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias. I-07,03,005.

SIMONI, Luiz Vicente de. A viagem da imperatriz do Brasil, d. Teresa Cristina Maria, ao porto do Rio de Janeiro - poema lírico. [S.l.], [18__]. 17 p. Original. Manuscrito. Em italiano e português. Trabalho incompleto. Série: Poesias. I-07,03,006.

SIMONI, Luiz Vicente de. Lições de literatura latina, literatura italiana, língua latina e língua italiana, contendo perguntas, respostas e explicações sobre: a origem, o aperfeiçoamento e a decadência da língua latina; informações sobre a vida pessoal e política dos poetas latinos (Juvenal, Plauto, Sêneca, Horácio, Lívio Andrônico, Cneu Névio, Aulo Pérsio Flaco, Ovídio e Virgílio); origem da linguagem; cronologia do latim romano; exercícios de leitura e pronúncia da língua italiana; explicações sobre diferentes linhas, ângulos e círculos, gramática da língua portuguesa. [S.l.], 1870 - 1875. 825 p. Original. Manuscrito. Em latim, italiano, português. Gramática da língua portuguesa incompleta. Documento datado de 1870, com a matéria a ser cobrada na prova de latim

do 6º ano. Versões em português traduzidas pelo autor e notas sobre as sátiras de Juvenal. Documento contendo notas sobre a sátira propriamente dita, como ela era vista na Antiguidade, e como os escritores utilizavam o gênero. Série: Língua e literatura. I-07,03,007.

SIMONI, Luiz Vicente de. Manuscritos sobre as poesias de Melchiorre Cesarotti. [S.l.], [18__]. 20 p. Original. Manuscrito. Série: Poesias. I-07,03,008.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias líricas sobre a minha vida e modo de pensar e viver a respeito da morte. [S.l.], [18__]. 11 p. Original. Manuscrito. Série: Poesias. I-07,04,001.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias líricas e sonetos. [S.l.], [18__]. 14 doc. (29 p.). Original. Autógrafo. Manuscrito. Em italiano, genovês, português. Poesias: 1) *La notte vernale - A nicé*; 2) *Pio nono*; 3) *Lo scetticismo*; 4) *All'Italia*; 5) *I fiori*; 6) *La nuova foggèa di canto italiano*; 7) *Il tempo sprecato*; 8) *Un giorno di svogliatezza e d'incapacità di far cosa alcuna*; 9) *[Sbalzo] del cuore*. Algumas poesias são dedicadas ao sr. Alberto de Gervais. Série: Poesias. I-07,04,002.

CAMÕES, Luiz Vaz de. *Canto V dos Lusíadas*, episódio: *O gigante Adamastor*. Rio de Janeiro, 09/10/1880. 7 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em latim, português. Canto traduzido por Luiz Vicente de Simoni. Versão lida no Instituto dos Bacharéis em Letras. Assinatura em latim. Série: Traduções. I-07,04,003.

SIMONI, Luiz Vicente de. *A caridade* - canto livre. [S.l.], [18__]. 23 p. Original. Manuscrito. Série: Poesias. I-07,04,004.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias líricas em francês; poesias eróticas feitas na juventude e mais tarde vistas e revisadas. [S.l.], 02/12/1854 - 1870. 66 p. Original. Manuscrito. Em francês. Poesias: 1) *Félicitations* - 02/12/1854; 2) *À l'austérité d'Astérie*; 3) *Vengeance amoureuse* (?); 4) *À Venus à l'égard de la beauté d'Elise*; 5) *Justification à Elise*. Poesia impressa na tip. de Paula Brito, 1862 - *À L'inauguration de la statue equestre en bronze de l'empereur D. Pierre Prémier*. Poesia impressa - Rio de Janeiro, 11/10/1870 - *À mademoiselle Charlotte Patti*. Consta poesia manuscrita. Série: Poesias. I-07,04,005.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias epistolares ao padre José de Santa Maria Amaral; epístola em tercetos ao barão de São Félix; epístolas a Georgio Furtado Mendonça; epístola literária ao Antônio José de Sousa; epístola ao sr. Francisco Bisio; epístola comunicativa a Carolo Kornis; poesias didascálicas ao padre José de Santa Maria; logografia

explicativa das sílabas do latim; alfabeto húngaro; charadas latinas; Hino Nacional da Sociedade Phil-Euterpe; manuscritos com o título Carmen; epístola carminativa e ode sáfica e carta enviada a Carolo Kornis, contando que escreveu ode sáfica em prosa. [S.l.], 1814 - 1869. 218 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em latim, italiano, francês. Padre José de Santa Maria, professor de filosofia do Imperial Colégio Pedro II. Epístola ao dr. Antônio Félix Martins, contém nota explicativa e uma cópia. Georgia Furtado Mendonça, professora de língua latina do Imperial Colégio Pedro II. Antônio José de Sousa, professor de língua latina do Imperial Colégio Pedro II. Epístola literária impressa no *Jornal do Commercio* 01/06/1869, possui uma cópia. Francisco Bisio, companheiro de escola no Colégio Somoschi, em Novi-Itália (1914). Nas poesias didascálicas, inclui carta do padre José de Santa Maria ao autor, agradecendo o reconhecimento em mencioná-lo em suas poesias, datada 17/01/1860. Epístola carminativa, contém cópia e notas explicativas. Ode sáfica possui 4 cópias em latim, 3 cópias em francês e notas explicativas. Série: Poesias. I-07,04,006.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias dedicadas às sociedades literárias, científicas e caridosas. Rio de Janeiro, 11/10/1857 - 11/05/1879. 85 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em italiano. Contém 5 sonetos impressos. Série: Poesias. I-07,04,007.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias à suma trágica italiana a sra. marquesa Adelaide Ristori. [S.l.], 1869 - 1874. 34 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em italiano. A poesia impressa datada 10/08/1869 possui 2 cópias e versão traduzida para o português. Série: Poesias. I-07,04,008.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias dedicadas a Lasagna; [Zenoizoi]; Vitorio Montanelli; M. Barthélemy; Sociedade Amantes da Instrução. [S.l.], 1810 - 1879. 122 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em genovês, francês, italiano. Constam poesias avulsas: *O nuovo bambin* e *La nuova farmacia* e poesias líricas sobre *O Semplicio* e outros jornais. Série: Poesias. I-07,04,009 nº001.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesia lírica ao insigne trágico italiano Tommaso Salvini. [S.l.], [18__]. 7 p. Cópia. Autógrafo. Manuscrito. Em italiano. A primeira página contém a inscrição: copiado. Série: Poesias. I-07,04,009 nº002.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias sacras dedicadas aos alunos e alunas da Sociedade Amante da Instrução, a Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Penha, Nossa Senhora da Conceição, Santa Verônica Giuliani, poesias traduzidas do italiano e orações. [S.l.], [26]/08/1850. 45 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. A primeira página apresenta a inscrição: copiado. Série: Poesias. I-07,04,009 nº003.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias líricas em português, italiano e latim relativas aos notáveis artistas: Marquesa Adelaide Ristori del Grillo, Ernesto Rossi, Thomas Salvini, Celestina de Paladini, Agostinho Robbio e Adelaide Tessero. Rio de Janeiro, 23/11/1869 - 31/08/1879. 76 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em italiano, francês, latim, português. Consta poesia *Il tempo sprecato*. Contém um soneto dedicado a João Caetano. Série: Poesias.

I-07,04,009 n°004.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesia e sonetos dedicados ao tricentenário de Camões. Rio de Janeiro, 10/06/1880. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em latim. Poesia contém nota em latim de Mausoles p.[68]. A poesia possui cópias. Anexo: *Os Lusíadas - Canto X* (1 cópia manuscrita e dois fac-símiles desta). Série: Poesias.

I-07,04,009 n°005.

SIMONI, Luiz Vicente de. Brindisi - poesia lírica. Rio de Janeiro, 12/06/1879. 32 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em italiano, português. Contém um cartão datado no Rio de Janeiro em 07 de agosto de 1833 com o seguinte texto impresso: Participa a V. o Dr. Luiz V[icente] Simoni, que elle se acha casado com a Ilma. Sra. D. Maria Ursolina de Araujo e Samboja, e espera que este consórcio será da aprovação de V. I. a da Misericórdia n. 222. Série: Poesias.

I-07,04,009 n°006.

SIMONI, Luiz Vicente de. *Le favole di Fedro* - tradução. Rio de Janeiro, 1854. 35 p. Original. Manuscrito. Em italiano. A tradução contém uma apresentação *Il traduttore a chi legge*, o 1º livro tem um prólogo e 31 fábulas, o 2º livro tem prólogo, 8 fábulas e o 3º livro tem prólogo e 10 fábulas. Série: Traduções.

I-07,04,009 n°007.

SIMONI, Luiz Vicente de. Hino de júbilo para o fim da guerra. [S.l.], [18__]. 3 p. Original. Manuscrito. Série: Cantos e hinos.

I-07,04,010.

SIMONI, Luiz Vicente de. *Nênia* (canto fúnebre) em memória da rainha de Portugal, d. Estefânia; discurso proferido em memória de João Martins de Garcia Jobin; sonetos em memória de José Bonifácio de Andrada, do sr. Bulhões, do filho do reitor do Colégio Pedro II, Manoel Pacheco da Silva, de Emílio Adet (seu amigo pessoal) e do duque de Caxias e nênia recitada pelos alunos e alunas da Sociedade dos Amantes da Instrução em memória de João da Silva. [S.l.], 1880. 26 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Cantos e hinos.

I-07,04,011.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias líricas dedicadas à atriz dramática Celestina Paladini. [S.l.], 08/08/1873. 6 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em italiano. Série: Poesias.

I-07,04,012.

CALÓGERAS, João Batista. Tradução da composição publicada por ocasião da inauguração da estátua equestre do imperador d. Pedro I no Rio de Janeiro. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Versão feita por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções. I-07,04,013.

SIMONI, Luiz Vicente de. Hino para o dia da instituição de um estabelecimento de Artes Belas e Ciências. [S.l.], [18__]. 3 p. Original. Manuscrito. Série: Cantos e hinos. I-07,04,014.

SIMONI, Luiz Vicente de. Sonetos dedicados ao retorno da marquesa Adelaide Ristori ao Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 24/02/1874. 18 doc. (27 p.). Original. Cópia. Manuscrito. Em italiano. Série: Poesias. I-07,04,015 nº001.

SIMONI, Luiz Vicente de. Sonetos dedicados ao violinista Agostino Robbio. [S.l.], 25/08/1845. 4 doc. (6 p.). Original. Manuscrito. Em italiano, português. Incluem notas manuscritas p. 21-23. Série: Poesias. I-07,04,015 nº002.

SIMONI, Luiz Vicente de. Caderno de várias poesias originais e de algumas traduzidas do italiano, sendo estas últimas dedicadas ao Ramalhete Poético do Parnaso Italiano. [S.l.], 01/02/1836 - 11/08/1842. 25 p. Original. Manuscrito. Anotação informando que todas as poesias precisam de correções. Poesias: 1) *Aos prêmios para os alunos*, 2) *Para prêmio das alunas*, 3) *Aos anos de Marília*, 4) *O suspiro de Silvio Pellico*, 5) *Rio da mulher bela*, 6) *Todas as mulheres me agradam*, 7) *O meu vestido*. Série: Poesias. I-07,04,015 nº003.

MACPHERSON, James. *Cómala; A morte de Cucullim; Bétrato; Oitona; Colanto e Cutona; Calto e Cólama; Têmora e Fingal*. versões de poesias e traduções do abade Melchiorre Cesarotti. [S.l.], 1842 - 17/05/1866. 9 doc. (372 p.). Original. Manuscrito. Poemas traduzidos para o português por Luiz Vicente de Simoni, a partir da versão italiana em versos, feita por Melchiorre Cesarotti. O poema *Bétrato* possui dois cantos fúnebres: *Mingala* e *Minvana*. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni do trecho do poema *Pronea*, do escritor e tradutor Melchiorre Cesarotti. Poema *Têmora* possui 8 cantos e o poema épico *Fingal* 6 cantos (no último canto as páginas estão fora de consulta). Série: Traduções. I-07,04,016.

UMA TEMPESTADE de Nordeste na passagem para Praia Grande - versos novenários. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito. Última página traz o nome da poesia. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Contém a inscrição na parte superior esquerda da primeira página: Já copiado. Série: Poesias. I-07,05,001.

HOMERO. *Batracomiomaquia*. [S.l.], 1844. 22 p. Original. Manuscrito. Versão da Batracomiomaquia de Homero feita em português por Luiz Vicente de Simoni, a partir da versão italiana de Angelo M^a Ricci. Série: Poesias.

I-07,05,002.

HOMERO. *Ilíada* - livros décimo terceiro e décimo sétimo da epopéia. [S.l.], 1852. 50 p. Original. Manuscrito. Versão em português feita por Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias.

I-07,05,003.

ÁRIAS e duetos. *Moçambique*, 1820. 21 p. Original. Cópia. Manuscrito. Poesia anacreôntica composta por Dermino Lubeo. Duetto entre um moço e uma moça, intitulado *O limão de cheiro*. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias.

i-07,05,004.

SIMONI, Luiz Vicente de. *Os papaltrampas; Os judeus; Os capinistas* - novelas. [S.l.], [18__]. 15 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Novela *Os judeus* lida no Instituto dos Bacharéis em Letras. Série: Novelas.

I-07,05,005.

HINO homenageando o príncipe D. Afonso. [S.l.], [18__]. 7 p. Original. Manuscrito. Em italiano. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Cantos e Hinos.

I-07,05,006 n°001.

A *CARIDADE*, coro a três vozes. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Versão em português feita a partir da italiana. Versão não fiel da original. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Cantos e hinos.

I-07,05,006 n°002.

HINO ao dia 7 de setembro. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Cantos e hinos.

I-07,05,006 n°003.

SIMONI, Luiz Vicente de. Hino composto para celebrar o dia dos estudiosos do Colégio Pedro II. [S.l.], 12/08/[18__]. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em latim. Série: Cantos e hinos.

I-07,05,006 n°004.

ÁRIAS (música para uma só voz). [S.l.], [18__]. 3 p. Original. Manuscrito. Contém árias 1^a, 2^a e 3^a. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Cantos e hinos.

I-07,05,007.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias, hinos, árias, coros e lundus. [S.l.], [18__]. 9 p. Original. Manuscrito. Hino de Vitória possui uma cópia manuscrita. Série: Poesias.

I-07,05,008.

VERSÃO italiana de três poesias epistolares sobre as sepulturas do Rio de Janeiro. [S.l.], [18__]. 86 p. Original. Manuscrito. Em italiano. Versão italiana feita a partir da versão original portuguesa. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Os títulos das poesias são: *A religião do sepulcro*, *O cemitério da Santa Casa de Misericórdia*, *Os recintos sepulcrais do Rio de Janeiro*. Série: Poesias.

I-07,05,009.

METASTASIO, Pietro. *A clemência de Tito* - trechos do melodrama. [S.l.], [18__]. 12 p. Original. Manuscrito. Versão em português feita por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.

I-07,05,010.

ALEARDI, Aleardo. *Uma hora de minha mocidade* - canto. [S.l.], 1879. 37 p. Original. Manuscrito. Versão em português feita por Luiz Vicente de Simoni, a partir do original italiano. Possui uma cópia manuscrita do canto. O canto possui 8 capítulos. Série: Cantos e hinos.

I-07,05,011.

ALEARDI, Aleardo. *Raphael e Fornarina*. [S.l.], [18__]. 9 p. Original. Manuscrito. Série: Língua e literatura.

I-07,05,012.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias líricas e sonetos dedicados às iluminações e festividades ocorridas no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1868 - 1870. 13 doc. (14 p.). Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Poesias.

I-07,05,013.

VIRGÍLIO. Traduções de trechos de obras de Virgílio. [S.l.], [18__]. 54 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Êclogas 1º - *Melíbeo e Tílyro* (possui uma cópia) e Êcloga 7ª - *Melíbeo Coridão e Thyrsis*. Trechos dos livros 2º, 3º, 5º e 7º da *Eneida*. Canto 2º *A Escoleida*. Trecho dos livros 1º e 2º das *Geórgicas* (o verso traduzido do livro 2º é o 9º verso). Trecho do Laocoonte do livro II e da *[Maofa de Polydoro]*. Fragmento de texto. Série: Traduções.

I-07,05,014.

FLACCO, Valerio. *Argonautica* - versão do 1º livro. [S.l.], [18__]. 32 p. Original. Manuscrito. Versão feita possivelmente por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.

I-07,05,015

FLACO, Horácio. 17 Odes do Livro 1º de Horácio Flaco. [S.l.], [18__]. 28 p. Original. Manuscrito. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Odes: 1) *Os mecenas*, 2) *Ao navio que levava Virgílio*, 3) *A Lucio Sexto*, 4) *A pyrrha*, 5) *A Marco Agrippa*, 6) *A Munacio Plauco*, 7) *A Lydiá*, 8) *A Thalioreho*, 9) *Hymno a Mercurio*, 10) *A Leuconoe*, 11) *A Clia*, 12) *A uma nau*, 13) *Vaticínio de [Veres]*, 14) *A Tyndaris*. Série: Poesias.

I-07,05,016.

PÉRSIO. *Sátira V*. [S.l.], [18__]. 7 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Contém uma cópia manuscrita da Sátira V. Anexo capa. Série: Traduções.

I-07,05,017 n°001.

JUVENAL, Décimo Júnio. *Sátira X: Os votos*. [S.l.], [18__]. 6 p. Original. Manuscrito. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.

I-07,05,017 n°002.

FLACO, Horácio. *Sátira 8ª*. [S.l.], [18__]. 3 p. Original. Manuscrito. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.

I-07,05,017 n°003.

ANDRÔNICO, Lívio. Versão do maior fragmento de Lívio Andrônico. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.

I-07,05,017 n°004.

SILVA, Francisco Manuel da. Versão homeométrica do *Stabat mater*. [S.l.], [18__]. 13 p. Cópia. Impresso. Em latim. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. 6 cópias do *Stabat mater*. Série: Traduções.

I-07,05,018 n°001.

APONTAMENTOS sobre a arte poética de Marco Jerônimo, livro 1º. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Língua e literatura.

I-07,05,018 n°002.

VERSÃO da Pange língua. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.

I-07,05,018 n°003.

EPITALÂMIO (poema) dedicado ao casamento de d. Pedro II com d. Teresa Cristina Maria. [S.l.], [18__]. 18 p. Original. Impresso. Em latim, italiano. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Contém uma carta a destinatário não citado enviando uma prova que pede para ser vista com urgência, datada em 14 de setembro de 1865. Série: Poesias.

I-07,05,018 n°004.

FLACO, Horácio. Epístolas do 1º e 2º livros de Horácio. [S.l.], 20-31/01/1851. 43 p. Original. Manuscrito. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. 1ª epístola do livro 1º e 1ª e 2ª do livro 2º. Série: Traduções.

I-07,05,018 n°005.

PÉRSIO. Sátiras 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª. Botafogo, 10/11/1839. 70 p. Original. Manuscrito. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.

I-07,05,019.

OS MARUADOS - poesia. [S.l.], [18__]. 8 p. Original. Manuscrito. Série: Poesias. I-07,05,020 nº001.

SIMONI, Luiz Vicente de. *D. Paspalhão Panturra* ou *A origem dos crachás* - novela. [S.l.], [18__]. 12 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Língua e literatura. I-07,05,020 nº002.

POESIA. [S.l.], [18__]. 5 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Poesia sem indicação de título, iniciada por: Vinde gente, vinde todos; dedicada: ao autor da grande idéia de ganhar em uma hora três séculos de imortalidade expurgada em um artigo seu. Série: Poesias. I-07,05,020 nº003.

POESIA satírica sobre o estado anti-higiénico da cidade do Rio de Janeiro. [S.l.], [18__]. 10 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias. I-07,05,020 nº004.

A vaidade dos governos - poesia satírica. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias. I-07,05,020 nº005.

POESIA sobre a vitória dos populares da Sociedade Amantes da Instrução contra os aristocratas. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias. I-07,05,020 nº006.

OS PATRIOTAS - poesia. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias. I-07,05,020 nº007.

LÁ VAI verso - poesia. [S.l.], [02/12/1854]. 17 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Contém dedicatória. Série: Poesias. I-07,05,020 nº008.

O NOVO Midas - poesia. [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias. I-07,05,020 nº009.

POESIA. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Sem indicação de título e autor. Iniciada por: Escrevinhadores... Dedicada aos escrevinhadores de periódicos. Série: Poesias. I-07,05,020 nº010.

SARABANDA poética (dança popular). [S.l.], [18__]. 4 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Língua e literatura. I-07,05,020 nº011.

OS ÚLTIMOS românticos. [S.l.], [18__]. 21 p. Original. Manuscrito. Poesia oferecida a Manoel Odorico Mendes. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias. I-07,05,020 nº012.

SIMONI, Luiz Vicente de. *As novas Reformas* - poesia. [S.l.], [18__]. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Poesias. I-07,05,020 nº013.

SIMONI, Luiz Vicente de. Sonetos satíricos e prosas. [S.l.], [18__]. 32 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Língua e literatura. I-07,05,020 nº014.

ENSABOADELLA Homeopathica - poesia. [S.l.], [18__]. 19 p. Original. Manuscrito. Contém dedicatória. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias. I-07,05,020 nº015.

SIMONI, Luiz Vicente de. Sonetos acerca de um Dr. Pretensioso Improvisado cuja alma está falando de si mesma. [S.l.], [18__]. 9 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Língua e literatura. I-07,05,020 nº016.

O HOMEOPATHA e Modinha, homeométrica com a conçoneta italiana *Sul margine d'un rio*. [S.l.], [18__]. 8 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. *O Homeopatha* é dedicado a Carijó, do *Correio Mercantil*. Série: Poesias. I-07,05,020 nº017.

SIMONI, Luiz Vicente de. Algumas observações sobre traduções. [S.l.], [18__]. 11 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Traduções. I-07,05,020 nº018.

ELOGIO - sátira. [S.l.], 1812 - 1879. 6 p. Original. Manuscrito. Em italiano. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Sátira escrita em 1812 e copiada no ano de 1879. Contém dedicatória aos senhores triúnvios do bom gosto. Série: Poesias. I-07,05,020 nº019.

ARTIGOS feitos para um jornal, mas que não foram publicados. [S.l.], [18__]. 5 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Artigo. I-07,05,020 nº020.

CONTRA uma versalhada empelada esquisita, cheia de bárbaros vocábulos extravagantes - composição em versos. [S.l.], [18__]. 9 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias.

I-07,05,020 n°021.

SIMONI, Luiz Vicente de. *A gamboada* - poema heróico-cômico. [Moçambique], 1819 - 1876. 47 p. Original. Manuscrito. Poema escrito em 1819; composto no mar durante viagem para Moçambique e depois revisto, corrigido e aumentado em 1876. Traz uma página argumentando sobre a viagem e sobre o poema. Poema composto de 90 estrofes, porém forma apenas um canto. Possui uma cópia com algumas modificações. Série: Poesias.

I-07,05,020 n°022.

SIMONI, Luiz Vicente de. Sonetos diversos. [S.l.], [18__]. 8 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. 1. Soneto escrito sobre uma carta de Alexandre de Gusmão a d. Luiz da Cunha, impresso entre os documentos sobre a vida e jeitos do dito Gusmão pelo visconde de S. Leopoldo; 2. Soneto sobre um pretendido purista na linguagem; 3. Soneto - *O despeito do Capricho*; 4. Soneto - *O teatro de S. Pedro*; 5. Soneto sobre um rabiscador de artigos pretendidos científicos em vários jornais; 6. Soneto *Os sonetistas da Rua da Vala e detrás do Carmo*; 7. Soneto *Um duque sem ducado*; 8. Soneto *Um venceata* (?). Série: Língua e literatura.

I-07,05,020 n°023.

O DEFUNTO embargado. [S.l.], [18__]. 13 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Composição em 48 estrofes. Série: Poesias.

I-07,05,020 n°024.

OS QUITANDEIROS da Medicina. [S.l.], [18__]. 10 p. Original. Manuscrito. Composição em quartetos. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias.

I-07,05,020 n°025.

POESIA composta sobre a idéia dos que querem absolutamente banir a mitologia da poesia moderna. [S.l.], [18__]. 3 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias.

I-07,05,020 n°026.

SIMONI, Luiz Vicente de. *A quem toca: Sarabanda infernal* - canção. [S.l.], [18__]. 11 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Sarabanda em décimas de nova forma. Série: Cantos e hinos.

I-07,05,020 n°027.

AS DUAS óperas lyricas nacionais na forja e as que alem dellas poderão entrar nella - artigo. [S.l.], [18__]. 15 p. Original. Manuscrito. Artigo acerca da notícia dada pelo

Jornal do Commercio de se estarem escrevendo duas óperas líricas. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Cantos e hinos.
I-07,05,020 n°028.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias satíricas jocosas - novelinhas. [S.l.], [18__]. 2 doc. (24 p.). Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Poesias.
I-07,05,020 n°029.

SIMONI, Luiz Vicente de. *Os paozinhos incendiários do Dr. Gama Castro* - poesia. [S.l.], [18__]. 6 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Poesias.
I-07,05,020 n°030.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias jocosas dirigida ao Luiz Raphael Soyé, sobre sua hipocondria. [S.l.], 1828. 32 p. Original. Manuscrito. Série: Poesias.
I-07,05,020 n°031.

SOUSILIANAS - poesias satíricas. [S.l.], [18__]. 64 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Poesias: 1) *Queixumes do Sousa*; 2) *Elogio do Sousa pela sua bella Nutchisa*; 3) *Sousiliana*; 4) *Sousiliana Polymetrica*. Dedicadas ao poeta Sousa. Série: Poesias.
I-07,05,020 n°032.

OS POETAS da moda - sátira. [S.l.], [18__]. 7 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias.
I-07,05,020 n°033.

SIMONI, Luiz Vicente de. Prefação - A história antiga de dous médicos embalsamadores - composição em versos. [S.l.], [18__]. 15 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Poesias.
I-07,05,020 n°034.

POESIAS. [S.l.], [18__]. 6 doc. (31 p.). Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. 1ª poesia dedicada à candidatura do sr. Menezes para membro da Câmara Municipal - sem indicação de título; 2ª poesia *Os traficantes*; 3ª poesia *O oitavo sacramento*; 4ª poesia dedicada ao milagre homeopático pela [sílica] - sem indicação de título; 5ª poesia dedicada ao autor do livro de minha alma - Conselho - sem indicação de título; 6ª poesia *A caridade do Jan [Vecente]*. Série: Poesias.
I-07,05,020 n°035.

SIMONI, Luiz Vicente de. Sonetos. [S.l.], [18__]. 48 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Sonetos: 1) *Diversidade de gostos*; 2) *A hum não tradutor de dramas lyricos italianos zangado contra seus críticos*; 3) *Soneto*; 4) *O azarado da mania epithalamica*; 5) *Mania epithala-*

mica; 6) sonetos dedicados à guarda nacional, às sandices e absurdos das doutrinas da homeopatia, aos pensamentos de um doutor feito por decreto; 7) Soneto sem tema; 8) *Morto e matado*; 9) *O critério mellado*; 10) *Ao fiasco de um [rabisco] de novas peças teatrais*; 11) *Os partidos políticos do País*; 12) *A homeopathia na Inglaterra*; 13) *As missas pro ánima e outros*. Série: Língua e literatura.

I-07,05,020 n°036.

CONSELHOS de hum verdadeiro amigo da felicidade publica - poesia. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Poesias.

I-07,05,020 n°037.

APONTAMENTOS sobre o teatro lírico e poesias. [S.l.], [18__]. 15 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Língua e literatura. I-3,32,31.

I-07,05,020 n°038.

SIMONI, Luiz Vicente de. Poesias satíricas. [S.l.], [18__]. 17 doc. (39 p.). Original. Manuscrito. Poesias: 1) *Huma celebre postura*; 2) *A política e a limpeza*; 3) *Novo methodo de curar [moléstias] com choques*; 4) *Ária do Dr. []*; 5) *A hum doutor que não quer ser judeu*; 6) *O doutor feito de Rostock*; 7) *O doutor do Pinheiral*. Série: Poesias.

I-07,05,020 n°039.

FÍGARO - barbeiro de Sevilha, transformado em *Lázaro caixeiro de Paquetá*. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Imitação da ária italiana do *Barbeiro de Sevilha*. Série: Cantos e hinos.

I-07,05,020 n°040.

ALIGUIERI, Dante. Reforma da tradução dos trechos da obra *Divina comédia*, de Dante Alighieri, publicados no Ramallete do Parnaso Italiano. [S.l.], [18__]. 48 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Tradução dos cantos: I, II, IV, V, VII, XXXIII, XXXIV do Inferno; I, VIII do Purgatório e XIV do Paraíso. Série: Traduções.

I-07,06,001 n°001.

ALIGHIERI, Dante. Versão do canto X do Paraíso da obra *Divina comédia*. [S.l.], 23-24/08/1879. 6 p. Original. Manuscrito. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.

I-07,06,001 n°002.

CAMÕES, Luís Vaz de. *Dona Inês de Castro*- traduzida de *Os lusíadas*. [S.l.], [14/07/1817]. 4 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Tradução feita em latim por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.

I-07,06,002 n°001.

CAMÕES, Luís Vaz de. *Adamastor* - traduzida de *Os lusíadas*. [S.l.], 00/01/1880. 6 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em latim. Tradução em latim feita por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.
I-07,06,002 nº002.

SIMONI, Luiz Vicente de. Caderno contendo poesia, fábula, anedota e sonetos. [S.l.], [18__]. 12 p. Original. Manuscrito. Poesia *Os dois migradores* (imitação de um soneto italiano); anedota *O cu de França*; fábula [*O albardador*]. Série: Traduções.
I-07,06,003 nº001.

SIMONI, Luiz Vicente de. *O pateo dos bichos* - fábula. [S.l.], [18__]. 7 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Língua e literatura.
I-07,06,003 nº002.

GALLINA cantratrix a vulpe decepta - fábula. [S.l.], [18__]. 9 p. Original. Manuscrito. Em latim. A letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Língua e literatura.
I-07,06,003 nº003.

SIMONI, Luiz Vicente de. Fábulas latinas. [S.l.], [18__]. 174 p. Original. Manuscrito. Em latim. Nota dedicada aos leitores; epigrama (soneto); caderno contendo fábulas novas. Série: Língua e literatura.
I-07,06,003 nº004.

SIMONI, Luiz Vicente de. *A aranha e a mosca* - fábula. [S.l.], 07/10/1879. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em latim, português. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Fábula lida no Instituto dos Bacharéis em Letras. Série: Língua e literatura.
I-07,06,003 nº005.

SIMONI, Luiz Vicente de. Fábulas latinas. [S.l.], [18__]. 18 p. Original. Manuscrito. Em latim. As fábulas possuem duas versões: latim e português. Fábulas: *O rato feito médico por hum máo rato e o povo das baratas e também o gato e a galinha*; *O campones na cidade*. Série: Língua e literatura.
I-07,06,003 nº006.

SIMONI, Luiz Vicente de. Fábulas latinas - livro 2. [S.l.], [18__]. 49 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em latim. Fábulas: 13) *A aranha e a mosca*; 14) *O gato e o rato na dispensa*; 1) *Agyrta, somnambula et quidam eis callidior*; 2) *Aranea et musea*; 3) *Mus de Fele male judicans*; 6) *Senex libidinosus, puella, vetula et latro*; 4) *Se urra et Dives*; 5) *Juris Doctores nuperrime facti aurantii poma carpentes et dus Rustici*; 7) *Poeta turgidus et gruenis auctor modestus*; 8) *Mustela et mus incola dolü*. Série: Língua e literatura.
I-07,06,003 nº007.

SIMONI, Luiz Vicente de. Fábulas em português e latim. [S.l.], [18__]. 102 p. Original. Manuscrito. Em latim, português. Algumas fábulas trazem autógrafo. Fábulas que possuem versão em latim e em português: *Arator; haldi et ovis; O lobo e o cabrito; O ladrão, a raposa e o cão; O menino mentiroso e o tio; Duarum puellaram deceptio atque praeceptio; Gallina a vulpe decepta; Gallina cantatrix a vulpe decepta; Cicada gryllus et viator*. Série: Língua e literatura. I-07,06,003 n°008.

SIMONI, Luiz Vicente de. Novelas e anedotas em versos. [S.l.], [18__]. 9 doc. (123 p.). Original. Manuscrito. Em italiano, português. Novelas: 1) *As águas virtuosas da província de Minas*, 2) *Nobilitação de um funil de borracha elevado à categoria de instrumentos cirúrgicos*, 3) *A mulher ciumenta das florinhas da Scena*, 4) *Il vaso di Fiori* (Rio de Janeiro - 1864); 5) *Le stoltezza e le disgrazie di un Marilo zoppo e calvo, e di una moglie gelosa*; 6) *O Manoel fofo*, 7) *Os judeus do nosso tempo*, 8) *A moça do diabo e o velho da roça*, 9) *A moça dos cavalinhos*. Algumas novelas trazem autógrafo. Série: Língua e literatura. I-07,06,004.

PETRARCA, Francisco. Tradução de sonetos e canções do poeta Francisco Petrarca. Rio de Janeiro, 13-29/07/1880. 40 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Versões feitas por Luiz Vicente de Simoni; 3 sonetos e 7 canções. Série: Traduções. I-07,06,005.

ARIOSTO, Ludovico. *Orlando furioso* - tradução de poemas. Rio de Janeiro, 17/06-01/07/1880. 98 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Poemas do nº 1 ao nº 10. Série: Traduções. I-07,06,006.

ALIGHIERI, Dante. *Divina comédia* - tradução de excertos da obra. Rio de Janeiro, 29/08-20/07/1880. 46 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Cantos I, II, V, XXXII, XXXIII do Inferno; canto I do Purgatório; cantos I e XXXI do Paraíso. Série: Traduções. I-07,06,007.

TASSO, Torquato. *Jerusalém libertada* - tradução de partes do poema. Rio de Janeiro, 18/06-04/09/1880. 98 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Cantos traduzidos: I, IV, VI, VII, VIII, XII, XVI e CIV. Série: Traduções. I-07,06,008.

SOUSA, Antônio Gonçalves Teixeira e. *Três dias de um noivado* - tradução. [S.l.], 17/09-29/10/1844. 119 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em italiano. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. O poema possui 5 cantos. Série: Traduções. I-07,06,009 n°001.

SIMONI, Luiz Vicente de, 1792-1881. Poesias relativas à questão teatral da cantora Carolina Merea. [S.l.], [18__]. 26 p. Original. Manuscrito. Poesias: Na ocasião da partida da Merea; A vitória do Averno. Série: Cantos e hinos.
I-07,06,009 nº002.

MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, Luis da Silva. Versão dos poemas de Luis da Silva Mouzinho de Albuquerque, dedicados a sua esposa Ana de Mascarenhas de Athayde. [S.l.], 15/12/1852. 32 p. Original. Manuscrito. Em italiano. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.
I-07,06,009 nº003.

TRADUÇÃO de poesias dedicadas à cantora e compositora Carolina Merea. [S.l.], 1848. 96 p. Original. Manuscrito. Em italiano. Letra e tradução prováveis de Luiz Vicente de Simoni. Vários autores assinam as poesias. 9 poesias impressas datadas de 11/11/1848, 08/11/1848, 17/10/1848 e 21/10/1848, dedicadas a Carolina Merea. Série: Traduções.
I-07,06,009 nº004.

MACEDO, Joaquim Manuel de. *Nebulosa* - tradução do poema. Rio de Janeiro, 1863. 87 p. Original. Manuscrito. Em italiano. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Poema possui canto 1º, 36 poemas, no canto 2º, 32 poemas e no canto 3º, 41 poemas. Possui uma nota com a seguinte inscrição manuscrita: Poemas de poetas brasileiros, versão do Dr. Luis Vicente De - Simoni. Série: Traduções.
I-07,06,009 nº005.

LEÃO, Theophilo das Neves. Carta a Luiz Vicente de Simoni pedindo para que compareça ao Externato do Imperial Colégio Pedro II, a fim de encaminhar os candidatos ao magistério particular. Rio de Janeiro, 11/05/1870. 1 p. Original. Manuscrito. Série: Correspondência recebida.
I-07,06,010.

MONTI, Vincenzo. Tradução de diversas poesias do poeta Vincenzo Monti. [S.l.], [1811] - 1862. 101 p. Original. Manuscrito. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Poesia: *O brado da selva* [neg.] canto 1º, datada 16/05/1862, possui autógrafo do tradutor. Série: Traduções.
I-07,06,011.

ORLANDO Namorado, de Boiardo, *O homem* - canto lírico de João Prati e diversos sonetos - versões. [S.l.], [18__]. 3 doc. Original. Manuscrito. *O homem* - canto lírico é autografado. Série: Traduções.
I-07,07,001.

MICHELANGELO BUONARROTI. VERSÕES de poesias de Buonarroti. [S.l.], [18__]. 8 p. Original. Manuscrito. Há três assinaturas. Letra do dr. Luís Vicente de Simoni. Série: Traduções.
I-07,07,002.

PETRARCA, Francisco. TRADUÇÃO de um soneto de Petrarca. [S.l.], [18__]. 1 f. Original. Manuscrito. Não traz assinatura. Letra do dr. Luís Vicente de Simoni. Série: Traduções.
I-07,07,003 nº001.

PETRARCA, Francisco. SONETOS de Petrarca em outros tantos versos sem consoantes. A solidão. [S.l.], [18__]. 1 p. Original. Manuscrito. Não traz assinatura. Letra provável do dr. Luís Vicente de Simoni. Série: Poesias.
I-07,07,003 nº002.

A MANHÃ de Parini - versão. [S.l.], [18__]. 22 p. Original. Manuscrito. Versão de Luís Vicente de Simoni. Série: Poesias.
I-07,07,004.

SIMONI, Luiz Vicente de. CARME latino sobre a chegada do cabo submarino transatlântico ao Rio de Janeiro. [S.l.], [18__]. 2 doc (75 p.). Original. Manuscrito. Em latim. Contém um bilhete com informações sobre a obra no verso da primeira página. Série: Traduções.
I-07,07,005.

VERSÕES de poesias sacras, hinos e lirias. [S.l.], [18__]. 26 p. Original. Manuscrito. Em francês. Versões feitas por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.
I-07,07,006.

TASSO, Torquato. VERSÃO de trechos da *Jerusalém libertada*. [S.l.], [18__]. 18 p. Original. Manuscrito. Versão feita por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.
I-07,07,007.

A METAMORFOSE dos liberais, Belas reflexões de um sapateiro, A filosofia política - poesias. [S.l.], [18__]. 35 p. Original. Manuscrito. Sem indicação de autor. Série: Poesias.
I-07,07,008.

MONTI, Vicente. *A feromiada*. Cantos 1º, 2º e 3º. [S.l.], [18__]. 66 p. Original. Manuscrito. Páginas em branco, no final. Traduzido por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.
I-07,07,009.

O HOMEM - canto lírico de G... Prate. [S.l.], [18__]. 8 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Versão do italiano por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções.
I-07,07,010.

SÁTIRA 11ª de Alfieri. Versão: *A filantropinaria*. [S.l.], [18__]. 6 p. Original. Manuscrito. Letra provável de Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções. I-07,07,011.

RAVAVA, Galleano. VERSÕES de poesias italianas. [S.l.], 14/06/1854. 14 doc. Original. Autógrafo. Manuscrito. Versões de Luís Vicente de Simoni. Série: Traduções. I-07,07,012.

MAZZA, Angelo. *A aura harmônica* - versão. [S.l.], [18__]. 2 doc. Original. Manuscrito. O 1º doc. impresso na *Revista Literária e Recreativa* do Rio de Janeiro, em 28 de janeiro de 1858; o 2º doc. é manuscrito. Versão feita por Luiz Vicente de Simoni. Série: Traduções. *Revista Literária e Recreativa*, vol.I, 28/01/1858. I-07,07,013.

RAMANI, Félix. VERSÃO homeométrica da canção de Félix Ramani para o busto de Vicente Mouti. [S.l.], [18__]. 3 p. Original. Manuscrito. Sem assinatura. Letra provável de Luís Vicente de Simoni. Série: Traduções. I-07,07,014.

ALFIERI, Vittorio. RESUMO do *Orestes* de Alfieri. [S.l.], [18__]. 6 p. Original. Manuscrito. Sem assinatura. Letra provável de Luís Vicente de Simoni. Série: Traduções. I-07,07,015.

SÁTIRA de *Pérsio* - versão de Luís Vicente de Simoni. [S.l.], [18__]. 2 doc. (47 p.). Original. Manuscrito. Em italiano. Série: Traduções. I-07,07,016.

VERSÃO de trechos de poetas latinos pelo dr. Luís Vicente de Simoni. [S.l.], [18__]. 6 doc. Original. Manuscrito. Contém pastas de Horácio, Catulo, Sêneca, Ovídio, Virgílio e Juvenal. Série: Traduções. I-07,07,017.

FINGAL - poema de Ossian, traduzido da prosa de Macpherson, em versos soltos italianos, pelo aludido Melchior Cesarotti e destes em versos portugueses pelo dr. Luís Vicente de Simoni. Caderno 1º. [S.l.], [1849]. 30 p. Original. Manuscrito. Contém anotação manuscrita na parte superior da primeira página com a seguinte inscrição: Canto 1 revisto e retocado lido em uma das sessões do Instituto dos Bacharéis em Letras. Série: Traduções. I-07,07,018.

FINGALLO - poema épico de Ossian, bardo caledônio, composto em língua gaélica ou céltica e vertido em prosa inglesa por Macpherson e desta em versos italianos pelo abade Melchior Cesarotti e destes em versos portugueses pelo dr. Luís Vicente de Simoni. Canto 2º. [S.l.], [18__]. 26 p. Original. Manuscrito. Série: Traduções. I-07,07,019.

SIMONI, Luís Vicente de. Prosas de Luís Vicente de Simoni. [S.l.], [18__]. 6 doc. [59 p.]. Original. Manuscrito. Em italiano. Série: Língua e literatura. I-07,07,020.

EXULTAÇÃO Canudiana de Menecrates, versão de Luís Vicente de Simoni. [S.l.], [18__]. 210 p. Original. Manuscrito. Série: Traduções. I-07,07,021.

PELLICO, Silvio. Versão de poesias e canções. [S.l.], [1842]. 7 doc. (100 p.). Original. Manuscrito. Tradução feita por Luís Vicente de Simoni. Canção dirigida a Itália: *A pátria* (1842); canções: *Os séculos* (1842); *As salas de asilo*; *As procissões* (1842); poesias: *Os parentes* (1842); *A morte de s. Justino*; tragédia romântica: *Leoneiro de Dertona*, possui ato 1º - 5 cenas; (ato 2º - 4 cenas - fora de consulta). Série: Traduções. I-07,08,001 nº001.

FOSCOLO, Ugo. *Os sepulcros - carne epistolar*. [S.l.], [18__]. 12 p. Original. Manuscrito. Tradução feita por Luiz Vicente de Simoni. Poema dedicado ao poeta italiano Ippolito Pindemonte. Nova correção para 2ª edição. Série: Traduções. I-07,08,001 nº002.

ARAGUAIA, Domingos José Gonçalves de Magalhães, visconde de. *A confederação dos tamoios*- versão em italiano. Rio de Janeiro, 1857. 229 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Em italiano. Versão feita por Luís Vicente de Simoni. Versão traduzida em versos e possui 10 cantos. Nota contendo observações sobre o 1º canto do poema, referente à linguagem e ao estilo. Série: Poesias. I-07,08,002.

GOMES, Carlos. *O guarani* - versão da obra. [S.l.], [18__]. 45 p. Original. Manuscrito. Versão feita por Luís Vicente de Simoni. Série: Poesias. I-07,08,003.

SIMONI, Luís Vicente de. Poesias líricas, sonetos, odes e árias. [S.l.], [18__]. 219 p. Original. Manuscrito. Em italiano, português. Série: Poesias. I-07,08,004.

SIMONI, Luís Vicente de. Poesias líricas, sonetos, canto lírico livre e poema. [Rio de Janeiro], [18__]. 7 doc. (204 p.). Original. Autógrafo. Manuscrito. Canto lírico escrito para a inauguração do hospício de D. Pedro II (05/12/1852). Poema: *A Escholeida*. Poesias líricas sobre assuntos homeopáticos. Sonetos relativos às guerras do Brasil com a província Cisplatina e com o Paraguai. Algumas poesias não têm autógrafo. Poesias sobre as flores: *Se houvesse quem entendesse o que estão dizendo as flores*; *[Anedota]*; *Viva a rosa*; *Jasmim*; *Os desacatos feitos à rosa*. Documento que trata sobre novo ensaio de arte poéti-

ca ou conselhos para quem quer ser um bom poeta (datado 1949). Poesias líricas sobre assuntos eróticos. Série: Poesias.

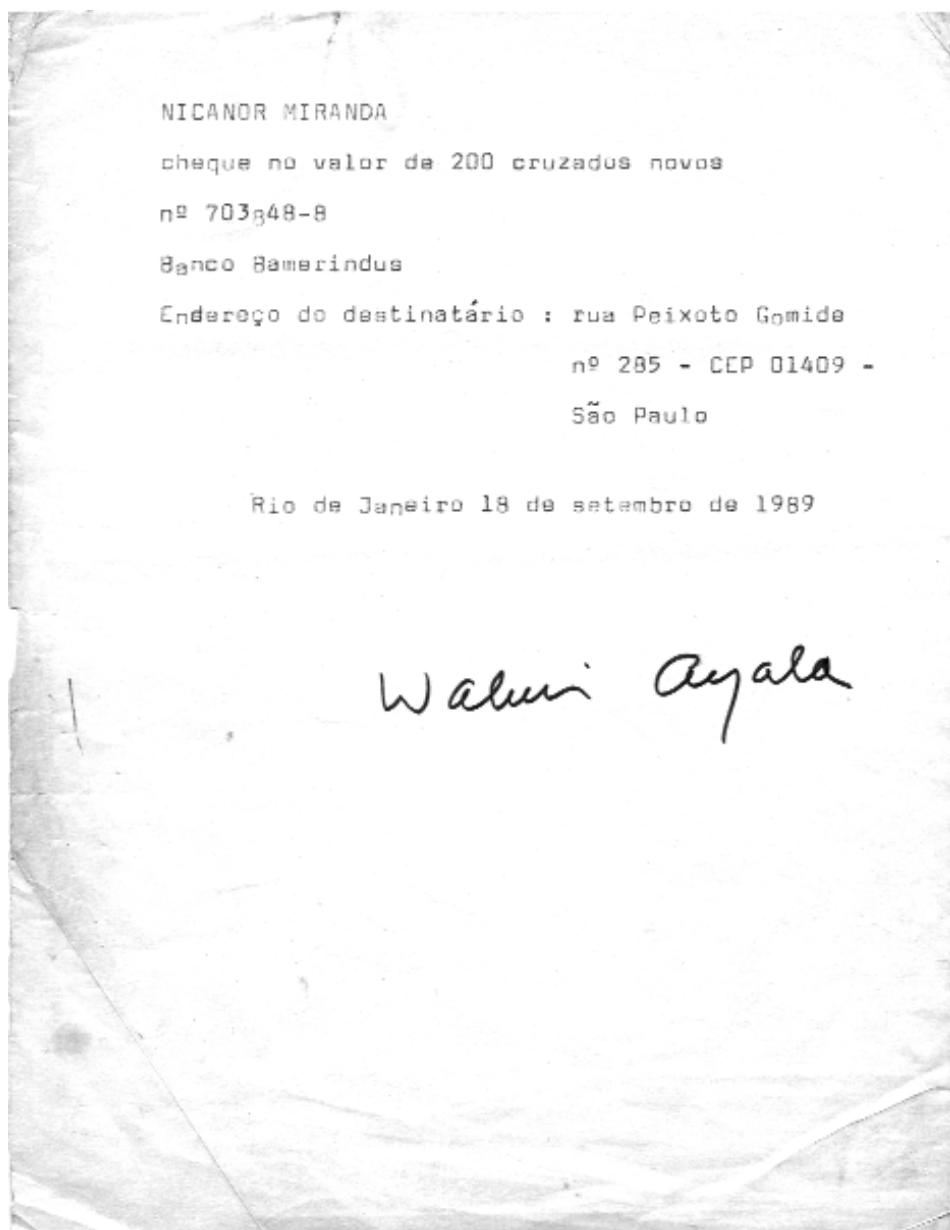
I-07,08,005.

SIMONI, Luís Vicente de. *A clemência* - poema dedicado a d. Pedro I, imperador do Brasil. [S.l.], 1823. 56 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. O poema possui nota dedicada a d. Pedro I. Argumentos do poema, 4 cantos e hino marcial brasileiro. Série: Cantos e hinos.

I-07,08,006.

SIMONI, Luís Vicente de, 1792-1881. Sonetos dedicados à 2ª Companhia Lírica do sr. Ferrari. [Rio de Janeiro], [1877] - [1879]. 16 doc. (155 p.). Original. Autógrafo. Manuscrito. Em italiano. Prefácio composto de tercetos que precede a coleção de sonetos relativos à 2ª Companhia Lírica do Srº Ferrari. Sonetos dedicados aos amadores do Teatro Lírico Italiano no Rio de Janeiro, à orquestra, aos músicos, aos cantores, ao empresário Ferrari, ao Teatro dos Ouvintes, às óperas representadas e a razão pela qual o autor Luis Vicente de Simoni se dedicou poeticamente à 2ª Companhia Lírica Italiana do sr. Ferrari. Série: Cantos e hinos.

I-07,08,007.



Bilhete de Walmir Ayala a Nicanor Miranda.
Coleção Walmir Ayala

IDENTIFICAÇÃO

Título: Walmir Ayala

Datas-limite: 1965-1991

Dimensões: vinte e nove registros

Nível de descrição: fundo / coleção

CONTEXTUALIZAÇÃO

Informação biográfica: Walmir Felix Ayala, poeta brasileiro (Porto Alegre, RS, 1933 – Rio de Janeiro, RJ, 28 ago. 1991). Primeiros estudos na província, onde chegou a cursar a faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica. Transferiu-se para o Rio de Janeiro em 1956. Colaborou em revistas e jornais literários. A sua atuação literária mais importante teve lugar no Suplemento Dominical do *Jornal do Brasil*, período 1956-1961. Dedicou-se a vários gêneros literários, como a poesia, a ficção, o teatro, a literatura infantil. Publicou *Face dispersa* (1955); *Este sorrir, a morte* (1957); *O edifício e o verbo* (1961); *Poesia revisada* (seleção) (1972); *Os reinos e as vestes* (1986); *À beira do corpo* (1964); *O canário e o manequim* (1961); *Sarça ardente* (1959) e outros. Organizou a antologia *Novíssima poesia brasileira* (1962).

(FONTE: Enciclopédia de Literatura Brasileira / direção: Afrânio Coutinho, J. Galante de Sousa – ed.2001)

Data de entrada: 29 jul. 1992 Forma de entrada: doação

Origem: o titular

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Resumo: correspondência e documentos do titular, cartões e autógrafos, recortes de jornais e impressos com dedicatórias.

CONDIÇÕES DE ACESSO E DE USO

Condições de reprodução: reprodução condicionada aos termos da Lei nº 9610, de 19/02/1998 (“Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências”).

Instrumentos de pesquisa: inventário eletrônico**NOTAS**

Localização: I-7, 36,1-29.

BLOCO de recibo de pagamento a autônomo - RPA - com diversas páginas preenchidas e assinadas pelo escritor Walmir Ayala. Rio de Janeiro, 1977 - 1987. 27 p. Autógrafo. Impresso. Inclui dados pessoais do escritor Walmir Ayala. Série: Autógrafos. I-07,36,001.

AYALA, Walmir. Bilhete a Nicanor Miranda enviando dados bancários e endereço. Rio de Janeiro, 18/09/1989. 1 p. Autógrafo. Original. Datilografado. Série: Autógrafos. I-07,36,002.

AYALA, Walmir. Ficha com anotações sobre Kant (1724-1804) e Descartes (1596-1650). [Rio de Janeiro], [19__]. 1 p. Original. Manuscrito. Série: Autógrafos. I-07,36,003.

NORMAS de redação do *Jornal do Brasil*. [S.l.], 00/06/1968. 18 p. Original. Impresso. Na capa assinatura de Walmir Ayala. Série: Impressos. I-07,36,004.

MORAES, Jomar. Cartão de visita - SLOGE - Programa de Ação Cultural - governo Nunes Freire. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Autógrafo. Impresso. Contém assinatura. Série: Cartões. I-07,36,005.

BRITTO, Consuelo Chermont, diretora da Divisão de Bibliotecas e Documentação. Cartão de visita - Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Autógrafo. Impresso. Contém assinatura. Série: Cartões. I-07,36,006.

BISOL, José Paulo. Cartão de boas festas com poesia intitulada *Ideal*. [S.l.], 1957. 1 p. Original. Impresso. Contém assinatura e foto de José Paulo Bisol. Série: Cartões. I-07,36,007.

BONFIM, Paulo. Cartão de visita - Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo - Conselho Estadual de Cultura. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Autógrafo. Impresso. Contém assinatura. Série: Cartões.
I-07,36,008.

A ARTE de jornalistas e publicitários - convite de evento - espaço BNDES. Rio de Janeiro, 09-26/04/1991. 1 p. Original. Impresso. Série: Impressos.
I-07,36,009.

HERMANN, Blasio H. Coordenador - Editora da URGs. Press-release - URGs publica ensaios sobre falares alemães. Porto Alegre, 01/05/1971. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Impressos.
I-07,36,010.

ZUMBLIK. Cartão de visita com bilhete a [Walmir Ayala] encaminhando um exemplar do livro *Aninha de Bentão*, de Walter Zumblik. [S.l.], [19__]. 2 doc. (1 p.) + 1 cartão. Original. Autógrafo. Manuscrito. Acompanha anotação manuscrita sobre a obra de Walter Zumblik. Inclui dados pessoais do pintor, no cartão. Série: Cartões.
I-07,36,011.

BISOL, José Paulo. Cartão de boas festas a destinatário ignorado. [S.l.], 1957. 1 p. Autógrafo. Impresso. Com assinatura. Série: Cartões.
I-07,36,012.

MARQUES, Fabrício. Bilhete a Walmir Ayala encaminhando o seu livro *Futilidades públicas* [S.l.], 18/04/1991. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida.
I-07,36,013.

MAGALHÃES, Ângela, núcleo de fotografia da FUNARTE. Bilhete a Walmir Ayala informando sobre o lançamento do livro *Como água entre as mãos* Rio de Janeiro, 30/06/1981. 1 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. Série: Correspondência recebida.
I-07,36,014.

JADER. Carta-bilhete a Walmir Ayala informando sobre ambiente de arte do Rio Grande do Sul. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Autógrafo. Datilografado. Série: Correspondência recebida.
I-07,36,015.

ALVES, Jeannette da Silva, responsável - Fundação Cultural Palmares. Coletiva de Artes Plásticas - Semana Nelson Mandela - Palácio Gustavo Capanema. [Rio de Janeiro], [19__]. 2 p. Original. Autógrafo. Datilografado.
I-07,36,016.

BELL, Lindolf. Descrição do parque à amiga. [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Impresso. Recorte de jornal. Série: Impressos. I-07,36,017.

JORNAL DO BRASIL. Museu para sobreviver tem de ser logo transformado em fundação, diz Jacobina. Rio de Janeiro, 27/07/1965. 1 p. Original. Impresso. 1º caderno p.5. Série: Impressos. I-07,36,018.

FOLDER - Palácio Avenida. [S.l.], [19__]. 2 doc. (4 p.) + 2 fragmentos. Original. Manuscrito. Impresso. Patrocínio: Bamerindus e Associação Cultural Avelino S. Vieira. Acompanha anotações manuscritas sobre a herdeira do conglomerado Bamerindus. Série: Impressos. I-07,36,019.

BARROS, Neimar de. Pensamentos de Neimar de Barros. [S.l.], 01/05/1977. 2 p. Original. Autógrafo. Manuscrito. I-07,36,020.

EXPOSIÇÃO da A.C.E. Rio - Associação dos Ceramistas do Rio - apontamentos. [Rio de Janeiro], 12/11/1986. 2 p. Original. Manuscrito. I-07,36,021.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, diretoria de Anais. Pronunciamento do dep. José Paulo Bisol - PMDB. Porto Alegre, 1983. 134 p. Original. Impresso. Com dedicatória de José Paulo Bisol a Walmir Ayala. Série: Impressos I-07,36,022.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA. A luta pelas Diretas e outras lutas de José Paulo Bisol na Assembléia em 1984. [Rio Grande do Sul], [1984]. 99 p. Original. Impresso. Com dedicatória de José Paulo Bisol a Walmir Ayala. Série: Impressos. I-07,36,023.

VELOSO, Cleito Seabra. Quatro cartas abertas. Rio de Janeiro, 10/07/1967. 29 p. Original. Impresso. Manuscrito. Editora Brasil-Cultura. Série: Impressos. I-07,36,024.

EX-LIBRIS de D.E.E. com girafa e lema: Devagar e sempre... [S.l.], [19__]. 1 p. Original. Impresso. Série: Impressos. I-07,36,025.

SCOTTON BUFFET E RESTAURANTE LTDA. Eduardo Carlson e Alan Carlson - Happy Hour dia 5 de abril a partir das 17 h - Press-release. [Rio de Janeiro], [19__]. 1 p. Original. Datilografado. Contém anotações manuscritas. Série: Impressos. I-07,36,026.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA - SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. 47º Salão Paranaense - folder. Paraná, 19/12/1990. 1 p. Original. Impresso. Contém anotações manuscritas. Série: Impressos. I-07,36,027.

SERRA, Paulo Roberto Meireles. *Homo poluentes - cartuns ecológicos*. [S.l.], 00/05/1983. 80 p. Original. Autógrafo. Impresso. Com dedicatória de Mero a Waldir Ayala. Acompanha plástico com a capa da publicação. Série: Impressos. I-07,36,028.

IBAC - INSTITUTO BRASILEIRO DE ARTE E CULTURA. Envelope encaminhado a Paulo Estellita Herkenhoff - Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, 28/07/1992. 1 envelope. Original. Datilografado. Impresso. Série: Impressos. I-07,36,029.

O cinema brasileiro em periódicos 1896 – 1930

Eliane Perez

Bibliotecária e coordenadora de pesquisa na Coordenação-Geral
de Pesquisa e Editoração da Biblioteca Nacional

Este estudo foi preparado com base no acervo da Biblioteca Nacional para o Curso de Especialização em Arte Educação, no Unilasale – Instituto Superior de Educação La Salle, em 2005.

Abreviaturas

COPER – Coordenadoria de Periódicos

DIORA – Divisão de Obras Raras

*A ilusão é completa e produz
um efeito encantador.*

O Cinematographo. Rio de Janeiro, 2 dez. 1905

INTRODUÇÃO

Há pouco mais de um século, em 1905, a imprensa brasileira registrava o fascínio causado pelas imagens em movimento nos cinematógrafos. O cinema engatinhava com técnicas rudimentares e energia elétrica deficiente. Mas o público se reconhecia nas fitas, visitava lugares nunca vistos. Essa sensação perturbadora de “ilusão completa” fez Rui Barbosa (1849-1923) declarar: “O cinema não tem fingimentos. Ali se vê a natureza na variedade infinita de todas as suas cenas”.¹ Era a completa ilusão. Não imaginavam a gama de recursos que anos depois o cinema disporia para editar e modificar cenas que nos parecem reais. São críticas ainda pertinentes quando mergulhamos na tela e vivemos, cada um, a nossa ilusão.

A reação do público diante do surgimento do cinema no Brasil era a mesma observada em outras partes do mundo. A história do cinema brasileiro pode ser contada a partir dos acervos de imagens filmográficas ou bibliográfico-documentais. Em ambos os casos, muito se perdeu ao longo dos anos devido a dificuldades diversas de conservação. Temos, atualmente, acervos parcial ou totalmente indisponíveis e fitas das quais se aproveitam apenas fragmentos.

A maior parte dos filmes do final do século 19 e início do século 20 já não existe. Algumas instituições atuam no sentido de resgatar, restaurar e preservar, por intermédio de meios eletrônicos, antigos filmes, bem como a nova produção. Mas a lacuna pela inexistência dos primeiros filmes nacionais é fato. Partindo desta premissa, foi feito levantamento (entre periódicos e revistas) nas coleções da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), detentora de cerca de 60 mil títulos, um dos maiores acervos da América Latina.

Foram consultados 73 títulos e selecionadas 89 referências, que formam o cerne deste trabalho. O levantamento não se esgotou; a seleção das referências teve por objetivo fornecer informações básicas sobre algumas coleções existentes, entre as mais consultadas, bem como mostrar a abrangência e a dimensão do acervo da FBN.

Além das coleções dedicadas ao cinema, foram trabalhadas outras, com temas noticiosos e revistas sobre assuntos diversos. A escolha foi feita em função das cidades mais atuantes culturalmente no período, com consultas a periódicos disponíveis e representativos. Tais periódicos revelam o cinema não apenas como manifestação cultural da época, mas também situam a sociedade em vários contextos: social, político, econômico, seus usos e costumes. Recuperam a história do cinema e, com ela, aspectos da história do Brasil.

O período em questão – 1896 a 1930 – registra o surgimento dos primeiros aparelhos exibidores de imagens em movimento no Brasil até o final da segunda década do século 20, com o auge do cinema mudo, o surgimento do cinema sonoro e a criação do Estúdio Cinematográfico Cinédia (1930).

BREVE HISTORIA DO CINEMA NO BRASIL

Os avanços tecnológicos ocorridos no século XIX na Europa provocaram transformações no cotidiano da sociedade: telefone, rádio, telégrafo, cinematógrafo, eletricidade, carro a gasolina, entre outros, aproximaram pessoas, encurtaram distâncias entre países, facilitando a troca de informação.

Nesta sociedade em transformação nasceu o cinema como meio de animar representações gráficas, de dar vida e movimento a desenhos e fotografias. Ainda no século XIX, em várias partes do mundo, foram desenvolvidos aparelhos com os mais variados nomes e que davam a ilusão de movimento: animatógrafo, omniógrafo, cinetoscópio, biógrafo, vitascópio, cineógrafo, cinematógrafo. Entre os inventores dessa época, Thomas Edison (1887) teve sucesso com o cinetoscópio ou *kinestoscópio*, espécie de caixa em que apenas uma pessoa podia ver a imagem ampliada de fotos em movimento². No Rio, o *Jornal do Brasil* de 9 de dezembro de 1894 já noticiava a exibição de uma briga de galos através do cinetoscópio.

Os inventores desse século foram impulsionados pela Revolução Industrial na Europa, que foi incentivada pela demanda de informação proporcionada pelo desenvolvimento industrial e científico. A captação de imagens ganhou forma, e muitos viram utilidade mais no auxílio à medicina e estudos científicos do que na indústria do entretenimento.

GAZETA DE PETROPOLIS

SALÕES E PALCOS

Acha-se entre nós o Sr. Victor di Maio, que pretende fazer exposição, num dos nossos theatros, do *Cinematographo*, de Edison.

FOYER

Fonte inexgotavel de receita encontrou o proprietario do *Paris no Rio* em seu animatographo que funciona a rua do Ouvidor. E vale a pena assistir aquella novidade, principalmente agora que o salão sofreu importantes melhoramentos e é toda nova a colleção de quadros.

PARIS NO RIO

Naste elegante e mimoso salão, inaugurou hontem, ás 8 horas da noite, o Sr. Paschoal Segreto, o seu novo animatographo.

A sessão foi dedicada á imprensa. Foram exhibidos os seguintes magníficos quadros:

Heroismo de um soldado de policia, O coraçoado *New-York* em viagem, Embarque de cavallos para Cuba, Hotel do Livre Cambio, A ama de leite e o soldado, O acordar de crianças, Um alfaiate perigoso, O deitar-se de uma parisiense, O homem das quatro cabeças, Largo de S. Francisco de Paula,

Dansa egypciãna, Banho de uma parisiense, Atribuições de um astrónomo, Entrada em Cuba do coraçoado *Oregon*, No atelier de pintura, um retrato fatal, No passeio publico de Paris, Um prastidigitador, Cavallaria norte-americana, Os raios X, O roubo de uma bicyclete, Largo da Carioca,

Quadrilha parisiense, barca de *Nietheroy*, O modelo, A sentinella modeló, As tentações de Santo Antonio, O retrato da rainha Victoria em dois segundos, Indiscrições de um marido, Embarque de soldados norte-americanos, Carnaval em Marselha, A primeira noite de casamento, O *New-York* entrando em New-York, O Dr. Prudente de Moraes no Arsenal da Marinha, Dança oriental.

Merecem especial menção:

O acordar das crianças, O homem das quatro cabeças, O banho de uma parisiense e As atribuições de um astrónomo.

O salão é illuminado por 50 lampadas incandescentes e quatro de arco e a ventilação é feita por dois grandes ventiladores movidos a electricidade.

As riquissimas pinturas foram feitas pelo Sr. Rizali.

O *Paris no Rio*, será de hoje em diante, o ponto de reunião escolhido pela sociedade fluminense, para os attractivos que offerece.

O programma de hoje é o seguinte:

Heroismo de um soldado de policia, Entrada de um coraçoado em Porto Rico, salvando a terra, O acordar das crianças, Banho de uma parisiense, Largo da Carioca e Dança egypciãna

DIVERSÕES

O Sr. Alfonso Segreto chegou hontem da Europa, no paquete *Brasil*, o que quer dizer que breve figurará no *Salão Paris no Rio* as vistas relativas á villa brazileira.

Com effeito, aquelle cavalheiro, na viagem que agora concluiu, fez aquisição dosapparelhos photographicos necessarios e já hontem, ao entrar no porto do Rio de Janeiro, retratou as fortalezas da barra e diversos navios em movimento, para expol-os no referido salão.

No alto, à esquerda: apresentação do cinematographo na cidade de Petrópolis (RJ). *Gazeta de Petrópolis*, 29 abr. 1897

No alto, à direita: visto como "fonte inexgotavel de receita", o cinematógrafo (um dos tipos existentes era o animathógrapho) chega à casa de espetáculos *Paris no Rio*, pertencente a Paschoal Segreto. *Gazeta da Tarde*, 13 set. 1897

Acima: ainda no navio que o trazia da Europa, onde havia adquirido "apparelhos photographicos", Alfonso Segreto filmou a baía de Guanabara: a fita é considerada o primeiro filme brasileiro. *O Paiz*, 20 jun. 1892

Ao lado: noticia da reabertura do *Paris no Rio*, depois da reforma decorrente de um incêndio em 1898. *Cidade do Rio*, 6 jan. 1899

Texto de J. de M. Borges na *Revista Moderna* de 31 de agosto de 1898 comenta experiências de Marey e Demery com a cronofotografia – fixação fotográfica do corpo em movimento –, que possibilitou o avanço do cinema: “As experiências de Marey e Demery são muito curiosas. Com seus aparelhos que apanhavam muitas imagens por segundo foi feito o estudo do movimento de muitos animais em marcha e tem toda a importância as photographias obtidas”.

O cientista Marey (1830-1904) dedicou-se a estudar o registro do movimento e é considerado um dos precursores do cinema³, antes mesmo de Thomas Edison.

Com o desenvolvimento dos aparelhos, surgiu o cinematógrafo e a massificação da diversão. O cinematógrafo, diferentemente do cinetoscópio, permitia que mais de uma pessoa desfrutasse da exibição de imagens em movimento. Coube aos irmãos Lumière, em 28 de dezembro de 1895, em Paris, promover a primeira apresentação do aparelho em sessão pública, com exibição de cenas do cotidiano, em quadros curtos de um a dois minutos.

A novidade se disseminou pela Europa e logo chegou ao Brasil. Em 1896 o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro publicou anúncios do cinematógrafo com quadros diversos. A sessão inaugural no Rio de Janeiro aconteceu em 8 de julho de 1896 e foi assunto da imprensa no dia seguinte.

A tecnologia causou surpresa ao público e os jornais anunciaram a “maravilha do século”, descrevendo em detalhes o aparelho, a técnica de projeção, sala, iluminação etc. Citando Flora Sussekind⁴, “a técnica era a verdadeira atração”, em detrimento das imagens exibidas e da produção.

Como os filmes eram feitos em um tamanho padrão e eram mudos, poderiam ser apresentados em qualquer país, bastando traduzir as legendas para o idioma do país onde estavam sendo apresentados⁵.

O cinematógrafo se popularizou e deixou de ser um divertimento de ruas e locais improvisados. As salas de teatro foram muito utilizadas, e outras foram construídas no início do século 20 de acordo com a arquitetura de teatros, pois imaginava-se o cinema uma variação do teatro, sem as especificidades deste.

A primeira sala para exibição regular do cinematógrafo no Rio de Janeiro foi inaugurada em 31 de julho de 1897, pelos empresários Paschoal Segreto e Cunha Sales. O Rio, entretanto, não seria a primeira cidade a exibir o cinematógrafo; a imprensa registrou apresentações em Manaus, no Amazonas, e em Petrópolis, no Rio de Janeiro, conforme publicado em *O Imparcial* de 13 de abril de 1897 e na *Gazeta de Petrópolis*, dia 29 do mesmo mês e ano.

Muitos ambulantes anônimos trabalharam na arte do cinematógrafo, em apresentações destinadas a camadas populares de migrantes do país, imigrantes europeus e trabalhadores de poucos recursos ou analfabetos. Misturavam-se às apre-

sentações do cinematógrafo, exibições bizarras circenses, como o homem de quatro cabeças, espetáculos com animais, mágicas e ilusionismo.

A elite da sociedade, conforme registraram jornais da época, como *O Álbum*-RJ (1894), *Don Quixote*-RJ (1896-1897), freqüentava óperas e concertos em casas de espetáculos, entre elas o Lucinda, São Pedro, Theatro Lyrico, Apollo, Polytheama. Rio de Janeiro e São Paulo eram os principais pólos culturais.

A indústria do cinematógrafo, a partir de 1896, tão cedo iria parar de crescer; em 1899, o Salão Paris, de Paschoal Segreto, era um dos mais freqüentados e o que exibia, também, filmes nacionais. Segundo dados do *Boletim 3* (2002) do Censo Cinematográfico Brasileiro, produzido pela Cinemateca Brasileira⁷, entre 1897 e 1906 foram produzidos 115 filmes nacionais. O escritor Paulo Emílio Salles Gomes⁸ considera pobre este período, tendo em vista os problemas com a eletricidade. A construção da Usina Hidrelétrica de Ribeirão das Lajes, em 1907, melhorou a distribuição de energia elétrica e pode ter sido um fator que estimulou a criação de novas salas de projeção e a produção de filmes. De acordo com o citado *Boletim*, em 1907 foram produzidos 41 filmes e, no ano seguinte, 182. A produção foi crescente até 1913; de 112 filmes, caiu para 57 em 1914. A Primeira Guerra Mundial afetou a importação de filmes no período.

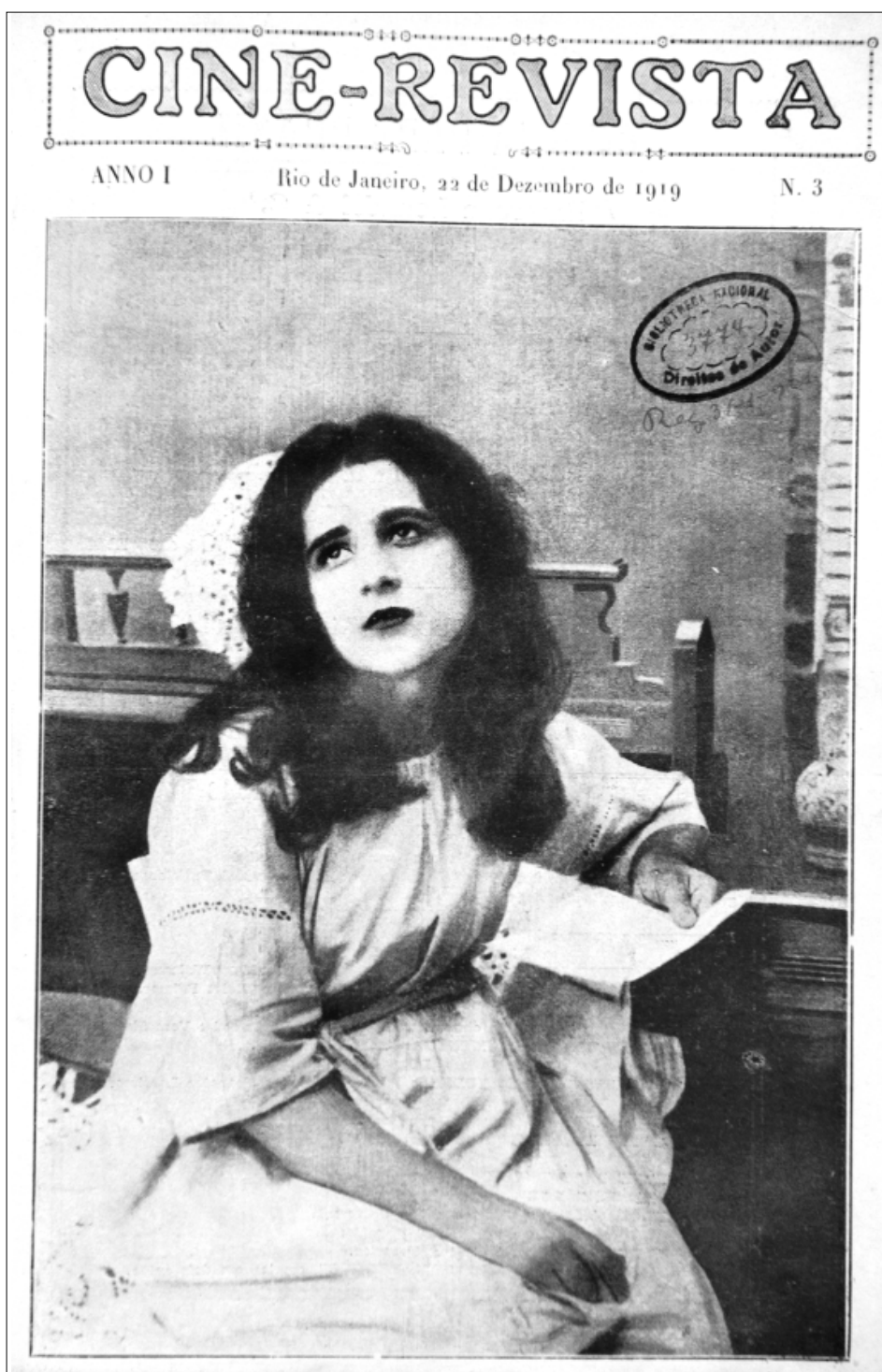
O censo mostra recuperação a partir de 1922. Surgiram os ciclos regionais, diversas cidades despontaram no mercado como produtoras, a imprensa dedicou colunas em defesa do cinema nacional, como na revista *Para Todos*, na década de 1920, e foi lançada a revista *Cinearte* (1926). A transição do cinema mudo para o sonoro foi marcada pelo filme *Acabaram-se os otários* (1929). Em 1930, a indústria cinematográfica avançou com a criação da Cinédia, um dos maiores estúdios do Brasil, fundado por Adhemar Gonzaga.

Clássicos do cinema mudo fecharam a década de 1920: *Brasa dormida* (Humberto Mauro, 1928), *Barro humano* (Adhemar Gonzaga, 1929) e *Limite* (Mário Peixoto, 1930).

PASCHOAL SEGRETO

A Lei do Ventre Livre (1871), a Lei dos Sexagenários (1885) e, posteriormente, a Abolição da Escravidão (1888) provocaram uma política de substituição do trabalho escravo, por meio do incentivo à imigração. Com isso, muitos imigrantes tiveram ativa participação na cultura brasileira.

De acordo com dados da Prefeitura do Município de São Paulo (http://milpovos.prefeitura.sp.gov.br/noticia_interna.php?id=85&com=38&lang=1), os italianos vieram em maior número – cerca de 950 mil pessoas – e foram



Na capa a estrela do filme *O Garimpeiro*, provavelmente Lúcia Tibúrcio. *Cine-Revista*, 1919

encaminhados, na maioria, para São Paulo. Na primeira década do século 20, chegaram a constituir um quarto da população de São Paulo.

Entre os italianos, o mais conhecido na história do cinema brasileiro é Paschoal Segreto (1868-1920). Imigrante Italiano, ele chegou ao Brasil com a família em 1883, aos 15 anos de idade. Passou por dificuldades financeiras no início de sua vida no Brasil, mas, com sua percepção comercial, fez vários negócios, desde bares, casas de jogos, teatro, cafés-concerto e cinematógrafos e conseguiu tornar-se um empresário bem-sucedido, não só no Rio, como em cidades como São Paulo e Campos (RJ). Seus irmãos participaram da Empresa Segreto. Alfonso, seu irmão, atuou mais diretamente na produção dos filmes, sendo-lhe atribuída a produção do primeiro filme brasileiro, em junho de 1898, quando filmou imagens da Baía de Guanabara a bordo do navio francês *Brésil*, ao voltar de viagem à Europa. Há divergências em relação ao primeiro filme brasileiro. Em maio de 1897, o jornal *Gazeta de Petrópolis* anunciou exibição, no Cassino Fluminense, de filmes curtos produzidos por Vittorio di Maio. Alguns contestam a nacionalidade de tais filmes, alegando terem sido produzidos fora do Brasil. E, mais ainda: Cunha Sales se apressou em registrar alguns fotogramas ou “fotografias vivas” na Seção de Privilégios Industriais do Ministério da Agricultura, em novembro de 1897, como imagens nacionais. Porém não há como comprovar o local filmado.

Em julho de 1897, Paschoal Segreto inaugurou o Salão de Paris, em sociedade com José Roberto da Cunha Sales. No final deste ano, a sociedade estava desfeita e seu sócio investiu na cidade de Petrópolis. Cunha Sales exerceu múltiplas atividades: médico, juiz, teatrólogo, ilusionista, inventor do Museu de Cera Pantheon Ceroplástico, químico-industrial, com vários produtos lançados no mercado, e *banqueiro* do jogo do bicho. Pascoal Segreto também foi sócio do médico no Pantheon.

Entre as casas de diversão que Segreto abriu, estavam o Café-Concerto Moulin Rouge (30/12/1900), a Maison Moderne (1900) e o Parque Fluminense, cinematógrafo ao ar livre (inaugurado em 23 de dezembro de 1899, conforme informa a *Gazeta de Notícias*).

Até 1903/1904 a empresa de Segreto liderava a indústria do cinema; com a chegada de outros estrangeiros, como Antonio Leal, Francisco Serrador, Giuseppe Filippi, Segreto passa a investir em teatros, com peças curtas. Especula-se que o empresário atuava também no jogo do bicho, nos anos 90 do século 19, mas teria abandonado esta atividade no início do século 20.

Com o falecimento de seu irmão Gaetano Segreto em 1914, assume a propriedade do jornal *Il Bersagliere*, dedicado aos imigrantes italianos no Brasil.

Paschoal Segreto faleceu em 1920.

O CINEMA EM PERIÓDICOS

Os registros sobre cinema na imprensa estão dispostos a seguir, em ordem cronológica, com transcrições ou notas explicativas. Os títulos dos periódicos citados estão relacionados no Anexo A e contêm o período da coleção no acervo da FBN e indicação de local. Outros títulos foram consultados tendo em vista datas referenciais da história do cinema, mas, como a busca foi aleatória, nem sempre os resultados foram positivos.

As coleções pesquisadas fazem parte dos acervos da Diora (Divisão de Obras Raras) e Coper (Coordenadoria de Periódicos). Dos 73 títulos consultados, 38 estão microfilmados. Entre as coleções originais, nem todos os números estavam disponíveis para consulta, devido ao alto grau de acidificação do papel-jornal.

O Anexo B contém títulos de filmes selecionados dentre os mais citados nas matérias de periódicos e bibliografia consultadas.

REGISTROS NA IMPRENSA

1896

A primeira sessão de cinema aconteceu em 8 de julho de 1896, no Rio de Janeiro. Foi uma apresentação especial para a imprensa, por meio de um aparelho chamado omniógrafo. Às vezes anunciado como cinematógrafo, ele era, na realidade, “um arremedo do cinematógrafo”, segundo o jornalista Sérgio Augusto (www.mre.gov.br/cdbrasil/itamaraty/web/port/index.htm). O assunto foi destaque em vários jornais.

1) OMNIOGRAPHO. *Gazeta da Tarde*, Rio de Janeiro, p. 2, c-1, 9 jul. 1896. “Assistimos hontem ao ensaio do omniographo, aparelho electrico de projecções luminosas e vistas animadas que o público vai ter ocasião de muito apreciar graças ao sr. Henri Paillil. A sala que é bem illuminada à eletricidade fica repentinamente escura e desenrolam-se então, sob a vista dos espectadores, num quadro ao fundo, scenas de um effeito surprehendente. Foram apresentados oito quadros. O omniographo funciona na rua do Ouvidor, nº 57”.

2) PROJECÇÕES luminosas. *O Paiz*, Rio de Janeiro, p. 2, c-5, 9 jul. 1896. Em relação à trepidação devido aos problemas com a luz: “Esse inconveniente notado, será corrigido e todas as projecções poderão ficar como o esplêndido “banho”, scena interessante que pára a tempo”.

3) A PHOTOGRAPHIA animada. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, p. 1, c.5-6, 8 ago. 1896.

O cinematógrafo em São Paulo: “Realizou-se hontem à noite, com assistência do dr. Presidente do Estado, a repetição geral do cinematographo, aparelho que reproduz num alvo scenas variadas, dando-lhes realce e o cunho da vida, o que valeu a esse processo de photographia o nome de photographia animada. Consta o programma das seguintes... [rasura]: O banho dos sudaneses; Os cachorros; O carroção; O trem: um trem parando com o vae-vem dos passageiros; [...] Sem entrar em detalhes, pois a todos em breve será dado deliciar-se com esse espetáculo, resumiremos as nossas impressões nestas palavras: admirável, assombroso. É digno de louvores o inteligente photographo Sr. Renoleau, que introduziu nesta capital o primeiro cinematographo que trabalha na América do Sul”.

[CINEMATÓGRAFO]. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, p. 1, c.5-6, 9 ago. 1896.

No dia 9 de agosto, o jornal publicou nota, ratificando o pioneirismo do primeiro cinematógrafo da América do Sul: “Um cinematographo, o primeiro introduzido na América do Sul, está há dois dias funcionando em um prédio. O maravilhoso trabalho deste aparelho merece ser visto por todos”.

1897

PALCOS e...: Theatro Amazonas. *O Imparcial*, Manaus, Amazonas, p. 1, 13 abr. 1897.

Nota sobre apresentação do cinematógrafo no dia 10 de abril de 1897. O jornal está pouco legível.

Salões e palcos. *Gazeta de Petrópolis*, Petrópolis, Rio de Janeiro, p. 2, 29 abr. 1897. Anúncio da presença de Vittorio di Maio na cidade de Petrópolis para apresentação do cinematógrafo. No dia 1º de maio, outra nota informou o local: Cassino Fluminense.

Salões e palcos. *Gazeta de Petrópolis*, Petrópolis, RJ, p. 3, 4 maio 1897.

“Foi aberto sabbado a curiosidade do público petropolitano mais uma maravilhosa descoberta do grande sábio norte-americano, o famigerado Edison.

A exhibição do cinematographo, esse estupendo aparelho que reproduz a photographia animada com alternativas de nitidez, deu-nos alguns quadros ver-

dadeiramente phantasticos e onde tudo concorre para a mais completa illusão dos sentidos”.

THEATRO. *Gazeta do Povo*, Campos, p. 3, 18 ago. 1897.
Anúncio da apresentação do cinematógrafo Lumière por H. Picolet.

THEATRO. *Gazeta do Povo*, Campos, p. 3, 19 ago. 1897.
Anúncio da apresentação do cinematógrafo Lumière por H. Picolet, de 19 de agosto até 12 set. 1897.

THEATRO. *Gazeta do Povo*, Campos, p. 3, 20 ago. 1897.
“O maior successo de Hespanha, Pariz e Portugal. Neste maravilhoso aparelho apresentará o sr. H. Picolet, quadros do comprimento do panno de bocca do theatro com auxilio da luz electrica, sem a menor oscilação”.

11) THEATRO. *Gazeta do Povo*, Campos, p. 1, 21 ago. 1897.
Nota sobre a primeira apresentação do cinematógrafo na cidade: “O cinematographo é uma maravilha e a não ser a luz que não preencheu, como era de esperar seus fins, poderíamos dizer que melhor espetáculo não nos poderia dar a Companhia”.

THEATRO. *Gazeta do Povo*, Campos, p. 3, 6 set. 1897.
Anúncio da apresentação do cinematógrafo Lumière por H. Picolet como “a grande maravilha deste século”.

THEATRO. *Monitor Campista*, Campos, p. 4. 19 ago. 1897.
Anúncio de apresentação da Companhia de Variedades na cidade de Campos.

THEATRO. *Monitor Campista*, Campos, p. 4. 21 ago. 1897.
“O engenhoso aparelho [cinematógrafo] que tem despertado a maior curiosidade apresenta ao espectador enormes photographias movimentadas”.

Foyer. *Gazeta da Tarde*, Rio de Janeiro, p. 2, 4 set. 1897.
“Pariz no Rio. Esta ficção é hoje realizada graças ao animatographo que funciona alli, quasi em frente à nossa redacção”. (Companhia de Variedades na rua do Ouvidor.)

Foyer. *Gazeta da Tarde*, Rio de Janeiro, p. 2, 13 set. 1897:
“Continua ali em frente no Salão de Novidades do Paschoal Segreto, o estrondoso successo do cinematographo Superlumiére que é a última palavra no gênero”.

CINEMA SMART

Boulevard 28 de Setembro, 214 - 216 Tel. Villa 706

Proprietario: Hamilton de Souza

O mais amplo e arejado de VILLA ISABEL

Exhibidor exclusivo dos films projectados nos cinemas: Palais, Central, Parisiense e dos grandiosos films em séries da Universal

Projecção nitida e sem trepidações. Fornecida pelo aparelho americano Simplex, a ultima palavra em projectores

Tocam em seus espectaculos duas boas orquestras composta de eximios professores

Lotação para 1 000 espectadores

Programmas a serem exhibidos durante a semana de 15 a 21 do corrente

— DIAS 15 e 16 —

LUVA VERMELHA — 15 e 16 episodios — Pelo intrepida Marie Walcamp.

AMOR MARTYRIO — Drama em 7 partes por Clara Kimbal Young

— DIA 17 — QUARTA-FEIRA —

IRACEMA — Film nacional em 6 partes, tirado do romance de JOSÉ DE ALENCAR — Da Capellaro Film, S. Paulo

CARLITO NO MUSIC-ALL — Comedia em duas partes, pelo Rei do Riso CHARLES CHAPLIN

ROMANCE DE MINA — 5 partes, por DOROTHY GISH

— DIA 18 — QUINTA-FEIRA —

O MYSTERIO SILENCIOSO — 13 e 14 episodios em 4 partes — TRIUMPHO DE UMA MARTYR — Drama em 6 partes — PARTIDA DE DIANA, em 5 partes

— DIA 19 — SEXTA-FEIRA —

O MYSTERIO SILENCIOSO — 13 e 14 episodios em 4 partes — JUIZO TEMERARIO — 5 partes — VAIDADE HUMANA — Drama em 6 partes da Série de Ouro da Universal.

— DIAS 20 e 21 —

O ODIO AOS HOMENS — Grandioso drama em 6 partes — O DUELLO MYSTERIOSO — 3 e 4 episodios em 4 partes pelos artistas americanos Herbert Rawlison e Margaret Marsh

Anúncio de filmes em cartaz nos cinemas do Rio, com destaque para o filme *Iracema*, produzido pela Capellaro Filme (1919)

1898

A *Gazeta de Notícias* anunciou em 9 de junho a chegada de 60 “vistas” da Europa para exibição em 16 de junho e também a chegada de Alfonso Segreto trazendo novos equipamentos para filmagens locais. O comércio do lazer importava as fitas européias, no final do século, mas logo a empresa dos irmãos Segreto mobilizou-se para trazer equipamentos que permitissem a produção de filmes no Brasil.

17) THEATROS e... *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, p. 2, 9 jun. 1898.

18) THEATROS e... *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, p. 2, 17 jun. 1898.
Nota sobre a exibição, em 16 de junho, das “vistas” no cinematógrafo Super-Lumière de Gaetano Segreto com a presença do presidente Prudente de Moraes e autoridades.

19) DIVERSÕES. *O Paiz*, Rio de Janeiro, p. 2, 20 jun. 1898.

“O sr. Alfonso Segreto chegou hontem da Europa, no paquete Brésil, o que quer dizer que breve figurarão no Salão Paris no Rio as vistas relativas à vida brasileira. Com effeito aquelle cavalheiro, na viagem que agora conclui, fez aquisição dos appparelhos photographicos necessários e já hontem, ao entrar no porto do Rio de Janeiro, retratou as fortalezas da barra e diversos navios em movimento, para expol-os no referido Salão”.

20) INCÊNDIO. *Gazeta do Povo*, Campos, RJ, p. 1, 11 ago. 1898.

As imagens feitas por Alfonso Segreto não chegaram a ser exibidas em 1898 devido ao incêndio que ocorreu no Salão Paris: “Pelas notícias detalhadas publicadas nos jornaes da capital vimos que foi completo o prejuízo do sr. Paschoal Segreto, ... proprietário do Paris no Rio, estabelecido na capital e que aqui na Kermesse Macarroni, pretendia estabelecer um animatographo igual ao que havia ali, já tendo para isso adquirido machinas precisas e que foram consumidas naquelle pavoroso incêndio”. Segundo a mesma reportagem, perderam-se equipamentos, entre eles quatro cinematógrafos, três kinetoscópios com fonógrafos, 300 fitas novas e fitas nacionais: “Muitas vistas brasileiras e que iam ser estreitadas foram destruídas pelo fogo. Entre ellas achavam-se a Commemoração à morte do Marechal Floriano Peixoto; Visita do Presidente da República ao Arsenal de Marinha e o Conflicto da polícia com os estudantes, na Escola Polytechnica”.

20) BORGES, J. de M. Chronophotographia, *Revista Moderna*, Rio de Janeiro, p.4, 31 jul. 1898. Continua em: 31 ago. 1898.

“As experiências de Marey e Demery são muito curiosas. Com seus aparelhos que apanhavam muitas imagens por segundo foi feito o estudo do movimento de muitos animaes em marcha e tem toda a importância as photographias obtidas”.

21) GAMBIARRAS. *Cidade do Rio*. Rio de Janeiro, p. 2, 13 ago. 1898. Anúncio de apresentação do cinematógrafo e outras atrações, no Parque Fluminense (RJ).

1899

Após o incêndio de agosto de 1898, o Salão Paris foi finalmente reaberto, depois de algumas tentativas frustradas, com várias atrações, entre elas a exibição de novas fitas. De acordo com o jornal *Cidade do Rio*, estão relacionados 33 títulos, alguns nacionais. Já a *Gazeta de Notícias*, em 6 de janeiro de 1899, p.2, informou que foram apresentados 35 quadros “completamente novos”, mas a notícia não relaciona os títulos.

Na lista do *Cidade do Rio* consta o filme da visita do presidente Prudente de Moraes ao Arsenal de Marinha. Fica a dúvida sobre o filme: se seria o mesmo feito em 1897 por Alfonso Segreto ou se teria sido filmado em outra ocasião.

22) GAMBIARRAS. *Cidade do Rio*. Rio de Janeiro, p. 2, c-7, 4 jan. 1899. “Inaugura-se amanhã no Salão Paris no Rio, o animatographo dos srs. Segreto & Irmão”.

23) GAMBIARRAS. *Cidade do Rio*. Rio de Janeiro, p. 2, c-4-5, 6 jan. 1899. “Neste elegante e mimoso Salão, inaugurou hontem às 8 horas da noite o sr. Paschoal Segreto, o seu novo animatographo. A sessão foi dedicada à imprensa. Foram exhibidos os seguintes magníficos quadros: Heroísmo de um soldado de polícia; O Couraçado New York em viagem; Embarque de cavallos para Cuba; Largo da Carioca; Barca de Nictheroy e O Dr. Prudente de Moraes no Arsenal de Marinha”.

O jornal publicava regularmente os filmes em exibição no Rio de Janeiro; em 3 de julho, p.2, anuncia nova coleção de vistas, incluindo os nacionais *O mágico dos bonecos*, *Largo de São Francisco por ocasião de meeting*, *Um careca e uma viagem de núpcias que acaba mal*.

O Cinema: publicado em Florianópolis, (SC), 5 jun. 1920

1900

A produção de filmes nacionais intensificou-se. Foram feitos muitos filmes documentários curtos sobre fatos da atualidade, sociais, políticos, investigativos e com fins de estudo, como a filmagem de cirurgias, além dos “naturais” – tomadas de paisagens e vistas. Em 21 de junho, a *Gazeta de Notícias* anuncia, entre outros, o nacional *Chegada da barca de Niterói*.

Ainda neste ano, aconteceu a inauguração de nova casa de espetáculos, o Moulin Rouge, de Pascoal Segreto. Com o crescente comércio de diversões, o público cobrava mais conforto e ambientes mais limpos; a preocupação com a higiene dos teatros foi nota na imprensa:

25) THEATROS. *Revista da Semana*, Rio de Janeiro, p. 247, 16 dez. 1900.
Nota sobre as condições de higiene dos teatros; em 30 dez. 1900, nota sobre inauguração do Moulin Rouge.

1902

26) [SANTOS Dumont]. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, p. 4, 19 fev. 1902.
Nota anuncia futura exibição de filme sobre os balões de Santos Dumont.

27) CINEMA fallante. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, p. 6, 31 jul. 1902
Nota sobre primeira apresentação do equipamento denominado Fotoveramovil, cinematógrafo combinado com fonógrafo.

1904

28) CINEMATOGRAFO fallante: [anúncio]. *Gazeta de Notícias*, Rio de Janeiro, p. 2, 22 nov. 1904.
Em 26 de novembro, p. 4, anúncio de apresentação do cinematógrafo falante no Teatro Lyrico.

1905

29) OPINIÃO da imprensa: Theatro Lyrico. *O Cinematographo*, Rio de Janeiro, ano 1, n.1, p. 1, 2 dez. 1905.

Matéria transcrita do *Jornal do Brasil* de 28 de novembro de 1905, sobre a primeira exibição no Teatro Lírico, em 26/11/1905, do “cinematógrafo aperfeiçoado” (combinação do cinematógrafo com fonógrafo) com vários quadros estrangeiros: “(...) o público entusiasmado aplaudiu o cantor e o notável é que este voltou à scena – ao pano branco – a agradecer com sorriso. O público exigiu bis mas o cantor já estava enrolado e foi preciso desenrolar-o e dar corda nova na sua voz, o phonographo – para que houvesse bis. A illusão é completa e produz um effeito encantador.”

1909

A produção de filmes entre os anos de 1909 e 1910 foi diversificada: comédias, religiosos, caipiras, documentários, dramas, musicais. Desde as primeiras experiências com o fotoveramol, em 1902, sucederam-se novas experiências com o cinema falante/cantante.

30) EDEN. *Cinema*, Curitiba, PR, p. [18], 30 jan.1909.

O cinema falante em Curitiba, acompanhado por orquestras: “O maravilhoso cinematographo fallante tem deleitado muito aos assistentes; vistas sensacionais e de grande effeito são exhibidas nesse logradouro smart”.

1910

Neste ano foram produzidos 223 filmes, segundo o Censo da Cinemateca Brasileira. Entre os vários documentários, foram filmados os acontecimentos da Revolta da Chibata e foi feito um filme sobre João Cândido, líder do movimento. Tais filmes foram censurados ou não existem mais.

1912

A produção de filmes nacionais entrou em declínio na década de 10:

31) CINEMA-JORNAL – Petrópolis, RJ, 16 jun.1912.

Anúncios de filmes, aparentemente todos estrangeiros.

32) Acróstico: Cinema Fallante. *O Cinema*, Caçapava, SP, 19 maio 1912.

33) IDEAL Cinema. *A Fita*, Rio de Janeiro, ano 1, n.1, 26 out. 1912.

Anúncio do filme *O dominó misterioso* ou *A rosa que se desfolha*.

34) POR theatros e cinemas. *A Fita*, Santos, SP, ano 2, n.20, 1 out. 1912.

Anúncio de exibição de filmes e peças teatrais no Theatro Guarany.

35) DOMENICO Segreto: [nota de falecimento]. *Il Bersagliere*. Rio de Janeiro, p.1, 21 mar. 1912.

A coleção do jornal *Il Bersagliere* (1891-1914) não está microfilmada e os primeiros números originais estão extremamente acidificados e fora de consulta. Os números de 1912 apontam Gaetano Segreto como fundador do jornal. Publicado em italiano, trata de assuntos da política nacional e internacional, especialmente italiana. Paschoal Segreto anunciava venda de filmes e, também, notas sobre apresentações em suas casas de espetáculos.

Em 21 de março de 1912, p.1, é publicada nota de falecimento de Domenico Segreto, pai dos empresários italianos Gaetano, Paschoal e Alfonso: "... genitore dell editore proprietario del Bersagliere e forte industriale sig. Pasquale Segreto e del sig. Alfonso Segreto..." Notas necrológicas posteriores confirmam a presença dos irmãos Segreto no enterro, inclusive Alfonso.

1913

36) *A FEDERAÇÃO* – Porto Alegre, RS.

A coluna Theatros e Diversões anunciava filmes exibidos pelos cinematógrafos (apenas títulos).

37) COLYSEU. *A Alvorada*, Pelotas, RS, 18 maio 1913. Os Cinemas, p. 2.

Nota sobre exibição do filme *Rio Branco versus S.C. Pelotas*. O jornal *Alvorada* anunciava regularmente filmes em cerca de oito cinemas; os títulos, em geral, não são mencionados.

38) O DESENVOLVIMENTO do cinema. *A Fita*, Santos, SP, ano 3, n.26, 16 out. 1913.

"O consumo diário por todo o mundo, de películas cinematographicas é de 300.000 metros, ou seja, de 100 milhões de metros por anno... O Congresso [Internacional Cinematographico] se occupará da importância do cinematógrafo para o ensino nas escolas, da moralidade das películas, da música no cinema e das questões technicas que se relacionem com o progresso cinematographico".

39) A CINEMATOGRAFIA em Santos. *A Fita*, Santos, SP, n.33, 4 dez. 1913. "Uma novidade. Santos possui, desde já um aparelho cinematographico Debie, do último modelo, para tiragem de photographias cinematographicas... Em breve, pois, os aspectos de Santos serão apanhados pelo cinematographo".

40) *O CINEMA*: jornal oficial dos cinematographos e rev. de arte cinematographica-RJ.

7 — III — 1925

PARA TODOS...



Reminiscências — Antonia Dreyer, uma das que melhores interpretações deu ao cinema brasileiro em "O Ubarajara".



Uma das principais cenas de "Hei de vencer", da Guanhara. "Hei de vencer", bello título...

FILMAGEM BRASILEIRA

O leitor deve ter lido no número passado, na pagina de "Cartas para o Operador", uma declaração dos dirigentes da Recile Sport Club. A principio, frasepica, hostilidade em publicas, mas, depois, mesmo com as directas referencias a nossa resposta, resolvemos o ematario. Seria melhor que os mais interessados se defendessem depois e, com isto, todas as verdades viessem a tona. O que ficamos no *Questionario* foi responder a um recitativo que descejava a publicação de uma noticia da abertura de sua fabrica, que, pelas dadas, era imaginaria. O homenagem nos valia muito. Ora, antes já tinham sido as torçoes porvia de um grupo de rapazes de uma cidade do Estado e dados pouco animadores da Recile Sport Club. De ambos já tinha mais respeito silencioso. E as suas verdade, o pretexto só poderia ser delto. O ematario daquela recção, na sua maneira de pandoço delizado, se recit que sabia destes rumores, e da Recile Sport Club os mesmos que o nome mais parecia de um club de football e que sabia de uma historia de um mil reis em caixa, historia esta que nos parece agora verdadeira, pela propria carta que os seus directores nos correveram. Estas quebras são completamente desagradáveis, mas à vista do pedido de publicação da carta, acedemos, para que mesmo, como já dissemos, os interessados e as verdades surjam. E' justo que confiamos mais na



Antonia-Film. Já nos mostrou photographias, inclusive de uma machina (era muita vontade fazerem uma caixa variá) e já nos mandou, por intermedio até de uma grande figura das lutas permanentes, um galitinho de film já positivo. Detalhes, sabemos que o film irá no Royal, como mesmo foi confirmado pela gerencia deste cinema e onde já se exhibiu em experiencia, e que já pretendem trazer o para o Rio! Sabemos perfeitamente das dificuldades de que soffre esta fabrica, dificuldades estas, são poucas do que as de outras, enquanto que da Recile Sport Club só temos recebido noticias cada vez menos bonitas como a de falta compra de suas *De Briz*, etc. E' mais: Nenhum delias foi fornecida pelo director da Antonia-Film. Outros factos interessantes são do mesmo dominio, mas como igualmente, absolutamente, a imparcialidade, deixamos outros commentarios até para mais tarde. Que deixem de lutas e nem de franqueza e sinceridade... Já basta aqui no Rio, que o cinema é viciado por estes terríveis males...

A Apa-Film, de Campinas, convidou Antonio Rolando para director geral e Carmen Santos para figura nos seus films. Rolando, embora um tanto preso a uma boa ostentação em Santos, se accetou, foi o que parecia na conversas que tivemos com elle, a este respeito.



Reminiscências — Cena do film da Rossi, "Do Rio a S. Paulo para casa", com Maria Fátima e A. Marques Filho.



Aspecto interior do "studio" da Vival-Film, em S. Paulo.

A seção "Filmagem brasileira", na revista *Para Todos*, valorizava o cinema nacional: no número 7, publicado em março de 1925, destaque para os diretores e atores Luis de Barros e Antonio Rolando e para os filmes *Reminiscências* e *Hei de vencer*

O periódico publicava semanalmente a programação de filmes, resenhas e matérias sobre cinema. Não há destaque para filmes brasileiros.

41) *ÉCLAIR*, jornal n.19, “revista natural” (edição brasileira). *A Tribuna*, Pelotas, RS, 27 fev. 1913. Theatros e Cinemas, p. 1.

Nota sobre filmes produzidos pela Guarany, de Francisco Santos: *Exposição em base* e *Club Brilhante* (carnaval no clube). O jornal noticioso publicava, também, regularmente, anúncios de filmes e a coluna Theatros e Cinemas, com críticas e comentários sobre filmes.

1914

42) NIC. Cinema: notas de um freqüentador. *Cinema-Club*, Sobral, CE, p. 3, 22 fev.1914.

Matéria sobre o cinema como canal de informação e conhecimento de outros países: “... fazendo reclame do cinematographo que é a arte de correr mundo com pouco dinheiro”. O jornal *Cinema-Club* está microfilmado e contém muitos textos ilegíveis. Publicava anúncios de filmes.

43) POR theatros e cinemas. *A Fita*, Santos, SP, ano 3, n.37, 1º jan. 1914.

Anúncio de vários filmes, entre eles a “Grande manifestação a Santos Dumont”, no *Pathé Jornal*, n. 215. O *Pathé Jornal* e *Gaumont Jornal* produziam filmes “naturais” (vistas, paisagens, etc.) e documentários de solenidades do governo e notícias da época.

44) A HISTÓRIA e o cinematógrapho. *A Fita*, Santos, SP, ano 4, n.66, 23 jul. 1914.

Dirigentes de países, como Itália e Estados Unidos, mandaram registrar em filme a história de seus países, assim como o Mal. Hermes tem registrado as festas e solenidades que toma parte.

1916

45) AS FITAS de hoje. *A Lanterna*: jornal da noite. Rio de Janeiro, p. 4, 8 nov. 1916.

Anúncio, entre outros, do filme *Onde estão os meus filhos?*, com base no romance *Verdade nua*, de Luiz Weber.

46) AS FITAS de hoje. *A Lanterna*: jornal da noite. Rio de Janeiro, 10 nov. 1916. Palcos & Cinemas, p. 4.

Anúncio de *Perdida*, provavelmente o filme de Luís de Barros.

47) O CARTAZ de hoje: [*Lucíola*, no Odeon]. *A Lanterna*: jornal da noite. Rio de Janeiro, p. 5, 11 dez. 1916.

1919

48) *CINE-REVISTA*. Rio de Janeiro, 1919-1920.

Contém matérias sobre cinema nacional e estrangeiro; o número de 22 de dezembro de 1919 traz na capa foto da atriz do filme *O garimpeiro* (Capellaro), sem identificá-la.

1920

A década de 20 foi marcada pelo reaquecimento da produção nacional e pela presença maciça do filme americano influenciando costumes e moda. As revistas *Cinearte* (1926-1942) e *Scena Muda* (1921-1930) privilegiavam o cinema americano; o mercado distribuidor era também monopólio americano.

49) ARAÚJO, Nansen de. A cinematographia no Brasil. *Cine-Revista*, Rio de Janeiro, p. 3, 5 jan. 1920.

A matéria critica a influência americana no cinema brasileiro e apela para produção com imagens brasileiras. Luis de Barros é elogiado por não seguir a tendência dos demais produtores.

50) A cinematographia nacional: um invento interessante. *Cine-Revista*, Rio de Janeiro, p. 6, 5 jan. 1920.

Matéria sobre o invento de Benedetti, a cinematrophonia, que tornava possível a exibição do filme com imagem e música, simultaneamente.

51) BARBOSA, Rui. [O cinema...]. *Eden-Jornal*. Rio Branco, AC, p. 1, 21 ago. 1920.

“O cinema não tem fingimentos. Ali se vê a natureza na variedade infinita de todas as suas cenas...”.

PARA TODOS...

45

esboço do que esta empresa poderá produzir. Sendo assim, as nossas felicitações à Mello Lebre, que se acha à testa das Empresas Reunidas, por escolher um film brasileiro para abrir a próxima temporada. Nada mais sympathico do que este gesto, e, auxiliando a produção brasileira. Mello Lebre está auxiliando a sua propria Empresa. Paulistanos! Fm-cham o Republica neste dia, para mostrar tambem que o publico aprecia os films brasileiros!

■
Para mostrar que não somos nós somente que temos a mesma opinião a respeito de certos films:...

FITAS...

Os cinemas estão exhibindo um "film" que pretende ser patriótico e é apenas ridiculo. "O Brasil, potencia militar", é o seu titulo, e nunca um titulo esteve mais em contradição com aquillo que pretendo definir.

Nunca fomos, felizmente, uma potencia militar, e, hoje, com uma Constituição que veda a guerra de conquista e insere a arbitragem para todas as pendencias internacionais, seria absurdo que nos propuzessemos a merecer, de facto, a classificação de "potencia militar" que nos emprestam os desejos puramente industriaes dos confeccionadores da alludida fita. Para confusão desses militaristas cinematographicos, o proprio "film" que elles fazem passar na tela, é um desmentido á nossa imaginaria imaginação qualidade de potencia guerreira, pois as forças de terra e mar que ali desfilam estão longe, pelos



Liliam de Loty em "Corações em suplicio".

NO "CINEARTE":

(1º numero, dia 3 de Março)

"A arte de visualizar", escripto especialmente pelo director-proprietario da Visual, A. de A. Fagundes. "Alguns instantes com Rilda Fernandes".
"Ouvindo J. Galvão", director assistente de Felipe Ricci.
"Uma entrevista com Liliam de Loty".

effectivos, de confirmar o titulo da fita.

A verdade, porém, é que se for ao estrangeiro o "film" em questão, com o titulo irritante a que nos vimos referindo, poderão pensar os espectadores de outros paizes, sermos nós um povo ridiculo de farrões, de transformadores, no "écran", de um pequeno exercito e de uma esquadra modesta, nucleos basilares de defesa nacional, em aparelhamentos formidaveis de potencia militar que nunca fomos, não somos nem desejamos ser... (Da Vanguarda)

■
Phebo Sul America Film é uma empresa que já ha longo tempo se acha fundada em Cataguazes, Minas. A sua

primeira produção foi *Na primavera da vida*, interpretada por Eva Nil, Bruno Mauro, Julio Ruffo e outros, e dirigida por Reinaldo Mazzei, que acaba de nos fazer uma pequena visita para nos communicar estas tão boas noticias, inclusive o inicio da filmagem de uma segunda produção que se intitula *Os mysterios de S. Matheus*, mas sob a direcção de Pedro Camello. E a Phebo Sul America Film achava-se lá escondida em Cataguazes sem nós, os grandes admiradores do cinema brasileiro, sabermos de cousa alguma. Nos proximos numeros publicaremos algumas photographias dos films e da estrella Eva Nil, que é mais outro elemento que vae causar sensação no nosso pequeno meio cinematographico, mas, como se vê, bastante promettedor.

■ Todos devem ver os films brasileiros!

Liliam de Loty, em *Corações em suplicio* (1926)

52) CINEMA: Ponto Chic. *A Noite*, Florianópolis, SC, p.4, 10 dez. 1920. Nota sobre os filmes: *A chegada de S.M. o Rei Alberto e da Rainha Elisabeth no Rio de Janeiro* e *O primo Alberto*.

53) OS OPERADORES. A nossa tela. *O Cinematographo*, Joinville, SC, p. 1, ano 1, n.1, 6 jun 1920.

Crítica à baixa produção de filmes nacionais e distribuição para cidades como Joinville: "Se imaginarmos que no Brasil há mais de mil cinemas, ficaremos verdadeiramente de olhos esbugalhados, mas...; ...tudo estrangeiro, para não dizer, quase tudo americano".

1921

54) *A SCENA MUDA*-RJ.

A revista dedicou-se essencialmente ao cinema americano; no ano consultado, 1921, não há menção a filmes nacionais.

1922

55) O GUARANY. *Cine-Jornal*, Campinas, SP, p. [4], 2 abr. 1922.

Nota sobre a exibição, em Campinas, do filme já apresentado no Rio de Janeiro, *O Guarani*.

1923

56) RETROSPECTO histórico: a invenção do cinema. *Álbum cinematográfico do Para Todos: 1924*. Rio de Janeiro, 1923. Seção histórica: primeira parte. P. 20-40. Faltam as páginas 21-24, 27-30. Há fotos de cinemas do Rio e São Paulo no mesmo número, p. 9-11 e 170. A editora de *O Malho* publicou três álbuns sobre cinema, 1922(?), 1923 e 1924. A BN possui os dois últimos. A revista, ilustrada, dedicava-se, principalmente, ao cinema americano e seus artistas. Faltam muitas páginas nas revistas, mas há um histórico, que apesar de incompleto, ilustra a trajetória da evolução do cinema até o cinematógrafo.

1925

A revista *Para Todos* começou a ser publicada em 1919, dedicando-se a assuntos diversos. Neste ano, porém, não dedicou matérias sobre cinema, mas em 1925-1926, seções especializadas em cinema estimulavam a divulgação do cinema nacional pedindo que as produtoras enviassem fotos para a revista. Também publicava críticas e matérias sobre cinema nacional e estrangeiro.

57) FILMAGEM brasileira. *Para Todos*, Rio de Janeiro. N. p. 7 fev. 1925.
Fotos/texto: Carmem Santos e Luís de Barros (*Coração gaúcho*), *O segredo do corcunda*, *Educar*.

58) FILMAGEM brasileira. *Para Todos*, Rio de Janeiro. N.p. 14 fev. 1925.
Fotos/texto: *Segredo do corcunda*, *O dever de amar*, *Gigolette*, *Esposa do solteiro*.

59) FILMAGEM brasileira. *Para Todos*, Rio de Janeiro. N.p. 21 fev. 1925.
Fotos/texto: Carmem Santos, Almeida Fleming, Adolpho Neri (ator de *Hei de vencer*).

60) FILMAGEM brasileira. *Para Todos*, Rio de Janeiro. N.p. 7 mar. 1925.
Fotos dos filmes: *Ubirajara*, *Hei de vencer* e do produtor Luís de Barros.

61) FILMAGEM brasileira. *Para Todos*, Rio de Janeiro. N.p. 14 mar. 1925.
Fotos/texto: *O dever de amar* (Carmem Santos e Teixeira Pinto) e *Independência ou morte*.

62) FILMAGEM brasileira. *Para Todos*, Rio de Janeiro. N.p. 28 mar. 1925.
Fotos/texto: *Quando elas querem*, *Gigolette*, *A Capital Federal*, *Hei de vencer*.

63) OS NOSSOS filmes. *Cinema*, Recife, PE, n.2, p. 7, out. 1925.
Notas sobre exibição dos filmes pernambucanos *Filho sem mãe* e *Aitaré da praia*.

1926

64) FILMAGEM brasileira: [*Corações em suplício*]. *Para Todos*, Rio de Janeiro, n.368, p. 44-45, 2 jan. 1926.
Fotos de atores dos filmes: *Aitaré da praia* (v.tb.: 30 jan.1926), *Nas serras do Paranapiacaba*, *Esposa do solteiro*, *Corações em suplício* (v.tb.: fev, 1926, p. 53; 20 fev. 1926, p. 45).



Yolanda Bosia, apresentada como "uma futura estrella da São Paulo Ideal Film". *Cine Modearte*. São Paulo, março de 1928

65) FILMAGEM brasileira: [*Corações em suplicio*]. *Para Todos*, Rio de Janeiro, n. 369, p. 44-45, 9 jan. 1926.

Fotos de cenas/atores dos filmes: *Corações em suplicio* (Lilian de Loty, Valdemar Rodrigues), *Esposa do solteiro*, *Passei toda a vida num sonho*.

66) O que dizem da produção brasileira: [*Aitaré da praia*]. *Para Todos*, Rio de Janeiro, n.370, p. 49, 16 jan. 1926. il.

Transcrição do *Correio Jornal*, Recife, 21 dez. 1925.

67) UMA SCENA do film brasileiro *Gigi*, da ABAM. *Para Todos*, Rio de Janeiro, n.370, p. 50, 16 jan. 1926. il.

Foto do filme *Gigi*.

68) FILMAGEM brasileira; [cinema brasileiro]. *Para Todos*, Rio de Janeiro, n.371, p. 52- 53, 23 jan. 1926. il. Matéria sobre a evolução do cinema brasileiro e a questão da distribuição de filmes; nota sobre a exibição do filme *Corações em suplicio*, em Guaranésia, MG; foto da última cena de *Aitaré da praia*.

69) O que dizem sobre a produção brasileira: [*Filho sem mãe*]. *Para Todos*, Rio de Janeiro, n.371, p. 62, 23 jan. 1926. il. Transcrição da crítica publicada em *A Rua*, PE, s.d.

70) FILMAGEM brasileira: [comércio e distribuição de filmes]. *Para Todos*, Rio de Janeiro, n.372, p. 52-53, 30 jan. 1926.

71) FILMAGEM brasileira: [*A carne*]. *Para Todos*, Rio de Janeiro, n.374, p. 44, 13 fev. 1926. il.

Entrevista com o diretor do filme *A carne*, José Medina.

72) O que dizem da produção brasileira: [*A carne*]. *Para Todos*, Rio de Janeiro, n.375, p. 39, 20 fev. 1926. il.

Transcrição da crítica publicada no *Diário do Povo*, Campinas, SP, sobre o filme baseado no romance de Júlio Ribeiro. Produzido pela APA Film, Campinas.

73) PHEBO Sul-América Film. *Para Todos*, Rio de Janeiro, n.375, p.45, 20 fev.1926. il.

Matéria sobre a produtora de Cataguazes, da qual fazia parte Humberto Mauro, e sobre os filmes *Primavera da vida* (1926) e *Os mysterios de S. Matheus* (em execução).

74) D'ARCO, João. De cinema. *Para Todos*, Rio de Janeiro, n.377, p. 49, 6 mar.1926.

O autor comenta o lançamento da revista *Cinearte*, em março de 1926, e a transferência da coluna sobre cinema da *Para Todos* para a nova revista; trata, ainda, do monopólio americano no mercado cinematográfico: "A França, por exemplo, de há dois anos para hoje, tem deslumbrado as platéias inteligentes, com trabalhos, talvez menos sublimes de nitidez do que as bobagens vindas de Hollywood, mas interessantes, sugestivas, com paizagens e figuras, modos e modas bem diferentes desses eternos enredos, com um beijo no fim..."

75) *A primavera da vida*. Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 26 mar. 1926. Artes e Diversões, p. 6.

"Com este título, será exibido hoje no Cinema Pathé, uma fita nacional, cujo entrecho é desenvolvido numa das cidades de nosso estado. Esta fita... representa um grande esforço victorioso da cinematographia em Minas Gerais. Conforme se vê do annuncio publicado na seção competente, a projecção de scenas e costumes mineiros, consta de 6 actos todos elles empolgantes e movimentados."

O filme, dirigido por Reinaldo Mazzei, segundo a nota do jornal, é o primeiro filme produzido pela Phebo Sul América Film, empresa de Humberto Mauro e Homero e Agenor Cortês. Humberto Mauro filmara antes *Valadião, o cratera, junto com Pedro Comello*, de apenas cinco minutos, e tentou sem sucesso filmar *Os três irmãos* (1925)⁹. O jornal oficial do estado, *Minas Gerais*, publicava notas sobre cinema e teatro na coluna Artes e Diversões e anúncios de filmes em exibição.

1927

76) O CINEMA. *O Cinema*, Florianópolis, SC, ano 1, n.1, p.1, 5 jun. 1927. Editores informam a continuidade do jornal, em sua segunda fase, e anunciam a exibição em breve do filme *O Guarani* (1926), com base no romance de José de Alencar. Segundo o jornal, foi o primeiro romance brasileiro com produção americana e atores da Capellaro Film (SP).

77) MATIPA, o índio Guarany (Tácito de Souza): como Capellaro descobriu o seu extraordinário Pery. *O Cinema*, Florianópolis, SC, ano 1, n.1, p. 2, 5 jun. 1927. Matéria sobre a descoberta por Capellaro do ator para representar Peri no filme *O Guarani* (1926).

1928

Cine-Modearte, revista paulista, semelhante à carioca *Cinearte*, foi lançada provavelmente no final de 1926; a FBN possui os números 29 a 38 (1928-1929). Publicava matérias sobre filmes, atores, com ênfase no cinema americano; além de cinema, dedica parte da publicação à moda feminina, a qual tem influência americana.

78) O CINEMA nacional: nos pantanaes de Matto-Grosso. *Cine-Modearte*, São Paulo, ano 2, n.14, não pag., mar. 1928. il.

Filme realizado em cinco meses no Pantanal mato-grossense.

79) CINEMA brasileiro: nos studios da São Paulo Ideal Film. *Cine-Modearte*, São Paulo, ano 2, n.31-32, não pag., [dez.1928?]. il.

1929

80) [*BRASA dormida*: anúncio]. *Cinearte*, Rio de Janeiro, p. 4, 9 jan. 1929.

81) LIMA, Pedro. Cinema brasileiro. *Cinearte*, Rio de Janeiro, p. 4-5, 6 fev. 1929. O cinema francês e o cinema americano no mercado brasileiro; fotos do filme *Barro humano*.

82) *BRASA dormida*: Luiz Soroa. *Cine-Modearte*, São Paulo, ano 3, n.35, p. 1, fev. 1929.

Capa com retrato do ator Luiz Soroa.

83) LIMA, Pedro. A estréia de *Brasa dormida* no Pathé Palace. *Cinearte*, Rio de Janeiro, p. 4-5, 35-36, 27 mar. 1929.

Crítica, fotos dos atores do filme e da sala do cinema Pathé Palace.

84) CINEMA brasileiro. *Cinearte*, Rio de Janeiro, p. 4, 10 abr. 1929. il.

Sobre filmes de Humberto Mauro e as produtoras Phebo e Benedetti; fotos das atrizes Carmem Violeta, Eva Nil e Gina Cavaliere.

85) OLYMPIO Guilherme em algumas cenas de seu filme *Hungry* (Fome). *Cinearte*, Rio de Janeiro, p. 8, 8 maio 1929. il.

Fotos do ator, diretor e produtor do filme *Fome* (Hungry), Olímpio Guilherme.

86) COMO se prepara um filme falado. *Cine-Modearte*, São Paulo, ano 3, n.38, p. [44,46], jul. 1929.

87) O CINEMA brasileiro em Hollywood. *Cine-Theatro*, Tijucas, SC, ano 1, n.1, p. 4, 22 set. 1929.

Crítica de *Fome* (1929), dirigido por Olímpio Guilherme: “*Fome* é um film brasileiro feito em Hollywood. Quando a Fox disse afinal que Olympio Guilherme não dava para nada, elle quiz ser tudo. Isto é, scenarista, director, actor, empresário, cousa que elle nunca foi”; “(...) Fome o seu primeiro film que já está prompto, vem breve para provar ainda a habilidade do Brasileiro...”.

88) O CINEMA falado. *Cine-Theatro*, Tijucas, SC, ano 1, n.1, p. 4, 22 set. 1929. Em 29 de setembro o jornal informa que Rio, São Paulo, Santos, Curitiba e Joinville têm o *movietone*, aparelho para o “cinema falado”.

1930

89) *CINE-THEATRO* – Porto Alegre, RS, maio 1930 (n.1,7).

A Empresa Cinematográfica Pathé anuncia filmes nacionais como *Alma sertaneja*, *O curandeiro*, *A escrava Isaura*, entre outros.

CONCLUSÃO

O acervo da Biblioteca Nacional tem uma história de quase 195 anos. Com a vinda da família real de Portugal para o Brasil, em 1808, foi feita a transferência da Real Biblioteca da Ajuda, a partir de 1810. As cerca de 60 mil peças deram origem ao atual acervo de 9 milhões de peças.

As coleções de periódicos nacionais da FBN especializadas em cinema não são muitas. Entretanto, algumas são únicas e consideradas raras pelo seu valor histórico, ou por não estarem disponíveis em outras bibliotecas e centros de documentação. A estas se somam outras coleções, que, no final do século 19 e início do 20, podem contar a trajetória da origem do cinema no Brasil.

Com os registros de época sobre cinema na imprensa é possível traçar alguns momentos na relação do homem com a máquina: encantamento com o efeito de ilusão e, no contato com a máquina, consciência do poder de criação. Guardar, recompor e divulgar esta história é tarefa na qual a FBN se empenha. Entretanto, a agilidade

CINE
PARIS - *Modearte* - S. PAULO

O Novo Cine-Theatro "Paulistano"

A nota chic da quinzena passada foi sem dúvida a inauguração do Cine-Theatro Paulistano o bello Theatro da rua Vergueiro, de propriedade do Capitalista sr. Joaquim Gonçalves da Silva.

E folgamos immensamente registrar este acontecimento, porque o Cine-Theatro Paulistano é dotado de todos os requizitos exigidos para satisfazer o bom gosto, o sentimento de esthetica do moderno «fan» que colloca o cinema num plano artistico e, para render-lhe um culto que exige um palaeo...

O novo Theatro ora inaugurado, será portanto, o preferido pela elite da

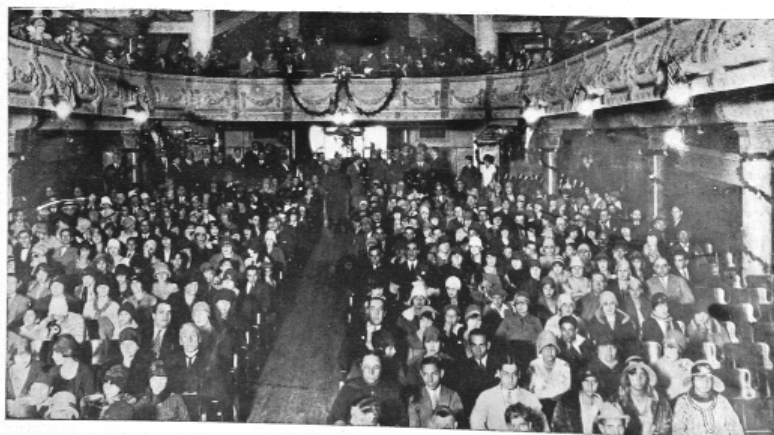
Liberdade, e exhibidor dos melhores films que sejam lançados na Paulicéa.



Sala de es. era
(Photo. São Paulo-Ideal-Film)



Fachada do magnifico Cine ora inaugurado
(Photo. São Paulo-Ideal-Film)



A selecta assistencia que accresceu á inauguração do Cine Theatro Paulistano. (Photo. São Paulo-Ideal-Film)

Cine-Theatro Paulistano, inaugurado em março de 1928: as salas destinavam-se tanto ao cinema, quanto ao teatro. *Cine Modearte*, março de 1928

na preservação documental não é a mesma com que acontece, com maior rapidez, a degradação do acervo não microfilmado. Para citar um exemplo, a coleção da revista *Para Todos* (1919-1932), com temas e ilustrações dedicados não só ao cinema mas à literatura, à arte e ao teatro, sofreu sérias mutilações, verificando-se várias páginas arrancadas nos números consultados. Muitos jornais, parcialmente em fragmentos, dependem de restauro e microfilmagem. Medidas como digitalização do acervo e tratamento no laboratório de preservação da FBN ainda são insuficientes, tendo em vista a relação entre a capacidade operacional e a dimensão do acervo.

Atualmente, a falta de espaço e a de pessoal revelam um quadro preocupante no que se refere à integridade do acervo.

Recomenda-se a microfilmagem ou digitalização de algumas coleções que estão degradadas e mutiladas, bem como contratação de pessoal para atendimento atuando na segurança do acervo, a fim de evitar furto de revistas ou de páginas, em especial as coleções *Para Todos* (1919-1932), *Álbum do Para Todos* (1924-1925) e *Cine Modearte* (1928-1929), que entre outros, foram objetos de pesquisa deste trabalho.

A documentação periódica da FBN sobre cinema integra o conjunto da história cultural brasileira, e tal patrimônio merece mais atenção por parte dos governantes. Investir em cultura é investir na formação do cidadão e zelar pela memória de um povo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Vicente de Paula. *A bela época do cinema brasileiro*. São Paulo: Perspectiva, 1976. 418p. il.

AUGUSTO, Sérgio. *Afonso Segreto*. [S.l.: Ministério das Relações Exteriores, s.d.]. Disponível em: www.mre.gov.br/cdbrasil/itamaraty/web/port/artecult/cinema/apresent/index.htm. Acesso em: 6 mar. 2005.

BILHARINHO, Guido. *Cem anos de cinema brasileiro*. Uberaba : Instituto Triangulino de Cultura, 1997. 214p. il.

CINEMA: a sétima arte. [S.l.] lunaeamigos. Disponível em: www.lunaeamigos.com.br/setimaarte. Acesso em: 14 mar. 2005.

CINEMATECA. Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna, [s.d.]. Disponível em: www.mamrio.com.br. Acesso em: 28 nov. 2004.

CINEMATECA BRASILEIRA. *Censo cinematográfico brasileiro: Boletim 3*. São Paulo: IPHAN, 2002. Disponível em: www.cinemateca.com.br. Acesso em: 28 nov. 2004.

CROCETTI, Melissa. *O novo cinema novo*. [Curitiba]: Top Magazine, [199-?]. Disponível em: www.bonde.com.br/topmagazine/top_42/cinema4.php. Acesso em: 27 nov. 2004.

- EMÍLIO, Paulo. *Panorama do cinema brasileiro: 1896-1966*. São Paulo: Com-Arte, 1974. 39p.
- _____. *Pequeno cinema antigo; Panorama do cinema brasileiro: 1896-1966; Cinema: trajetória no subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; Embrafilme, 1980. 87p., il.
- MARTINS, William de Souza Nunes. *Paschoal Segreto: "Ministro das Diversões" do Rio de Janeiro (1883-1920)*. Rio de Janeiro: [s.n.], 2004. 171p. Dissertação (mestrado) _ Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: www.liphis.com/teses/pt/2004_mest_ufrj_william_de_souza_nunes_martins.PDF. Acesso em: 6 mar. 2005.
- MONTEIRO, José Carlos. *História visual do cinema brasileiro*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1996. 215p. il.
- MIUCCI, Carla. *Cinema brasileiro: um panorama geral*. [S.l.]: Mnemocine, dez. 2004. Acesso em: 20 fev. 2005. Disponível em: www.geocities.com/memoriasonline/ac1.htm
- MOURA, Roberto *et al.* *História do cinema brasileiro*. Org. Fernão Ramos. São Paulo: Art Editora, 1987. 555p.
- NORONHA, Jurandyr. *A longa luta do cinema brasileiro: os pioneiros*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2002. 301p. il.
- OLIVEIRA, Bernardo Carvalho. *Primórdios do cinema brasileiro: os anos cariocas*. Rio de Janeiro: UFRJ; Associação de Estudos do Tempo Presente, [s.d.]. Disponível em: <http://www.ifcs.ufrj.br/tempo/bernardooliveira3.html>. Acesso em: 26 nov. 2004.
- PERIÓDICOS brasileiros em microformas: catálogo coletivo, 1984. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1985. 503p.
- RELATÓRIO da Directoria. São Paulo : Companhia Cinematographica Brasileira, [1913?-1914?].
- SOUZA, Carlos Roberto de. Viagem ao tempo do cinema silencioso. *Nossa História*, Rio de Janeiro, ano 1, n.11, p. 70-74, set. 2004.
- SUSSEKIND, Flora. *Cinematógrafo de letras* literatura, técnica e modernização no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. 170p.
- THEODORO, Isaura. *Cinema nacional: curiosidades*. [Sl.]: No Comunidades.net, 27 dez. 2004. Acesso em: 20 fev. 2005. Disponível em: <http://www.no.comunidades.net/isauratheodoro/index.php?op=4>
- VEJA a história dos italianos. São Paulo: Prefeitura do Estado de São Paulo. Disponível em: http://milpovos.prefeitura.sp.gov.br/noticia_interna.php?id=85&com=38&lang=1 Acesso em: 26 mar. 2005.
- VIANY, Alex. *Introdução ao cinema brasileiro*. Rio de Janeiro: Revan, 1993. 148p.
- VICTOR, H. Humberto Mauro, o pai do cinema nacional. Cataguases, MG: Cataguases.com, 2005. Disponível em: www.cataguases.com/docs/humberto_mauro.php. Acesso em: 28 mar. 2005.

NOTAS

- 1 – BARBOSA, Ruy. [O cinema...]. *Eden-Jornal*. Rio Branco, AC, p. 1, 21 ago. 1920.
- 2 – A origem e a história do cinema, www.edukbr.com.br/artemanhas/
- 3 – Neli Neto. Cinema – a sétima arte. www.lunaeamigos.com.br/setimaarte/
- 4 – SUSSEKIND, F. 1987, p.39
- 5 – A origem e a história do cinema, www.edukbr.com.br/artemanhas/
- 6 – Cinemateca Brasileira. http://www.cinemateca.com.br/boletim_censo.htm
- 7 – Paulo, E. 1980, p.41
- 8 – Victor H. www.cataguases.com/docs/humberto_mauro.php

ANEXO A

PERIÓDICOS DO ACERVO DA FBN

Periódicos	Coleções na BN (período)	Localização no acervo
<i>Álbum do Para Todos</i> (RJ)	1924-1925	1-58,1,8-9
<i>Almanach de Pelotas</i> (RS)	1913	2-40,2,25
<i>O Álbum</i> (RJ)	1893-1895	pr-sor-68
<i>A Alvorada</i> – Pelotas (RS)	1911-1919	2-417,3,14
<i>Il Bersagliere</i> (RJ)	1891-1893	1-361,4,8-10
	1903-1914	1-361,4,11-23
<i>Careta</i> (RJ)	1908-1960	microf/digitalizada
<i>Casa dos Artistas</i> (RJ)	1918-1942	pr-spr
<i>Le Chantant</i> (SP)	1908-1912	1-415,4,30
<i>Cidade de Petrópolis</i> (RJ)	1902	pr-spr-5642-5666
<i>Cidade de Barbacena</i>	jan/dez.1912	2-405,2,2,
<i>Cidade do Rio</i> (RJ)	1887-1902	pr-spr168
<i>A Cigarra</i>	1895-1896	pr-sor-70-74
<i>Cine</i> (SP)	fev. 1929	1-368,1,25
<i>Cine-Jornal</i> CAMPINAS (SP)	jan/dez.1922	P18,02,134

Periódicos	Coleções na BN (período)	Localização no acervo
<i>Cine Modearte</i> (SP)	1928-1929	2-163,1,2-4
<i>Cine Revista</i> (RJ)	1919/1920	1-367,01,09
<i>Cine Theatro</i> (RS)	maio 1930	1-368,1,25
<i>Cine Theatro</i> . Órgão de Propaganda da Emp. Cinemat. M. Cruz – TIJUCAS (SC)	1929,1931	pr-sor-1520
<i>Cinearte</i> (RJ)	1926/1942	pr-spr-1138
<i>Cinearte Álbum</i> (RJ)	1928/1931	8-317,3,19-21
<i>Cinema</i> – Recife (PE)	1910	2-36,1,23
<i>Cinema</i> – Recife (PE)	1925	pr-spr-1191
<i>O Cinema</i> . Órgão da mocidade Caçapavana (SP)	1912	P16,02,115
<i>Cinema</i> : Rev. de publicação quinzenal – Curitiba (PR)	1909	pr-spr-465
<i>O Cinema</i> – Florianópolis (SC)	1927	pr-sor-1388-1491
<i>O Cinema</i> (RJ)	1913	1-418,02,06
<i>Cinema-Club</i> . Órgão do Cinema do Clube dos Democratas	1912-1915	pr-spr-316; pr-spr-353
<i>Cinema</i> : Rev. de propaganda cinematográfica dedicada às gentis freqüentadoras	out.1925	pr-spr-1191
<i>Cinema Jornal</i> – Petrópolis (RJ)	1912	P19B,04,143
<i>Cinema Pathé</i> – Recife (PE)	7 fev.1919	pr-spr-1187
<i>O Cinematographo</i> (RJ)	1905	pr-sor-5665
<i>O Cinematographo</i> (SC)	1920	pr-sor-1388-1491
<i>O Commercio</i> – Petrópolis (RJ)	out/nov.1898	pr-sor-2131
<i>Correio da Manhã</i> (RJ)	1901-1974	pr-spr-130

Periódicos	Coleções na BN (período)	Localização no acervo
<i>Diário do Povo</i> – Campinas (SP)	1912-2002	5-267,6,8
<i>Don Quixote</i> (RJ)	1895-1903	pr-sor-2127
<i>Eden Revista</i> : Rev. Illust. theatral e cinematographica	mar.1915	2-309,1,38
<i>Eden Jornal</i> – Rio Branco (AC)	1920	P11A,07,06
<i>O Estado</i> – Petrópolis (RJ)	1897/1898	pr-sor-2123/2126
<i>O Estado de São Paulo</i> (SP)	1875-2003	prc-spr-002
<i>Fita</i> – [Porto Alegre, RS?]	? (n.8, n.16)	1-452,01,14
<i>A Fita</i> – RJ	1912	1-452,01,14
<i>A Fita</i> : Rev. humorística, literária e ilustrada (SP)	1912/1914	2-125,02,01-03
<i>Fon Fon</i> (RJ)	1907/1945	pr-spr-131/digit.
<i>Gazeta da Tarde</i> (RJ)	1880-1901	pr-spr-569
<i>Gazeta de Notícias</i> (RJ)	1875/1916	pr-spr-61
<i>Gazeta de Petrópolis</i>	1892/1904	pr-sor-2122
<i>Gazeta do Povo</i> – Campos (RJ)	1886-1920	2-49,4,16
<i>Ilustração Brasileira</i>	1901-1958	pr-spr-239
<i>O Imparcial</i> – Manaus (AM)	mar/jul.1897	pr-spr-964
<i>Jornal do Brasil</i> (RJ)	1891-	prc-spr-9
<i>Jornal do Commercio</i> (RJ)	1827-	prc-spr-001
<i>A Lanterna</i> : Jornal da noite (RJ)	out/dez.1916	pr-spr-141
<i>Mademoiselle</i> – Cine Novela (RJ)	S.D.	1-326,1,20
<i>O Malho</i> (RJ)	1902-1954	pr-spr-218
<i>A Máscara</i> : Jornal de teatro, cinema, música, belas-artes, esportes e mundanismo (RJ)	1927	1-219,02,01

Periódicos	Coleções na BN (período)	Localização no acervo
<i>Minas Gerais</i> – Belo Horizonte (MG)	1892-1995	6-379,1,1
<i>O Monitor Campista</i> – Campos (RJ)	1877-1998	2-87,3,1
<i>A Noite</i> (RJ)	1911-1954	pr-spr-155
<i>A Noite</i> (SC)	1920	pr-sor-1388-1491
<i>O Paiz</i> (RJ)	1884-1934	pr-spr-6
<i>O Palpite da Época</i> (RJ)	1900/1901	pr-spr-1157
<i>Para Todos</i> (RJ)	1919/1932	1-55,01,01
<i>Relatório</i> [da Cia. Cinematographica Brasileira]	1913-1914	1-460,1,19
<i>Revista Cinearte</i> . Índice	1989	Diper
<i>Revista da Semana</i> (RJ)	1900-1959	pr-spr-666
<i>Revista Illustrada</i> (RJ)	1908	1-463,1,2
<i>Revista Moderna</i> (RJ)	1898	pr-sor-5642-5666
<i>A Scena Muda</i> (RJ)	1921/1955 1897-1899	1-79,01,01 pr-spr-153
<i>Selecta</i> (RJ)	1914-1930	1-178,1,7
<i>A Tribuna</i> – Pelotas (RS)	1911-1913	4-488,1,12-16
<i>Única</i> . Quinzenario illustrado: mundanismo, esportes, cinema, actualidades – Salvador (BA)	1930/1953	2-193,5,01-05

FONTE:

1. Catálogos *on-line* da FBN – Divisão de Periódicos: www.bn.br
2. PERIÓDICOS brasileiros em microformas: catálogo coletivo, 1984. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1985. 503p.

ANEXO B

FILMOGRAFIA

1897

“Fotografias vivas” – Cunha Teles

Chegada de trem em Petrópolis; Bailado de crianças no colégio; Ponto terminal da linha de bondes de Botafogo; Um artista trabalhando no Politeama – Vittorio de Maio

1898

Vistas da Baía de Guanabara – Alfonso Segreto

Filmes de eventos políticos e vistas diversas da cidade do Rio de Janeiro – Irmãos Segreto

1899

Baldeação da Barca de Petrópolis – Paschoal Segreto e Irmãos - 35 mm

A Barca de Niterói – Paschoal Segreto e Irmãos

Um careca e uma viagem de núpcias que acaba mal

Círculo operário italiano – Paschoal Segreto e Irmãos

[Colônia italiana no Rio – festejos] – Paschoal Segreto e Irmãos

Dança de uma baiana – Paschoal Segreto e Irmãos

Dança de um baiano – Paschoal Segreto e Irmãos

O dr. Prudente de Moraes ao Arsenal de Marinha – Paschoal Segreto e Irmãos

Entrada de Uma Barca de Niterói – Paschoal Segreto e Irmãos

Infelicidade de um velho na primeira noite de núpcias – Paschoal Segreto e Irmãos

Largo da Carioca – Paschoal Segreto e Irmãos

Largo de São Francisco por ocasião de *meeting* – Paschoal Segreto e Irmãos

O mágico dos bonecos – Paschoal Segreto e Irmãos

Praça Tamarindo no dia treze de maio – Paschoal Segreto e Irmãos

Filmes de eventos políticos e vistas diversas da cidade do Rio de Janeiro – Paschoal Segreto e Irmãos

1900

O bando precatório para a seca do Ceará – Paschoal Segreto e irmãos
Chegada de Barca de Niterói – Paschoal Segreto e Irmãos
Pescadores tirando peixes nas águas de Niterói – Paschoal Segreto e Irmãos
Rua do Catete – Paschoal Segreto e Irmãos
As festa da Penha – Paschoal Segreto e Irmãos

1901

Círculo operário italiano em São Paulo – Paschoal Segreto e Irmãos
Missa fúnebre de Humberto I na Candelária – Paschoal Segreto e Irmãos
Quadrilha no Moulin Rouge – Paschoal Segreto e Irmãos
Regatas em Botafogo – Paschoal Segreto e Irmãos

1902

Santos Dumont em São Paulo – (Gazeta de Notícias, 19/02/1902)
Vistas nacionais – Paschoal Segreto e Irmãos

1903

Boiada no rio – Paschoal Segreto e Irmãos
A grande formatura militar – Cia. de Artes e Bioscope Inglês (PR)
Inauguração da Avenida Rio Branco – Antonio Leal
Procissão do corpo de Deus – José Caruso (produção)
Rua Direita – José Caruso (produção)

1904

Algodão e curuquerê (SP) – *Não foi possível identificar o diretor ou produtor deste filme e de alguns outros desta lista*
O círio de Nazaré (PA)
Vistas da União Gaúcha (RS)
Vistas de um passeio: o Grêmio Tamandaré pela Bacia do Guaíba- Irmãos Fellipi (produção)

1905

Avenida Central – Antonio Leal - 5 nov. 1905
Catástrofe do balão Pax: morte do aeronauta brasileiro Augusto Severo
Grande parada das tropas brasileiras – Empresa Candburg (produção)

1906

O Aquidaban – Empresa Candburg
O carnaval na Avenida Central – Paschoal Segreto e Irmãos
Dia da Independência – Antonio Leal
Um passeio no Leme – Paschoal Segreto e Irmãos
Rocca, Carletto e Pegatto na Casa de Detenção- Paschoal Segreto

1907

Baía de Guanabara- Antonio Leal
 Cataratas do Iguaçu – Pathé-Frères
 Chegada do primeiro automóvel a Curitiba – Annibal Requião
 Da Serrinha aos primeiros saltos do Iguaçu – Annibal Requião
 Documentários (RS) – Eduardo Hirtz
 Embarque de café em Santos – Empresa J. Cateysson
 Extração de pinho no Paraná – Pathé-Frères
 Operação das Marias Xifópagas pelo Dr. Charles Prevost- Antonio Leal
 Regatas na Ponte Grande (SP) – Empresa J. Cateysson
 Viagens de Paul Doumer pelo Brasil... – Pathé-Frères
 [Vistas tiradas no velódromo] – Empresa J. Cateysson

1908

Barcarola – Willian Auler
 Os capadócios da Cidade Nova – Antonio Leal
 O comprador de ratos – Antonio Leal
 O crime da mala – Alberto Botelho; Francisco Serrador1
 Duelo de cozinheiras – Photo-Cinematographia Brasileira
 Os estranguladores –Antonio Leal
 O Guarany (1ª versão) – Willian Auler
 Os Guarany- Photo-Cinematographia Brasileira
 A mascote - Willian Auler
 Nhô Anastácio chegou de viagem – Júlio Ferrez (ou Arnaldo e Cia)
 Sô Lotero e Nhá Ofrásia em visita à exposição – Photo-Cinematographia Brasileira
 Tudo pela higiene – Photo-Cinematographia Brasileira
 Triunfo de Nero – Julio Ferrez
 Vacina obrigatória – Empresa Paschoal Segreto parei

1909

As aventuras de Zé Caipora ou 1907 - AntonioSerra
 A cabana do Pai Tomás – Antonio Serra
 Carta da terra – Photo-Cinematographia Brasileira
 Um cavalheiro deveras obsequioso – Antonio Serra
 Circuito de S. Gonçalo – Empresa F. Serrador
 Da Serrinha aos primeiros saltos do Iguaçu – A. Requião (ou 1907, ou 1910)
 Dona Inês de Castro – Antonio Leal
 Um drama na Tijuca – Antonio Serra
 Erradicação da febre amarela no Rio de Janeiro
 A Gueisha – Willian Auler
 João José – Photo-Cinematographia Brasileira
 Uma lição de maxixe – Photo-Cinematographia Brasileira
 Os milagres de Santo Antonio – Antonio Leal
 Noivado de sangue ou Tragédia paulistana – Antonio Leal

Nono mandamento – Photo-Cinematographia Brasileira
Passaperna e Companhia – Photo-Cinematographia Brasileira
Pega na chaleira – Antonio Leal
Pela vitória dos clubes – Antonio Leal
Reminiscências (família Aristides Junqueira) – 1º filme doméstico (seg. Alice Gonzaga)
O remorso vivo – Antonio Leal
A restauração de Portugal em 1640 – Antonio Leal/Labanca
Segunda-feira do Bonfim – Photo Lindemann
Ser ou não ser... reconhecido – Photo-Cinematographia Brasileira
Sonho de valsa – Willian Auler
A Tosca – Willian Auler
A viúva alegre – Willian Auler
Zé Bolas e o famoso telegrama n. 9 – Photo-Cinematographia Brasileira

1910

L'Amore e comme Zuccaro
Os amores de Rolando
O casamento de Esteves – Jose Gonçalves Leonardo
O Chantecler – Willian Auler
O Cometa – F. Serrador
Da Serrinha aos primeiros saltos do Iguaçu – Anibal Requião (ou 1907, ou 1909)
La Dona é móbile – F. Serrador
O grito do Ipiranga (Consta também em 1917) Carlos Lambertini
Logo cedo – Willian Auler
A marcha de Cadiz – Henrique de Carvalho
Mil adultérios – Photo-Cinematographia Brasileira
Os milagres de N. Sra. Da Penha – Willian Auler
No requebro – Willian Auler
Paz e amor – Alberto Botelho; Willian Auler
A Revolta da Esquadra – Willian Auler (documentário)
O Rio por um [óculo?] *
606 contra o Espirocheta pálido – Paulino Botelho
Serenata caipora – F. Serrador
Triste fim de uma vida de prazeres – Medeiros Albuquerque (ou 1909)

1911

O Conde de Luxemburgo – 3 ocorrências: Willian Auler, Emp. Lazzaro, F. Serrador
Dançarina descalça – Willian Auler (último filme cantante)
O cordão – Antonio Leal
José do Fandango quer cantar sua modinha – F. Serrador
O Guarany – 2. versão – Empresa Lazzaro
A Serrana – Julio Ferrez (operador)
A tragédia da rua dos Andradas – Eduardo Hirtz

1912

Canção popular – Paulo Benedetti
O crime da mala (3. Versão) – Antonio Tibiriçá 1928
O Guarany (3. Versão) – Opera Filme (Benedetti)
Filme especialmente organizado para demonstração de cinemetrophonia
A vida do cabo João Cândido (censurado) – Carlos Lambertini
As lavadeiras (não exibido) – Paulo Benedetti
Mil e quatrocentos contos ou O caso dos caixotes – Irmãos Botelho
Ranchinho do sertão – Eduardo Hirtz (destruído)
Os sertões de Mato Grosso – Luis Tomas Reis
A vida do Barão do Rio Branco – Antonio Leal

1913

O beijo – Guarani Filmes
Club de atiradores alemães no retiro – Rafael Grecco
O crime de Paula Matos ou um crime sensacional – Irmãos Botelho
O crime dos banhados – Francisco Santos
O Gaúcho – Savóia
O marido fera – Francisco Santos
Missão militar e diplomática alemã (título atribuído)
Os óculos do vovô- Francisco Santos
Rio Branco versus S.C.Pelotas

1914

Amor de perdição – Francisco Santos (ou 1913)
O carnaval no Rio em 1914 – (A Fita, Santos, SP, 12/3/1914)
Chegada de Santos Dumont ao Brasil – Agência Geral Cinematográfica
A estrangeira – Henrique Pongetti
Festa do juramento à bandeira- Brasil Films (A Fita, Santos, SP, 19/2/1914)
O Guarany – 4. versão – Francisco Santos
Rio Putumayo – Silvino Santos
A viuvinha – Luis de Barros (destruído antes da exibição)

1915

Inocência – Vitorio Capellaro
A Moreninha – Antonio Leal
Rituais e festas bororo – Luis Thomas Reis (exibido no Carnegie Hall, N. York, 1918, com o título de Wilderness)
Uma transformista original – Paulo Benedetti
O último efeito benéfico do radium – Vittorio Capellaro

1916

De Santa Cruz – Luis Thomas Reis (Comissão Rondon)
Dioguinho – Paulista Film (Andaló)
Entre o amor e a arte – Charles McLaren e/ou Rodolfo Blake
O Guarany – 5. versão – Campos & Capellaro
Instituto Butantan – Vittorio Capellaro (docum.)
Lucíola – Antonio Leal; Franco Magliani
Perdida – Luis de Barros
A viuvinha – Luis de Barros (filme destruído)
Vivo ou morto – Luis de Barros

1917

Amor de perdição – José Viana
Campeonato paulista de futebol – Antonio Medeiros
O Cruzeiro do Sul – Vittorio Capellaro (adap. De O Mulato)
O dominó misterioso ou A rosa que se desfolha – Antonio Leal (dir.)
A Escrava Isaura – São Paulo Filmes (término não confirmado)
Le film du diable - Nacional Film
O grito do Ipiranga - 2. Versão – Achilles Lambertini
Heróis brasileiros na Guerra do Paraguai ou A morte gloriosa do
Tenente João ou a Retirada da Laguna – Achilles Lambertini
Iracema – Luis de Barros
O Kaise – Seth (animação)
Os mistérios do Rio de Janeiro – Henrique Coelho Neto
Pátria brasileira – Guelfo Andaló
Perversa ou O Maciste brasileiro
A quadrilha do esqueleto – Veritas Film (Irineu Marinho)
A rosa desfolhada – Veritas Film (Irineu Marinho)
Tiradentes – Perassi Felici
Zero Treze – Luis de Barros

1918

Amor e boêmia – Guerreiro Filme
Às armas! – Olímpia Filme
Aventuras de Bille e Bolle – Gilberto Rossi
O carnaval cantado – Francisco Serrador
O castigo do Kaiser ou A vitória dos aliados – Alberto Botelho
A derrocada ou Vingança do peão – Luis de Barros
A desforra do tira-prosa – Antonio Medeiros
Grandiosa manifestação em regozijo à vitória dos aliados – Arturo e José Carrari
Pátria e bandeira – Antonio Leal

1919

Alma sertaneja – Luis de Barros
A caipirinha – Cooperativa Film
Convém martelar – Amazônia Filmes
Exemplo regenerador – Rossi Film
Iracema – Vitório Capellaro
Pierrot e Colombina – Nacional Filmes
Rosas de Nossa Senhora – Astro Filme
Ubirajara – Luis de Barros
Urutau – Ômega Filme
A virgem dos lábios de mel- Vittorio Capellaro (ou, *Iracema*, segundo Cine-Revista,RJ)

1920

Amazonas, o maior rio do mundo – Silvino Santos
Aventuras de Gregório – Luis de Barros
Canção de Carabu – Almeida Fleming
Capital federal – Almeida Fleming
Como Deus castiga – Almeida Fleming
Coração de gaúcho – Luis de Barros
O crime de Cravinhos – São Paulo Natural Films
Desafio caipira – Almeida Fleming
Os faroleiros – Sociedade de Cultura Artística Romeiros do Progresso
O garimpeiro – Vittorio Capellaro
O Guarany – 6. Versão – Alberto Botelho
Jóia maldita – Luis de Barros
No país das amazonas – Silvino Santos
Primeiro reide aéreo Rio-Buenos Aires

1921

Amor é amor
As belezas do Guarujá – Companhia Guarujá
Café, açúcar, madeira, seu cultivo e sua evolução no Brasil – Igino Bonfioli
Carlitinhos – José Medina
Carnaval em Maceió – Rogato Filme
Um crime no Parque Paulista ou Uma festa de caridade – Esc. Artística Cinematográfica Azzurri
Perversidade – José Medina

1922

Amor de filha – Esc. Artística Cinematográfica Azzurri
Cavaleiro negro – Luis de Barros
A culpa dos outros – José Medina
Do Rio a São Paulo para casar – José Medina
Grandes touradas do centenário (docum.)

O misterioso roubo do Banco Italiano de Descontos – Esc. Artística
Cinematográfica Azzurri
A revolução de 22- (docum.) – Vittorio Capellaro

1923

Diversos curtas sobre o Centenário da independência do Brasil – José Medina
Augusto Anibal quer casar – Luis de Barros
Canção da primavera – Igino Bonfioli
A Capital Federal – Luis de Barros
João da Matta – Phenix Film
A revolução no Rio Grande *
Sofrer para gozar – APA Film
Terra encantada – Silvino Santos
Viva o carnaval – Olimpio Bastos

1924

Alma gentil – Antonio Dardes Neto
A carne- Carmem Santos (foi destruído antes da exibição)
A futura cidade de cinema do Brasil – Francisco Serrador
A gigolette – Paulo Benedetti
Hei de vencer – Guanabara
Operações de guerra – Luis Thomas Reis
Paulo e Virgínia – Francisco de Almeida Fleming- 120'
Retribuição – Aurora Film
Ronuro: selvas do Xingu – Luis Thomas Reis
O segredo do corcunda – Rossi Film
O trem da orte ou A metralha no sertão paulista – José Del Picchia
Vocação irresistível – Luis de Barros

1925

Aitaré da praia – Aurora Film (PE)
Um ato de humanidade – Aurora Film (PE)
A carne- 2. Versão – APA Film (Campinas,SP)
Cinzas – Joe Schoene
Corações em suplício – Masotti (Garanhuns, MG); E. Kerrigan (dir.)
O dever de amar – Benedetti films
A esposa do solteiro – Benedetti films (ou 1926)
Filho sem mãe – Planeta Film (PE)
Gigi – ABAM-Associação Bras. De Arte Muda (SP)
História de uma alma – Vera Cruz Film (PE)
Jurando vingar – Ary Severo
Mademoiselle Cinema – Carmem Santos
Manhãs de sol – Arturo Carraro (baseado em peça de Oduvaldo Viana)
No rastro do Eldorado- Silvino Santos (ou 1924)

Passei toda a vida num sonho- Cine-Club
Quando elas querem – Visual Film

1926

Depravação- Luis de Barros
Destino – Joe Schoene
Em defesa da irmã – Eduardo Abelim
A filha do advogado – Jota Soares
Filmando fitas – Nacional Film
Fogo de palha – Redondo Film
O Guarany- 7. Versão – Vittorio Capellaro
Herói do século XX – Ary Severo
Na primavera da vida – Humberto Mauro (seu 1º filme)
Remissão
Reminiscências
Risos e lágrimas – Alberto Traversa
Sangue de irmão – Goiana Film
O Vale dos martírios – Almeida Fleming
Vício e beleza – Luis de Barros/Antonio Tibiriçá

1927

Amor de mãe – Arturo Carrari
Bem-te-vi
O castigo do orgulho – Eduardo Abelim
Dança, amor e ventura – Ari Severo
O descrente ou Milagres de Nossa Senhora da Aparecida
Um drama nos Pampas – Pampa Film (RS); Carlos Comelli (dir.)
A lei do inquilinato – Willian Schocair
Maluco e mágico – Willian Schocair
Mocidade louca – Selecta Film
Senhorita Agora mesmo – Atlas
Tesouro perdido – Humberto Mauro

1928

Amor que redime – E.C. Kerrigan
Boêmios - José Silva (ou 1929)
Brasa dormida – Humberto Mauro
O crime da mala- 2. versão – Antonio Tibiriçá
O crime da mala – Francisco Madrigano (outra montagem)
Entre as montanhas de Minas – Manoel Talon
Morfina – Luis de Barros/Nino Ponti
Ódio aplacado – Remo Casaroni (Rer. Cine Modearte) ou Mario Bosio (The complete Index to world films...)
O orgulho da mocidade ou O caminho do destino – Francisco Madrigano

1929

Acabaram-se os otários – SincrocineX- Luis de Barros
Alma camponesa – (produzido em Hollywood) – Júlio Moraes
Barro humano – Adhemar Gonzaga
Enquanto São Paulo dorme – Octavio Mendes
A Escrava Isaura- 2. versão – Antonio M. Costa Filho
Fome – (produzido em Hollywood – Olimpio Guilherme
Fragmentos da vida – Medifer (José Medina)
Macaco feio... macaco bonito
O meu nariz – Luis de Barros
Piloto 13 – Sul-América Film
Revelação – Unifilm, Francisco Santos; dir. E.C.Kerrigan
Sangue mineiro – Humberto Mauro
São Paulo sinfonia da metrópole – Adalberto Kenedy
Sinfonia da floresta – Vittorio Verga
Um sonho atribulado
O trânsito
Veneno branco ou Cocaína – Luiz Seel

1930

Amor e patriotismo – Achilles Tartari
Às armas!- 2. Versão – Octavio Mendes
O Babão – Luis de Barros
Destino das rosas – Ary Severo
Erros da mocidade – Caetano Matano (ou 1929)
Eufemia – Francisco Madrigano
Lábios sem beijos – Humberto Mauro
Lampião, a fera (ou, o terror) do Nordeste – Nelli Film
Limite – Mario Peixoto
Lua de mel – Luis de Barros
Meu primeiro amor – Ruy Galvão
Messalina – Luis de Barros
O mistério do dominó preto – Cléo de Verberena (ou 1927)
No cenário da vida – Liberdade Film
Pátria redimida – Groff Film
Perante Deus ou Calvário de Dolores – José Silva
Rosas de Nossa Senhora- 2. Versão – Pascoal Lorenzo
Saudade – Adhemar Gonzaga
A tormenta – SAIFA Iara

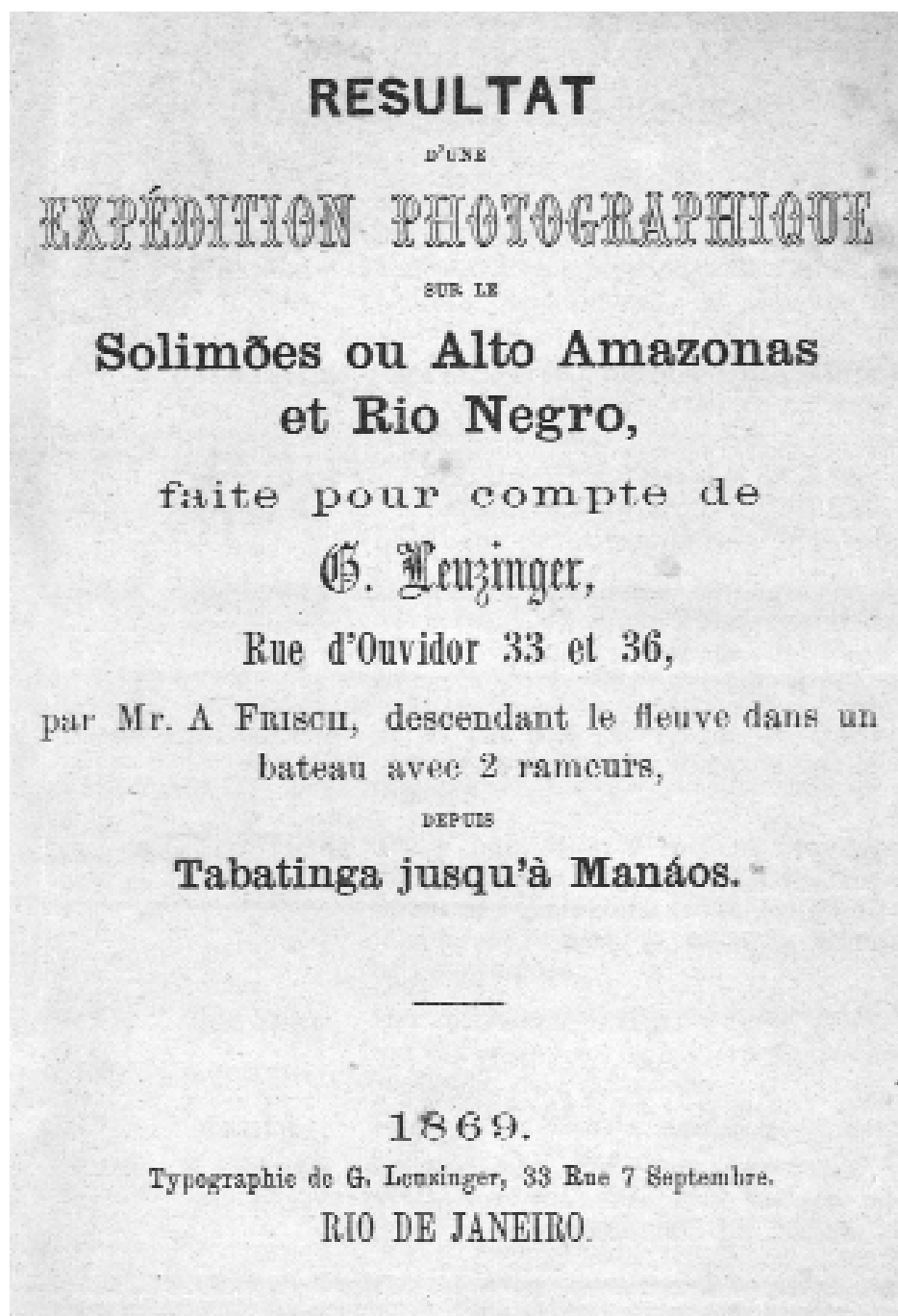
Preciosidades do Acervo

As primeiras fotografias da Amazônia

*Resultado de uma expedição fotográfica pelo Solimões ou
Alto Amazonas e Rio Negro, realizada por conta de G. Leuzinger,
Rua do Ouvidor 33 e 36, pelo Sr. A. Frisch, descendo o rio num
barco com dois remadores, desde Tabatinga até Manaus*

Joaquim Marçal Ferreira de Andrade

Pesquisador da Divisão de Iconografia da Biblioteca Nacional



O editor deste folheto, Georges Leuzinger, foi proprietário de uma das maiores empresas gráficas de seu tempo, ricamente equipada e responsável por composições tipográficas extremamente elaboradas

BREVE INTRODUÇÃO

Até há pouco, falar das fotografias amazônicas do alemão Christoph Albert Frisch significava, essencialmente, falar das mais antigas fotografias conhecidas de nossos índios. Frisch esteve na floresta em 1867, na ocasião em que o engenheiro Joseph Keller e seu filho Franz Keller-Leuzinger – também fotógrafo, desenhista e pintor, além de genro de Georges Leuzinger – dirigiram-se à região dos rios Madeira e Mamoré, onde se pretendia construir uma estrada de ferro. Vale lembrar que ambos já vinham atuando no país, contratados pelo governo imperial brasileiro, tendo efetuado anteriormente a exploração de uma série de rios no sul e sudeste do país, com vistas à elaboração de estudos de viabilidade para a realização de obras de infra-estrutura.

Antes de Frisch, houve a lendária passagem do fotógrafo norte-americano Charles DeForest Fredericks pelos rios Orenoco e Amazonas em 1843, tantas vezes mencionada mas nunca devidamente esclarecida, onde teriam sido produzidos – e perdidos – alguns daguerreótipos. Houve ainda o trabalho de fotografia antropométrica, em sua maioria de mestiços da região amazônica, realizado em 1865-1866 por Walter Hunnewell em Manaus, a pedido de Louis Agassiz, da Expedição Thayer, hoje arquivados num museu da Universidade de Harvard. O casal Agassiz publicou sua obra *A Journey in Brazil* em 1868 e dela constam reproduções xilográficas de algumas fotografias de Leuzinger, duas fotos de índios feitas pelo ‘Dr. Gustavo, of Manaos’, mas nenhuma de Frisch.

Assim, podemos afirmar que não se conhece, até aqui, qualquer iniciativa no Brasil anterior à de Frisch, que teria realizado uma extensa documentação dos índios, em seu próprio habitat, ao longo do rio Amazonas, em 1867. As imagens de Frisch foram comercializadas pelo estabelecimento de Georges Leuzinger – que também teria ensinado Hunnewell, da Expedição Thayer, e pode ser considerado, por isto, o primeiro a viabilizar a produção e o consumo de fotografias dos tipos indígenas brasileiros, tão ansiadas pelos estudiosos europeus da etnografia e pelos viajantes estrangeiros em geral.

Muito já se escreveu acerca da pouca autenticidade das fotos de Frisch, uma vez que os índios capturados por sua câmera já estavam parcial ou totalmente integrados à civilização, muitos deles trazendo mesmo no semblante os traços marcantes dessa ‘contaminação’. Cita-se ainda, com frequência, o caso de suas célebres fotomontagens, onde o índio devidamente paramentado foi fotografa-

do em situação favorável à feitura de um bom retrato e depois sua imagem foi 'recortada' e aplicada a uma bela paisagem amazônica, passando assim a idéia de que tais índios teriam sido fotografados ali mesmo, em seu habitat natural – o que definitivamente não procede, mas correspondia ao imaginário dos europeus acerca de nossos povos nativos.

Dúvidas ainda persistiam quanto à real motivação de tal empreitada e quanto à sua verdadeira dimensão. Ademais, quase nada se sabia sobre A. Frisch, o autor das fotografias. Em sua obra do ano 2000 sobre os fotógrafos alemães que atuaram no Brasil durante o século XIX, Pedro Vasquez já demonstrara estar na trilha certa para elucidar o mistério, apresentando os resultados de uma rápida pesquisa em arquivos alemães; em 2005 o pesquisador alemão Frank Stephan Kohl publicou artigo na revista *Studium* (n. 21) da Unicamp, onde trazia a público os primeiros resultados de suas pesquisas acadêmicas naquele país; mas foi em junho de 2006, por ocasião do lançamento da edição dos *Cadernos de Fotografia Brasileira* do Instituto Moreira Salles dedicada a Georges Leuzinger, que os resultados da investigação biográfica empreendida por Frank Kohl revelaram novas e valiosas informações, mais consistentes, sobre A. Frisch – a começar pelo nome completo do fotógrafo.

Eis que finalmente ficamos sabendo, em linhas gerais, quem foi Christoph Albert Frisch e qual foi a sua trajetória profissional: natural de Augsburg, na Baviera, e nascido em 1840, passou por Munique, indo depois trabalhar no célebre atelier parisiense de Goupil, editor e impressor de imagens. De volta a Munique, partiu dali para a Argentina, levando consigo boa quantidade de estampas de imagens religiosas, que tencionava comercializar em Buenos Aires. Fracassado o seu plano, envolveu-se em outras atividades até conseguir um emprego de fotógrafo, em 1862. No ano seguinte, partia para Assunção, no Paraguai, face ao interesse demonstrado pelo então ministro da Guerra daquele país, Francisco Solano López, durante visita à cidade portenha. Acredita-se que Frisch já estava no Rio de Janeiro em 1865, quando Georges Leuzinger abriu seu ateliê de fotografia, que se diferenciava dos demais por não explorar os retratos mas sim a produção e comercialização de imagens de caráter documental, a partir das iniciativas editoriais de seu proprietário.

Voltando ao texto de Frank Kohl, o pesquisador afirma, ainda, que “a recente descoberta de um catálogo da empresa [G. Leuzinger] na Biblioteca Nacional, listando 98 imagens da série de fotografias amazônicas, confirmou nossa pesquisa, feita exclusivamente a partir de imagens de acervos [na América e Europa], sem conhecimento desse catálogo inédito.” Ainda segundo as palavras do pesquisador, foi a partir do exame deste catálogo – na verdade, um pequeno e singelo

folheto – que ele pôde confirmar, em grande parte, a sua remontagem da série original, preenchendo as lacunas ainda existentes em seu trabalho.

Mais do que isto, foi a partir deste folheto, verdadeira ‘preciosidade’, que se pôde finalmente obter respostas convincentes às principais perguntas feitas por todos os interessados nas fotografias realizadas por Frisch na Amazônia. Até onde vai o nosso conhecimento, nunca se soube da existência deste folheto, não havendo qualquer menção ao mesmo na imprensa da época ou na literatura especializada.

O FOLHETO

O folheto mede 13 x 9,8 cm e é formado por um caderno de quatro folhas dobradas e costuradas, perfazendo doze páginas, depois encaixadas numa folha que faz às vezes de capa. O texto está inteiramente redigido em francês. Doze páginas contêm impressão tipográfica, sendo uma dedicada à folha de rosto e onze à listagem propriamente dita das fotografias. Destas onze, as nove primeiras estão encimadas pelo título *Alto Amazonas ou Solimões* e as duas últimas pelo título *Rio Negro*, o que demonstra a preocupação em separar, no final, as fotografias feitas nos arredores de Manaus e que destoavam da proposta contida no título do folheto. A composição tipográfica é primorosa, bem ao estilo dos trabalhos dos estabelecimentos gráficos de Georges Leuzinger.

À leitura atenta da folha de rosto, já encontramos um importante esclarecimento (tradução nossa): “Resultado de uma expedição fotográfica pelo Solimões ou Alto Amazonas e Rio Negro, realizada por conta de G. Leuzinger, Rua do Ouvidor 33 e 36, pelo Sr. A. Frisch, descendo o rio num barco com dois remadores, desde Tabatinga até Manaus.” Não há qualquer data; e da legenda do item nº 13 extraímos a informação complementar de que seu barco “percorreu 400 léguas pelo rio Amazonas e seus afluentes durante 5 meses”. Baseados nas fotografias já conhecidas desta expedição, espalhadas por diversos acervos e já publicadas em livros e periódicos, sabemos que nas fotografias correspondentes aos números 13 e 97 pode-se ver o barco da expedição e nesta última o retratado seria o próprio fotógrafo, então com 27 anos de idade; na foto nº 52 vê-se, ainda, a provável tenda onde ele sensibilizava e revelava seus negativos, constituídos por chapas de vidro de *colódio úmido*.

Ernesto Senna, em sua obra clássica de 1910, havia mencionado que “satisfazendo ao pedido de Agassis [sic], fez Leuzinger tirar vistas até Tabatinga, na fronteira do Amazonas com a República do Perú, vistas que serviram não só para

Alto Amazonas, ou Solimões.

- N.º 48. **Village** d'Indiens soumis *Paçé*; sur le *Pa-*
(rêre gauche) *nellas*.
- N.º 49. **Palmiers** *Múriti* (*Mauritia flexuosa*, Mart.)
100 pieds de haut, dont le fruit est
mangeable.
- N.º 50. **Groupe** de 3 Palmiers *Múriti* (*Mauritia fle-*
xuosa).
- N.º 51. **Forêt vierge** sur l'Amazonas avec un *Sumatama*
(*Eriodendron Sumauma*, Mart.) de
220 pieds de haut et 8 à 12 pieds
de diamètre, produisant une capsule
de la grandeur d'un petit Melon,
remplie de grains entourés d'un co-
ton soyeux magnifique.
- N.º 52. **Seringueira** Arbre à Caoutchouc ou gomme élas-
tique (*Siphonia elastica*, Pers.) 100
pieds de haut. Les Indiens *Cambébas*
furent les premiers qui préparèrent
cette résine.
- N.º 53. **Páo Mulato** (*Mirtaceae facies*)
160 pieds de haut, combustible extra-
ordinaire, brulant tout vert.
- N.º 54. **Castanheiro** (Chataignes du Pará) (*Bertholletia*
excelsa H. et B.) arbre de 180 pieds
de haut, excellent bois de construc-
tions navales; ses fibres sont la meil-
leure étoupe pour caillut, et les noix
contenues dans des capsules, sont très
appréciées en Europe. Il y en a des
forêts entières.

Página 8 do folheto: além da composição tipográfica adotada, observe-se que as espécies ve-
getais ganharam um destaque especial no resultado da expedição fotográfica de Albert Frisch.

N. 5.



Atelier photographique de M. L. Lussigny, 78, rue d'Orléans 25 e 26
 Rio de Janeiro.
 Photographie d'après nature par A. Frisch.

Alto Amazonas ou Solimões (du Brésil).

Mention honorable à l'exposition de Paris de 1889
 Médaille d'argent à l'exposition de Rio de Janeiro de 1904

LA CUISINE DE LA MALOCCA

(voir n. 4.)

qui se trouve toujours à une petite distance de l'habitation.

"Nº 5. A cozinha da maloca (ver nº 4), sempre localizada a pequena distância da habitação". A legenda impressa faz referência à foto anterior (Maloca) e mostra os índios Tecuna inseridos em seu espaço e cercados por diversos objetos. O vestuário do índio à direita é a prova mais gritante da descaracterização já sofrida. É muito provável que Albert Frisch os tenha instruído a manterem seus corpos encostados às traves, para não saírem 'borrados' ou 'tremidos' na fotografia



“Nº 86 Mestiços, a mãe e a criança”. A imagem sintetiza os três aspectos focalizados por Albert Frisch em seu trabalho documental: os povos indígenas (aqui, na verdade, mestiços), sua cultura material (representada pela peça de cerâmica) e as espécies vegetais da Amazônia (destaca-se, bem ao centro da vegetação, uma palmeira)

os trabalhos científicos daquele sábio, como também para ilustrações européias. Quando o engenheiro Keller foi em comissão explorar os rios Madeira e Mamoré, Georg Leuzinger mandou um fotógrafo da casa acompanhar a expedição, que trouxe depois daquelas incomparáveis regiões grande cópia de clichês, da flora, da fauna, de paisagens, e fotografias dos silvícolas e de suas tabas, aldeamentos, instrumentos, armas etc.”

Os 98 itens listados no folheto correspondem às 98 fotografias que foram comercializadas – todas elas, muito provavelmente, montadas num cartão-suporte da Casa Leuzinger. Nas fotos, à esquerda, ocorre a inscrição “Atelier photographique de G. Leuzinger, rua d’Ouvidor 33 e 36 no Rio de Janeiro. Photographié d’après nature par A. Frisch.” Ao centro, o título geral do grupo ao qual pertence aquela fotografia (Alto Amazonas ou Rio Negro). À direita, as menções recebidas pelo trabalho: “Mention honorable à l’exposition de Paris de 1867. Médaille d’argent à l’exposition de Rio de Janeiro”. Mais abaixo, então, está impressa a legenda completa de cada fotografia, tal como descrito no folheto. Com relação às premiações, vale esclarecer que a medalha de prata obtida em 1866, na II Exposição Nacional, no Rio de Janeiro, nada tinha a ver com este trabalho, mas a menção honrosa na Exposição Universal de Paris de 1867 refere-se, sim, a fotografias de índios do Amazonas, de autoria de A. Frisch e inscritas pela Casa Leuzinger – o que pode ser conferido na listagem transcrita em anexo da obra de Maria Inez Turazzi.

A sequência das legendas – numeradas de 1 a 98, como já foi dito – reflete o roteiro da viagem, buscando reconstituir as principais paradas em sua ordem natural: partindo da cidade colombiana de Letícia – à época, território peruano – a expedição adentrou o Brasil por Tabatinga, então a “primeira estação da linha de vapores”, seguindo para São Paulo de Olivença (segunda estação), Tocantins (terceira estação), Fonte Boa (quarta estação), Tefé (quinta estação), Coari (sexta estação), Codajás (sétima estação) e, finalmente, o porto de Manaus (a oitava estação da linha de vapores). Ali, além de uma série panorâmica da capital da *província do Alto Amazonas* (nos 72 a 74), as fotos de Frisch mostram algumas outras localidades: o antigo cemitério dos índios Manaos, o igarapé do Correio (?), o igarapé de São Vicente e o rio Tarumã.

Sempre com base nas legendas podemos afirmar que, em quarenta fotografias, estão retratados os índios dos diversos grupos com os quais o fotógrafo teve contato, durante o seu percurso: Tecuna (ou *Tukún*), Miranha (ou *Mirânia*), Caixana (ou *Kayuisana*), Amaúia (seriam os *Amawáka*?), Tapuia, Pacé (ou *Passé*), Mura e Marauá (ou *Marawá*), além de um grupo de ‘barqueiros bolivianos’. E mesmo sem terem sido retratados, algumas legendas fazem menção aos Cataúxi (ou *Katawixi*), Cambeba

(ou *Omágua*) e Manao, além de um grupo não especificado de 'selvagens cruéis' que viviam à beira do lago de Tefé. Nota-se uma preocupação em identificar as relações de parentesco entre os retratados (pai, mãe, irmão, irmã, filha, avó), o status dos líderes (cacique, chefe), além de diferenciar os casos de miscigenação (puro-sangue, mestiço, mameluca) e os níveis de submissão aos colonizadores (antropófagos, selvagens cruéis, selvagens, meio civilizados, submissos).

No que tange à sua cultura material, ocorrem diversas citações nas legendas das fotografias. Os armamentos (além da menção genérica às armas) são a aljava com flechas envenenadas, o arco e flechas e as flechas para pesca, o tacape, a zarabatana, a lança e a lança envenenada. O vestuário e os adereços também estão assinalados, através de menções genéricas do tipo 'traje habitual' e 'vestimentas', além de outros vocábulos mais específicos como bolsa, ornamentos, corôa de cipó, além da referência a uma fiandeira de Manaus. Afora as 'habitações da cidade', as especificamente indígenas ali mostradas são descritas como malocas, habitações provisórias, casas e cabanas (ou choupanas) – no caso dos 'índios subjugados' e também dos seringueiros. Há fotos da cozinha da maloca e do interior de uma habitação. No campo específico das embarcações, há menções a barcos (inclusive o barco utilizado pelo fotógrafo), botes, canoas, pirogas e vapores. Há diversas menções à borracha (todas referentes à matéria-prima e aos processos de produção, mas nenhuma às suas aplicações). Quanto às localidades ou instalações, aparecem o posto militar, a fronteira, a roça, o ancoradouro, a feitoria (do pirarucu), o sítio, e o antigo cemitério dos índios Manao.

Mas, ao exame detalhado do documento, o que mais nos impressionou não foi a abordagem do universo indígena, à qual sempre estiveram associados o nome de Frisch e sua expedição amazônica. O que saltou aos olhos foi o espaço ocupado, nos resultados fotográficos de sua expedição, pela flora amazônica. A partir desta nova visão do conjunto e baseados essencialmente nas legendas, arriscaríamos afirmar que os índios não se constituíram no foco principal da expedição.

Trinta e cinco espécies vegetais estão mencionadas nas legendas de trinta e três fotografias, a maioria acompanhada dos nomes científicos (aqui omitidos) e de curiosos comentários, alguns dos quais transcrevemos, devidamente aspeados e entre parênteses: ararutucupi ou faveira-pé-de-arara, assacú ("a seiva queima instantaneamente a pele"), bacabai, banana-da-terra, caiaué ou dendezeiro-do-Pará, castanheira-do-Pará ("excelente madeira para a construção naval; suas fibras fazem a melhor estopa para calafate e as nozes, contidas em cápsulas, são muito apreciadas na Europa. Dela há florestas inteiras."), coca (na verdade, o *ipadu*, coco-da-baía), cumaru ("madeira para as construções navais; o fruto constitui-se

numa vagem de cuja ervilha [a semente] se extrai óleo que é um dos melhores perfumes conhecidos”), cupuaçu (“cacau branco”), embaúba, ipadu (“[os Mirânia] guardam na boca uma bola composta de folhas secas e piladas da árvore de *Coca*, misturadas às cinzas da madeira *Embaúba*, que denominam *Ipadú* e os mantêm fortes e vigorosos durante 3 dias, sem ingerir qualquer outro alimento”), maniji (seria a palmeira *manajá* ou *manacá*, que produz palmito comestível e frutos globulares?), mimosa (uma árvore), muiratinga (“madeira de construção”), palmeira-açaí (“donde se faz uma bebida muito refrescante”), palmeira bacabaí (“donde se faz bebidas nutritivas e refrescantes ao mesmo tempo”), palmeira buriti (“cujo fruto é comestível”), palmeira caraná, palmeira caranaí, palmeira javari (“não se come o fruto”), palmeira najá, palmeira paxiúba barriguda, palmeira pupunha com espinhos, palmeira pupunha sem espinhos (“palmeira desconhecida e muito rara”), palmeira tucumã, palmeira urucuri, parasitas (“um buquê de parasitas”), pau mulato (“combustível extraordinário, queima mesmo quando verde”), seringueira (“árvore da borracha ou goma elástica”, que durante o processo de produção é “defumada principalmente pela fumaça das sementes das palmeiras urucuri e najá, que são colocadas no fogo”), sumaúma (“produz uma cápsula do tamanho de um pequeno melão, cheia de bagos recobertos de um algodão sedoso, magnífico”), tinambuca, tururi (“de cujas fibras se produzem vestimentas”) e urucurana (“produz frutos com os quais se pega o peixe”).

Entre outras, é digna de menção a legenda da foto nº 55, “floresta virgem desmatada, cujo proprietário (português) teve a idéia, admirável e pouco comum, de deixar em pé um exemplar de cada qualidade de árvore, 1, *Castanheiro*, 2, *Mimosa*, 3, *Arraratucoipi*, 4, *Tinambucca*.” Há menção, ainda, a fontes de água e ao transporte de água, além de fotos do jacaré, do peixe-boi e do pirarucu (“artigo de exportação, do qual se pescava 100 a 150 mil arrobas por ano”).

O que se depreende desta leitura do folheto é que o objetivo da expedição fotográfica iria muito além da questão indígena, seguindo uma linha exploratória inaugurada bem antes desta iniciativa, num período anterior mesmo à invenção da fotografia e capitaneada pelo naturalista bávaro Carl Friedrich Pilip von Martius, que entre 1817 e 1820 realizou o mais completo levantamento jamais realizado de nossa flora, materializado na magistral *Flora brasiliensis*, publicada em 40 volumes, entre 1840 e 1906. Desde então, já se abordava cientificamente o potencial de nossa flora amazônica, sempre destacada pela opulência de suas espécies florestais, frutíferas, palmáceas, forrageiras (para alimentar o gado), medicinais e industriais. Ressalte-se que, ainda hoje, o aproveitamento da riqueza genética dessas espécies tem sido extremamente mo-

desto, se considerado o seu real valor estratégico para o desenvolvimento de novos produtos nacionais.

ALGUNS POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS DESTA PESQUISA

Se, por um lado, este folheto responde às principais indagações até aqui feitas pelos nossos historiadores da fotografia, outras interrogações se levantam agora, neste cenário. Quem identificou as espécies – talvez os remadores, até aqui não identificados, que o acompanhavam? E quanto aos nomes científicos, possuiria Frisch tal domínio? Provavelmente não; e neste caso, quem é o sujeito que afirma em algumas legendas, por exemplo, que tais espécies botânicas são ‘desconhecidas por nós’? Quem redigiu as legendas, afinal? E finalmente, a quem Leuzinger desejava atender, prioritariamente, quando financiou tal empreendimento? Apenas à demanda dos interessados, em geral?

Trata-se de excelente documento a merecer um aprofundado estudo no que tange às relações entre o que se lê e o que se vê nas fotografias. Neste caso, cremos, a leitura das legendas torna-se essencial para a perfeita leitura e apreensão do conteúdo das fotografias. E neste sentido, podemos ainda indagar se Frisch estaria consciente de tudo aquilo que está ali narrado, por ocasião da feitura das suas fotografias. Como teria se dado a identificação do que é ali descrito e mostrado?

Acreditamos, a esta altura, que nossos leitores já estejam devidamente convencidos da propriedade do termo ‘preciosidade’ que atribuímos, este autor e os Anais da BN, ao pequeno folheto, que nos mostra o quanto pode ser verdadeira a afirmação de que é nas coisas mais singelas que se encerram as grandes verdades... É chegada a hora, pois, de reunirmos todas essas fotografias, espalhadas pelo planeta afora, numa publicação virtual, que seja, de modo que os especialistas dos diversos ramos da antropologia, da biologia e da história possam, finalmente, elucidar por completo essa importante expedição fotográfica.

Segundo as pesquisas de Frank Kohl, o aludido folheto foi publicado em 1869, mesmo ano em que Albert Frisch voltou para a Alemanha onde se associou a Joseph Albert, que havia aperfeiçoado uma técnica de reprodução fotomecânica derivada da fotolitografia e denominada genericamente de *fototipia*, tendo batizado a sua variante de *albertipia*. De lá, Frisch partiu para Nova York em 1871, visando disseminar aquele processo no novo continente. De volta à sua terra, dedicou-se aos processos de reprodução fotomecânica e terminou por estabelecer seu próprio negócio em Berlim. Faleceu em 1918, poucas semanas após completar 78 anos.

Por fim, gostaríamos de agradecer a Martim Vicente, que transcreveu o folheto, às bibliotecárias Késiah Pinheiro Viana, pela revisão da transcrição, Maria Dulce de Faria, pelo precioso auxílio no decorrer da pesquisa cartográfica, Gláucia Carvalho, pelo auxílio na pesquisa sobre os povos indígenas, e ainda à bibliotecária Vera Lúcia Garcia Menezes e ao fotógrafo Cláudio Xavier, pelas reproduções dos documentos. Em especial, agradecemos à bibliotecária da área de Iconografia Mônica Carneiro Alves, cujos zelo, dedicação e perspicácia possibilitaram que esta preciosidade chegasse até nós.

A partir da página seguinte, a transcrição na íntegra do folheto com a relação das fotos de A. Frisch.

(P. 1 – FOLHA DE ROSTO)

RESULTAT
D'UNE
EXPÉDITION PHOTOGRAPHIQUE
SUR LE
Solimões ou Alto Amazonas
et Rio Negro,
faite pour compte de
G. Leuzinger,
Rue d'Ouvidor 33 et 36,
par Mr. A FRISCH, descendant le fleuve dans un
bateau avec 2 rameurs,
DEPUIS
Tabatinga jusqu'à Manáos.

1869.
Typographie de G. Leuzinger, 33 Rue 7 Septembre.
RIO DE JANEIRO.

(P.2 – VERSO DA FOLHA DE ROSTO)

(em branco)

(P. 3)

Alto Amazonas, ou Solimões.

- N.^o 1. **Loetitia** (rive gauche) Poste militaire Péruvien, fondé en 1868 où l'on se propose de faire une Colonie d'Indigènes, à 2 lieues de *Tabatinga*.
- N.^o 2. **Tabatinga** (rive gauche) (côté du Pérou), dernier poste militaire brésilien, à la frontière du Pérou, fondé en 1766.
- N.^o 3. **Tabatinga** (rive gauche) (côté du Brésil), **1.^{re} Station** de la ligne des bateaux à Vapeur, poste militaire brésilien, à la frontière du Pérou.

- N.^o 4. **Malocca** (rive droite) Habitation d'Indiens sauvages *Técunas* avec le cacique (*Tuxaúá*) et sa fille; 10 lieues audessous de *Tabatinga*.
- N.^o 5. **La Cuisine** de la *Malocca* N.4, qui se trouve toujours à une petite distance de l'habitation.
- N.^o 6. **L'Intérieur** (rive gauche) d'une habitation d'Indiens sauvages *Técunas* sur la rivière *Caldeirão*, confluent de l'Amazonas, avec une famille entière; le père, la mère, la fille et la grand-mère.
- N.^o 7. **Técunas** Indiens sauvages dans la forêt, (homme et femme) sur la rivière *Caldeirão* confluent de l'Amazonas.
- N.^o 8. **Mantú** Chef des *Técúnas* avec ses 2 femmes.
- N.^o 9. **S. Paulo** (rive droite) **2.^{de} Station** de la ligne des bateaux à Vapeur, l'Ancrage se trouve au pied de la Colline, 800 habitants.

(P. 4)

Alto Amazonas, ou Solimões.

- N.^o 10. **Malocca** Habitation d'Indiens sauvages *Miranhas*, sur la rivière *Iça*, à 35 lieues de son embouchure dans l'Amazonas (rive gauche).
- N.^o 11. **Miranhas** Indiens Antropophages à la Chasse, ils gardent dans la bouche une boule composée de feuilles, séchées, pilées de l'arbre *Cocca*, mêlées aux cendres du bois *Embaúba* et alors appelée *Ipadú*, qui les soutient forts et vigoureux pendant 3 jours sans prendre d'autre nourriture.
- N.^o 12. **Miranhas** femmes sauvages dans leur costume habituel.
- N.^o 13. **Tonantins** (rive gauche) **3.^{me} Station** des bateaux à Vapeur, située sur le Lac du même nom, contenant 15 maisons et 60 habitants, avec le Vapeur de la ligne *Icamiaba* et le bateau du photographe, qui a fait 400 lieues de route sur l'Amazonas et ses confluent en 5 mois de temps, lui et 2 hommes.
- N.^o 14. **Tonantins** Une habitation de la ville.
- N.^o 15. **Lac** de *Tonantins* avec le vapeur *Bravo*.

- N.^o 16. **Malocca** (rive gauche) ou habitation des Indiens sauvages, *Caixanás*, à 10 lieues de *Tonantins*.
- N.^o 17. **Caixanas** (rive gauche) Indiens sauvages à la chasse dans la forêt avec *Carabatana*, un carquois plein de flèches empoisonnées et le sac de *Sumaúma*.
- N.^o 18. **Caixanas** (rive gauche) Indiens sauvages (homme et femme).

(P. 5)

Alto Amazonas, ou Solimões.

- N.^o 19. **Caixanas** (rive gauche) Indiens sauvages (femme et homme), avec la lance et la couronne de Lianes sur la tête, peuplade très passifique d'un teint très-clair.
- N.^o 20. **Sappó** (rive droite) endroit où logèrent anciennement les *Cataúxi*. Réunion du *Jutahi*, non exploré avec l'arbre remarquable *Tururi* (*Sterculia Ivara*, Aub.) de 180 pieds de hauteur et dont les Indiens se fabriquent des vêtements d'une pièce de l'écorce intérieure (voir le Bolivien N. 81).
- N.^o 21. **Miranhas** demi civilisés, de la rivière *Japurá* coté droit de l'Amazonas, ne parlant cependant pas le portugais.
- N.^o 22. **Popunha** sans épines (iconnu de nous botaniquement) Palmier très-rare, près de *Jutahi*.
- N.^o 23. **Fonte Boa** (rive droite) 4.^{me} Station des bateaux à Vapeur, sur le lac de *Fonte Boa*, la colline est entourée de sources d'eau excellente. Fondée par les Jésuites en 1776.
- N.^o 24. **Le Lac Curúa** (rive droite) 50 lieues au-dessous de *Fonte Boa*, avec un canot d'Indiens soumis, *Miranhas*, allant à la *Roça* (plantation).
- N.^o 25. **Le Palmier Assai** (*Euterpe oleracea*, Mart.) donnant une boisson très-rafraîchissante.
- N.^o 26. **Goupe de Palmiers remarquables:**
 1 *Murity* (*Mauritia flexuosa* Mart.)
 2 *Assai* (*Euterpe oleracea* Mart.)

(P. 6)**Alto Amazonas, ou Solimões.**

3 *Bacabá-i* (OEnocarpus Bacaba Mart.)

dont on prépare des boissons nourrissantes et rafraîchissantes en même temps.

N.º 27. **Palmiers** *Pachiuba bariguda* (Iriarte ventricosa, Mart.) très-rare.

N.º 28. **Urucurana** (Hieronymia alchorioides (?) Fr. all.) arbre de 150 pieds de haut, donnant des fruits avec lesquels on prend le poisson.

N.º 29. **Feitoria Pirarucú**. (Pêcherie du poisson *Pirarucú*) sur la plage de *Genipappo* sur l'Amazonas, rive droite, vis-à-vis de la 1.^{re} embouchure du *Japurá*.

N.º 30. **Pirarucú** (Sudis Gigas, Cuv.) 9 pieds de long. Poisson de l'Amazonas, dont on pêche de 100 à 150 mille Arrobas par an. (Article d'exportation.)

N.º 31. **Pirarucú** (Sudis Gigas, Cuv.) Dito, pris du côté de la tête.

N.º 32. **Jacaré** sur pied, d'une longueur de 18 pieds. On en trouve des milliers dans les lacs voisins du grand fleuve.

N.º 33. **Jacaré** couché sur le côté.

N.º 34. **Palmiers** *Jauári*. (Astrocaryum Jauari Mart.) dont on ne mange pas le fruit.

N.º 35. **Peixe boi** (Manatus americanus, Desm.) dans sa position naturelle dans l'eau, 9 pieds de long.

N.º 36. **Peixe boi** (Manatus americanus, Desm.) Dito du côté de la tête.

(P. 7)**Alto Amazonas, ou Solimões.**

N.º 37. **Habitation** provisoire des Antropophages *Amaúas*, sur le *Japurá*, à 35 lieues de l'Amazonas; venus de la Nouvelle Grenade.

- N.º 38. **Amaúas** Indiens Antropophages assis et debout avec armes et ornements.
- N.º 39. **Amaúas** Indiens Antropophages debout, avec massue et lance.
- N.º 40. **Amaúas** Indiens Antropophages avec massue, apprêts de combat.
- N.º 41. **Amaúas** Indiens Antropophages avec lance empoisonnée, apprêts de chasse.
- N.º 42. **Amaúas** Indiens Antropophages, position pour frapper avec la *Guiarú* (Massue).
- N.º 43. **Amaúas** Indiens Antropophages avec arc et flèches.
- N.º 44. **Sítio** de *Tapuyas* (métis), avec toute une famille, au lac de *Ixiticca*, avec plantation de *Capauçú* (cacao blanc).
- N.º 45. **Sítio** de *Tapuyas* (métis), au bord du *Solimões* avec 2 arbres *Assacú*, dont la sève brûle instantanément la peau.
- N.º 46. **Mueratinga** (inconnu de nous botaniquement). 200 pieds de haut, bois de construction.
- N.º 47. **Maniji** (inconnu de nous botaniquement). arbre de 120 pieds de haut, produisant des fruit excellents dans le genre des mûres.

(P. 8)

Alto Amazonas, ou Solimões.

- N.º 48. **Village** (rive gauche) d'Indiens soumis *Paçé*, sur le *Panelas*.
- N.º 49. **Palmiers** *Múriti* (*Mauritia flexuosa*, Mart.) 100 pieds de haut, dont le fruit est mangeable.
- N.º 50. **Groupe** de 3 Palmiers *Múriti* (*Mauritia flexuosa*).
- N.º 51. **Forêt vierge** sur l'Amazonas avec un *Sumaúma* (*Eriodendron Sumauma*, Mart.) de 220 pieds de haut et 8 à 12 pieds de diamètre, produisant une capsule de la grandeur d'un petit Melon, remplie de grains entourés d'un coton soyeux magnifique.
- N.º 52. **Seringueira** Arbre à Caoutchouc ou gomme élastique (*Siphonia elastica*, Pers.) 100 pieds de haut. Les Indiens *Cambebas* furent les premiers qui préparèrent cette résine.

N.^o 53. **Páo Mulato** (Mirtaceae facies) 160 pieds de haut, combustible extraordinaire, brulant tout vert.

N.^o 54. **Castanheiro** (Chataignes du Pará) (*Bertholletia excelsa* H. et B.) arbre de 180 pieds de haut, excellent bois de constructions navales; ses fibres sont la meilleure étoupe pour calfat, et les noix contenues dans des capsules, sont très appréciées en Europe. Il y en a des forêts entières.

[Obs.: entre as páginas 6 e 7, vê-se a dobra das folhas do caderno, costuradas com uma linha simples.]

(P. 9)

Alto Amazonas, ou Solimões.

N.^o 55. **Forêt vierge**, défriché (rive droite) à 180 lieues de *Tefé*, sur l'Amazonas, dont le propriétaire (portugais) a eu l'admirable et peu commune idée, de laisser un exemplaire de chaque qualité d'arbres, debout 1, *Castanheiro*, 2, *Mimosa*, 3, *Arraratucopi*, 4, *Tinambucca*.

N.^o 56. **Tinambucca** (iconnu de nous botaniquement) sur l'Amazonas, 170 pieds de haut, arbre dont les Indiens construisent les pirogues de grande dimension.

N.^o 57. **Cumarú** (*Dipterix odorata*, W.) 140 pieds de haut, bois de constructions navales, le fruit renferme une gousse, contenant un pois dont on extrait une huile qui est un des meilleurs parfums connus; (Article d'exportation)

N.^o 58. **Caiaúe** (*Elaeis melanococca*, Gaert.) Palmier bas serpentant sur le bord de l'Amazonas, on prépare avec son fruit de l'huile de table.

N.^o 59. **Bacaba-i** (*OEnocarpus Bacaba*, Mart.) Palmier de 25 pieds, dont le fruit préparé donne une boisson excellente.

N.^o 60. **Japurá** (rive gauche) grande Rivière, venant de la Nouvelle Grenade; avec un bateau chargé de ce pays, en route depuis 12 mois pour se rendre a *Coarí*, y vendre ses produits et remonter ensuite l'Iça pour s'en retourner.

(P. 10)**Alto Amazonas, ou Solimões.**

- N.º 61. **Tefé** ou **Ega** (rive droite) **5.^{me} Station** de la Compagnie, sur le lac de *Tefé*, à une lieue de sa jonction avec l'Amazonas, chef-lieu de la Comarca, 800 habitants fondé par les Missionnaires Carmes. (élevé à chef-lieu en 1759.)
- N.º 62. **Coco da Bahia** (*Cocos nucifera*, Linn.) au bord du lac de *Tefé*, dont toute l'extension est encore inconnue, l'extrémité du lac étant habitée par des sauvages cruels.
- N.º 63. **Miranhas** (rive droite) Indiens demi civilisés près du lac *Arini* (père et mère), dont la femme porte un régime de Bananes indigènes, appelées *da Terra*.
- N.º 64. **Miranhas** Indiens demi civilisés près du lac *Arini* (frère et soeur); la fille porte un régime de Bananes indigènes appelées *da Terra*.
- N.º 65. **Coari novo** (rive droite) **6.^{me} Station** de la Compagnie sur le lac *Coari*, bord de l'Amazonas avec 100 habitants, fondé il y a 10 ans. L'ancien *Coari*, fondé par les Carmes en 1758, se trouve sur une presqu'île au milieu du lac.
- N.º 66. **Carana** (*Mauritia gracilis*, Wall.) végétation de marais ou de terrains inondés sur le lac *Coari*.
- N.º 67. **Hutte de Seringueiro** (fabricant de caoutchouc).

(P. 11)**Alto Amazonas, ou Solimões.**

- N.º 68. **Fabrication de caoutchouc** opérée principalement par la fumée de la semence des Palmiers *Urucuri* e *Najá* que l'on met dans le feu.
- N.º 69. **Gudajas** (rive gauche) **7.^{me} Station** de la Campagnie à Vapeur sur l'Amazonas, fondée par la même compagnie en 1866. (400 habitants.)
- N.º 70. **Muras** (rive droite) Indiens domestiques sur le lac *Januacá*, homme, femme et enfant pêchant à la flèche.
- N.º 71. **Famille** (rive gauche) du Cacique *Caracraí*, les derniers de la tribu *Paçé*, venue du *Rio Iça*, 1 Indienne pur sang de la tribu *Maraúá*, 1 Indienne pur sang de la tribu *Cataúxi*, avec deux mamelucas.

(P. 12)

Rio Negro.

N.º 72. **Manáos** extreme gauche

N.º 73 **Manáos** le centre

N.º 74, **Manáos** extrême droite

Panorama de la Capitale de la province “*Alto Amazonas*”, fondée primitivement par les Carmes et érigée en Capitale de la Comarca par le gouverneur M.^I da Gama Lobo d’Almada en 1695, possède actuellement 2000 habitants.

N.º 75. **Manáos** le Port. 8.^{me} Station de la Compagnie.

N.º 76. **Manáos** avec le Cimetière antique d’Indiens *Manaós*

N.º 77. **Manáos** *Igarapé do Correio* (Rivière de la Poste).

N.º 78. **Manáos** Maison de *Tapuyas*

N.º 79. **Manáos** une famille de *Tapuyas*, à la porte de leur maison, dans une rue de la ville.

N.º 80. **Manáos** une fileuse.

N.º 81. **Indien** Bolivien à **Manáos** avec son vêtement, fait d’une pièce des fibres du *Tururí*, voir N. 20.

N.º 82. **Manáos** un Groupe de rameurs Boliviens.

N.º 83. **Manáos** Indienne *Tecúna*, puisant de l’eau.

N.º 84. **Manáos** Indienne *Tecúna*, portant de l’eau.

N.º 85. **Metis** au bord d’un lac.

N.º 86. **Metis** la mère et l’enfant.

N.º 87. **Igarapé** de Saint Vicent, près de *Manáos*

(P. 13)**Rio Negro.**

N.º 88. **Carana-i** (Mauritia Carana, Mart.) Palmiers et chemin à travers un Marais, près de *Manáos*.

N.º 89. **Carana** (Mauritia species).

N.º 90. **Une famille de bateliers Boliviens** à *Manáos*.

N.º 91. **Palmiers Tucumans** (Astrocaryum Tucuma, Mart.)

N.º 92. **Campement de bateliers Boliviens** dans le port de *Manáos*.

N.º 93. **Campement de bateliers Boliviens** dans le port de *Manáos*, avec un malade.

N.º 94. **Bateliers Boliviens** s'embarquant dans le port de *Manáos*.

N.º 95. **Hutte d'Indiens**, soumis à *Tarumá* (*Rio Negro*).

N.º 96. **Palmier Pupunhas** avec épines (Guilielma speciosa, Mart.)

N.º 97. **Tarumá** confluent du *Rio Negro*, avec le canot du photographe.

N.º 98. **Un Bouquet** de Parasites.

(P. 14)

(em branco)

(P. 15)

(em branco)

(P. 16)

(em branco)

Transcrição: Martim Vicente

Revisão: Késiah Pinheiro Viana

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Joaquim Marçal Ferreira de. A trajetória de um pioneiro das artes gráficas no Brasil. *Cadernos de Fotografia Brasileira : Georges Leuzinger*, São Paulo, n. 3, p. 166-184, jun. 2006.
- AZEVEDO, José da Costa. *Trabalhos hydrographicos do Norte do Brasil dirigidos pelo capitão de fragata d'A.N.I. José da Costa Azevedo. Primeiros traços geraes da carta particular do rio Amazonas no curso brasileiro levantada pelo Sr. João Soares Pinto Capitão-Tenente d'A.N.I. Coadjuvado de Belém a Tefé pelo Sr. Vicente Pereira Dias, Primeiro-Tenente do Corpo d'Engenheiros. Nos annos de 1862 a 1864*. Rio de Janeiro : Lith. do Imperial Instituto Artístico, s.d.
- BRASIL. Carta internacional do mundo ao milionésimo. Rio de Janeiro : Fundação IBGE : Instituto Brasileiro de Geografia : Departamento de Cartografia, 1972.
- CATÁLOGO da exposição de história do Brasil. 3v. Edição fac-similada. (Coleção Temas Brasileiros, 10) Introdução de José Honório Rodrigues. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1981.
- CATÁLOGO da exposição permanente dos cimélios da Biblioteca Nacional. Publicado sob a direção do bibliotecário João de Saldanha da Gama. Rio de Janeiro : Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1885.
- CORRÊA DO LAGO, Bia e CORRÊA DO LAGO, Pedro. Os fotógrafos do Império : a fotografia brasileira do século XIX. Rio de Janeiro : Capivara, 2005.
- ENCICLOPÉDIA DOS POVOS INDÍGENAS. Instituto Socioambiental. Disponível em <<http://www.socioambiental.org/pib/portugues/quonqua/cadapovo.shtm>> Acesso em jan. 2007.
- FERNANDES JUNIOR, Rubens, CORRÊA DO LAGO, Pedro. "Amazonas". In: *O século XIX na fotografia brasileira. Coleção Pedro Corrêa do Lago*. Rio de Janeiro, Editora Francisco Alves, s.d., pp.
- FERREZ, Gilberto. *A fotografia no Brasil : 1840-1900*. 2. ed. Rio de Janeiro : Funarte : Fundação Nacional Pró-Memória, 1985.
- KOHL, Frank Stephan. Um jovem mestre da fotografia na Casa Leuzinger. Christoph Albert Frisch e sua expedição pela Amazônia. *Cadernos de Fotografia Brasileira : Georges Leuzinger*, São Paulo, n. 3, p. 185-203, jun. 2006.
- KOHL, Frank Stephan. Um "olhar europeu" em 2000 imagens : Alphons Stübel e sua coleção de fotografias da América do Sul. *Revista Studium* n. 21, inverno 2005. Disponível em <<http://www.studium.iar.unicamp.br/21/04.html>> Acesso em jan. 2007.
- KOSSOY, Boris. *Dicionário histórico-fotográfico brasileiro : fotógrafos e ofícios da fotografia no Brasil (1833-1910)*. São Paulo : Instituto Moreira Salles, 2002.
- KOSSOY, Boris. *Origens e expansão da fotografia no Brasil – século XIX*. Rio de Janeiro : Funarte, 1980.
- KURY, Lorelai. A sereia amazônica dos Agassiz: zoologia e racismo na Viagem ao Brasil. In: *Revista Brasileira de História*, ano/vol. 21, n. 041, pp. 157-172. São Paulo : Associação Nacional de História, 2001.

- LADÁRIO, José da Costa Azevedo, Barão de, PINTO, João Soares. *Carta hydrográfica do Rio Amazonas Brasileiro levantada pelos officiaes d'armada nacional e imperial José da Costa Azevedo e João Soares Pinto. No anno de 1862*. 1 carta hidrográfica manuscrita com 7 seções. Desenhada a tinta.
- LEVASSEUR, E. *Mappa do Imperio do Brazil por E. Levasseur*. Paris : Instituto Geographico de Pariz : Ch. Delagrave Livreiro Editor, 1886.
- MELATTI, Julio Cezar. *Índios do Brasil*. 7. ed. São Paulo : HUCITEC, 1994. (Col. Estudos Brasileiros; 14).
- MONTEIRO, Maria Elizabeth Brêa, BRASIL, Maria Irene. Listagem dos nomes dos povos indígenas no Brasil. *Boletim do Museu do Índio*, Rio de Janeiro, n. 8, p. 1-71, dez. 1998.
- MUNICÍPIOS da Amazonas. Governo do Estado do Amazonas. Secretaria de Governo. Disponível em <http://www.segov.am.gov.br/programas_03.php?cod=0149> Acesso em jan. 2007.
- PINTO, Alfredo Moreira. *Apontamentos para o Diccionario Geographico do Brazil*. 3 vol. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1894 a 1899.
- RÉSULTAT d'une expédition photographique sur le Solimões ou Alto Amazonas et Rio Negro, faite pour compte de G. Leuzinger, Rue d'Ouvidor 33 et 36, par Mr. A Frisch, descendant le fleuve dans un bateau avec 2 rameurs, depuis Tabatinga jusqu'à Manáos. Rio de Janeiro : Typographie de G. Leuzinger, 33 Rue 7 Septembre, 1869.
- SENNA, Ernesto. "Casa Leuzinger". In: Senna, Ernesto. *O velho comércio do Rio de Janeiro*. 2. ed. Rio de Janeiro : G. Ermakoff Casa Editorial, 2006, pp. 102-121.
- TURAZZI, Maria Inez. *Poses e trejeitos : a fotografia e as exposições na era do espetáculo - 1839/1889*. Rio de Janeiro : Rocco, 1995.
- VASQUEZ, Pedro. "A. Frisch, ladrão de almas na Amazônia imperial". *Piracema - arte e cultura*, Rio de Janeiro, n. 1, ano 1, p. 90-95, 1993.
- VASQUEZ, Pedro. "Albert Frisch". In: Vasquez, Pedro. *Fotógrafos alemães no Brasil do século XIX*. São Paulo : Metalivros, 2000, pp. 80-91.
- VASQUEZ, Pedro Karp. *O Brasil na fotografia oitocentista*. São Paulo : Metalivros, 2003.

Esta obra foi impressa em papel Off-set 90g/m²
com capa em papel Supremo 300g/m²
pela ??????? em ???????? de 2007